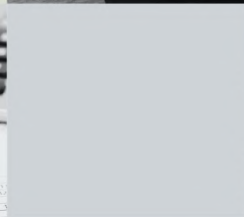
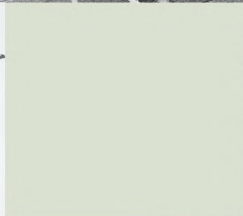
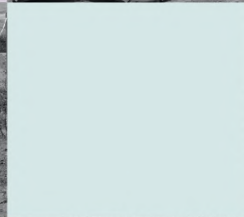
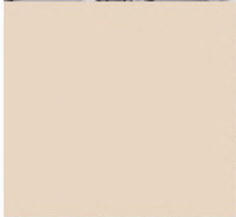


ANUÁRIO ESTATÍSTICO

CABO VERDE 2022





ANUÁRIO ESTATÍSTICO

CABO VERDE 2022

WWW.INE.CV
2024

FICHA TÉCNICA

Tema	Anuário Estatístico – Cabo Verde 2022
Instituição	Instituto Nacional de Estatística
Presidente	João de Pina Cardoso
Vice-Presidente	Fernando Rocha
Vogal	Annie Sanches
Edição	Instituto Nacional de Estatística Rua da Caixa Económica, nº 18, Cx. Postal 116, Praia Tel.: +238 261 38 27 Fax: +238 261 16 56 E-mail: inecv@ine.gov.cv
Coordenação Técnica	Carmem Cruz
Coordenação Adjunta	José Eduardo Garcia Maria dos Anjos Gomes
Analista(s) / Autor(es)	Ana Angelina Furtado Aryana Gomes Cardoso Emanuela Santos Helga Barros José Carlos Borges Nataniel Barros Niclas Brites
Revisor(es)	Carmem Cruz / José Carlos Borges / José Eduardo Garcia
Design e Composição	Gabinete de Comunicação, Difusão e Cooperação Instituto Nacional de Estatística
Data Publicação	Dezembro 2024
Apoio ao utilizador	Gabinete de Comunicação, Difusão e Cooperação

ENTIDADES PARCEIRAS

Ministério da Administração Interna (MAI)

Ministério da Educação (ME)

Ministério da Saúde (MS)

Ministério da Agricultura e Ambiente (MAA)

Banco de Cabo Verde (BCV)

Estradas de Cabo Verde (ECV)

Instituto do Mar (IMAR)

Instituto Nacional de Previdência Social (INPS)

Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP)

Direção Nacional do Ambiente (DNA)

Direção Nacional da Indústria, Comércio e Energia (DNICE)

Direção Geral do Trabalho (DGT)

Empresa Nacional de Administração dos Portos (ENAPOR)

Empresa Nacional de Aeroportos e Segurança Aérea (ASA)

Agência de Aviação Civil (AAC)

SINAIS CONVENCIONAIS

...	Dado confidencial
-	Dado não disponível
E	Estimativa
P	Dado Provisório
n/a	Não se aplica
n.e	Não especificado

UNIDADE DE MEDIDA

ECV	Escudo de Cabo Verde
GWh	Gigawatt hora
ha	Hectare
Hab./km ²	Habitante por quilómetro quadrado
Km	Quilómetro
Km ²	Quilómetro quadrado
kW	Quilowatt
kWh	Quilowatt hora
L	Litros
m	Metro
tep	Tonelada equivalente de petróleo
TM	Toneladas Métricas
Ton.	Toneladas

SIGLAS E ABREVIATURAS

AAC	Agência de Aviação Civil
AD	Aeródromo
AIAC	Aeroporto Internacional Amílcar Cabral
AIAP	Aeroporto Internacional Aristides Pereira
AICE	Aeroporto Internacional Cesária Évora
AIPNM	Aeroporto Internacional da Praia Nelson Mandela
ANMCV	Associação Nacional dos Municípios de Cabo Verde
ASA	Aeroportos e Segurança Aérea
ASA	Empresa Nacional de Aeroportos e Segurança Aérea
BCV	Banco de Cabo Verde
CAE CV-Rev.1	Classificação das Atividades Económicas - Rev.1
CEDEAO	Comunidade Económica dos Estados da África Ocidental
CSMJ	Conselho Superior de Magistratura Judicial
D.A.	Delegação Aduaneira
DGVSR	Direção Geral de Viação e Segurança Rodoviária
DNA	Direção Nacional do Ambiente
DR	Distrito de Recenseamento
ENAPOR	Empresa Nacional de Administração dos Portos
ENI	Empresas em Nome Individual
FAO	Food and Agriculture Organization
FBCF	Formação Bruta de Capital Fixo
INE	Instituto Nacional de Estatística
INMG	Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica
INPS	Instituto Nacional de Previdência Social
MAA	Ministério da Agricultura e Ambiente
MAI	Ministério da Administração Interna
ME	Ministério da Educação
MIOTH	Ministério das Infraestruturas, Ordenamento do Território e Habitação
MSSS	Ministério da Saúde e da Segurança Social
PIB	Produto Interno Bruto
RJGFP	Regime Jurídico Geral da Formação Profissional
RNDB	Rendimento Nacional Disponível Bruto
SARL	Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada
SEN	Sistema Estatístico Nacional
SNQ	Sistema Nacional de Qualificações
SPQ	Sociedade por Quota
VAB	Valor Acrescentado Bruto



JOÃO DE PINA MENDES CARDOSO
PRESIDENTE DO CONSELHO DIRETIVO
DO INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
DE CABO VERDE

O Instituto Nacional de Estatística (INE) apresenta o Anuário Estatístico de Cabo Verde (AECV) de 2022, correspondente à 8ª edição (pós-independência). O AECV é a nossa principal publicação de referência, cujo objetivo principal é o de disponibilizar informação estatística sobre vários aspetos da realidade cabo-verdiana, à escala nacional e municipal, a todos quantos se interessarem pela matéria em apreço.

O INE, enquanto órgão executivo central de produção e difusão das estatísticas oficiais do Sistema Estatístico Nacional (SEN) - Lei n.º 48/IX/2019, de 19 de fevereiro, é a instituição responsável pela produção do AECV. No entanto, o nosso trabalho é realizado em estreita colaboração com os demais produtores de estatísticas oficiais e outras instituições públicas, e resulta de um trabalho metódico, conjunto e articulado.

O AECV-2022 apresenta uma série estatística dos últimos (cinco) anos, e basicamente resume a produção estatística nacional neste período temporal. A publicação contém dados e indicadores estatísticos globais, e, sempre que possível, uma desagregação por sexo, grupo etário e ilha/concelho. Neste sentido, o AECV-2022 fornece, de forma quantitativa, uma visão geral das tendências de desenvolvimento a nível nacional, permitindo, desta forma, apoiar com maior regularidade os processos de seguimento e avaliação dos objetivos e indicadores definidos nos compromissos nacional (Plano Estratégico de Desenvolvimento Sustentável 2022-2026 e Estratégia Nacional de Desenvolvimento Estatístico 2022-2026), regional (Agenda 2063) e mundial (Agenda 2030).

O AECV é uma publicação que deve ser divulgado amplamente. Assim, no âmbito do projeto de Literacia Estatística, o AECV-2022 é apresentado às instituições de ensino e investigação, públicas e privadas.

Com esta presente publicação, o INE prossegue a sua missão de produzir e difundir, de forma eficiente, a informação estatística oficial de qualidade sobre a realidade cabo-verdiana, e, conseqüentemente, não se poupa a esforços no sentido de ajudar os governos, os parceiros de desenvolvimento e a sociedade civil, a tomarem as melhores decisões possíveis.

Este volume do AECV é divulgado com um ligeiro atraso em relação à data prevista, devido sobretudo à pandemia da COVID-19, que provocou uma crise e se alastrou pelo mundo, e, particularmente, Cabo Verde, afetando os mais diversos setores da economia. No agora pós-pandemia, faremos o nosso melhor para recuperar este atraso.

Para terminar, o INE agradece a todas as instituições nacionais e internacionais pelas suas importantes contribuições no AECV-2022. Ainda, deixamos aqui uma palavra de apreço, reconhecimento e valorização a todos os profissionais que, de forma direta ou indireta, contribuíram para a materialização desta publicação.

Finalmente, expressamos a nossa total abertura e disponibilidade para acolher críticas, sugestões e contribuições dos utilizadores do AECV-2022.

Na organização do conteúdo do Anuário Estatístico de 2022, evidenciam-se alguns aspetos relevantes:

Território

À semelhança das informações trazidas na edição anterior, este tema expõe dados referentes aos aspetos físicos do território (localização, principais montanhas, etc.), bem como alguns assuntos relacionados com a ocupação humana do território e a composição administrativa do país.

População e Condições Sociais

Este tema integra os resultados das Projeções Demográficas da População de 2010-2040 e indicadores demográficos estruturados, tais como os indicadores referentes ao Emprego, Mercado de Trabalho e Condições de Vida. Apresenta, ainda, informações estatísticas sobre a Proteção Social.

Saúde

Contém dados e indicadores sobre a saúde, agrupados em subtemas, designadamente as Infraestruturas e Recursos afetos aos Serviços de Saúde, Atenção à Mulher e à Criança, Mortalidade, Morbilidade, Rede de Distribuição e Venda de Medicamentos, bem como sobre a pandemia de COVID-19, que assolou Cabo Verde e o Mundo, com consequências imensuráveis.

Educação e Formação Profissional

Este tema contém informação estatística referente à Educação (Ensino Pré-Escolar, Ensino Básico e Secundário), à Formação Profissional e ao Ensino Superior.

Economia e Finanças

O tema traz alguns dados e indicadores concernentes às Contas Nacionais, Empresas, Preços, Setor Monetário e Financeiro, Setor Externo e Finanças Públicas.

Indústria, Comércio e Serviços

Contém dados e indicadores provenientes sobretudo do Inquérito Anual às Empresas (IAE) e Inquéritos mensais à movimentação de hóspedes e Inventário Anual de Estabelecimentos Hoteleiros. Este tema integra Indústria, Comércio Interno, Turismo, Transportes e Indicadores de acesso e utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC).

Comércio Externo

Este tema apresenta dados e indicadores sobre importação, exportação e balança comercial.

Agricultura e Pesca

No tema Agricultura, apresentam-se dados e indicadores sobre as estimativas de produção das culturas hortícolas, de sequeiro, de renda, e também as estimativas do efetivo pecuário por espécie, bem como da produção de carne, de leite e de ovos.

Em relação à Pesca, apresentam-se dados e indicadores referentes à captura das principais espécies, número de licenças da pesca industrial e embarcações, bem como as estatísticas sobre a importação e exportação de produtos de pescado.

Ambiente

As informações dizem respeito aos aspetos relacionados com a pluviometria em Cabo Verde, mostrando a média anual numa série temporal de cinco anos. Engloba também dados e indicadores relativos às áreas protegidas do país.

Energia

O tema energia apresenta dados e indicadores sobre a energia, tais como a produção energética do país e a venda de combustível no mercado interno.

Participação Política

Este item apresenta informações sobre a participação dos cidadãos, com destaque para a participação das mulheres na política (Poder Executivo, Autárquico e Legislativo), bem como a participação dos cidadãos nos principais atos eleitorais do país.

Âmbito temporal

O âmbito temporal desta publicação situa-se entre 2018 e 2022, sendo a referência o período de apresentação dos dados e indicadores disponíveis até 30 de setembro de 2022. Alguns temas apresentam dados de anos anteriores a 2018 e dados finais inferiores a 2022. Embora o período de referência não seja uniforme para alguns temas, devido sobretudo à disponibilidade dos dados, envidaram-se esforços no sentido de disponibilizar a informação estatística mais recente possível para cada tema. O quadro 1 expõe a disponibilidade dos dados mais recentes por tema.

Tema	Dados disponíveis mais recentes
01 – Território	Indiferente
02 – População e Condições de Vida	2022
03 – Saúde	2022
04 – Educação e Formação Profissional	Ensinos Básico, Secundário e Superior - 2022 Formação Profissional - 2022
05 – Economia e Finanças	2022
06 – Indústria, Comércio e Serviços	2022
07 – Comércio Externo	2022
08 – Agricultura e Pesca	Agricultura – 2022 Pesca - 2022
09 – Ambiente	2022
10 – Energia	2022
11 – Participação Política	2021

1	O TERRITÓRIO DE CABO VERDE	27
1.1	DIVISÃO ADMINISTRATIVA	28
1.2	DIVISÃO ESTATÍSTICA (DISTRITO DO RECESEAMENTO)	29
1.3	INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTE	30
1.4	DENSIDADE POPULACIONAL	32
1.5	AS CIDADES E VILAS EM CABO VERDE	33
2	POPULAÇÃO E CONDIÇÕES SOCIAIS	37
2.1	POPULAÇÃO	37
2.2	MIGRAÇÕES	41
2.3	MERCADO DE TRABALHO	42
2.4	DESEMPREGO	45
2.5	PROTEÇÃO SOCIAL	46
2.6	CONDIÇÕES DE VIDA DA POPULAÇÃO	52
3	SAÚDE	55
3.1	INFRAESTRUTURAS E RECURSOS AFETOS AOS SERVIÇOS DE SAÚDE	55
3.2	COBERTURA VACINAL	58
3.3	ATENÇÃO À MULHER E À CRIANÇA	61
3.4	GRAVIDEZ	62
3.5	GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA	67
3.6	NATALIDADE E FECUNDIDADE	68
3.7	EVOLUÇÃO DAS TAXAS DE MORTALIDADE: INFANTIL, MATERNA E TAXA BRUTA DE MORTALIDADE	72
3.8	MORTALIDADE GERAL	75
3.9	MORBILIDADE – DOENÇAS PRIORITÁRIAS (PALUDISMO, TUBERCULOSE E VIH-SIDA)	78
3.10	DADOS DE FARMÁCIA - REDE DE DISTRIBUIÇÃO E VENDA DE MEDICAMENTOS	80
3.11	DADOS FINANCEIROS E PATRIMONIAIS	81
3.12	COVID-19	82
3.13	DADOS DE RECURSOS HUMANOS	83
4	EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL	86
4.1	ÍNDICE DE PARIDADE NA TAXA BRUTA DE ESCOLARIZAÇÃO (IPTBE)	86
4.2	ÍNDICE DE PARIDADE NA TAXA BRUTA DE ADMISSÃO (IPTBA)	87
4.3	ESTABELECIMENTOS DE ENSINO E CONDIÇÕES	89
4.4	CONDIÇÕES DOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO	92
4.5	PROFISSIONAIS/PROFESSORES SEGUNDO O NÍVEL DE ENSINO (2018 – 2022)	94
4.6	ALUNOS MATRICULADOS POR NÍVEL DE ENSINO	96
4.7	TAXA DE ESCOLARIZAÇÃO BRUTA E LÍQUIDA	98
4.8	TRANSIÇÃO DO ENSINO BÁSICO PARA O SECUNDÁRIO	105
4.9	ABANDONO E REPROVAÇÃO DO ENSINO BÁSICO PARA O SECUNDÁRIO, POR SEXO	106
4.10	FORMAÇÃO PROFISSIONAL	109
4.11	ENSINO SUPERIOR	121

5	ECONOMIA E FINANÇAS	129
5.1	PRODUTO INTERNO BRUTO CORRENTE E ENCADEADO EM VOLUME	129
5.2	CRESCIMENTO DA ECONOMIA POR SETOR DE ATIVIDADE	130
5.3	CRESCIMENTO DA ECONOMIA POR SETOR DE ESTRUTURA DO PIB, POR SETOR DE ATIVIDADE	130
5.4	INVESTIMENTO	131
5.5	PIB PER CAPITA (EM ECV)	132
5.6	ÍNDICE DE PREÇOS NO CONSUMIDOR	132
5.7	EMPRESAS	133
5.8	PESSOAL AO SERVIÇO DAS EMPRESAS	134
5.9	EMPRESAS SEGUNDO CLASSIFICAÇÃO DE ATIVIDADES ECONÓMICAS	135
5.10	DEPÓSITOS BANCÁRIOS (2018-2022)	135
5.11	CRÉDITO BANCÁRIO (2018-2022)	136
5.12	TAXA DE JUROS (2018-2022)	136
5.13	SÍNTESE MONETÁRIA	137
5.14	REMESSA DOS EMIGRANTES	138
5.15	BALANÇA DE PAGAMENTOS	138
5.16	FINANÇAS PÚBLICAS	139
5.17	INDICADORES E DEFINIÇÃO	140
6	INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇO	147
6.1	INDÚSTRIA	147
6.2	COMÉRCIO INTERNO	150
6.3	TURISMO	156
6.4	TRANSPORTES	165
6.5	INDICADORES DE ACESSO E UTILIZAÇÃO DAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC)	169
6.6	CONCEITOS	172
7	COMÉRCIO EXTERNO	178
7.1	IMPORTAÇÕES	178
7.2	EXPORTAÇÕES	184
8	AGRICULTURA E PESCA	192
8.1	PRODUÇÃO AGRÍCOLA – CULTURAS HORTÍCOLAS (EM SENTIDO ESTRITO)	192
8.2	PESCA	196
9	AMBIENTE	202
9.1	ÁREAS PROTEGIDAS	204
9.2	SÍTIOS RAMSAR	204
9.3	CONVENÇÕES E PROTOCOLOS REFERENTES À TEMÁTICA AMBIENTAL	205
9.4	ACESSO A SERVIÇOS BÁSICOS	206
10	ENERGIA	209
10.1	ENERGIA ELÉTRICA	209

10.2	COMBUSTÍVEIS	211
11	PARTICIPAÇÃO POLÍTICA	214
11.1	INDICADORES DE PARTICIPAÇÃO POLÍTICA	214
11.2	ELEIÇÕES MUNICIPAIS DE 2020	214
11.3	ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS DE 2021	219
11.4	ELEIÇÕES LEGISLATIVAS DE 2021	221
11.5	AS MULHERES NA POLÍTICA	223

LISTA DE TABELAS

Tabela 1.1 - Localização e altitude máxima das principais elevações (montanhas) de Cabo Verde.....	28
Tabela 1.2 - Comprimento e largura máximos e superfície, por ilha/ilhéu.....	28
Tabela 1.3 - Divisão administrativa de Cabo Verde (1975-2005)	29
Tabela 1.4 - Número de Distritos de Recenseamento (DR), por ilha e concelho, 2021.....	30
Tabela 1.5 - Extensão (em Km) em Classificação de rede rodoviária nacional, por ilha, 2022	31
Tabela 1.6 - Identificação, classificação, localização e tamanho de pista (comprimento e largura) dos Aeroportos e Aeródromos de Cabo Verde	31
Tabela 1.7 - Identificação e localização dos portos de Cabo Verde	32
Tabela 1.8 - Densidade Populacional (Habitantes/Km ²), por ilha (2018-2022)	33
Tabela 1.9 - Identificação e designação das Cidades de Cabo Verde, 2022.....	34
Tabela 1.10 - Identificação e localização das vilas de Cabo Verde, 2022.....	35
Tabela 2.1 - População residente segundo o sexo, por grupo etário. Cabo Verde, 2022	38
Tabela 2.2 - Idade média e mediana da população residente por sexo e meio de residência. Cabo Verde, 2022.....	39
Tabela 2.3 - Índice de Dependência, de Envelhecimento e de Longevidade (2020-2022)	40
Tabela 2.4 - Proporção da população residente em Cabo Verde segundo a nacionalidade, por meio de residência, concelho e sexo. Cabo Verde, 2022	41
Tabela 2.5 - Distribuição (%) da população de 15 anos ou mais, EMPREGADA, segundo setor de atividade, meio de residência e sexo. Cabo Verde, 2022.....	42
Tabela 2.6 - Taxa de atividade da população de 15 anos ou mais, segundo o sexo e grupo etário, por meio de residência e concelho. Cabo Verde, 2022	43
Tabela 2.7 - Taxa de emprego da população de 15 anos ou mais (%), segundo o sexo e grupo etário, por meio de residência e concelho. Cabo Verde, 2022.....	44
Tabela 2.8 - Taxa de desemprego da população de 15 anos ou mais (%), segundo o sexo e grupo etário, por meio de residência e concelho. Cabo Verde, 2022 (Resolução 19ª CIET)..	45
Tabela 2.9 - Inscritos no INPS, por categoria (2018 - 2022)	46
Tabela 2.10 - Inscrições abertas no INPS, por ilha (2018 - 2022)	47
Tabela 2.11 - Beneficiários inscritos no INPS, segundo sexo e tipo (2021 - 2022).....	47
Tabela 2.12 - Beneficiários e acompanhantes das evacuações internas, por ilha de origem (2020-2022)	48
Tabela 2.13 - Inscritos no INPS, por categoria (2018 - 2022).....	49
Tabela 2.14 - Inscrições abertas no INPS, por ilha (2018 - 2022)	49
Tabela 2.15 - Proveitos e Custos do INPS (em milhares de ECV) com as principais prestações familiares de segurança social (2018-2022).....	51
Tabela 2.16 - Beneficiários e acompanhantes das evacuações internas, segundo a ilha de origem do beneficiário (2020-2022)	52
Tabela 2.17 - Valor médio (em ECV) das pensões, por tipo e sexo dos beneficiários (2018-2022)	52
Tabela 2.18 - Distribuição percentual da população segundo a principal forma de iluminação, por meio de residência. Cabo Verde, 2022.....	53
Tabela 2.19 - Distribuição percentual da população segundo a principal fonte de abastecimento de água, por meio de residência. Cabo Verde, 2022.....	53

LISTA DE TABELAS

Tabela 2.20 - Distribuição percentual da população segundo a existência de instalações sanitárias e percentagem da população que partilha as instalações sanitárias com outros agregados, por meio de residência. Cabo Verde, 2022	53
Tabela 2.21 - Distribuição percentual da população segundo o principal modo de evacuação dos resíduos sólidos (lixos caseiros), por meio de residência. Cabo Verde, 2022.....	53
Tabela 3.1 - Infraestruturas de Saúde, segundo as principais estruturas sanitárias, 2018-2022	55
Tabela 3.2 - Infraestruturas de Saúde, segundo o tipo de estruturas sanitárias, por concelho, 2022.....	56
Tabela 3.3 - Número de camas, segundo as estruturas sanitárias, 2018-2022	57
Tabela 3.4 - Distribuição das camas, por serviço, nos Hospitais Centrais, 2022	57
Tabela 3.5 - Proporção de cobertura Vacinal das crianças menores de 1 ano, por tipo de vacina, por concelho, 2022	58
Tabela 3.6 - Proporção de cobertura Vacinal das crianças menores de 1 ano, por tipo de vacina, por concelho, 2022	59
Tabela 3.7 - Cobertura vacinal de grávidas que receberam vacina de tétano e difteria, por concelho, 2022.....	60
Tabela 3.8 - Consultas de crianças menores de 1 ano por enfermeiros, por concelhos, 2018-2022	61
Tabela 3.9 - Taxa de cobertura de consulta pré-natal e pós-parto – por Enfermeiros, 2018 a 2022	62
Tabela 3.10 - Grávidas captadas para 1ª consulta Pré-Natal, por concelho, 2022	63
Tabela 3.11 - Taxa de cobertura de consultas de pré-natal, por enfermeiros e por concelho, 2018-2022	64
Tabela 3.12 – Número de partos assistidos por profissionais qualificados (médicos e enfermeiros), nas estruturas de saúde, 2018-2022	65
Tabela 3.13 - Proporção de partos assistidos por profissionais qualificados (médicos e enfermeiros), 2018-2022	66
Tabela 3.14 - Consultas pós-parto por enfermeiros, por concelhos, 2018-2022	66
Tabela 3.15 - Número de grávidas captadas, grávidas e proporção de grávidas por faixa etária (10-19 anos), segundo as delegacias de saúde, por concelhos, 2022	67
Tabela 3.16 - Índice Sintético de Fecundidade, Taxa Bruta de Natalidade, Taxa Bruta de Reprodução e Taxa Líquida de Reprodução, Cabo Verde e por Concelho, 2018-2021	68
Tabela 3.17 - Taxa Específica de Fecundidade (‰) - número de nados-vivos registados por cada 1 000 mulheres na mesma faixa etária, 2018-2022.....	69
Tabela 3.18 - Prevalência contraceptiva, por método e por concelho, 2022	70
Tabela 3.19 - Prevalência contraceptiva, por concelho, 2018-2022.....	71
Tabela 3.20 - Evolução das Taxas de Mortalidade, 2018-2022 (Infantil, Materna e Taxa Bruta de Mortalidade).....	72
Tabela 3.21 - Total de óbitos infantis e seus componentes, segundo o concelho de residência, 2022.....	73
Tabela 3.22 - Causas de mortalidade infantil, segundo o número de óbitos e percentagem relativa, 2019-2022	74
Tabela 3.23 - Mortalidade (por mil habitantes), por grupos etários e sexo, 2022	75
Tabela 3.24 - Total de óbitos, por grupos de idade e género, 2019 a 2022	75
Tabela 3.25 - Causas de mortalidade geral (por 100.000), 2022	76

LISTA DE TABELAS

Tabela 3.26 - Total de óbitos por causas externas, segundo o género, 2019-2022.....	77
Tabela 3.27 - Número de casos, Incidência (por 100.000), Óbitos, Taxa de Mortalidade e Taxa de letalidade associado ao Paludismo (autóctone e importado), 2018-2022.....	78
Tabela 3.28 - Número de casos, Incidência (por 100.000), Taxa de Prevalência, Óbitos e Taxa de Mortalidade associado á Tuberculose (por 100.000 habitantes), 2018-2022	78
Tabela 3.29 - Evolução da infeção VIH e Óbitos, 2018-2022.....	79
Tabela 3.30 - Evolução do número de farmácias públicas e privadas, 2018-2022.....	80
Tabela 3.31 - Evolução do Orçamento de funcionamento do Ministério da Saúde.....	81
Tabela 3.32 - Covid-19 - Total de casos confirmados, recuperados, testes rápidos realizados (anticorpos e antigénio) e óbitos, 2022.....	82
Tabela 3.33 - Efetivo por Concelho, 2018-2022	83
Tabela 3.34 - Razão de profissionais da Saúde por 10 mil habitantes, 2018-2022.....	84
Tabela 4.1 - Percentagem de Reprovação, segundo o nível de ensino, por sexo e por concelho, 2021.....	108
Tabela 5.1 - Produto Interno Bruto, a preços correntes, em milhões de ECV (2018-2022)	129
Tabela 5.2 - Produto Interno Bruto, encadeado em volume (preços constantes de 2015), em milhões de ECV (2018-2022)	129
Tabela 5.3 - Estrutura do PIB, por setor de atividade, % (2018-2022).....	130
Tabela 5.4 - Formação Bruta de Capital fixo, em percentagem do PIB (FBCF /PIB) e Despesas de consumo final, em percentagem do PIB (CF /PIB) (2018-2022).....	131
Tabela 5.5 - Empresas (2018-2022)	133
Tabela 5.6 - Pessoal ao serviço das empresas, por ilhas (2018-2022)	134
Tabela 5.7 - Empresas, segundo a CAE CV – Rev.1, 2022	135
Tabela 5.8 - Depósitos (2018-2022).....	135
Tabela 5.9 - Crédito Interno Líquido (2018-2022).....	136
Tabela 5.10 - Síntese Monetária (2018-2022)	137
Tabela 5.11 - Remessa dos emigrantes, em divisas, por país de residência (2018-2022) ..	138
Tabela 5.12 - Balança Corrente (2018-2022).....	138
Tabela 5.13 - Balança Financeira, Milhões ECV (2018-2022).....	139
Tabela 5.14 - Receitas Públicas - Valores acumulados, em milhões de ECV (2018-2022) .	139
Tabela 5.15 - Despesas Públicas - Valores acumulados, em milhões de ECV (2018-2022)	139
Tabela 6.1 - Empresas do setor da indústria, por divisão da CAE CV – Rev.1 (2018-2022) .	147
Tabela 6.2 - Pessoal ao serviço nas Empresas do setor da indústria, por Divisão da CAE CV – Rev.1 (2018-2022)	148
Tabela 6.3 - Volume de negócios (em mil ECV) das empresas do setor da indústria, por divisão da CAE CV– Rev.1 (2018-2022).....	149
Tabela 6.4 - Estrutura do tecido empresarial do setor do comércio (2022)	150
Tabela 6.5 - Unidades comerciais, segundo a dimensão das empresas (2022)	151
Tabela 6.6 - Empresas do setor do comércio, segundo a forma jurídica (2022)	151
Tabela 6.7 - Empresas de Comércio a Grosso e a Retalho, com e sem predominância alimentar (2018-2022)	152
Tabela 6.8 - Pessoal ao serviço das empresas de comércio a Grosso e a Retalho, com e sem predominância alimentar (2018-2022).....	152
Tabela 6.9 - Número de Pessoal ao serviço das empresas de comércio a Grosso e a Retalho, com e sem predominância alimentar, por escalão de pessoal ao serviço (2022) .	153

LISTA DE TABELAS

Tabela 6.10 - Volume de negócios (em milhões ECV) das empresas de comércio a grosso e a retalho, com e sem predominância alimentar (2018-2022)	153
Tabela 6.11 - Volume de negócios (em milhões de ECV) das empresas de comércio, por grupos da CAE – Rev. 1 e por escalão de pessoal ao serviço (2022).....	153
Tabela 6.12 - Empresas do setor do comércio, por ilhas (2018-2022).....	154
Tabela 6.13 - Pessoal ao serviço nas empresas do setor do comércio, por ilhas (2018-2022)	154
Tabela 6.14 - Volume de negócios (em milhões de ECV) das empresas de comércio, por ilhas (2018-2022)	155
Tabela 6.15 - Empresas do setor do comércio, por concelhos (2022)	155
Tabela 6.16 - Número de estabelecimentos, quartos, camas, capacidade de alojamento e pessoal ao serviço (2018-2022)	156
Tabela 6.17 - Número de estabelecimentos, por tipo de estabelecimento de alojamento (2018-2022)	157
Tabela 6.18 - Pessoal ao serviço, por tipo de estabelecimento de alojamento turístico (2018-2022)	157
Tabela 6.19 - Número de estabelecimentos hoteleiros, por Ilha (2018-2022)	158
Tabela 6.20 - Pessoal ao serviço nos estabelecimentos de alojamento turístico, por ilha (2018-2022)	158
Tabela 6.21 - Hóspedes, por tipo de estabelecimento de alojamento turístico (2018-2022)	159
Tabela 6.22 - Hóspedes nos estabelecimentos de alojamento turístico, por país de residência habitual dos hóspedes (2018-2022)	160
Tabela 6.23 - Hóspedes por habitante, proporção de hóspedes estrangeiras/os, e proporção de dormidas nos principais estabelecimentos de alojamento (2018-2022).....	160
Tabela 6.24 - Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, por país de residência habitual dos hóspedes (2018-2022)	161
Tabela 6.25 - Dormidas, por tipo de estabelecimentos de alojamento turístico (2018-2022)	161
Tabela 6.26 - Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, por Ilha (2018-2022)	162
Tabela 6.27 - Taxa de variação anual de hóspedes e dormidas (2018-2022).....	162
Tabela 6.28 - Estadia média de hóspedes, por país de residência habitual (2018-2022)	163
Tabela 6.29 - Estadia média nos estabelecimentos hoteleiros, por tipo de estabelecimento de alojamento turístico (2018-2022)	163
Tabela 6.30 - Taxa de ocupação-cama (%), por tipo de estabelecimento de alojamento turístico (2018-2022)	164
Tabela 6.31 - Taxa de ocupação-cama (%), por Ilha (2018-2022).....	164
Tabela 6.32 - Movimento de passageiros nos portos nacionais (2018-2022)	165
Tabela 6.33 - Movimento de cargas/mercadorias nos portos nacionais (2018-2022)	166
Tabela 6.34 - Movimento de passageiros, por natureza do tráfego, segundo os aeroportos (2018-2022)	166
Tabela 6.35 - Movimento de aeronaves, por natureza do tráfego, segundo os aeroportos (2018-2022)	167
Tabela 6.36 - Movimento de cargas (em Kg), por aeroportos (2018-2022)	168
Tabela 6.37 - Movimento de correios (em Kg), por aeroportos (2018-2022)	168

LISTA DE TABELAS

Tabela 6.38 - Acidentes aéreos e vítimas	169
Tabela 6.39 - Proporção de agregados familiares com acesso ao serviço telefónico fixo, por meio de residência e concelho (2018-2022)	169
Tabela 6.40 - Proporção de agregados familiares, segundo o acesso/posse de Televisão, TV por assinatura, Computador, Tablet/Ipad e acesso a Internet (no alojamento), por meio de residência e concelho (2018-2022)	170
Tabela 6.41 - Proporção da população com 10 anos ou mais que utilizou um computador (laptop, desktop, Ipad ou tablet) ou que utilizou Internet (a partir de "qualquer dispositivo") nos últimos três meses, segundo meio de residência e concelho - 2022	171
Tabela 7.1 - Importações de bens, por Classificação por Grandes Categorias Económicas - CGCE (2018-2022).....	179
Tabela 7.2 - Empresas importadoras de bens, por ilha (2018-2022).....	179
Tabela 7.3 - Importação de bens, segundo as zonas económicas (2018-2022).....	180
Tabela 7.4 - Importações de bens, por principais países de origem (2018-2022).....	181
Tabela 7.5 - Proporção das importações, por categoria de fornecedores (2018-2022)	182
Tabela 7.6 - Importações (milhões ECV), por estância aduaneira (2018-2022).....	183
Tabela 7.7 - Importação (milhões de ECV), por tipo de serviços (2018-2022).....	184
Tabela 7.8 - Exportações de bens, por classificação das Grandes Categorias Económicas (2018-2022).....	185
Tabela 7.9 - Empresas exportadoras de bens, por ilha (2018-2022).....	185
Tabela 7.10 - Exportação de bens, segundo zonas económicas (2018-2022).....	186
Tabela 7.11 - Exportações de bens, por principais países de destino (2018-2022).....	186
Tabela 7.12 - Proporção das exportações para os principais tipos/classificação de clientes, no total das exportações (2018-2022).....	187
Tabela 7.13 - Exportações (milhões ECV), por estância aduaneira (2018-2022).....	188
Tabela 7.14 - Exportação (milhões de ECV), por tipo de Serviços (2018-2022).....	189
Tabela 7.15 - Saldo da balança comercial de bens (milhões de ECV) e taxa de cobertura (%) das importações pelas exportações (2018-2022).....	190
Tabela 7.16 - Saldo da balança comercial de serviços (milhões de ECV) (2018-2022).....	190
Tabela 8.1 - Estimativas da produção (em toneladas) de culturas hortícolas (2018-2022).....	193
Tabela 8.2 - Estimativas da produção (em toneladas) de R&T (2018-2022).....	193
Tabela 8.3 - Estimativas de produção (em toneladas) por tipo de culturas frutícolas (2018-2022).....	194
Tabela 8.4 - Estimativas de produção (em toneladas) de culturas de sequeiro, por campanha agrícola (2021/22 e 2022/23).....	194
Tabela 8.5 - Estimativa do efetivo pecuário, por espécie (2018-2022).....	195
Tabela 8.6 - Estimativa de produção de carne (em kg), (2018-2022).....	195
Tabela 8.7 - Estimativa da Produção de leite (em litros) (2018-2022).....	195
Tabela 8.8 - Estimativa de produção de ovos (milhões de unidades), (2018-2022).....	196
Tabela 8.9 - Número de licenças de botes, por ilha, 2018-2022.....	196
Tabela 8.10 - Número de licenças da pesca industrial de embarcações nacionais e estrangeiras (2018-2022).....	197
Tabela 8.11 - Desembarques nominais de pescado (em toneladas) da frota nacional, segundo o tipo de pesca, por principais grupos de espécies, 2018-2022.....	197
Tabela 8.12 - Importação de pescado - peso e valor, 2018-2022.....	198

LISTA DE TABELAS

Tabela 8.13 - Exportação de pescado - peso e valor, 2018-2022	199
Tabela 9.1 - Precipitação total anual em Cabo Verde (2018-2022).....	202
Tabela 9.2 - Média anual da pluviometria (mm) em Cabo Verde (2018-2022)	203
Tabela 9.3 - Área ocupada pela rede nacional de áreas protegidas em relação a superfície nacional, 2022.....	204
Tabela 9.4 - Zonas húmidas de Cabo Verde declaradas Sítios Ramsar, 2022	204
Tabela 9.5 - Convenções e protocolos referentes à temática ambiental ratificadas por Cabo Verde.....	205
Tabela 9.6 - Proporção da população que utiliza uma fonte melhorada de água potável por meio de residência. Cabo Verde, (2018-2022)	206
Tabela 9.7 - Proporção da população com acesso a instalação sanitária melhorada por meio de residência. Cabo Verde, (2018-2022)	206
Tabela 9.8 - Distribuição percentual da população segundo o principal modo de evacuação dos resíduos sólidos (lixos caseiros), por meio de residência, Cabo Verde, 2022.....	207
Tabela 9.9 - Proporção da população que utiliza lenha como principal fonte de energia para cozinhar, por meio de residência. Cabo Verde, (2018-2022)	207
Tabela 10.1 - Produção de energia elétrica, em GWh, por fonte (2018 - 2022).....	209
Tabela 10.2 - Produção de energia elétrica por fonte, total da produção e taxa de penetração por ilha, 2022.....	210
Tabela 10.3 - Distribuição percentual da População com acesso à eletricidade, por meio de residência. Cabo Verde, (2018-2022)	210
Tabela 10.4 - Vendas de combustíveis no mercado interno, por produto, em TM (2018-2022)	212
Tabela 11.1 - Resultado das eleições Autárquicas 2020 – Eleição dos Titulares às Câmaras Municipais.....	215
Tabela 11.2 - Resultado das eleições Autárquicas 2020 – Eleição dos Titulares às Câmaras Municipais – Distribuição dos votos segundo os partidos / Grupos Políticos.....	216
Tabela 11.3 - Resultado das eleições Autárquicas 2020 – Eleição dos Titulares às Assembleias Municipais.....	217
Tabela 11.4 - Resultado das eleições Autárquicas 2020 – Eleição dos Titulares às Assembleias Municipais – Distribuição dos votos segundo os partidos/Grupos Políticos..	218
Tabela 11.5 - Resultado da Eleição do Presidente da República (2021) – Distribuição dos votos válidos segundo os candidatos	220
Tabela 11.6 - Resultado da Eleição do Presidente da República (2021)	221
Tabela 11.7 - Resultado das eleições Legislativas de 2021	222
Tabela 11.8 - Resultado das eleições Legislativas 2021 – Distribuição dos votos pelos Partidos Políticos	223
Tabela 11.9 - Distribuição dos deputados eleitos nas legislativas, por sexo (1975-2021) ..	224
Tabela 11.10 - Distribuição dos votantes nas eleições municipais de 2020	224
Tabela 11.11 - Efetivo de homens e mulheres eleitos/nomeados nas diferentes esferas políticas. Cabo Verde, 2020 e 2021.....	226

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 2.1 - Evolução da população de Cabo Verde (2018 – 2022)	37
Gráfico 2.2 - População residente em Cabo Verde, por concelho, 2022	37
Gráfico 2.3 - Pirâmide etária da população residente em Cabo Verde, 2022	39
Gráfico 2.4 - Distribuição (%) da população de 15 anos ou mais, ATIVA, por meio de residência e sexo. Cabo Verde, 2022.....	42
Gráfico 2.5 - Taxa de atividade da população de 15 anos ou mais, segundo o sexo, por meio de residência. Cabo Verde, 2022	44
Gráfico 2.6 - Doentes evacuados para o exterior, segundo especialidade médica, 2022.....	48
Gráfico 2.7 - Contribuintes ativos inscritos no INPS, por categoria (2021 - 2022)	50
Gráfico 4.1 - Índice de Paridade na Taxa Bruta de Escolarização, 2022.....	86
Gráfico 4.2 - Índice de Paridade na Taxa Bruta de Escolarização (2018 – 2022)	87
Gráfico 4.3 - Índice de paridade na taxa bruta de Admissão, 2022	88
Gráfico 4.4 - Índice de Paridade na Taxa Bruta de Admissão (2018 – 2022).....	89
Gráfico 4.5 - Estabelecimentos de Educação/Ensino, segundo o Nível de Ensino (2018 – 2022)	89
Gráfico 4.6 - Estabelecimentos de Educação - Nível Básico, 2022	90
Gráfico 4.7 - Estabelecimentos de Educação - Nível Secundário, 2022	91
Gráfico 4.8 - Percentagem de Escolas com Eletricidade (2018-2021).....	92
Gráfico 4.9 - Percentagem de Escolas com internet para fins pedagógicos (2018-2021).....	92
Gráfico 4.10 - Percentagem de Escolas com computadores para fins pedagógicos (2018-2021)	93
Gráfico 4.11 - Percentagem de Escolas com Acesso à Água Potável (2018-2021).....	93
Gráfico 4.12 - Percentagem de Escolas com Instalações Sanitárias (2018-2021)	93
Gráfico 4.13 - Profissionais/professores, segundo o Nível de Ensino (2018 – 2022).....	94
Gráfico 4.14 - Profissionais/professores, Nível Básico, 2022	95
Gráfico 4.15 - Profissionais/professores, Nível Secundário, 2022.....	95
Gráfico 4.16 - Alunos matriculados, por nível de ensino (2018-2022)	96
Gráfico 4.17 - Alunos matriculados, Ensino Básico, 2022.....	97
Gráfico 4.18 - Alunos matriculados, Ensino Secundário, 2022	97
Gráfico 4.19 - Taxa de Escolarização – Bruta e Líquida (2018-2022)	99
Gráfico 4.20 - Taxa líquida de escolarização no básico, por sexo (2017-2022)	100
Gráfico 4.21 - Taxa líquida de escolarização no secundário, por sexo (2017-2022)	100
Gráfico 4.22 - Taxa Bruta de Escolarização - Básico, 2022.....	101
Gráfico 4.23 - Taxa Bruta de Escolarização - Secundário, 2022	102
Gráfico 4.24 - Taxa Líquida de Escolarização - Básico, 2022	103
Gráfico 4.25 - Taxa Líquida de Escolarização - Secundário, 2022	104
Gráfico 4.26 - Transição do Ensino Básico para o Secundário (2018-2022)	105
Gráfico 4.27 - Percentagem de Abandono segundo o nível de ensino, por sexo (2018-2022)	106
Gráfico 4.28 - Percentagem de Reprovação, segundo o nível de ensino e sexo (2018-2022)	107
Gráfico 4.29 - Número de Ações de Formação em Cabo Verde, média e por Concelho, 2022	109
Gráfico 4.30 - Número de Formandos em Cabo Verde, média e por Concelho, 2022	110

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 4.31 - Número de formandos de formação profissional, segundo o Sexo (2018-2022)	111
Gráfico 4.32 - Diferença (%) de número de formandos entre os Sexos Feminino e Masculino (2018-2022)	111
Gráfico 4.33 - Formandos de formação profissional, segundo o Sexo, % (2018-2022)	112
Gráfico 4.34 - Evolução do número de formandos de formação profissional (2018-2022) .	112
Gráfico 4.35 - Número de formandos Aprovados de formação profissional, segundo o Sexo (2018- 2022)	113
Gráfico 4.36 - Diferença (%) de taxa de aprovação entre Feminino e Masculino (2018-2022)	113
Gráfico 4.37 - Formandos Aprovados na formação profissional, segundo o Sexo, % (2018-2022)	114
Gráfico 4.38 - Taxa de variação do número de formandos aprovados (2018-2022).....	114
Gráfico 4.39 - Número de entidades formadoras (2018-2022).....	115
Gráfico 4.40 - Número de entidades formadoras - Var % (2018-2022).....	115
Gráfico 4.41 - Número de Ações, por famílias profissionais, 2022	116
Gráfico 4.42 - Número de Formandos, por famílias profissionais, 2022	117
Gráfico 4.43 - Número de Ações realizadas (2018-2022)	118
Gráfico 4.44 - Número de Ações – Variação anual % (2018-2022)	118
Gráfico 4.45 - Número de Formandos (2018-2022)	119
Gráfico 4.46 - Número de Formandos – Var % (2018-2022).....	119
Gráfico 4.47 - Número de ações, por nível de qualificação SNQ, 2022	120
Gráfico 4.48 - Número de Formandos por nível de qualificação SNQ, 2022.....	120
Gráfico 4.49 - Entidades de ensino superior acreditados e registados (2018-2022)	121
Gráfico 4.50 - Estabelecimentos de ensino superior acreditados e registados, segundo a natureza institucional (2018-2022)	121
Gráfico 4.51 - Estudantes no ensino superior, segundo a natureza institucional (2018-2022)	122
Gráfico 4.52 - Estudantes no ensino superior, peso percentual por natureza institucional (2018-2022)	122
Gráfico 4.53 - Estudantes no ensino superior, variação percentual por natureza institucional (2019- 2022)	123
Gráfico 4.54 - Estudantes no ensino superior, relação privado vs público (2018-2022).....	123
Gráfico 4.55 - Estudantes no ensino superior, segundo o sexo (2018-2022)	124
Gráfico 4.56 - Estudantes no ensino superior, peso percentual segundo o sexo (2018-2022)	124
Gráfico 4.57 - Estudantes no ensino superior, relação Feminino vs. Masculino (2018-2022)	125
Gráfico 4.58 - Estudantes no ensino superior, variação percentual (2019-2022).....	125
Gráfico 4.59 - Diplomados no ensino superior, segundo o sexo (2019-2022)	126
Gráfico 4.60 - Diplomados no ensino superior, peso percentual, segundo o sexo (2019-2022)	126
Gráfico 4.61 - Diplomados do ensino superior, relação feminino e masculino (2019-2022)	127
Gráfico 4.62 - Diplomados do ensino superior, variação percentual anual (2020-2022).....	127


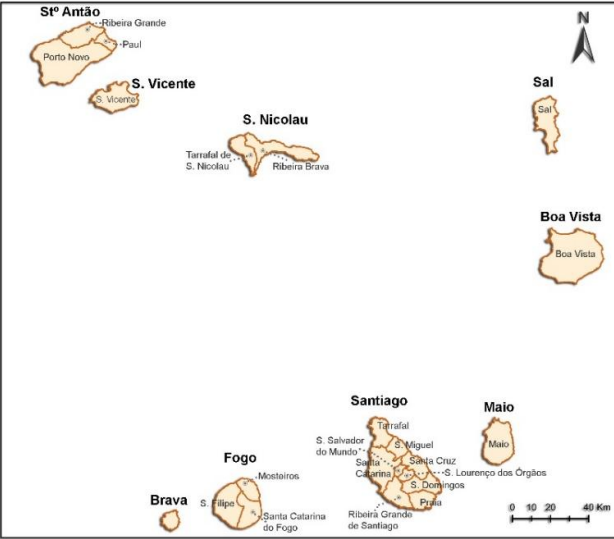
LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 5.1 - Setores da Economia, 2022.....	130
Gráfico 5.2 - Composição percentual do VAB nominal (2018-2022)	131
Gráfico 5.3 - Variação (%) do PIB Nominal e Real (2018-2022)	131
Gráfico 5.4 - PIB Per Capita, 2022.....	132
Gráfico 5.5 - Índice de Preços no Consumidor (2018-2022)	132
Gráfico 5.6 - Taxa de Inflação (2018-2022)	133
Gráfico 5.7 - Empresas segundo tipo de organização de contabilidade, por ilha, 2022	133
Gráfico 5.8 - Empresas, segundo tipo de forma jurídica (2018-2022)	134
Gráfico 5.9 - Taxa de juros - Depósito Bancário (2018-2022).....	136
Gráfico 5.10 - Taxa de juros - Crédito Bancário (2018-2022)	137
Gráfico 6.1 - Proporção do volume de negócios do setor da indústria, segundo as principais divisões da CAE CV – Rev.1 (2018-2022)	150
Gráfico 7.1 - Importação de bens, em milhões de ECV (2018-2022)	178
Gráfico 7.2 - Proporção dos 10 principais produtos importados em Cabo Verde (2021-2022)	182
Gráfico 7.3 - Exportação de bens, em milhões de ECV (2018-2022)	184
Gráfico 7.4 - Estrutura das exportações (em %), por principais bens (2021-2022)	187
Gráfico 8.1 - Proporção (%) das importações e exportações dos produtos de pescado, no total das importações e exportações, (2018-2022).....	199
Gráfico 8.2 - Valor (milhões de ECV) das importações e exportações dos produtos de pescado, 2018-2022.....	200
Gráfico 9.1 - Média anual da pluviometria em milímetros (mm), Cabo Verde (2018-2022)	202
Gráfico 10.1 - Produção de energia elétrica (em GWh) em Cabo Verde (2018-2022)	209
Gráfico 10.2 - Volume de Vendas de Combustíveis no mercado interno em TM (2021-2022)	211
Gráfico 10.3 - Vendas de combustíveis no mercado interno, por produto, em %, 2022	212
Gráfico 11.1 - Resultados por candidato, 2021	219
Gráfico 11.2 - Distribuição de assentos na Assembleia Nacional – Legislativas 2021.....	222
Gráfico 11.3 - Percentagem dos assentos parlamentares, a nível nacional, ocupados por mulheres, Cabo Verde, 1991 – 2021.....	224
Gráfico 11.4 - Percentagem de homens e mulheres ocupando cargos no Governo, Cabo Verde, 1991 - 2021	226

LISTA DE FIGURAS

Figura 1.1 - Enquadramento/localização de Cabo Verde	27
Figura 1.2 - Densidade Populacional (habitantes//Km2) por ilha, 2022	33
Figura 6.1 - Indicadores da oferta e procura turística (2022)	156
Figura 6.2 - Hóspedes, segundo residência habitual (2022)	159
Figura 6.3 - Movimento de passageiros transportados nos autocarros (2018-2022).....	165
Figura 6.4 - Movimento de carga/mercadorias e passageiros nos portos nacionais (2022)	165
Figura 9.1 - Média anual da pluviosidade (mm) em Cabo Verde, 2022.....	203
Figura 10.1 - Produção de energia elétrica, em GWh, por fonte, 2022.....	209

CABO VERDE

Nome Oficial	República de Cabo Verde	
Superfície (Terrestre)	4 033 km ²	
Bandeira		
Composição das ilhas	10 Ilhas e 5 principais Ilhéus	
Data Descoberta	1460	
Data Independência	5 de Julho de 1975	
Divisão Administrativa	22 Concelhos (distribuídos pelas seguintes ilhas)	
Santo Antão	Ribeira Grande Paul Porto Novo	
São Vicente	São Vicente	
São Nicolau	Ribeira Brava Tarrafal de São Nicolau	
Sal	Sal	
Boa Vista	Boa Vista	
Maio	Maio	
Santiago	Tarrafal Santa Catarina Santa Cruz Praia São Domingos São Miguel São Salvador do Mundo São Lourenço dos Órgãos Ribeira Grande de Santiago	
Fogo	Mosteiros São Filipe Santa Catarina do Fogo	
Brava	Brava	
Cidade Capital	Praia	
População (2021)	491 233	
Esperança de Vida à Nascimento (2021)	Homens 67,3 (Anos) Mulheres 76,1 (Anos)	
Língua Oficial	Português	
Língua Nacional	Crioulo (Cabo-verdiano)	
Moeda	Escudo Cabo-Verdiano (ECV)	
PIB a Preços de mercado (2022)	235 628 (Milhões de ECV)	
PIB per capita (2022)	482 209 (ECV)	



1 O TERRITÓRIO DE CABO VERDE

Este tema expõe os principais dados/indicadores sobre os aspetos físicos do território, sobre a divisão administrativa, sobre infraestruturas de transportes, bem como apresenta informações sobre ocupação humana (ocupação e densidade populacional).

Cabo Verde é um pequeno país arquipelágico que fica localizado a cerca de 500 Km da Costa Ocidental de África, é composto por 10 ilhas atlânticas de origem vulcânica, com uma superfície aproximada de 4.033 Km². Está situado entre os paralelos 14° 23' e 17° 12' de latitude Norte e os meridianos 22° 40' e 25° 22' a Oeste de Greenwich.

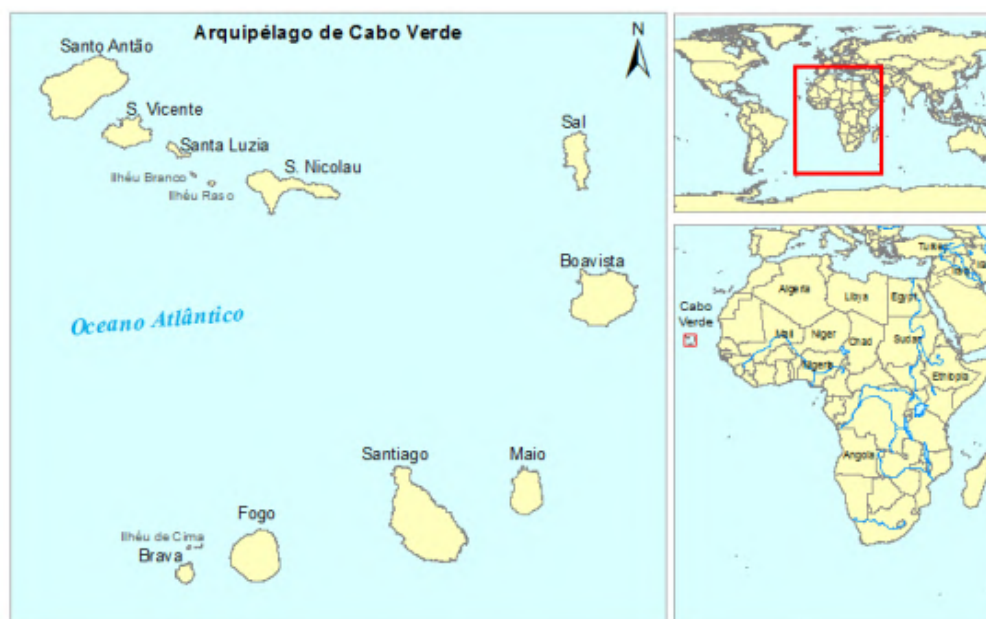


Figura 1.1 - Enquadramento/localização de Cabo Verde

Em termos geomorfológicos, as ilhas encontram-se divididas em dois grupos: um formado por ilhas montanhosas (Santo Antão, São Vicente, Santa Luzia, São Nicolau, Santiago, Fogo e Brava) com altitudes que alcançam até 2.829 metros, e um outro grupo constituído por ilhas planas (Sal, Boa Vista e Maio), caracterizadas pela quase inexistência de relevo montanhoso. Com apenas 9 ilhas habitadas, a ilha de Santiago é a maior, com 991 Km², representando cerca de 24,6% do território nacional, seguindo-se a ilha de Santo Antão, com 19,3% do território. A menor e não habitada é a ilha de Santa Luzia, com cerca de 35 Km² (0,9%). O ponto mais alto do arquipélago encontra-se na ilha do Fogo, no pico do vulcão, com 2.829 metros, e o ponto mais ocidental do continente africano na Ponta de Chão de Mangrande na ilha de Santo Antão (17°02'40.9" N 25°21'39.5" W). O arquipélago também é composto por alguns ilhéus, sendo os cinco principais os ilhéus Branco, Raso, Luís Carneiro, Grande e de Cima.

Tabela 1.1 - Localização e altitude máxima das principais elevações (montanhas) de Cabo Verde

Ilhas	Designação (Monte)	Situação Geográfica		Orientação Predominante	Altitude (m)
		Latitude	Longitude		
Santo Antão	Tope da Coroa	17° 02' 05" N	25° 18' 00" W	Noroeste-Sueste	1 979
São Vicente	Monte Verde	14° 52' 01" N	24° 65' 31" W	Norte-Sul	774
São Nicolau	Monte Gordo			Noroeste-Sueste	1 304
Sal	Monte Grande			Nordeste-Sudoeste	406
Boa Vista	Santo António			378
Maio	Monte Penoso			Leste-Oeste	436
Santiago	Pico de António	15° 02' 52" N	23° 38' 42" W	Nordeste-Sudoeste	1 392
Fogo	Pico do Fogo	14° 56' 52" N	24° 21' 11" W		2 829
Brava	Fontainhas	14° 50' 54" N	24° 42' 54" W	Leste-Oeste	976

Fonte: Anuário Estatístico de Cabo Verde 1946

Tabela 1.2 - Comprimento e largura máximos e superfície, por ilha/ilhéu

Ilha/Ilhéu	Comprimento máximo (m)	Largura máxima (m)	Superfície Km ²
Santo Antão	42 750	23 970	779
São Vicente	24 250	16 250	227
Santa Luzia	12 370	5 320	35
Ilhéu Branco	3 975	1 270	3
Ilhéu Raso	3 600	2 770	7
São Nicolau	44 500	22 000	343
Sal	29 700	11 800	216
Boa Vista	28 900	30 800	620
Maio	24 100	16 300	269
Santiago	54 900	28 800	991
Fogo	26 300	23 900	476
Brava	10 500	9 310	64
Ilhéu Grande	2 350	1 850	2
Ilhéu Luís de Carneiro	1 950	500	0
Ilhéu de Cima	2 400	750	1

Fonte: Anuário Estatístico de Cabo Verde 1946

1.1 DIVISÃO ADMINISTRATIVA

A Divisão Administrativa do país tem conhecido algumas alterações ao longo dos anos, em especial após a independência. De referir que, em 1975 (ano da independência), em termos da divisão administrativa, o país encontrava-se estruturado em 14 concelhos, tendo sido criados o dos Mosteiros em 1991, de São Domingos em 1993 e de São Miguel em 1996. Em 2005, foram criados mais 6 novos municípios, designadamente: Ribeira

Brava e Tarrafal de São Nicolau; São Salvador do Mundo; São Lourenço dos Órgãos; Ribeira Grande de Santiago e Santa Catarina do Fogo, perfazendo, assim, 22 concelhos, que compõem atualmente o país.

Tabela 1.3 - Divisão administrativa de Cabo Verde (1975-2005)

	1975	1991	1993	1996	2005
	Ribeira Grande	Ribeira Grande	Ribeira Grande	Ribeira Grande	Ribeira Grande
	Paul	Paul	Paul	Paul	Paul
	Porto Novo	Porto Novo	Porto Novo	Porto Novo	Porto Novo
	São Vicente	São Vicente	São Vicente	São Vicente	São Vicente
	São Nicolau	São Nicolau	São Nicolau	São Nicolau	Ribeira Brava
	Sal	Sal	Sal	Sal	Tarrafal de São Nicolau
	Boa Vista	Boa Vista	Boa Vista	Boa Vista	Sal
	Maio	Maio	Maio	Maio	Boa Vista
	Tarrafal	Tarrafal	Tarrafal	Tarrafal	Maio
	Santa Catarina	Santa Catarina	Santa Catarina	Santa Catarina	Tarrafal
	Santa Cruz	Santa Cruz	Santa Cruz	Santa Cruz	Santa Catarina
	Praia	Praia	Praia	Praia	Santa Cruz
	Fogo	Mosteiros	São Domingos	São Domingos	Praia
	Brava	São Filipe	Mosteiros	São Miguel	São Domingos
		Brava	São Filipe	Mosteiros	São Miguel
	----	----	Brava	São Filipe	São Salvador do Mundo
	----	----	----	Brava	São Lourenço dos Órgãos
	----	----	----	----	Ribeira Grande de Santiago
	----	----	----	----	Mosteiros
	----	----	----	----	São Filipe
	----	----	----	----	Santa Catarina do Fogo
	----	----	----	----	Brava
N.º Concelhos	14	15	16	17	22

1.2 DIVISÃO ESTATÍSTICA (DISTRITO DO RECENSEAMENTO)

No contexto do Sistema Estatístico Nacional (SEN) e para fins meramente estatísticos, o Instituto Nacional de Estatística (INE) recorre à codificação das unidades administrativas do território, estabelecendo, a partir desta hierarquia, unidades territoriais de menores dimensões, edificando a divisão estatística ou os Distritos de Recenseamento (DR), cuja estrutura apresenta uma codificação de 6 dígitos, representando 4 níveis hierárquicos, a saber: no 1º as Ilhas, no 2º os Concelhos, no 3º as Freguesias, e por fim, os DR.

Atualmente, para fins estatísticos, o país encontra-se dividido em 1.345 DR, tendo a ilha de Santiago 49,1%, seguido de São Vicente com 16,1% e Santo Antão com 8,9%.

Tabela 1.4 - Número de Distritos de Recenseamento (DR), por ilha e concelho, 2021

Ilha	Concelho	N.º DR's
Cabo Verde		1345
	Ribeira Grande	52
Santo Antão	Paul	19
	Porto Novo	49
São Vicente	São Vicente	216
São Nicolau	Ribeira Brava	26
	Tarrafal de São Nicolau	22
Sal	Sal	99
Boa Vista	Boa Vista	46
Maio	Maio	22
	Tarrafal	55
	Santa Catarina	100
	Santa Cruz	49
Santiago	Praia	336
	São Domingos	31
	São Miguel	38
	São Salvador do Mundo	17
	São Lourenço dos Órgãos	15
	Ribeira Grande de Santiago	20
	Mosteiros	28
Fogo	São Filipe	67
	Santa Catarina do Fogo	14
Brava	Brava	24

Fonte: INE, Censo 2021

1.3 INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTE

Em termos de rede rodoviária (entendam-se as estradas classificadas como Estradas Nacionais-EN), em 2022, o país registava cerca de 1.243 Km de extensão, 38,6% dos quais na ilha de Santiago, 18,5% na de Santo Antão, sendo a Brava com menor proporção (2,3%). A distribuição da rede rodoviária apresenta uma certa proporcionalidade em função do tamanho da superfície de cada ilha.

Em relação às infraestruturas aeroportuárias, o país conta, atualmente, com quatro (4) aeroportos internacionais, situados nas ilhas de Santiago, Boa Vista, Sal e São Vicente. As demais ilhas, excetuando Santo Antão, Brava e Santa Luzia, têm um aeródromo para voos domésticos.

1.3.1 Rede Rodoviária

Tabela 1.5 - Extensão (em Km) em Classificação de rede rodoviária nacional, por ilha, 2022

Ilha	Extensão (km)	Classe/Categoria (em Km)			
		1ª Classe	2ª Classe	3ª Classe	Rurais
Total	1242,627	419,432	32,093	646,553	144,549
Santo Antão	230,411	83,594	0	121,336	25,481
São Vicente	60,326	8,578	25,847	20,382	5,519
São Nicolau	104,697	25,956	4,996	71,245	2,5
Sal	29,434	21,833	0,000	7,601	0,000
Boa Vista	77,876	29,8	0,000	48,076	0,000
Maio	50,429	0,000	0,000	50,429	0,000
Santiago	479,767	167,406	0,000	234,681	77,68
Fogo	180,648	82,265	1,25	70,133	27
Brava	29,039	0,000	0,000	22,67	6,369

Fonte: Estradas de Cabo Verde (ECV-E. P.E)

1.3.2 Infraestrutura Aeroportuária Nacional

Tabela 1.6 - Identificação, classificação, localização e tamanho de pista (comprimento e largura) dos Aeroportos e Aeródromos de Cabo Verde

Ilha	Designação	Classificação	Localização (ARP)		Pista (em metros)	
			Latitude	Longitude	Comprimento	Largura
São Vicente	Aeroporto Internacional Cesária Évora	Internacional	16° 50' 01" N	25° 03' 16" W	2 000	45
São Nicolau	Aeródromo de Preguiça	Doméstico	16° 35' 21" N	24° 17' 02" W	1 398	23
Sal	Aeroporto Internacional Amílcar Cabral	Internacional	16° 44' 15" N	22° 57' 00" W	3 000	45
Boa Vista	Aeroporto Internacional Aristides Pereira	Internacional	16° 08' 14" N	22° 53' 18" W	2 100	45
Maio	Aeródromo do Maio	Doméstico	15° 09' 21" N	23° 12' 49" W	1 200	30
Santiago	Aeroporto Internacional Da Praia - Nelson Mandela	Internacional	14° 56' 31" N	23° 29' 03" W	2 005	45
Fogo	Aeródromo de S. Filipe	Doméstico	14° 53' 09" N	24° 28' 52" W	1 350	30

Fonte: Agência de Aviação Civil (AAC) - Última atualização da Publicação de Informação Aeronáutica (AIP) em 18/04/2018.

1.3.3 Infraestrutura Portuária Nacional

Tabela 1.7 - Identificação e localização dos portos de Cabo Verde

Ilha	Concelho	Designação	Localização	
			Latitude	Longitude
Santo Antão	Porto Novo	Porto Novo	17° 01' 1.65" N	25° 03' 31.94" W
São Vicente	São Vicente	Porto Grande	16° 53' 27.05" N	24° 59' 46.09" W
São Nicolau	Tarrafal de São Nicolau	Porto do Tarrafal	16° 33' 59.35" N	24° 21' 35.77" W
Sal	Sal	Porto da Palmeira	16° 45' 17.33" N	22° 58' 58.73" W
Boa Vista	Boa Vista	Porto de Sal Rei	16° 10' 40.88" N	22° 55' 26.40" W
Maio	Maio	Porto Inglês	15° 08' 30.93" N	23° 13' 9.23" W
Santiago	Praia	Porto da Praia	14° 54' 38.41" N	23° 29' 55.85" W
Fogo	São Filipe	Porto Vale Cavaleiros	14° 55' 13.40" N	24° 30' 15.20" W
Brava	Brava	Porto da Furna	14° 53' 16.49" N	24° 40' 41.07" W

Fonte: ENAPOR

1.4 DENSIDADE POPULACIONAL

Tendo em conta o número da população residente, no que tange à densidade populacional, houve um aumento, de acordo com a projeção demográfica, em 2022. Segundo os dados da projeção demográfica, o valor registado foi de 125,61 habitantes/Km² ao nível do país.

No concernente à disparidade de valor por ilha, São Vicente regista a maior densidade populacional de Cabo Verde (344,22 hab./Km²), seguida de Santiago (285,09 hab./Km²) e do Sal (164,26 hab./Km²). No contexto nacional, estas ilhas apresentam-se como as mais atrativas e as que têm registado maiores ganhos em termos de população residente. Por outro lado, encontram-se muitos desafios, em especial no que respeita ao ordenamento e gestão do território, devido à forte pressão exercida pelas populações sobre os recursos disponíveis.

A ilha de Boa Vista é a com menor densidade populacional a nível nacional, mas tem registado, nos últimos anos, um rápido crescimento populacional, e, conseqüentemente, um significativo aumento da densidade populacional, passando de 20,39 hab./Km², em 2018 para 21,93 hab./Km², em 2022.

Nos últimos anos, as ilhas de Santo Antão, São Nicolau, Fogo e Brava apresentaram uma redução da população residente, e, conseqüentemente, da densidade populacional, resultado do processo migratório (interno e externo) que nelas se regista.

Tabela 1.8 - Densidade Populacional (Habitantes/Km²), por ilha (2018-2022)

	Superfície (Km ²)	Densidade Populacional				
		2018	2019	2020	2021	2022
Cabo Verde	4 033	123,37	123,88	124,388	125,00	125,61
Santo Antão	779	50,17	49,50	49,23	48,68	48,13
São Vicente	227	343,41	340,80	343,33	342,89	344,22
São Nicolau	343	36,68	36,73	37,06	36,83	36,84
Sal	216	150,76	157,95	157,62	159,72	164,26
Boa Vista	620	20,39	20,85	20,96	21,18	21,93
Maio	269	24,61	24,22	24,64	24,16	24,03
Santiago	991	278,46	279,88	281,21	283,73	285,09
Fogo	476	72,23	72,32	72,34	72,76	72,71
Brava	64	90,38	89,61	91,78	90,55	90,44

Fonte: Projeção Demográfica 2010 a 2040

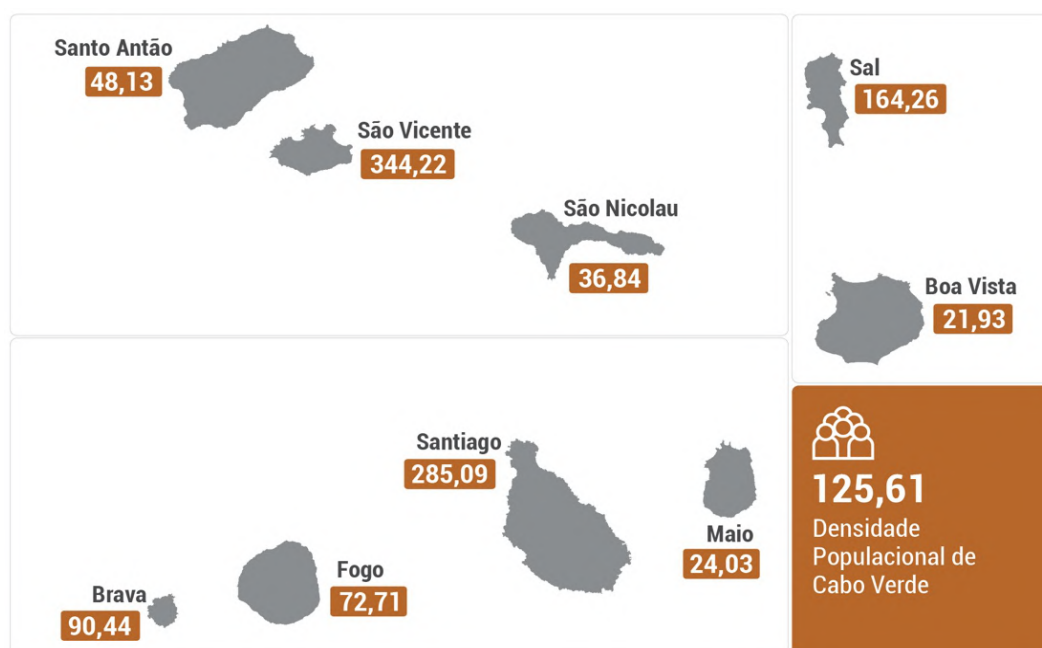


Figura 1.2 - Densidade Populacional (habitantes//Km²) por ilha, 2022

1.5 AS CIDADES E VILAS EM CABO VERDE

Até ao primeiro semestre de 2010, o país contava com 6 cidades (Praia, Mindelo, Assomada, São Filipe, Porto Novo e Cidade de Santiago de Cabo Verde). Com a entrada em vigor da Lei nº 77/VII/2010 (B.O. nº 32, de 23 de agosto de 2010), passou então a contar com 24 cidades, em que cada concelho abriga uma, com exceção de Ribeira Grande de Santo Antão e do Sal, com duas cada uma, ou seja, 9 cidades em Santiago, 4 em Santo Antão, 3 na ilha do Fogo, 2 na ilha do Sal, 2 em São Nicolau e 1 em cada uma das restantes ilhas.

Recentemente, com a aprovação do Decreto-lei nº45/2015, 19 localidades em todas as ilhas, à exceção de São Vicente, passaram a ostentar a categoria de vila.

Tabela 1.9 - Identificação e designação das Cidades de Cabo Verde, 2022

Ilha	Concelho	Designação
Santo Antão	Ribeira Grande	Cidade de Ponta do Sol
		Cidade de Povoação
	Paul	Cidade das Pombas
	Porto Novo	Cidade de Porto Novo
São Vicente	São Vicente	Cidade de Mindelo
São Nicolau	Ribeira Brava	Cidade da Ribeira Brava
	Tarrafal de São Nicolau	Cidade de Tarrafal de São Nicolau
Sal	Sal	Cidade dos Espargos
		Cidade de Santa Maria
Boa Vista	Boa Vista	Cidade de Sal Rei
Maio	Maio	Cidade do Porto Inglês
Santiago	Tarrafal	Cidade de Tarrafal
	Santa Catarina	Cidade de Assomada
	Santa Cruz	Cidade de Pedra Badejo
	Praia	Cidade da Praia
	São Domingos	Cidade da Várzea da Igreja
	São Miguel	Cidade da Calheta de São Miguel
	São Salvador do Mundo	Cidade de Achada Igreja
	São Lourenço dos Órgãos	Cidade de João Teves
	Ribeira Grande de Santiago	Cidade de Santiago de Cabo Verde
Fogo	Mosteiros	Cidade da Igreja
	São Filipe	Cidade de São Filipe
	Santa Catarina do Fogo	Cidade de Cova Figueira
Brava	Brava	Cidade de Nova Sintra

Fonte: B.O. nº 32-I Série (Lei nº 77/VII/2010)

Tabela 1.10 - Identificação e localização das vilas de Cabo Verde, 2022

Ilha	Concelho	Designação
Santo Antão	Ribeira Grande	Vila de Chã de Igreja
		Vila de Coculi
	Porto Novo	Vila de Ribeira das Patas
São Nicolau	Ribeira Brava	Vila de Fajã de Baixo
		Vila de Juncalinho
	Tarrafal de São Nicolau	Vila de Praia Branca
Sal	Sal	Vila da Palmeira
Boa Vista	Boa Vista	Vila de Rabil
Maio	Maio	Vila da Calheta
		Vila de Barreiro
		Vila de Ribeira das Pratas
Santiago	Tarrafal	Vila de Achada Tenda
		Vila de Chã de Tanque
	Santa Catarina	Vila de Achada Falcão
		Vila de Ribeira da Barca
	São Miguel	Vila de Achada do Monte
Fogo	São Filipe	Vila de Ponta Verde
		Vila de Patim
Brava	Brava	Vila de Nossa Senhora do Monte

Fonte: B.O. n.º 55 (Decreto-lei n.º 45/2015)

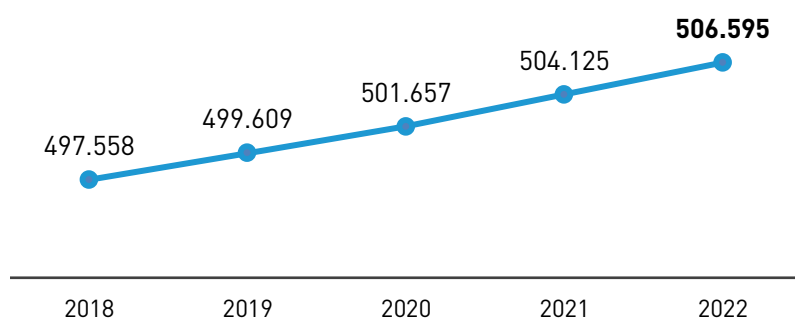


2 POPULAÇÃO E CONDIÇÕES SOCIAIS

2.1 POPULAÇÃO

Segundo os dados do INE sobre as projeções demográficas da população de 2010-2040, a população de Cabo Verde, no período de 2018 a 2022, cresceu a um ritmo de 0,49%. Em 2022, contabilizaram-se 506.595 pessoas residentes, traduzindo-se num acréscimo de 2.470 habitantes em relação a 2021.

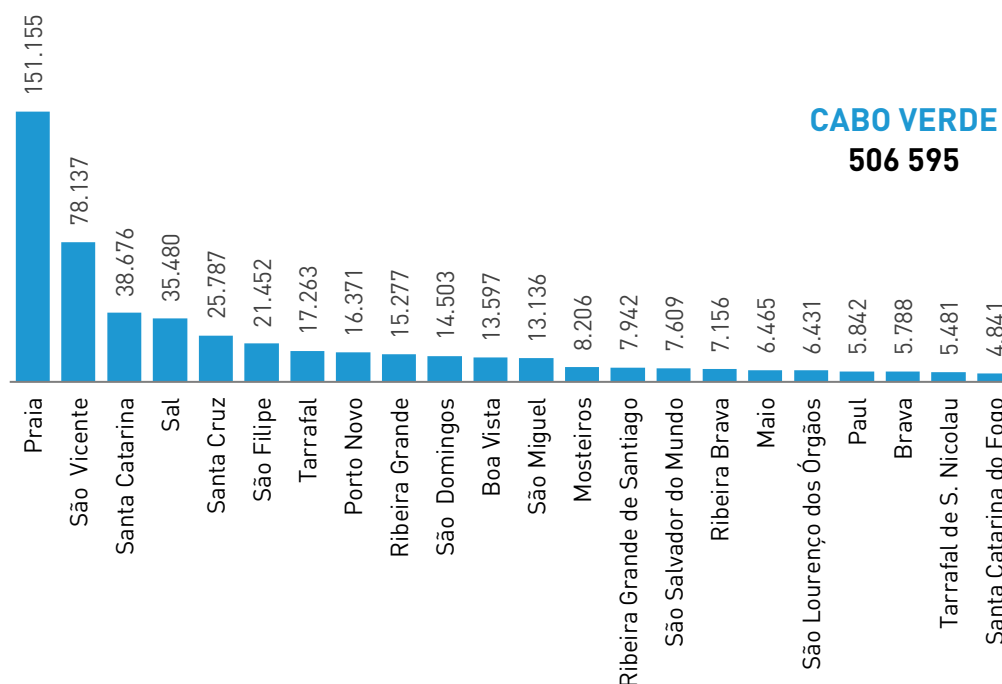
Gráfico 2.1 - Evolução da população de Cabo Verde (2018 – 2022)



Fonte: INE, Projeções demográficas da população 2010-2040

A análise por concelho indica que Praia e São Vicente apresentaram uma maior concentração da população, representando em 2022, 29,8% e 15,4% do total, respetivamente. As menores concentrações da população foram registadas nos concelhos de Tarrafal de São Nicolau (1,1%) e Santa Catarina do Fogo (1,0%).

Gráfico 2.2 - População residente em Cabo Verde, por concelho, 2022



Fonte: INE, Projeções demográficas da população 2010-2040

2.1.1 Taxa de crescimento médio anual e esperança média de vida da população

Segundo os dados das projeções demográficas de 2010-2040, a taxa de crescimento médio da população cabo-verdiana em 2022 situou-se em 4,9%, e, a de crescimento natural, em 11,7%. Relativamente à esperança média de vida dos cabo-verdianos, esse indicador situou-se em 69,9 anos de idade para os homens e 78,6 anos para as mulheres.

É de frisar que os indicadores mencionados acima foram calculados em anos quinquenais (2020-2025).

2.1.2 Estrutura etária da população

Na estrutura etária da população, por idade, verifica-se que, em 2022, o número de indivíduos entre 0 e 14 anos de idade foi de 142.783 (28,2% do total da população residente). O grupo dos 15 aos 24 anos conta com 83.097 (16,4% do total) e dos 25 aos 64 anos o valor estimado foi de 245.044 (48,4%). Em relação aos idosos (pessoas com 65 anos ou mais), estimou-se um valor de 35.671 de indivíduos (7,0% do total da população).

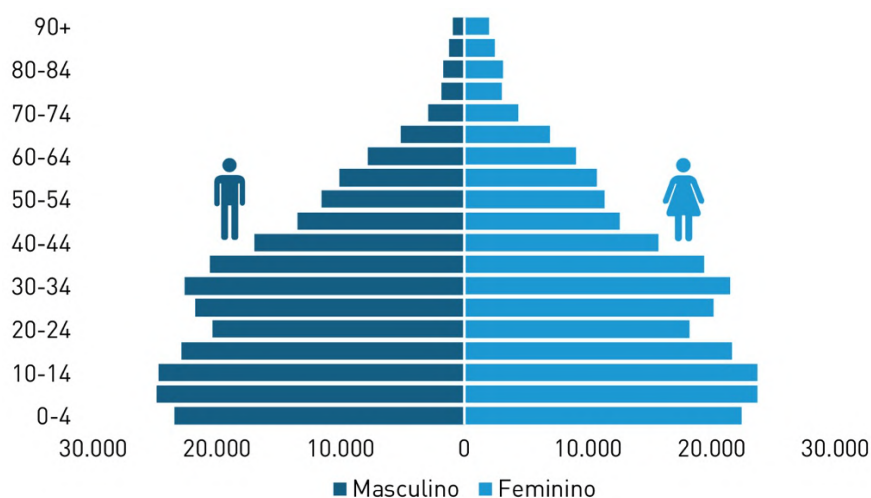
No que concerne à população por sexo, em 2022, o peso da população masculina foi superior ao da população feminina, com 50,3% contra 49,7%.

Tabela 2.1 - População residente segundo o sexo, por grupo etário. Cabo Verde, 2022

	Cabo Verde		
	Ambos os sexos	Masculino	Feminino
Total	506 595	254 803	251 792
0-4	45 832	23 441	22 391
5-9	48 555	24 850	23 705
10-14	48 396	24 700	23 696
15-19	44 507	22 890	21 617
20-24	38 590	20 368	18 222
25-29	41 851	21 725	20 126
30-34	44 096	22 594	21 502
35-39	39 925	20 542	19 383
40-44	32 657	16 949	15 708
45-49	26 071	13 506	12 565
50-54	22 853	11 515	11 338
55-59	20 786	10 084	10 702
60-64	16 805	7 786	9 019
65-69	12 055	5 148	6 907
70-74	7 272	2 941	4 331
75-79	4 869	1 870	2 999
80-84	4 828	1 704	3 124
85-89	3 688	1 240	2 448
90+	2 959	950	2 009

Fonte: INE, Projeções demográficas da população 2010-2040

Gráfico 2.3 - Pirâmide etária da população residente em Cabo Verde, 2022



Fonte: INE, Projeções demográficas da população 2010-2040

2.1.3 Idade média e mediana da população

Segundo os dados do Inquérito Multi-objetivo Contínuo 2022, a idade média da população de Cabo Verde foi de 30,9 anos, sendo 29,8 anos para os homens e 32,1 anos para as mulheres. No que se refere ao meio de residência, pode-se constatar que a idade média é superior na população do meio rural (32,3 anos) do que na população do meio urbano (30,5 anos).

A idade mediana da população situou-se em 28 anos, sendo 27,0 anos para os indivíduos do sexo masculino e 29 anos para os do sexo feminino.

Tabela 2.2 - Idade média e mediana da população residente por sexo e meio de residência. Cabo Verde, 2022

Idade média e mediana	Sexo		
	Ambos os sexos	Masculino	Feminino
Idade Média			
Cabo Verde	30,9	29,8	32,1
Urbano	30,5	29,5	31,5
Rural	32,3	30,4	34,1
Idade Mediana			
Cabo Verde	28,0	27,0	29,0
Urbano	28,0	28,0	29,0
Rural	29,0	27,0	30,0

Fonte: INE, Condições de Vida dos Agregados Familiares (IMC 2022)

2.1.4 Índice de dependência

De acordo com os dados das projeções demográficas de 2010-2040, o índice de dependência total teve um decréscimo de 2021 para 2022, apresentando um valor de 55,2% em 2021 e 54,4% em 2022. Este decréscimo deve-se principalmente ao número significativo de homens e mulheres em idade de trabalhar, em comparação com a população de crianças e idosos.

Para o índice de dependência jovem, o comportamento é semelhante ao do índice de dependência total, isto é, teve um decréscimo em 2022 (44,9% em 2021 para 43,5% em 2022). O índice de dependência dos idosos teve um aumento, passando de 10,2% em 2021 para 10,9% em 2022.

Tabela 2.3 - Índice de Dependência, de Envelhecimento e de Longevidade (2020-2022)

	2020	2021	2022
Índice de Dependência de Idosos	10,2	10,2	10,9
Índice de envelhecimento	22,8	22,8	25,0
Índice de Longevidade			
Índice de Dependência de Jovens	44,9	44,9	43,5
Índice de Dependência Total	55,2	55,2	54,4

Fonte: INE, Projeções demográficas da população 2010-2040

2.2 MIGRAÇÕES

Em 2022, a proporção da população de nacionalidade estrangeira era cerca de 1,4% da população residente, sendo 1,8% no meio urbano e 0,4% no meio rural. Dessa população, a maior proporção estava concentrada nos concelhos da Boa Vista (7,0%), Sal (2,9%) e Praia (2,2%).

Tabela 2.4 - Proporção da população residente em Cabo Verde segundo a nacionalidade, por meio de residência, concelho e sexo. Cabo Verde, 2022

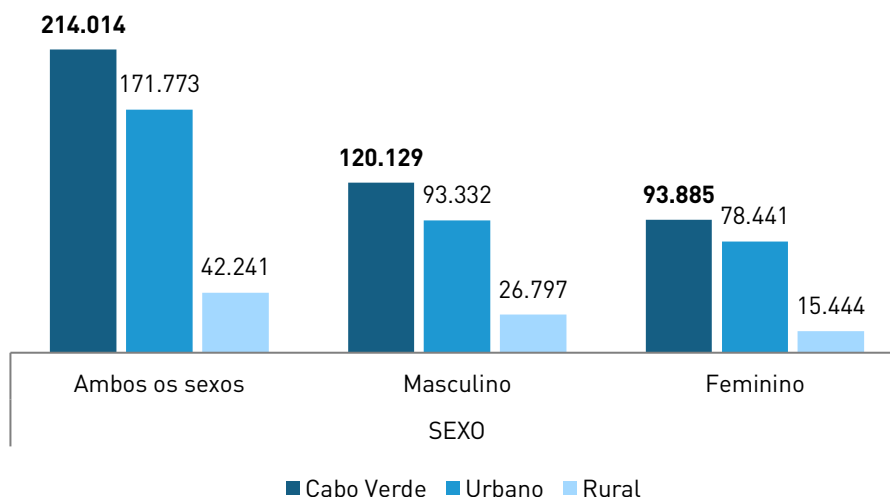
	Nacionalidade		
	Cabo-verdiana	Dupla Nacionalidade	Estrangeira
Cabo Verde	95,6	3,0	1,4
Meio de residência			
Urbano	94,5	3,7	1,8
Rural	98,8	0,8	0,4
Concelho			
Ribeira Grande	98,2	1,0	0,8
Paul	99,0	0,6	0,3
Porto Novo	97,0	2,3	0,7
São Vicente	97,5	2,1	0,5
Ribeira Brava	98,9	0,6	0,5
Tarrafal de São Nicolau	96,1	3,1	0,8
Sal	93,4	3,7	2,9
Boa Vista	91,7	1,3	7,0
Maio	96,1	3,0	0,9
Tarrafal	98,9	0,6	0,5
Santa Catarina	97,7	0,9	1,4
Santa Cruz	98,4	0,8	0,8
Praia	91,6	6,1	2,2
São Domingos	98,5	1,1	0,4
São Miguel	97,7	1,2	1,1
São Salvador do Mundo	99,1	0,9	0,0
São Lourenço dos Órgãos	98,5	1,3	0,2
Ribeira Grande de Santiago	98,4	1,1	0,5
Mosteiros	99,4	0,4	0,1
São Filipe	98,2	1,5	0,2
Santa Catarina do Fogo	98,8	1,0	0,2
Brava	99,7	0,0	0,3
Sexo			
Masculino	94,9	3,3	1,8
Feminino	96,3	2,7	1,1

Fonte: INE, Condições de Vida dos Agregados Familiares (IMC 2022)

2.3 MERCADO DE TRABALHO

Em 2022, a população ativa em Cabo Verde foi de 214.014 pessoas, sendo 120.129 do sexo masculino e 93.885 do sexo feminino. Dessa população, 171.773 (80,3%) residiam no meio urbano e 42.241 (19,7%) no meio rural.

Gráfico 2.4 - Distribuição (%) da população de 15 anos ou mais, ATIVA, por meio de residência e sexo. Cabo Verde, 2022



Fonte: INE, Estatísticas do mercado de trabalho (IMC 2022)

Dos três setores de atividade económica, o setor terciário apresenta a maior taxa de empregados (66,8%) e o setor primário a menor taxa (10,2%). Em termos de sexo, pode-se constatar que a população feminina está mais inserida no setor terciário (85,0%).

Tabela 2.5 - Distribuição (%) da população de 15 anos ou mais, EMPREGADA, segundo setor de atividade, meio de residência e sexo. Cabo Verde, 2022

	Primário	Secundário	Terciário
Cabo Verde	10,2	23,0	66,8
Meio de residência			
Urbano	5,1	23,7	71,3
Rural	31,1	20,4	48,5
Sexo			
Masculino	15,1	32,0	52,9
Feminino	3,8	11,2	85,0

Fonte: INE, Estatísticas do mercado de trabalho (IMC 2022)

Em 2022, a taxa de atividade em Cabo Verde foi de 58,2%. Relativamente ao sexo, constata-se que esta taxa é maior nos homens (65,4%) do que nas mulheres (51,0%). Em termos de meio de residência, verificou-se que esta taxa foi superior no meio urbano (61,7%) do que no meio rural (47,1%).

O concelho com menor taxa de atividade em 2022 foi Mosteiros (34,0%), enquanto o concelho da Boa Vista apresentou o maior valor (71,9%).

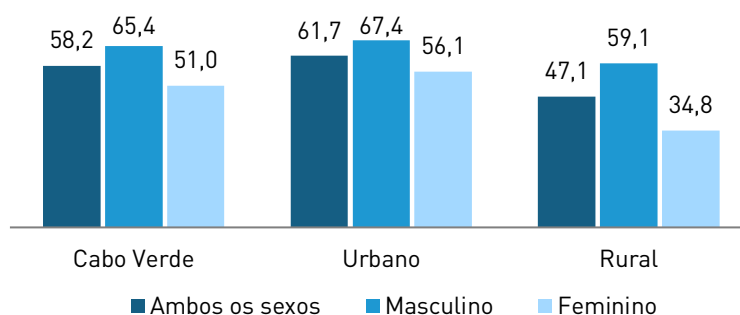
No que se refere aos grupos etários, a menor taxa de atividade (7,8%) concentra-se nos indivíduos da faixa etária igual ou superior a 65 anos (idosos) e, a maior taxa, nos indivíduos com idade entre 25-34 anos (76,0%).

Tabela 2.6 - Taxa de atividade da população de 15 anos ou mais, segundo o sexo e grupo etário, por meio de residência e concelho. Cabo Verde, 2022

	SEXO			GRUPO ETÁRIO					
	Ambos os sexos	Masc.	Fem.	15-35	15-34	15-24	25-34	35-64	65 ou +
Cabo Verde	58,2	65,4	51,0	58,0	57,0	37,2	76,0	70,0	7,8
Meio de residência									
Urbano	61,7	67,4	56,1	60,6	59,6	39,2	78,6	73,7	8,9
Rural	47,1	59,1	34,8	48,9	48,0	30,7	66,3	58,5	5,6
Concelho									
Ribeira Grande	54,6	64,8	42,8	58,1	57,0	35,3	74,9	65,4	12,1
Paul	54,1	63,1	42,2	61,5	60,0	39,6	77,6	61,3	7,4
Porto Novo	56,6	67,5	44,3	58,3	57,9	37,3	76,7	67,1	4,7
São Vicente	61,1	68,9	52,9	62,4	61,0	36,9	84,0	74,9	5,4
Ribeira Brava	38,4	43,7	32,5	41,5	41,9	26,4	55,6	49,3	1,6
Tarrafal de São Nicolau	59,2	66,0	52,3	65,9	65,3	47,0	80,6	70,6	4,8
Sal	62,0	64,9	58,5	63,0	62,1	41,5	78,0	67,3	10,3
Boa Vista	71,9	77,2	65,7	76,3	75,7	50,0	91,5	76,9	8,6
Maio	64,4	77,1	50,9	67,7	67,1	44,1	83,5	75,8	10,8
Tarrafal	50,0	61,4	39,8	52,1	51,0	31,2	72,5	59,6	7,5
Santa Catarina	56,5	64,7	49,5	57,7	56,9	39,6	77,1	69,3	6,7
Santa Cruz	51,4	61,9	41,3	45,6	44,5	23,1	68,3	66,4	9,2
Praia	65,4	69,4	61,6	61,0	60,1	42,2	77,5	78,7	13,1
São Domingos	58,7	68,3	49,6	59,0	57,6	33,6	81,9	72,9	5,4
São Miguel	35,2	45,2	26,5	38,3	37,7	21,3	58,6	43,5	1,7
São Salvador do Mundo	45,9	57,6	35,5	47,9	46,5	30,4	65,2	58,5	6,6
São Lourenço dos Órgãos	45,9	53,4	38,5	43,2	42,6	25,4	62,6	60,6	4,3
Ribeira Grande de Santiago	57,0	65,9	48,9	55,1	54,3	37,6	74,3	70,2	11,8
Mosteiros	34,0	49,8	18,5	41,0	40,6	28,7	50,8	36,1	3,7
São Filipe	43,8	50,9	37,1	43,3	42,0	26,1	56,7	57,0	6,2
Santa Catarina do Fogo	40,5	53,7	27,1	39,9	39,4	25,5	53,8	50,9	7,2
Brava	50,7	63,6	36,6	47,9	47,0	28,0	61,7	64,0	3,6

Fonte: INE, Estatísticas do mercado de trabalho (IMC 2022)

Gráfico 2.5 - Taxa de atividade da população de 15 anos ou mais, segundo o sexo, por meio de residência. Cabo Verde, 2022



Fonte: INE, Estatísticas do mercado de trabalho (IMC 2022)

Em 2022, a taxa de ocupação, ou seja, o rácio emprego-população, situou-se em 51,8%. Em relação ao sexo, essa taxa foi maior na população masculina (58,9%) do que na população feminina (44,7%).

No meio urbano, a taxa de ocupação foi maior (55,0%) que no meio rural (41,8%). Analisando a nível dos concelhos, o concelho dos Mosteiros apresentou a menor taxa de ocupação em 2022, com o valor de 29,2%.

Tabela 2.7 - Taxa de emprego da população de 15 anos ou mais (%), segundo o sexo e grupo etário, por meio de residência e concelho. Cabo Verde, 2022

	Sexo			Grupo Etário					
	Ambos os sexos	Masc.	Fem.	15-35	15-34	15-24	25-34	35-64	65 ou +
Cabo Verde	51,8	58,9	44,7	48,6	47,5	27,5	66,6	65,5	7,3
Meio de residência									
Urbano	55,0	60,9	49,2	50,8	49,7	29,1	68,8	69,1	8,3
Rural	41,8	53,1	30,3	40,9	39,9	22,5	58,3	54,3	5,4
Concelho									
Ribeira Grande	52,3	62,4	40,7	53,2	51,9	29,0	70,8	64,6	11,3
Paul	48,5	57,1	37,1	51,9	50,5	30,1	68,1	57,3	7,4
Porto Novo	49,7	60,1	38,1	47,7	47,1	25,6	66,6	61,6	4,7
São Vicente	55,1	64,1	45,8	53,1	52,2	28,2	75,2	70,2	5,4
Ribeira Brava	35,1	39,5	30,3	36,4	36,8	23,3	48,7	46,4	0,8
Tarrafal de São Nicolau	45,0	50,1	39,8	43,8	42,8	19,9	62,1	59,4	4,8
Sal	60,5	62,7	57,8	62,0	61,1	40,7	76,9	65,1	10,3
Boa Vista	65,7	72,2	58,0	67,2	66,5	39,0	83,4	73,2	8,6
Maio	58,7	71,4	45,1	58,0	56,7	35,2	72,0	72,1	10,8
Tarrafal	41,9	51,5	33,4	40,2	38,9	20,6	58,8	53,9	5,9
Santa Catarina	50,6	58,3	44,0	48,2	47,4	29,7	68,1	65,7	6,7
Santa Cruz	43,0	51,9	34,4	35,9	34,6	16,1	55,2	57,9	8,1
Praia	56,6	60,5	52,8	48,8	47,3	28,8	65,2	73,1	11,6
São Domingos	52,1	61,6	43,1	48,0	46,5	22,0	71,2	68,9	5,4
São Miguel	31,1	40,2	23,3	32,5	31,7	17,0	50,5	40,0	1,7
São Salvador do Mundo	43,9	55,0	34,1	44,2	42,5	25,2	62,8	57,6	6,6
São Lourenço dos Órgãos	41,8	49,6	34,1	37,6	37,1	21,5	55,2	56,6	3,6
Ribeira Grande de Santiago	50,6	59,9	42,2	45,6	44,5	29,9	61,8	65,9	11,0
Mosteiros	29,2	42,6	16,0	32,8	32,0	19,6	42,7	33,5	3,7
São Filipe	41,0	47,9	34,7	37,7	36,4	19,7	51,7	56,3	6,2
Santa Catarina do Fogo	33,3	46,8	19,7	30,9	30,1	16,0	44,8	44,0	7,2
Brava	47,7	63,1	30,7	42,6	41,5	23,5	55,3	62,4	3,6

Fonte: INE, Estatísticas do mercado de trabalho (IMC 2022)

2.4 DESEMPREGO

Em 2022, a taxa de desemprego foi de 11,0%, sendo 10,9% no meio urbano e 11,2% no meio rural. No que se refere ao desemprego juvenil (15-24 anos), este situou-se em 26,0%.

Relativamente à taxa de desemprego por sexo, verificou-se que ela é menor nos indivíduos do sexo masculino do que nos indivíduos do sexo feminino. Em 2022, o desemprego nos homens foi de 9,9%, e nas mulheres, 12,3%.

Quando analisado por concelho, constatou-se que Sal, Ribeira Grande de Santo Antão e São Salvador do Mundo, são os concelhos que apresentaram a menor taxa de desemprego em 2022, sendo 2,4%, 4,2% e 4,4% respetivamente. O concelho de Tarrafal de São Nicolau ostentou a maior taxa, com o valor de 24,0%.

Tabela 2.8 - Taxa de desemprego da população de 15 anos ou mais (%), segundo o sexo e grupo etário, por meio de residência e concelho. Cabo Verde, 2022 (Resolução 19ª CIET).

	SEXO			GRUPO ETÁRIO				
	Ambos os sexos	Masc.	Fem.	15-35	15-34	15-24	25-34	35 ou +
Cabo Verde	11,0	9,9	12,3	16,2	16,7	26,0	12,4	6,4
Meio de residência								
Urbano	10,9	9,8	12,2	16,1	16,7	25,9	12,4	6,3
Rural	11,2	10,2	12,9	16,3	16,8	26,6	12,1	7,1
Concelho								
Ribeira Grande	4,2	3,7	5,1	8,3	9,0	17,9	5,5	1,6
Paul	10,3	9,4	11,9	15,6	15,8	23,9	12,3	6,5
Porto Novo	12,2	11,1	14,0	18,1	18,7	31,3	13,1	8,1
São Vicente	9,7	7,0	13,4	14,9	14,4	23,6	10,5	6,3
Ribeira Brava	8,5	9,7	6,8	12,4	12,1	11,7	12,3	6,4
Tarrafal de São Nicolau	24,0	24,1	23,9	33,6	34,3	57,6	22,9	15,4
Sal	2,4	3,3	1,2	1,5	1,6	1,9	1,5	3,2
Boa Vista	8,6	6,4	11,7	12,0	12,1	22,1	8,8	4,8
Maio	8,9	7,4	11,4	14,4	15,6	20,3	13,8	4,7
Tarrafal	16,1	16,1	16,0	23,0	23,8	34,0	19,0	10,0
Santa Catarina	10,5	9,9	11,1	16,5	16,7	25,0	11,7	5,2
Santa Cruz	16,4	16,2	16,7	21,3	22,2	30,2	19,2	12,8
Praia	13,5	12,9	14,2	20,1	21,3	31,8	15,8	7,2
São Domingos	11,2	9,7	13,1	18,6	19,3	34,5	13,1	5,4
São Miguel	11,4	11,1	11,8	15,1	15,8	20,2	13,8	7,9
São Salvador do Mundo	4,4	4,6	4,0	7,8	8,4	17,1	3,7	1,5
São Lourenço dos Órgãos	8,9	7,1	11,4	12,8	13,0	15,2	11,9	6,8
Ribeira Grande de Santiago	11,2	9,1	13,8	17,2	18,1	20,3	16,8	6,2
Mosteiros	14,2	14,4	13,6	20,0	21,0	31,7	15,8	7,0
São Filipe	6,3	6,0	6,6	12,8	13,5	24,5	8,8	1,1
Santa Catarina do Fogo	17,7	12,9	27,5	22,5	23,5	37,4	16,6	13,1
Brava	6,0	0,7	16,1	11,0	11,8	16,0	10,3	2,5

Fonte: INE, Estatísticas do mercado de trabalho 2022

2.5 PROTEÇÃO SOCIAL

Em 2022, o número de inscritos no Instituto Nacional de Previdência Social (INPS) foi de 271.526 pessoas, traduzindo-se num aumento de 15.262 pessoas inscritas em relação a 2021. Comparativamente ao ano de 2021, registou-se, em 2022, um aumento de 6,0% dos inscritos. Constatou-se ainda que o maior peso dos inscritos se centrou nos “familiares de segurados e pensionistas com direito aberto”, com 48,5%, e nos segurados ativos, com 42,4%.

Tabela 2.9 - Inscritos no INPS, por categoria (2018 – 2022)

Tipo de Inscritos	2018	2019	2020	2021	2022
Total	238 965	251 344	250 709	256 264	271 526
Segurados ativos	98 059	105 272	103 189	104 851	115 235
Trabalhadores por Conta de Outrem - TCO	56 959	59 683	56 987	55 895	61 204
Contribuinte Doméstico	2 016	2 294	2 312	2 429	2 441
Regime Especial das Micro e Pequenas Empresas (REMPE)	10 685	14 277	15 781	18 322	22 925
Regime da Função Pública	26 089	26 617	26 172	26 487	26 720
Trabalhadores por Conta Própria	2 310	2 401	1 937	1 718	1 945
Pensionistas ativos do INPS	7 559	8 065	8 438	8 941	9 473
Velhice**	4 586	4 936	5 226	5 537	6 284
Invalidez	775	833	880	938	631
Sobrevivência	2 198	2 296	2 332	2 466	2 558
Pensionistas da Reforma Antecipada	0	0	0	0	0
Pensionistas da Função Pública	6 898	6 913	6 165	6 965	8 093
Familiares de segurados e pensionistas com inscrição aberta	116 143	121 555	123 984	126 848	131 618
Ascendentes	5 717	6 026	6 113	6 292	6 514
Descendentes	104 454	109 366	111 740	114 258	118 401
Cônjuges	5 972	6 163	6 131	6 298	6 703
Regime das Convenções	10 306	9 539	8 933	8 659	7 107
Pensionistas e Trabalhadores Migrantes	7 089	6 547	6 263	6 179	5 273
Familiares com direito aberto	3 217	2 992	2 670	2 480	1 834

**Inclui os pensionistas provisórios e complementares

Fonte: Instituto Nacional de Previdência Social

Relativamente às inscrições abertas no INPS, constata-se que a ilha de Santiago é a que registou maior número de inscrições (131.675), traduzindo em 48,5% dos inscritos, seguida de São Vicente (52.329), com 19,3%, e a ilha do Sal (31.317), com 11,5%.

Tabela 2.10 - Inscrições abertas no INPS, por ilha (2018 - 2022)

	2018	2019	2020	2021	2022
Total	238 965	251 344	250 709	256 264	271 526
Santo Antão	13 773	15 317	15 098	15 759	16 683
São Vicente	46 230	48 762	48 592	49 781	52 329
São Nicolau	5 954	6 422	6 047	5 760	6 605
Sal	29 782	30 291	30 018	26 300	31 317
Boa Vista	9 364	13 103	10 036	11 078	13 813
Maio	2 872	3 269	3 113	3 402	3 757
Santiago	118 758	120 434	124 450	130 212	131 675
Fogo	10 428	11 508	11 127	11 582	12 552
Brava	1 620	1 851	1 824	1 902	2 211
Estrangeiro	184	387	404	488	583

Fonte: Instituto Nacional de Previdência Social

Quando analisados os beneficiários inscritos no INPS segundo o sexo e tipo, verifica-se que há mais indivíduos do sexo masculino do que do sexo feminino. Em 2022, registou-se um total de 136.214 beneficiários masculinos inscritos e 135.312 femininos, representando em termos proporcionais, 50,2% e 49,8 % do total, respetivamente.

Tabela 2.11 - Beneficiários inscritos no INPS, segundo sexo e tipo (2021 - 2022)

Tipo de Inscritos	2021			2022		
	Fem.	Masc.	Total	Fem.	Masc.	Total
Total	127 438	129 740	257 178	135 312	136 214	271 526
Segurados	49 393	55 458	104 851	55 350	59 885	115 235
Regime dos Trabalhadores por Conta de Outrem - TCO	23 613	32 282	55 895	26 683	34 521	61 204
Serviço Doméstico	2 299	130	2 429	2 292	149	2 441
Regime Especial das Micro e Pequenas Empresas - REMPE	8 980	9 342	18 322	11 426	11 499	22 925
Regime dos Trabalhadores por Conta Própria - TCP	900	818	1 718	1 076	869	1 945
Regime da Função Pública - FP	13 601	12 886	26 487	13 873	12 847	26 720
Regime Atual	5 859	6 392	12 251	4 887	5 330	10 217
Regime Novo	7 742	6 494	14 236	8 986	7 517	16 503
Pensionistas do INPS	4 595	4 336	8 931	4 874	4 599	9 473
Velhice	2 523	3 004	5 527	2 804	3 480	6 284
Invalidez	177	761	938	125	506	631
Sobrevivência	1 895	571	2 466	1 945	613	2 558
Pensionistas da Reforma Antecipada	0	0	0	0	0	0
Pensionistas da Função Pública	4 018	3 871	7 889	3 999	4 094	8 093
Familiares de segurados e pensionistas	64 835	62 013	126 848	67 276	64 342	131 618
Ascendentes	5 306	986	6 292	5 481	1 033	6 514
Descendentes	53 824	60 434	114 258	55 745	62 656	118 401
Cônjuges	5 705	593	6 298	6 050	653	6 703
Regime das Convenções	4 597	4 062	8 659	3 813	3 294	7 107
Pensionistas e Trabalhadores Migrantes	2 773	3 406	6 179	2 426	2 847	5 273
Familiares	1 824	656	2 480	1 387	447	1 834

Fonte: Instituto Nacional de Previdência Social

Em 2022, 4.551 pessoas beneficiaram das evacuações internas, das quais, 1.540 tiveram acompanhantes. A ilha de Santo Antão foi onde se verificou maior número de evacuações internas das pessoas (956) e acompanhantes (319). O menor número de evacuações internas ocorreu na ilha de Santiago, com apenas 3 pessoas evacuadas e 2 acompanhantes.

Em relação à evacuação para o exterior, pode-se constatar que em 2022, as especialidades de oncologia, cardiologia, oftalmologia e ortopedia apresentam maior número de doentes.

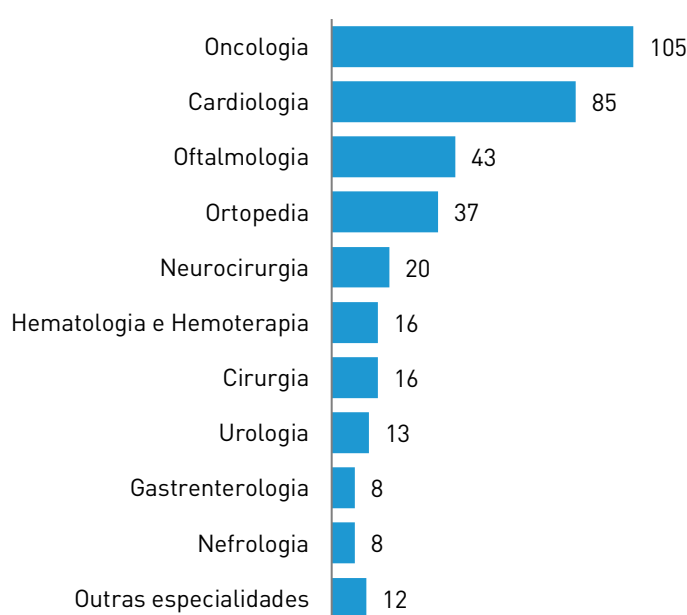
Tabela 2.12 - Beneficiários e acompanhantes das evacuações internas, por ilha de origem (2020-2022)

Ilha de Origem	2020			2021			2022		
	Evacuados	Acomp.*	Total	Evacuados	Acomp.	Total	Evacuados	Acomp.	Total
Cabo Verde	2 644	1 070	3 714	3 659	1 510	5 169	4 551	1 540	6 091
Santo Antão	580	239	819	723	303	1026	956	319	1275
São Vicente	64	24	88	106	63	169	106	32	138
São Nicolau	382	156	538	638	220	858	850	248	1098
Sal	359	173	532	543	294	837	628	249	877
Boa Vista	364	126	490	495	156	651	612	183	795
Maio	242	89	331	319	137	456	442	173	615
Santiago	0	0	0	1	0	1	3	2	5
Fogo	344	153	497	456	195	651	546	217	763
Brava	309	110	419	378	142	520	408	117	525

*Acompanhantes

Fonte: Instituto Nacional de Previdência Social

Gráfico 2.6 - Doentes evacuados para o exterior, segundo especialidade médica, 2022



Fonte: Instituto Nacional de Previdência Social

Tabela 2.13 - Inscritos no INPS, por categoria (2018 – 2022)

Tipo de Inscritos	2018	2019	2020	2021	2022
Total	238 965	251 344	250 709	256 264	271 526
Segurados ativos	98 059	105 272	103 189	104 851	115 235
Trabalhadores por Conta de Outrem - TCO	56 959	59 683	56 987	55 895	61 204
Contribuinte Doméstico	2 016	2 294	2 312	2 429	2 441
Regime Especial das Micro e Pequenas Empresas (REMPE)	10 685	14 277	15 781	18 322	22 925
Regime da Função Pública	26 089	26 617	26 172	26 487	26 720
Trabalhadores por Conta Própria	2 310	2 401	1 937	1 718	1 945
Pensionistas ativos do INPS	7 559	8 065	8 438	8 941	9 473
Velhice**	4 586	4 936	5 226	5 537	6 284
Invalidez	775	833	880	938	631
Sobrevivência	2 198	2 296	2 332	2 466	2 558
Pensionistas da Reforma Antecipada	0	0	0	0	0
Pensionistas da Função Pública	6 898	6 913	6 165	6 965	8 093
Familiares de segurados e pensionistas com inscrição aberta	116 143	121 555	123 984	126 848	131 618
Ascendentes	5 717	6 026	6 113	6 292	6 514
Descendentes	104 454	109 366	111 740	114 258	118 401
Cônjuges	5 972	6 163	6 131	6 298	6 703
Regime das Convenções	10 306	9 539	8 933	8 659	7 107
Pensionistas e Trabalhadores Migrantes	7 089	6 547	6 263	6 179	5 273
Familiares com direito aberto	3 217	2 992	2 670	2 480	1 834

**Inclui os pensionistas provisórios e complementares

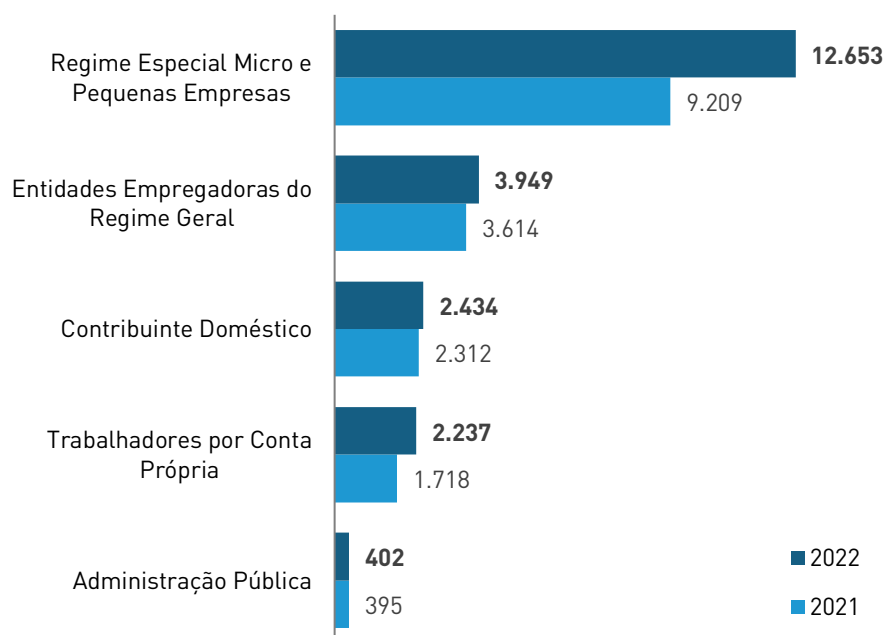
Fonte: Instituto Nacional de Previdência Social

Tabela 2.14 - Inscrições abertas no INPS, por ilha (2018 - 2022)

	2018	2019	2020	2021	2022
Total	238 965	251 344	250 709	256 264	271 526
Santo Antão	13 773	15 317	15 098	15 759	16 683
São Vicente	46 230	48 762	48 592	49 781	52 329
São Nicolau	5 954	6 422	6 047	5 760	6 605
Sal	29 782	30 291	30 018	26 300	31 317
Boa Vista	9 364	13 103	10 036	11 078	13 813
Maio	2 872	3 269	3 113	3 402	3 757
Santiago	118 758	120 434	124 450	130 212	131 675
Fogo	10 428	11 508	11 127	11 582	12 552
Brava	1 620	1 851	1 824	1 902	2 211
Estrangeiro	184	387	404	488	583

Fonte: Instituto Nacional de Previdência Social

Gráfico 2.7 - Contribuintes ativos inscritos no INPS, por categoria (2021 - 2022)



Fonte: Instituto Nacional de Previdência Social

Tabela 2.15 - Proveitos e Custos do INPS (em milhares de ECV) com as principais prestações familiares de segurança social (2018-2022)

	2018	2019	2020	2021	2022
Proveitos e Ganhos	13 789 162	14 228 667	13 432 818	13 725 419	18 047 755
Contribuições	11 135 895	11 632 585	10 843 256	11 242 027	12 350 584
Outras receitas operacionais	94 216	240 062	142 697	120 384	100 146
Proveitos e ganhos financeiros	2 294 393	2 217 040	2 190 328	2 138 845	2 375 094
Proveitos e ganhos extraordinários	264 658	138 980	256 537	224 163	3 221 930
Custos Totais	6 147 655	7 264 731	8 433 613	9 375 705	8 439 159
Custos com Prestações	4 831 035	5 516 419	5 693 232	6 067 693	6 778 253
Doença e maternidade	2 482 787	2 883 203	2 767 732	2 977 220	3 235 468
Prestações pecuniárias	323 713	361 359	331 283	411 244	423 258
Subsídios de doença	200 088	218 688	205 664	284 050	296 258
Subsídios de Maternidade	123 625	142 671	125 619	127 194	127 000
Prestações em espécie	2 159 073	2 521 844	2 436 449	2 565 976	2 812 210
Assistência Médica e Hospitalar	640 570	693 320	677 413	675 461	707 269
Assistência Medicamentosa	669 070	826 464	707 068	767 248	837 060
Aparel. Prót., ortop. e out. dispos. compensação	197 085	267 176	255 186	333 575	336 741
Despesas de Transporte e Estadia	652 348	734 884	780 410	789 692	931 140
Despesas Convencionais	0	0	16 372	0	0
Prestações diferidas (pensões)	1 952 115	2 188 546	2 386 273	2 612 195	2 918 271
Pensões de velhice	1 402 271	1 584 374	1 752 103	1 936 624	2 261 333
Pensões de invalidez	301 550	335 476	350 247	367 662	328 542
Pensões de sobrevivência	244 949	265 300	280 709	305 004	325 601
Pensões provisórias	0	0	0	0	0
Pensões complementares	3 345	3 395	3 214	2 905	2 795
Desemprego	10 550	44 145	131 642	67 212	39 161
Abono de família e prestações complementares	385 583	400 526	407 584	411 066	585 353
Abono de família	324 510	349 657	358 038	357 735	520 388
Subsídio de aleitação	42 128	30 408	28 172	30 168	37 963
Subsídio por deficiência	9 692	10 237	10 310	10 671	14 780
Subsídio de funeral	9 252	10 224	11 064	12 492	12 222
Custos administrativos	653 421	649 541	622 291	673 320	668 849
Provisões e amortizações do exercício	408 930	539 503	516 265	578 432	579 641
Custos e Perdas Financeiras	160 619	186 929	160 682	163 400	146 347
Custos e perdas extraordinárias	93 650	372 339	1 441 143	1 892 860	266 070
- Resultado operacional:	5 336 725	5 167 183	4 154 165	4 042 966	4 353 451
- Resultado financeiro:	2 133 774	2 030 112	2 029 645	1 975 445	2 228 748
- Resultado corrente:	7 470 500	7 197 295	6 183 811	6 018 413	6 582 199
- Resultado do exercício:	7 641 509	6 963 939	4 999 205	4 349 715	9 538 058

Fonte: Instituto Nacional de Previdência Social

Tabela 2.16 - Beneficiários e acompanhantes das evacuações internas, segundo a ilha de origem do beneficiário (2020-2022)

Ilha de Origem	2020			2021			2022		
	Evacuados	Acomp.	Total	Evacuados	Acomp.	Total	Evacuados	Acomp.	Total
Cabo Verde	2 644	1 070	3 714	3 659	1 510	5 169	4 551	1 540	6 091
Santo Antão	580	239	819	723	303	1026	956	319	1275
São Vicente	64	24	88	106	63	169	106	32	138
São Nicolau	382	156	538	638	220	858	850	248	1098
Sal	359	173	532	543	294	837	628	249	877
Boa Vista	364	126	490	495	156	651	612	183	795
Maio	242	89	331	319	137	456	442	173	615
Santiago	0	0	0	1	0	1	3	2	5
Fogo	344	153	497	456	195	651	546	217	763
Brava	309	110	419	378	142	520	408	117	525

Fonte: Instituto Nacional de Previdência Social

Tabela 2.17 - Valor médio (em ECV) das pensões, por tipo e sexo dos beneficiários (2018-2022)

Pensionistas por tipo e sexo	2018	2019	2020	2021	2022
Pensão de Velhice	28 736	30 338	31 721	33 331	36 093
Feminino	24 328	25 711	26 033	27 027	27 986
Masculino	32 061	33 976	36 413	38 685	42 706
Pensão de Invalidez	39 330	39 944	39 658	39 177	31 492
Feminino	31 249	32 080	30 126	27 889	21 858
Masculino	40 899	41 509	41 760	41 792	33 692
Pensão de Sobrevivência	10 040	10 417	10 946	11 340	11 655
Feminino	10 816	11 209	11 713	12 211	12 529
Masculino	7 643	7 821	8 249	8 347	8 721
Total Geral	24 381	25 651	25 923	27 978	29 329
Feminino	18 594	19 663	26 594	21 041	21 741
Masculino	30 102	31 754	25 294	35 384	37 449

Fonte: Instituto Nacional de Previdência Social

2.6 CONDIÇÕES DE VIDA DA POPULAÇÃO

O Inquérito Multi-objetivo Contínuo de 2022 (IMC 2022) estimou que 92,3% da população em Cabo Verde tinha a eletricidade como principal forma de iluminação. Esta percentagem é maior no meio urbano (92,9%) do que no meio rural (90,7%). (Tabela 2.18)

Em termos de abastecimento de água, constatou--se que 71,5% da população tinha a rede pública como a principal fonte de abastecimento, também com maior incidência no meio urbano (75,8%) que no meio rural (58,2%). (Tabela 2.19)

Analisando a existência de instalações sanitárias, pode-se constatar na tabela 2.20, que 87,2% da população possuía esse tipo de infraestrutura. No que toca ao saneamento

(modo de evacuação dos resíduos sólidos), 70,6% da população os coloca em contentores e 15,6% deixa para serem recolhidos pelo carro de lixo. (Tabela 2.21)

Tabela 2.18 - Distribuição percentual da população segundo a principal forma de iluminação, por meio de residência. Cabo Verde, 2022

	Principal forma de Iluminação				
	Eletricidade	Vela	Petróleo	Gás	Outro
Cabo Verde	92,3	6,1	0,2	0,0	1,3
Meio de residência					
Urbano	92,9	5,6	0,2	0,1	1,3
Rural	90,7	7,8	0,2	0,0	1,3

Fonte: INE, Estatísticas das Famílias e Condições de Vida (IMC 2022)

Tabela 2.19 - Distribuição percentual da população segundo a principal fonte de abastecimento de água, por meio de residência. Cabo Verde, 2022

	Principal Fonte de Abastecimento de Água							
	Rede Pública	Vizinhos	Chafariz	Autotanque	Furo	Outra fonte protegida (Poço. Nascente)	Outra fonte não protegida (Poço. Levada. Nascente. Outro)	Água engarrafada
Cabo Verde	71,5	7,8	5,8	10,9	0,3	2,5	1,2	0,0
Meio de residência								
Urbano	75,8	8,9	4,6	10,1	0,0	0,3	0,3	0,0
Rural	58,2	4,5	9,6	13,4	1,1	9,0	4,1	0,0

Fonte: INE, Estatísticas das Famílias e Condições de Vida (IMC 2022)

Tabela 2.20 - Distribuição percentual da população segundo a existência de instalações sanitárias e percentagem da população que partilha as instalações sanitárias com outros agregados, por meio de residência. Cabo Verde, 2022

	Instalações Sanitárias					População que partilha Instalações Sanitárias	Existência de Banheira ou "Poliban" com Chuveiro
	Total	Com Sanita		Latrina	Sem Instalações Sanitárias		
		Com Autoclismo	Sem Autoclismo				
Cabo Verde	87,2	46,6	40,5	0,0	12,8	11,9	48,1
Meio de residência							
Urbano	91,4	52,6	38,9	0,0	8,6	13,2	53,9
Rural	74,2	28,6	45,6	0,0	25,8	6,9	30,4

Fonte: INE, Estatísticas das Famílias e Condições de Vida (IMC 2022)

Tabela 2.21 - Distribuição percentual da população segundo o principal modo de evacuação dos resíduos sólidos (lixos caseiros), por meio de residência. Cabo Verde, 2022

	Modo Evacuação dos Resíduos Sólidos (Lixos Caseiros)					
	Colocado em contentores	Recolhido pelo carro de lixo	Enterrados / queimados	Jogado na natureza	Jogado ao redor da casa	Outro
Cabo Verde	70,6	15,6	9,3	3,5	0,9	0,1
Meio de residência						
Urbano	78,5	17,4	2,5	1,3	0,3	0,0
Rural	46,3	10,2	30,0	10,5	2,9	0,2

Fonte: INE, Estatísticas das Famílias e Condições de Vida (IMC 2022)



3 SAÚDE

Este tema aborda os indicadores do sector da saúde, que em Cabo Verde sempre mereceu atenção especial por parte dos decisores. Ao longo dos anos da série, tem-se verificado uma nítida evolução nos diversos indicadores apresentados neste Anuário Estatístico. A melhoria contínua dos indicadores sanitários traduz a importância que o sector da saúde representa no quadro do desenvolvimento geral do país.

Com efeito, a evolução dos principais indicadores de saúde, designadamente a mortalidade infantil dos menores de 5 anos, materna e geral, as evoluções dos níveis de cobertura vacinal das crianças menores de 1 ano, bem como a melhoria dos cuidados de saúde prestados à mulher, às crianças e aos adolescentes, entre outros, foram determinantes para a elevação de Cabo Verde a País de Rendimento Médio.

Os indicadores de saúde apresentados neste anuário retratam a fase de transição epidemiológica em que o país ainda se encontra, pela coexistência duma significativa prevalência de doenças transmissíveis, a par de uma crescente prevalência das doenças crónicas não transmissíveis, que se refletem claramente nas principais causas da mortalidade da população em geral, nos últimos anos, tendo à cabeça as doenças do aparelho circulatório.

Relativamente às doenças transmissíveis - o Paludismo, a Tuberculose e o VIH-SIDA - consideradas prioritárias no Plano Nacional de Desenvolvimento Sanitário, registou-se uma evolução positiva do ponto de vista da incidência e prevalência em 2022, em comparação com o ano de 2018.

3.1 INFRAESTRUTURAS E RECURSOS AFETOS AOS SERVIÇOS DE SAÚDE

Conforme a Tabela 3.1, a rede de estruturas de saúde é constituída por dois Hospitais Centrais, sendo um no concelho da Praia e outro no de São Vicente, e quatro Hospitais Regionais, localizados nos concelhos da Ribeira Grande de Santo Antão, Sal, Santa Catarina de Santiago e São Filipe. Quanto aos Centros de Saúde, manteve 33 unidades entre 2018 e 2022. Registou-se ainda, neste mesmo período, o aumento de duas Delegacias de Saúde (de 17 para 19), enquanto os Centros de Saúde Reprodutiva mantiveram o mesmo número de unidades de 2018 a 2021 (5), mas registando 0 unidades em 2022.

Tabela 3.1 - Infraestruturas de Saúde, segundo as principais estruturas sanitárias, 2018-2022

	Estruturas Sanitárias				
	Hospitais Centrais	Hospitais Regionais	Centros de Saúde	Delegacias de Saúde	Centros de Saúde Reprodutiva
2018	2	4	33	17	5
2019	2	4	33	17	5
2020	2	4	33	17	5
2021	2	4	33	19	5
2022	2	4	33	19	0

Fonte: Ministério da Saúde, Relatório Estatístico

Nota: Em 2022, os Centros de Saúde Reprodutiva foram integrados dentro dos Centros de Saúde

Na Tabela 3.2, nota-se que a nível dos concelhos, a evolução das estruturas sanitárias a todos os níveis tem sido constante, com clara adequação à população existente em cada um deles.

Tabela 3.2 - Infraestruturas de Saúde, segundo o tipo de estruturas sanitárias, por concelho, 2022

	Estruturas Sanitárias						
	Hospitais Centrais	Hospitais Regionais	Centros de Saúde	Centros de Saúde Reprodutiva	Posto Sanitário	Unidades Sanitárias de Base	Delegacias de Saúde
Cabo Verde	2	4	33	-	41	98	19
Ribeira Grande	-	1	1	-	6	7	1
Paul	-	-	1	-	2	4	1
Porto Novo	-	-	1	-	4	11	1
São Vicente	1	-	6	-	3	-	1
Ribeira Brava	-	-	1	-	2	7	1
Tarrafal de São Nicolau	-	-	1	-	1	3	1
Sal	-	1	2	-	1	0	1
Boa Vista	-	-	1	-	2	5	1
Maio	-	-	1	-	2	3	1
Tarrafal de Santiago	-	-	1	-	2	5	1
Santa Catarina	-	1	1	-	4	9	1
Santa Cruz	-	-	2	-	2	7	1
Praia	1	-	5	-	3	4	1
São Domingos	-	-	1	-	1	9	1
São Miguel	-	-	1	-	1	6	1
São Salvador do Mundo	-	-	1	-	-	1	-
São Lourenço dos Órgãos	-	-	1	-	-	2	1
Ribeira Grande de Santiago	-	-	1	-	1	3	-
Mosteiros	-	-	1	-	-	4	1
São Filipe	-	1	1	-	2	4	1
Santa Catarina do Fogo	-	-	1	-	-	2	-
Brava	-	-	1	-	2	2	1

Fonte: DBs/SGMIES/DGPOG/MSSS

A respeito do número de camas hospitalares nas estruturas sanitárias, constatou-se uma ligeira diminuição nos Hospitais Centrais, passando de 553 em 2018 para 528 em 2022, o que representa uma diminuição de 25 camas. Em 2022, os Hospitais Regionais totalizavam 246 camas, menos 25 camas face ao ano de 2018 (271 camas). Em relação aos Centros de Saúde, registou-se um aumento, passando de 299 camas em 2018 para 345 camas em 2022. No entanto, verificou-se uma diminuição em termos gerais, passando o total de 1.123 camas em 2018 para 1.150 camas em 2022, conforme a Tabela 3.3.

Tabela 3.3 - Número de camas, segundo as estruturas sanitárias, 2018-2022

	N.º de Camas			Total
	Hospitais Centrais	Hospitais Regionais	Centros de Saúde	
2018	553	271	299	1.123
2019	553	272	273	1.098
2020	553	272	345	1.170
2021	551	263	359	1.173
2022	528	246	345	1.150

Fonte: Relatório Estatístico 2022

Em relação aos Hospitais Centrais, em 2022, o número de camas está assim distribuído: 322 camas no Hospital Agostinho Neto (HAN) e 206 camas no Hospital Baptista de Sousa (HBS), conforme a Tabela 3.4.

Em relação aos serviços, podemos aferir que existem alguns serviços com maior número de camas no HAN (Pediatria, Cirurgia Geral, Orto-Traumatologia, Puerpério) e outros com maior número de camas no HBS (Ginecologia, Medicina Geral e U.C.E.).

Tabela 3.4 - Distribuição das camas, por serviço, nos Hospitais Centrais, 2022

Serviços	HAN	HBS	Total
	N.º Camas	N.º Camas	N.º Camas
Medicina	28	39	67
Pediatria	60	28	88
Ginecologia	23	40	95
Obstetrícia	32		
Neonatologia	15	8	23
Cirurgia Geral	60	39	99
Orto -Traumatologia	58	22	80
Psiquiatria	18	8	26
Tisiologia		22	22
U.C.E.		12	12
Puerpério	28		28
Quartos particulares (isolamento)		10	10
Total	322	228	550

Fonte: Relatório Estatístico 2022

3.2 COBERTURA VACINAL

Conforme a Tabela 3.5, em 2022, a proporção de crianças menores de um ano de idade (< 1 ano) completamente vacinadas com a vacina BCG, foi de 97,35%. Em relação à vacina Hepatite B (<24h), a taxa foi de 97,8%. Por existirem serviços / concelhos onde não se realizam partos, houve algumas situações em que registamos taxas superiores a 100% de vacinas (BCG, Hepatite B), pois crianças de outros concelhos são aí vacinadas.

Tabela 3.5 - Proporção de cobertura Vacinal das crianças menores de 1 ano, por tipo de vacina, por concelho, 2022

Concelhos	Nascimentos	Cobertura vacinal					
		BCG		Hepatite B(<24h)		Hepatite B (>24h)	
		Nº	(%)	Nº	(%)	Nº	(%)
Ribeira Grande	168	205	122	267	158,9	0	0
Paul	48	0	0	2	0	0	0
Porto Novo	140	114	81,4	31	22,1	0	0
São Vicente	1 124	968	86,1	1184	105,3	0	0
Ribeira Brava	62	36	58,1	24	38,7	0	0
Tarrafal de São Nicolau	75	23	30,7	21	28	0	0
Sal	548	562	102,6	568	103,6	0	0
Boa Vista	129	44	34,11	37	28,7	0	0
Maio	61	34	55,74	29	47,5	0	0
Praia	3 107	3 659	118	3 663	117,9	0	0
Ribeira Grande de Santiago	93	2	0	2	0	0	0
São Domingos	167	0	0	4	2,4	0	0
Santa Cruz	398	147	36,9	70	17,6	0	0
São Lourenço dos Órgãos	51	0	0	1	2	0	0
Santa Catarina de Santiago	730	1190	163	1 346	184,4	0	0
São Salvador do Mundo	92	0	0	0	0	0	0
São Miguel	215	90	41,86	21	9,8	0	0
Tarrafal	300	133	44,33	54	18	0	0
São Filipe	323	535	165,6	540	167,2	0	0
Santa Catarina do Fogo	78	0	0	0	0	0	0
Mosteiros	159	139	87,42	74	46,5	0	0
Brava	82	53	64,63	36	43,9	0	0
Cabo Verde	8 150	7 934	97,35	7974	97,8	0	0

Fonte: Relatório Estatístico 2022

Considerando a vacina da rubéola (PRS1), registaram-se, em 2022, taxas de cobertura acima de 90% (93,5% e 97,1%), conforme a Tabela 3.6. Para a (PRS2), nota-se uma taxa de cobertura acima dos 100% (105,9%). Os concelhos com maiores taxas de vacinação do PRS1 (+ de 100%), foram Sal, Tarrafal de São Nicolau, São Filipe e Praia. Para o PRS2, temos as maiores taxas de vacinação nos concelhos de São Filipe e Porto Novo.

Tabela 3.6 - Proporção de cobertura Vacinal das crianças menores de 1 ano, por tipo de vacina, por concelho, 2022

Concelhos	Crianças < 1 ANO	PRS1		Completamente Vacinados até PRS1		PRS2	
		Nº	(%)	Nº	(%)	Nº	(%)
Ribeira Grande	197	183	92,9	181	91,9	184	93,4
Paul	62	52	83,9	50	80,6	52	83,9
Porto Novo	182	151	83	151	83	214	117,6
São Vicente	1 151	1 033	89,7	988	85,8	988	85,8
Ribeira Brava	89	82	92,1	82	92,1	79	88,8
Tarrafal de São Nicolau	82	99	120,7	107	130,5	64	78
Sal	729	526	72,2	967	132,6	563	77,2
Boa Vista	288	245	85,1	245	85,1	1875	651
Maio	109	89	81,7	89	81,7	87	79,8
Praia	2 688	2 934	109,2	2 877	107	2567	95,5
Ribeira Grande de Santiago	155	119	76,8	119	76,8	110	71
São Domingos	255	191	74,9	171	67,1	173	67,8
Santa Cruz	498	419	84,1	418	83,9	422	84,7
São Lourenço dos Órgãos	115	80	69,6	80	69,6	86	74,8
Santa Catarina de Santiago	739	712	96,3	711	96,2	648	87,7
São Salvador do Mundo	137	85	62	85	62	93	67,9
São Miguel	258	248	96,1	244	94,6	183	70,9
Tarrafal	320	282	88,1	282	88,1	233	72,8
São Filipe	395	447	113,2	447	113,2	467	118,2
Santa Catarina do Fogo	132	50	37,9	53	40,2	65	49,2
Mosteiros	154	139	90,3	139	90,3	106	68,8
Brava	104	101	97,1	100	96,2	100	96,2
Cabo Verde	8 839	8 267	93,5	8 586	97,1	9 359	105,9

Fonte: SAISCAMH /SVIR/DNS/MS

A vacina antitetânica é recomendada a partir do início da idade fértil, independentemente da mulher estar grávida ou não. A Tabela 3.7 mostra as doses de vacinas aplicadas às grávidas em 2022.

Tabela 3.7 - Cobertura vacinal de grávidas que receberam vacina de tétano e difteria, por concelho, 2022

Concelhos	Grávidas Estimadas	Cobertura vacinal (%)				
		Td1	Td2	Td3	Td4	Td5
Ribeira Grande	168	3	1,8	4,8	5,4	48,8
Paul	48	10,4	4,2	0	0	0
Porto Novo	140	20,7	24,3	32,1	26,4	33,6
São Vicente	1 124	9,5	8,3	4	7	8,5
Ribeira Brava	62	6,5	6,5	1,6	4,8	11,3
Tarrafal de São Nicolau	75	26,7	16	4	13,3	20
Sal	548	33,8	28,5	15	10	6,9
Boa Vista	129	31,8	40,3	13,2	23,3	40,3
Maio	61	50,8	42,6	11,5	16,4	19,7
Praia	3 107	34	27,3	7,1	7,6	8,8
Ribeira Grande de Santiago	93	30,1	25,8	5,4	7,5	7,5
São Domingos	167	18,6	17,4	1,8	1,8	10,8
Santa Cruz	398	10,6	10,8	5	12,3	22,9
São Lourenço dos Órgãos	51	43,1	52,9	15,7	15,7	5,9
Santa Catarina de Santiago	730	20,3	17,9	11,8	8,8	12,7
São Salvador do Mundo	92	32,6	33,7	4,3	8,7	6,5
São Miguel	215	33	56,7	17,2	11,2	40,9
Tarrafal	300	26,3	28,7	16,7	11,7	17,3
São Filipe	323	26,9	29,4	14,9	12,4	10,8
Santa Catarina do Fogo	78	26,9	24,4	17,9	6,4	6,4
Mosteiros	159	23,3	19,5	5	4,4	4,4
Brava	82	32,9	36,6	7,3	18,3	14,6
Cabo Verde	8 150	25,8	23,3	8,8	9	12,8

Fonte: Relatório Estatístico 2022

3.3 ATENÇÃO À MULHER E À CRIANÇA

A taxa de cobertura da 1ª consulta das crianças menores de 1 ano aumentou de 86,9% em 2018 para 97,3% em 2022. Constata-se no mesmo período, uma diminuição em relação ao indicador Média de Consultas, que teve uma diminuição de 10,2% para 9,3%, conforme se pode ver na Tabela 3.8.

Tabela 3.8 - Consultas de crianças menores de 1 ano por enfermeiros, por concelhos, 2018-2022

Concelhos	Taxa de Cobertura 1ª Consulta					Média de Consultas				
	2018	2019	2020	2021	2022	2018	2019	2020	2021	2022
Ribeira Grande	165,4	121,3	108,4	96,6	83,8	12,4	13	11,6	11,5	11,7
Paul	83,6	80,9	90,5	77,8	80,6	10,8	10,1	12	11,1	10,7
Porto Novo	23,5	17,5	27,3	32,1	17	9,7	9,2	8,2	12,9	10,5
São Vicente	92,2	100,9	97,3	102,1	101,8	11,2	12,2	10,4	11,5	11,9
Ribeira Brava	39,6	30,3	27,8	38	37,1	13,3	10,7	10,9	10,9	11,7
Tarrafal de São Nicolau	42,6	25	33,3	29,8	26,8	11,3	11,5	10,1	11,3	13,4
Sal	85,5	89,8	89,8	86,9	93,6	11,4	11,2	8,1	6,4	6,5
Boa Vista	88,7	100,3	78,5	66,9	33,7	11,3	8,1	7,8	9	8
Maio	57,8	49,5	44,5	81,3	74,3	11,3	9,2	9	9,3	9,7
Praia	86,7	91,3	86,2	112,7	126,7	8,6	9,1	6,7	9	9,1
Ribeira Grande de Santiago	62,2	65,4	82,7	73	74,2	4,3	4,6	3,7	3,9	5
São Domingos	73,3	62,9	68	62,4	67,8	10,2	8,2	7,2	8,2	8,7
Santa Cruz	91,7	82,6	92,3	80,7	75,1	13,5	11,9	10,3	8,9	9,6
São Lourenço dos Órgãos	109,1	105,8	95	72,3	57,4	6	7,4	5,7	6	5,4
Santa Catarina de Santiago	98,5	80,3	83,7	98,9	102,8	10,4	8,5	7	8	8
São Salvador do Mundo	64,5	62,1	64,8	71,6	61,3	8,3	8,8	7,1	8,4	7,8
São Miguel	84,4	93,9	101,2	93,6	86	11,3	11	10,1	10,4	10,8
Tarrafal	72,2	84,3	89	99,1	101,3	8,7	9,1	7,3	7,5	9,3
São Filipe	117,8	148,8	142,9	128,6	114,4	13,7	13,3	8,6	9,2	10,7
Santa Catarina do Fogo	66,1	91,5	71,8	46,7	46,2	10,3	9,8	8,5	6,5	5
Mosteiros	78,4	77	76,7	93,1	97,4	10,1	10,1	9,3	10,8	12,6
Brava	106	113,5	80,4	100	78,8	14,7	15	11,8	11	11,5
Cabo Verde	86,9	88,6	86,5	95,4	97,3	10,2	10	8	9,1	9,3

Fonte: Relatório Estatístico 2022

3.4 GRAVIDEZ

No que concerne às consultas de Pré-Natal e Pós-Parto, os indicadores revelam algumas oscilações de 2018 a 2022. Nas Consultas Pré-Natal, temos valores mais altos em 2019, quando comparados com 2020, e aumento em 2021 e nova diminuição em 2022. Para o indicador Consultas Pós-Parto, temos uma evolução crescente de 2018 a 2019 e uma diminuição em 2020, aumento em 2021 e nova diminuição em 2022, conforme a Tabela 3.9.

Tabela 3.9 - Taxa de cobertura de consulta pré-natal e pós-parto – por Enfermeiros, 2018 a 2022

Anos	Consultas Pré-natal		Consultas Pós-Parto
	Taxa cobertura 1ª consulta pré-natal	Média Consultas	Taxa cobertura 1ª consulta
2018	91	4,6	63,4
2019	92,7	4,6	70,4
2020	91,4	4,4	65,3
2021	102,4	4,2	69,2
2022	101,6	6,5	65,2

Fonte: Relatório Estatístico 2022

No indicador número de grávidas captadas para a 1ª consulta, em 2022, a nível nacional, temos uma taxa estimada de 100,3%, de acordo com os dados da Tabela 3.10. Constatamos que a nível dos concelhos, as taxas mais altas se verificaram nos concelhos de Boa Vista (227,9%), Maio (145,9%), Santa Catarina de Santiago (130,4%), Ribeira Brava (127,4%) e São Lourenço dos Órgãos (121,6%). As taxas mais baixas se verificaram em São Domingos (64,7%), Santa Catarina do Fogo (74,4%), Santa Cruz (77,6%) e Ribeira Grande de Santo Antão (81,5%).

Tabela 3.10 - Grávidas captadas para 1ª consulta Pré-Natal, por concelho, 2022

Concelhos	Grávidas Captadas com 1ª CPN		
	Grávidas Estimadas	Grávidas captadas	TX (%)
Ribeira Grande	168	137	81,5
Paul	48	57	118,8
Porto Novo	140	147	105
São Vicente	1 124	1 137	101,2
Ribeira Brava	62	79	127,4
Tarrafal de São Nicolau	75	64	85,3
Sal	548	566	103,3
Boa Vista	129	294	227,9
Maio	61	89	145,9
Praia	3 107	2 995	96,4
Ribeira Grande de Santiago	93	80	86
São Domingos	167	108	64,7
Santa Cruz	398	309	77,6
São Lourenço dos Órgãos	51	62	121,6
Santa Catarina de Santiago	730	952	130,4
São Salvador do Mundo	92	84	91,3
São Miguel	215	189	87,9
Tarrafal	300	259	86,3
São Filipe	323	381	118
Santa Catarina do Fogo	78	58	74,4
Mosteiros	159	136	85,5
Brava	82	94	114,6
Cabo Verde	8 150	8 277	101,6

Fonte: Relatório Estatístico 2022

A Taxa de cobertura das consultas Pré-Natal registou um aumento de 17,0 pontos percentuais, passando de 84,6% em 2018 para 101,6% em 2022, conforme podemos ver na Tabela 3.11. Relativamente à média das consultas de pré-natal, nota-se um aumento de 1,9 consultas, passando de 4,6 em 2018, para 6,5 em 2022.

Tabela 3.11 - Taxa de cobertura de consultas de pré-natal, por enfermeiros e por concelho, 2018-2022

Concelhos	Taxa cobertura da 1ª consulta					Média de Consultas				
	2018	2019	2020	2021	2022	2018	2019	2020	2021	2022
Ribeira Grande	111,9	110,5	98,3	86,3	81,5	5,2	5,2	4,3	5,7	8
Paul	76,1	101,6	100	107,3	118,8	4,1	4,8	4,5	5,2	3,4
Porto Novo	75,9	84,1	85,5	90,9	105	6,4	6,7	7,4	2,8	10,5
São Vicente	93,9	100	96,6	101,5	101,2	8	7,8	7,3	4,2	8,2
Ribeira Brava	89	80,4	76,8	188,5	127,4	5,7	5	4,7	8,3	8,5
Tarrafal de São Nicolau	83,9	58,7	65,6	98,8	85,3	4,1	3,4	3,8	5,1	4,4
Sal	100,2	108,2	85,8	89,1	103,3	3,9	3,6	3,1	4,5	6,2
Boa Vista	131,5	130,7	114	187,2	227,9	3,3	3,1	2,8	8,9	9,7
Maio	95,3	79,4	96,3	101,2	145,9	1,5	1,3	5,3	5,8	7,3
Praia	85,3	94,3	92	100,2	96,4	3,9	4	4	4,3	6,2
Ribeira Grande de Santiago	58,2	66,7	82,3	106,6	86	1,2	1,1	1	6,4	7,3
São Domingos	35,3	41,5	50,7	64,5	64,7	2,9	2,5	2,3	3	4,3
Santa Cruz	52,4	76	84,9	92,7	77,6	3,9	4,3	4,1	4,4	5,8
São Lourenço dos Órgãos	102,5	93,2	99,1	80,5	121,6	3,5	3,4	1	5,2	8,3
Santa Catarina de Santiago	64,9	86,3	90,7	120	130,4	4,2	4	3,9	3,3	5,2
São Salvador do Mundo	41,4	55,8	63,4	112,2	91,3	2,7	2,7	3,1	4	6
São Miguel	74	66	98,8	109,9	87,9	5,4	6	7	6,1	9,7
Tarrafal	91,8	85,7	98,8	98,4	86,3	4,9	5	4	3,2	4,6
São Filipe	108,2	116,3	110	121,6	118	5,9	5,7	5,5	3,4	6,2
Santa Catarina do Fogo	68,9	110,7	80,8	61,9	74,4	3,6	5,2	4,5	2,9	3,8
Mosteiros	87,4	78,2	81	95,4	85,5	5,4	4,9	3,7	4,6	5,5
Brava	113,1	114,9	112,2	92,1	114,6	6,4	7,3	5,1	3,6	6,7
Cabo Verde	84,6	92,7	91,4	102,4	101,6	4,6	4,6	4,4	4,2	6,5

Fonte: Relatório Estatístico 2022

Globalmente, o número de partos assistidos por profissionais qualificados (médicos e enfermeiros) nas estruturas de saúde, tem vindo a decrescer desde 2018, conforme mostra a Tabela 3.12. Entre 2018 e 2022, houve um decréscimo no número anual de partos assistidos, passando de 9.800 em 2018 para 8.019 em 2022. Pode-se verificar que este decréscimo não se regista em todos os concelhos. De acordo com os dados apresentados, é evidente que os concelhos com mais assistência de profissionais da saúde são aqueles onde existem os Hospitais Centrais e Regionais.

Tabela 3.12 – Número de partos assistidos por profissionais qualificados (médicos e enfermeiros), nas estruturas de saúde, 2018-2022

Concelhos	Ano				
	2018	2019	2020	2021	2022
Ribeira Grande	377	400	363	333	276
Paul	0	1	0	0	1
Porto Novo	58	60	82	64	32
São Vicente	1479	1455	1364	1195	1216
Ribeira Brava	46	28	27	26	25
Tarrafal São Nicolau	38	21	33	26	22
Sal	747	741	709	558	568
Boa Vista	72	32	106	44	38
Maio	41	32	32	52	32
Praia	3 980	3 841	3 864	3 836	3 629
São Domingos	4	8	6	4	5
Santa Cruz	510	199	189	124	72
São Lourenço Órgãos	0	16	4	4	2
Santa Catarina Santiago	1 596	1 564	1 529	1 448	1 367
São Miguel	9	11	25	27	27
Tarrafal	87	65	71	52	78
São Filipe	620	684	619	633	538
Santa Catarina Fogo	6	N/D	N/D	0	N/D
Mosteiros	64	57	65	67	54
Brava	66	40	30	20	37
Cabo Verde	9 800	9 255	9 118	8 513	8 019

Fonte: Relatório Estatístico 2022

De acordo com os dados da Tabela 3.13, o número de nascimentos passou de 10.544 em 2018, para 8.150 em 2022, representando uma diminuição de 2.394 nascimentos ao longo deste período. Dos dados disponíveis, podemos constatar que a cobertura de partos assistidos por profissionais qualificados de saúde sofreu uma diminuição no mesmo período. Com estes dados, verifica-se nitidamente que a proporção dos partos assistidos por profissionais de saúde qualificados passou de 92,9%, em 2018, para 98,4%, em 2022.

Tabela 3.13 - Proporção de partos assistidos por profissionais qualificados (médicos e enfermeiros), 2018-2022

Ano	Nascimentos	Partos assistidos	(%)
2018	10 544	9 800	92,9
2019	10 471	9 255	88,4
2020	10 382	9 118	87,8
2021	8 792	8 513	96,8
2022	8 150	8 019	98,4

Fonte: Relatório Estatístico 2022

A Taxa de cobertura das consultas Pós-Parto aumentou de 2018 a 2022, passando de 51,6% para 65,2%, respetivamente, de acordo com a Tabela 3.14. Podemos também verificar que em 2020 se registou o valor mais baixo da série (49,9%), enquanto em 2021 tivemos o valor mais alto da série (69,5%).

Tabela 3.14 - Consultas pós-parto por enfermeiros, por concelhos, 2018-2022

Concelhos	Taxa Cobertura				
	2018	2019	2020	2021	2022
Ribeira Grande	80,5	86,7	113	144,3	165
Paul	139,2	88,9	87,9	93,2	110,5
Porto Novo	80,5	77,7	82,1	97,4	106,1
São Vicente	60,5	61,2	62,4	69,5	56
Ribeira Brava	73	52,6	43,8	33,7	50,6
Tarrafal de São Nicolau	71,8	35,2	49,2	35,8	31,3
Sal	55,9	52,3	35,6	84,4	83,4
Boa Vista	12,8	9,6	33,1	51,4	23,8
Maio	52,5	37,6	37,9	68,6	74,2
Praia	27,9	41,3	27,1	64,7	61,1
Ribeira Grande de Santiago	29,1	29	21,5	17,8	28,8
São Domingos	196,9	129,2	121,3	112,7	101,9
Santa Cruz	80,7	84,5	88	102,1	119,1
São Lourenço dos Órgãos	83,7	114,5	77,4	74,2	75,8
Santa Catarina Santiago	70,9	95,2	80,6	58	57,6
São Salvador do Mundo	82,2	73,9	58,8	10,9	56
São Miguel	115,8	102,3	86,9	68	74,6
Tarrafal	46,9	55,2	35,7	40,4	51,7
São Filipe	55,2	73	64,9	58,8	71,4
Santa Catarina do Fogo	20,5	12,3	35	15,4	24,1
Mosteiros	50	31,3	38,9	50,6	54,4
Brava	37,2	38,9	22,8	36,6	42,6
Cabo Verde	51,6	56,5	49,9	69,5	65,2

Fonte: Relatório Estatístico 2022

3.5 GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA

De acordo com os dados da Tabela 3.15, em 2022 foram atendidas nos serviços de saúde reprodutiva um total de 8.277 grávidas, das quais 1.281 em idade precoce. Do total de casos em idade precoce (em relação ao total de grávidas), registaram-se 29 grávidas na faixa etária dos 10-14 anos (que corresponde a 0,4%), 239 na faixa etária dos 15-16 anos (equivalente a 2,9%) e 1.013 na faixa etária dos 17-19 anos (que corresponde a 12,2%).

Tabela 3.15 - Número de grávidas captadas, grávidas e proporção de grávidas por faixa etária (10-19 anos), segundo as delegacias de saúde, por concelhos, 2022

Concelhos	Grávidas Captadas	Gravidez 10 - 14 Anos		Gravidez 15 - 16 Anos		Gravidez 17 - 19 Anos	
		Nº	(%)	Nº	(%)	Nº	(%)
Ribeira Grande	137	1	0,7	3	2,2	15	10,9
Paul	57	0	0	1	1,8	12	21,1
Porto Novo	147	2	1,4	6	4,1	21	14,3
São Vicente	1 137	8	0,7	45	4	119	10,5
Ribeira Brava	79	0	0	2	2,5	12	15,2
Tarrafal São Nicolau	64	0	0	2	3,1	10	15,6
Sal	566	0	0	26	4,6	58	10,2
Boa Vista	294	1	0,3	4	1,4	25	8,5
Maio	89	0	0	4	4,5	5	5,6
Praia	2 995	7	0,2	77	2,6	377	12,6
Ribeira Grande Santiago	80	3	3,8	2	2,5	14	17,5
São Domingos	108	0	0	0	0	16	14,8
Santa Cruz	309	1	0,3	10	3,2	60	19,4
São Lourenço Órgãos	62	0	0	5	8,1	7	11,3
Santa Catarina Santiago	952	1	0,1	12	1,3	81	8,5
São Salvador Mundo	84	0	0	1	1,2	10	11,9
São Miguel	189	0	0	5	2,6	45	23,8
Tarrafal	259	1	0,4	5	1,9	22	8,5
São Filipe	381	2	0,5	14	3,7	60	15,7
Santa Catarina Fogo	58	0	0	2	3,4	10	17,2
Mosteiros	136	1	0,7	4	2,9	20	14,7
Brava	94	1	1,1	9	9,6	14	14,9
Cabo Verde	8 277	29	0,4	239	2,9	1 013	12,2

Fonte: Relatório Estatístico 2022

3.6 NATALIDADE E FECUNDIDADE

Analisando os indicadores de Natalidade e Fecundidade - Índice Sintético de Fecundidade (ISF), Taxa Bruta de Natalidade (TBN), Taxa Bruta de Reprodução (TBR) e Taxa Líquida de Reprodução (TLR), indicados na Tabela 3.16, verifica-se que todos tiveram uma ligeira diminuição quando comparados com os dados dos últimos quatro anos da série temporal apresentada.

A nível dos concelhos, no ano de 2020, São Vicente é o concelho que apresentou o valor mais baixo, tanto no ISF (1,95%), como no TBR (0,93%) e TLR (0,9%). No que se refere à TBN, Paul foi o concelho que registou o valor mais baixo, ficando nos 11,4%. No outro extremo, situa-se o concelho de Santa Catarina do Fogo, com o valor mais alto no tocante ao ISF (2,72%), TBR (1,33%) e TLR (1,30%), e a ilha do Sal, com o valor mais alto a nível do TBN (20,84%), de acordo com as projeções demográficas feitas pelo INE, de 2010 a 2030.

Tabela 3.16 - Índice Sintético de Fecundidade, Taxa Bruta de Natalidade, Taxa Bruta de Reprodução e Taxa Líquida de Reprodução, Cabo Verde e por Concelho, 2018-2021

	Índice Sintético de Fecundidade (ISF)	Taxa Bruta de Natalidade (TBN)	Taxa Bruta de Reprodução (TBR)	Taxa Líquida de Reprodução (TLR)
2018	2,28	15,59	1,11	1,09
2019	2,26	19,27	1,1	1,08
2020	2,24	18,91	1,09	1,07
2021	2,40	17,1		
2022				
Cabo Verde	2,24	18,91	1,09	1,07
Ribeira Grande	2,47	12,21	1,2	1,18
Paul	2,62	11,4	1,28	1,25
Porto Novo	2,41	16,73	1,18	1,15
São Vicente	1,9	15,99	0,93	0,9
Ribeira Brava	2,28	14,17	1,11	1,09
Tarrafal de São Nicolau	2,56	17,6	1,25	1,22
Sal	2,44	20,84	1,19	1,16
Boa Vista	2,18	17,33	1,06	1,04
Maio	2,1	14,34	1,02	1
Tarrafal	2,18	19,26	1,06	1,04
Santa Catarina	2,14	20,1	1,05	1,02
Santa Cruz	2,32	19,3	1,13	1,1
Praia	2,3	21,35	1,12	1,09
São Domingos	2,47	19,17	1,2	1,17
São Miguel	2,23	18,93	1,09	1,07
São Salvador do Mundo	2,55	19,2	1,25	1,22
São Lourenço dos Órgãos	2,27	17,04	1,1	1,08
Ribeira Grande de Santiago	2,32	17,6	1,13	1,1
Mosteiros	2,26	20,27	1,1	1,08
São Filipe	2,32	18,04	1,13	1,11
Santa Catarina do Fogo	2,72	19,7	1,33	1,3
Brava	2,46	17,32	1,2	1,17

Fonte: Relatório Estatístico 2022

Analisando o indicador Taxa Específica de Fecundidade por grupo etário, podemos constatar, conforme a Tabela 3.17, que em termos globais, há uma gradual diminuição de 2018 (onde era de 65,6%) para 2022 (com 39,1%).

Tabela 3.17 - Taxa Específica de Fecundidade (‰) - número de nados-vivos registados por cada 1 000 mulheres na mesma faixa etária, 2018-2022

	2018	2019	2020	2021	2022
Cabo Verde	65,6	62,2	56,2	41,5	39,1
Grupo Etário da Mãe					
10-14'	1	0,2	0,1	0,8	0,7
15-19	60,1	55	44,3	51,1	46,9
20-24	101,9	93,7	84,7	101,2	95,5
25-29	90,4	85,1	84,1	103,5	97,8
30-34	77	79,1	71,3	87,8	87,0
35-39	54,4	52,3	47	58,3	55,9
40-44	18,8	19,1	18	21,9	20,4
45-49	1,3	2,3	1,2	1,4	2,2
>50	0	0	0	0	0

Fonte: Relatório Estatístico 2022

De acordo com a Tabela 3.18, no que diz respeito à prevalência contracetiva por método e por concelho, em 2022 podemos constatar que em termos globais, a Pílula é o método mais utilizado, com 12,1%, enquanto o Preservativo Feminino é o método menos utilizado, com 0,4%.

Em termos gerais, o nível de uso de métodos contracetivos pela população cabo-verdiana em 2022, situou-se em 42,0%.

Tabela 3.18 - Prevalência contracetiva, por método e por concelho, 2022

Concelhos	Pílula	Injetável	DIU	Preservativo Masculino	Preservativo Feminino	Laqueação de Trompas	Implante	Total Proteção (%)
Ribeira Grande	24,2	15,6	0,7	11,5	0	8,3	3	63,3
Paul	22,5	19,2	1,7	10,4	0	0	7,2	60,9
Porto Novo	17,7	19,9	2	20,3	1,7	0	5,1	66,7
São Vicente	16,7	10	3	12,2	0,3	6	9,7	57,9
Ribeira Brava	19,7	13,2	1,8	9,9	0	0	7,3	52
Tarrafal de São Nicolau	11,9	15,1	2,1	11,8	0	0	1,1	42,1
Sal	8,1	4,6	1,4	7,6	0	3,8	3,8	29,4
Boa Vista	8,2	8,6	10,1	8,3	0	0	0,7	35,9
Maio	9,2	16	4,2	9,1	1,4	0	10,3	50,2
Praia	10,3	9	1,7	7	0,2	6,4	3	37,5
Ribeira Grande de Santiago	7,5	11,3	0	3,8	0,3	0	1,8	24,7
São Domingos	6,9	7,3	0	3,6	0,7	0	4,2	22,8
Santa Cruz	6,2	14,3	0,2	8,1	0	0	2,7	31,5
São Lourenço Órgãos	10,6	8,9	0,5	6,9	0	0	1,8	28,8
Santa Catarina de Santiago	10,6	9,7	2	6,1	1,8	12,4	1,5	44,1
São Salvador do Mundo	7,2	12,6	0	3,4	0	0	0,9	24,1
São Miguel	13,2	17,4	0	8,1	0	0	1	39,6
Tarrafal	10,6	6,3	0,1	9,9	0,4	0	3,2	30,5
São Filipe	19	9,2	5,3	2,8	0,4	13,3	8	57,9
Santa Catarina do Fogo	11,2	9,2	0,6	2,6	0,1	0	0	23,7
Mosteiros	13,4	11,6	0,2	2,4	0,8	0	0,5	28,9
Brava	11,6	21,8	0,5	7,1	1,9	0	2,9	45,8
Cabo Verde	12,1	10,2	2	8,2	0,4	5	4,2	42,1

Fonte: Relatório Estatístico 2022

No que diz respeito à prevalência contraceptiva por concelho, verifica-se que existe um aumento de 2018 (35,7%) para 2022 (42,0%), de acordo com os dados apresentados na Tabela 3.19.

Tabela 3.19 - Prevalência contraceptiva, por concelho, 2018-2022

Concelhos	Prevalência contraceptiva (%)				
	2018	2019	2020	2021	2022
Ribeira Grande	76,7	80,8	80,1	66,4	63,3
Paul	87,1	107,3	88,6	54	60,9
Porto Novo	49,3	55,3	49,1	63	66,7
São Vicente	54	57	47,7	60,6	57,9
Ribeira Brava	48,7	63,2	61,3	51,7	52
Tarrafal de São Nicolau	43,3	45,6	48,1	43,4	42,1
Sal	25,3	22,8	26,1	32,7	29,4
Boa Vista	33,4	30	25,2	50,3	35,9
Maio	36	37,9	33,3	44,5	50,2
Praia	27,7	30,7	28,7	40,4	37,5
Ribeira Grande de Santiago	20,8	28,3	22,5	23,9	24,7
São Domingos	25,5	26,3	29,1	22,2	22,8
Santa Cruz	31,5	29	29,2	33,2	31,5
São Lourenço dos Órgãos	30,1	30,9	35,2	31,9	28,8
Santa Catarina de Santiago	35,2	31,6	35,4	52,1	44,1
São Salvador do Mundo	22	27,2	26,4	23,5	24,1
São Miguel	30,5	29,9	32,5	34,9	39,6
Tarrafal	18	19	17,9	20	30,5
São Filipe	50,8	60,5	57,8	48,6	57,9
Santa Catarina do Fogo	40	21,1	45,4	38,5	23,7
Mosteiros	26	24,2	25,4	27	28,9
Brava	38,4	53	40,3	43,6	45,8
Cabo Verde	35,7	37,4	35,3	43,8	42

Fonte: Relatório Estatístico 2022

3.7 EVOLUÇÃO DAS TAXAS DE MORTALIDADE: INFANTIL, MATERNA E TAXA BRUTA DE MORTALIDADE

Analisando os dados da Tabela 3.20, constata-se que a taxa bruta de mortalidade passou de 5,2%, em 2018, para 6,0%, em 2022, tendo aumentado durante o período em análise.

A taxa de mortalidade materna por 100.000 nados vivos, no período em análise, registou uma oscilação acentuada. Sendo considerado um indicador volátil, verificou-se em 2018 uma taxa de 37,9 mortes, evoluindo para 105,1 mortes em 2019 e diminuindo para 36,8 mortes em 2022.

A taxa de mortalidade infantil registou uma oscilação, no período em análise, com 13 mortes em 2018, 15,6 em 2019, 11,6 em 2020, 12,3 em 2021 e 15,0 mortes em 2022 por 1.000 nascidos vivos, graças, particularmente, à mortalidade neonatal precoce, que sofreu um decréscimo de 6,3 (2018) para 5,9 (2022) por 1.000 nascidos vivos. Isto deveu-se, essencialmente, a melhorias implementadas na atenção ao parto, que levou também a que a taxa de mortalidade nos menores de 5 anos tivesse registado uma redução, passando de 17,8 em 2019, para 16,6 em 2022, por 1.000 nascidos vivos.

Tabela 3.20 - Evolução das Taxas de Mortalidade, 2018-2022 (Infantil, Materna e Taxa Bruta de Mortalidade)

Taxas	2018	2019	2020	2021	2022
Mortalidade Infantil (*)	13	15,6	11,6	12,3	15
Mortalidade Neonatal Precoce (0 a 6 dias)	6,3	7,2	5,1	5,1	5,9
Mort. Neonatal Tardia (7 a 27 dias)	2,3	3,4	2,4	2	4,9
Mortalidade Neonatal (0 a 27 dias)	8,5	10,6	7,5	7,1	10,8
Mortalidade Pós-Neonatal (28 a 364 dias) *	4,5	5	4	3,9	4,2
Mortalidade < de 5 Anos *	14,6	17,8	13	13,9	16,6
Mort. Materna por 100.000 n. vivos	37,9	105,1	67,4	45,5	36,8
Taxa Bruta de Mortalidade (Mortalidade Geral)	5,2	5	5,3	6,3	6

Fonte: Relatório Estatístico 2022

A Tabela 3.21 apresenta o Total de Óbitos Infantis e seus componentes, segundo o concelho, em 2022. No total, tivemos 122 óbitos infantis, sendo que foram 48 neonatais precoces (39,3%), 40 neonatais tardios (32,8%) e 34 pós neonatal (27,9%).

Tabela 3.21 - Total de óbitos infantis e seus componentes, segundo o concelho de residência, 2022

Concelhos	Óbito Infantil		Óbito Neonatal Precoce		Óbito Neonatal Tardio		Óbito Pós-Neonatal %	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
Ribeira Grande de Santo Antão	2		1	50	0	0	1	50
Paul	1		1	100	0	0	0	0
Porto Novo	0		0	0	0	0	0	0
São Vicente	16		5	31,3	10	62,5	1	6,3
Ribeira Brava de São Nicolau	0		0	0	0	0	0	0
Tarrafal de São Nicolau	0		0	0	0	0	0	0
Sal	4		2	50	1	25	1	25
Boa Vista	5		1	20	2	40	2	40
Maio	1		1	100	0	0	0	0
Praia	53		18	34	21	39,6	14	26,4
Ribeira Grande de Santiago	0		0	0	0	0	0	0
São Domingos	2		2	100	0	0	0	0
Santa Cruz	4		1	25	1	25	2	50
São Lourenço dos Órgãos	0		0	0	0	0	0	0
Santa Catarina	11		5	45,5	3	27,3	3	27,3
São Salvador do Mundo	0		0	0	0	0	0	0
São Miguel	3		1	33,3	1	33,3	1	33,3
Tarrafal	7		4	57,1	0	0	3	42,9
São Filipe	5		1	20	0	0	4	80
Santa Catarina do Fogo	2		0	0	1	50	1	50
Mosteiros	5		4	80	0	0	1	20
Brava	1		1	100	0	0	0	0
Cabo Verde	122		48	39,3	40	32,8	34	27,9

Fonte: Relatório Estatístico 2022

De acordo com a Tabela 3.22, as afeções perinatais são as principais causas da mortalidade infantil em Cabo Verde, seguidas das anomalias congénitas, afeções respiratórias, infecciosas e parasitárias, tanto em 2019 como em 2022. No entanto, nota-se um decréscimo de 2019 para 2022, em praticamente todas as causas, com a consequente diminuição em termos gerais do número total de mortes (163 em 2019 para 122 em 2022).

Tabela 3.22 - Causas de mortalidade infantil, segundo o número de óbitos e percentagem relativa, 2019-2022

Causas de óbito (agrupadas)	2019		2020		2021		2022	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Afeções perinatais	102	62,6	75	62,5	74	69,8	80	65,6
Anomalias congénitas	24	14,7	14	11,7	10	9,4	14	11,5
Afeções respiratórias	12	7,4	12	10	8	7,5	6	4,9
Infecciosas e parasitárias	10	6,1	7	5,8	8	7,5	5	4,1
Sintomas e sinais mal definidos	3	1,8	4	3,3	1	0,9	5	4,1
Traumatismos e envenenamentos	3	1,8	0	0	0	0,0	1	0,8
Doenças metabólicas endócrinas e nutricionais	2	1,2	1	0,8	1	0,9	3	2,5
Doenças do aparelho génito urinário	2	1,2	0	0	0	0,0	0	0
Doenças do aparelho circulatório	0	0	1	0,8	2	1,9	3	2,5
Doenças do aparelho digestivo	0	0	1	0,8	0	0,0	1	0,8
D. sangue e órgãos hematopoéticos	1	0,6	0	0	0	0,0	0	0
Causas externas	1	0,6	2	1,7	1	0,9	3	2,5
Doenças do sistema nervoso central	3	1,8	3	2,5	1	0,9	1	0,8
Total	163	62,6	120	100	106	100	122	100

Fonte: Relatório Estatístico 2022

3.8 MORTALIDADE GERAL

Analisando o número total de óbitos por 1.000 habitantes de acordo com grupos etários e sexo, conforme a Tabela 3.23, constata-se que em 2022, ocorreram 3.032 mortes. Da análise por sexo, regista-se sempre mais óbitos de homens de que mulheres, com exceção do grupo etário de 65 anos ou mais de idade. Do total dos óbitos registados em 2022 (3.032), 1.686 são do sexo masculino e 1.346 do sexo feminino. Ao longo dos grupos etários, observa-se que mais de metade dos óbitos registados ocorreu em pessoas com 65 anos ou mais. Em 2022, 55,4% dos óbitos (1.759 óbitos) ocorreram em pessoas com 65 anos ou mais.

Tabela 3.23 - Mortalidade (por mil habitantes), por grupos etários e sexo, 2022

Grupos Etários	Masculino		Feminino		Total	
	Óbitos	Taxa	Óbitos	Taxa	Óbitos	Taxa
0 - 4 anos	79	3,4	56	2,5	135	3
5 - 9 anos	5	0,2	3	0,1	8	0,2
10 - 14 anos	6	0,2	2	0,1	8	0,2
15 - 49 anos	385	2,8	134	1	519	1,9
50 - 64 anos	444	15,1	159	5,1	603	10
65 anos +	767	55,4	992	454,8	1 759	49,3
Total	1 686	6,6	1 346	5,3	3 032	6

Fonte: Relatório Estatístico 2022

De acordo com os dados da Tabela 3.24, comparando os anos de 2019 e 2022, verificamos um aumento no número total de mortes, de 2.771 para 3.032.

Globalmente, a estrutura etária da mortalidade geral mantém a mesma configuração em ambos os anos, refletindo a fase de transição epidemiológica em que o país se encontra.

Tabela 3.24 - Total de óbitos, por grupos de idade e género, 2019 a 2022

Grupos etários	2019			2020			2021			2022		
	Masc.	Fem.	Total	Masc.	Fem.	Total	Masc.	Fem.	Total	Masc.	Fem.	Total
0 - 4 anos	98	88	186	76	59	135	58	64	122	79	56	135
5 - 9 anos	6	4	10	6	8	14	4	2	6	5	3	8
10 - 14 anos	4	3	7	14	4	18	5	5	10	6	2	8
15 - 49 anos	339	121	460	356	144	500	350	141	491	385	134	519
50 - 64 anos	313	137	450	390	168	558	408	180	588	444	159	603
65 anos +	742	916	1 658	826	908	1 734	863	1 098	1 961	767	992	1 759
Total	1 502	1 269	2 771	1 668	1 291	2 959	1 688	1 490	3 178	1 686	1 346	3 032

Fonte: Relatório Estatístico 2022

Conforme podemos constatar na Tabela 3.25, em 2022, as doenças do aparelho circulatório continuam a ser a principal causa de mortalidade em ambos os sexos, com um total de 942 mortes, tendo o sexo feminino apresentado maior taxa (206,9 por 100.000) do que o masculino (165,2 por 100.000). Como segunda causa de mortalidade, encontram-se os tumores ou neoplasias (69,5 por 100.000). Vemos também que a Covid-19 foi a causa de 61 mortes em 2022.

Tabela 3.25 - Causas de mortalidade geral (por 100.000), 2022

Causas	Masculino		Feminino		Total	
	Óbitos	Taxa	Óbitos	Taxa	Óbitos	Taxa
Doenças do aparelho circulatório	421	165,2	521	206,9	942	185,9
Afeções Respiratórias	201	78,9	145	57,6	346	68,3
Tumores ou neoplasias	209	82	143	56,8	352	69,5
Infeciosas e parasitárias	169	66,3	122	48,5	291	57,4
Sintomas mal definidos	104	40,8	170	67,5	274	104
Causas externas	110	43,2	14	5,6	124	24,5
Traumatismos e envenenamentos	95	37,3	21	8,3	116	22,9
Afeções perinatais	47	18,4	33	13,1	80	15,8
Doenças do aparelho digestivo	72	28,3	32	12,7	104	20,5
Doenças metab/endoc/nutricionais	54	21,2	59	23,4	113	22,3
D. do aparelho gênito urinário	35	13,7	23	9,1	58	11,4
Doenças mentais e comportamento	89	34,9	3	1,2	92	18,2
Doenças do sistema nervoso	27	10,6	18	7,1	45	8,9
Malformações congênitas	10	3,9	4	1,6	14	2,8
D. da pele e do tecido subcutâneo	1	0,4	2	0,8	3	0,6
Gravidez Parto e Puerpério			3	1,2	3	0,6
D. sangue e órgãos hematopoéticos	8	3,1	5	2	13	2,6
D. sistema osteomuscular e tecido conjuntivo	0	0	1	0,4	1	0,2
Covid_19	34	13,3	27	10,7	61	12

Fonte: Relatório Estatístico 2022

Na Tabela 3.26, podemos ver que em 2021 e 2022, o número de óbitos por causas externas (suicídio, homicídio, afogamentos, quedas e outros), foi respetivamente de 97 e 122 no total. Dos dados presentes, podemos constatar que existe um aumento em todas as categorias, o que explica esse aumento geral.

Tabela 3.26 - Total de óbitos por causas externas, segundo o género, 2019-2022

Causas Externas			Suicídio	Homicídio	Afogamento e submersão	Quedas	Outros	TOTAL
2019	Masculino	Nº	38	28	25	0	2	93
		%	40,9	30,1	26,9	0	2,2	100
	Feminino	Nº	3	5	3	0	1	12
		%	25	41,7	25	0	8,3	100
	Total	Nº	41	33	28	0	3	105
		%	39	31,4	26,7	0	2,9	100
2020	Masculino	Nº	45	28	28	0	3	104
		%	43,3	26,9	26,9	0	2,9	100
	Feminino	Nº	4	8	4	0	1	17
		%	23,5	47,1	23,5	0	5,9	100
	Total	Nº	49	36	32	0	4	121
		%	40,5	29,8	26,4	0	3,3	100
2021	Masculino	Nº	30	20	22	1	4	77
		%	39	26	28,6	1,3	5,2	100
	Feminino	Nº	7	9	3	0	1	20
		%	35	45	15	0	5	100
	Total	Nº	37	29	25	1	5	97
		%	38,1	29,9	25,8	1,0	5,2	100
2022	Masculino	Nº	47	28	27	0	6	108
		%	43,5	25,9	25,0	0,0	5,6	100
	Feminino	Nº	5	4	2	0	3	14
		%	35,7	28,6	14,3	0	21,4	100
	Total	Nº	52	32	29	0	9	122
		%	42,6	26,2	23,8	0,0	7,4	100

Fonte: Relatório Estatístico 2022

3.9 MORBILIDADE – DOENÇAS PRIORITÁRIAS (PALUDISMO, TUBERCULOSE E VIH-SIDA)

3.9.1 Paludismo

De acordo com a Tabela 3.27, a incidência do Paludismo em 2022, comparativamente ao ano de 2018, sofreu um aumento, passando de 3,7 para 5,3 por 1.000 habitantes, não se tendo registado nenhum óbito desde 2018 a 2021, mas com o registo de um óbito em 2022.

Tabela 3.27 - Número de casos, Incidência (por 100.000), Óbitos, Taxa de Mortalidade e Taxa de letalidade associado ao Paludismo (autóctone e importado), 2018-2022

Ano	Casos (nº)	Incidência (por 1000)	Óbitos	Taxa mortalidade (por 100000)	Taxa de letalidade (%)
2018	21	3,9	0	0	0
2019	39	7,1	0	0	0
2020	10	1,8	0	0	0
2021	21	4,2	0	0	0
2022	27	5,3	1	0,2	3,6

Fonte: Relatório Estatístico 2022

3.9.2 Tuberculose

No que diz respeito à Tuberculose, de acordo com a Tabela 3.28, em 2022 registou-se uma oscilação da incidência (casos novos), passando de 33 para 32 por 100 mil, relativamente ao ano de 2018. A prevalência (todos os casos) também sofreu uma diminuição de 38 para 33,2 por 100 mil, sendo que, no entanto, podemos verificar uma ligeira diminuição no número total de óbitos: de 10 para 9.

Tabela 3.28 - Número de casos, Incidência (por 100.000), Taxa de Prevalência, Óbitos e Taxa de Mortalidade associado à Tuberculose (por 100.000 habitantes), 2018-2022

Ano	Casos novos	Casos em registo	Incidência (por 100.000)	Prevalência (por 100.000)	Óbitos	Taxa de mortalidade (por 100.000)
2018	182	206	33,0	38,0	10	1,8
2019	143	214	26,0	39,0	6	1,1
2020	151	208	27,0	37,0	9	1,6
2021	169	367	33,5	73,0	12	2,4
2022	162	168	32,0	33,2	9	1,4

Fonte: Relatório Estatístico 2022

3.9.3 VIH

Em 2022, podemos ver na Tabela 3.29 que o número total de novos casos de infeção por VIH registados foi de 429. Este número mostra uma diminuição em relação ao ano de 2018 (503). O número total de óbitos associado ao VIH passou de 67 em 2021, para 90 em 2022, tendo registado o número mais alto de mortes em 2018, onde se registou 133.

Tabela 3.29 - Evolução da infeção VIH e Óbitos, 2018-2022

Ano	N.º casos novos de infeção VIH				N.º de óbitos		
	Masculino	Feminino	N/ Inform.	Total	Masculino	Feminino	Total
2018	241	262	0	503	81	52	133
2019	163	181	0	344	53	38	91
2020	165	174	0	339	57	38	95
2021	207	249	0	456	36	31	67
2022	203	226	0	429	58	32	90

Fonte: Relatório Estatístico 2022

3.10 DADOS DE FARMÁCIA - REDE DE DISTRIBUIÇÃO E VENDA DE MEDICAMENTOS

Em termos de unidades de venda de medicamentos, de acordo com os dados da Tabela 3.30, verificamos que de 2018 a 2022, o número total de farmácias públicas (31) e privadas (40), manteve-se constante, não se registando alterações no valor total. Em termos de unidades de venda de medicamento, de acordo com os dados da Tabela 3.30, verificamos que de 2018 a 2022, o número total de farmácia Públicas e Privadas oscilou entre 31 a 40 respetivamente.

Tabela 3.30 - Evolução do número de farmácias públicas e privadas, 2018-2022

Concelhos	Farmácias Públicas					Farmácias Privadas				
	2018	2019	2020	2021	2022	2018	2019	2020	2021	2022
Ribeira Grande	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Paul	1	1	1	1	1	0	0	0	0	0
Porto Novo	1	1	1	1	1	2	2	2	2	2
São Vicente	5	5	5	5	5	6	6	6	6	6
Ribeira Brava	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Tarrafal de São Nicolau	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Sal	1	1	1	1	1	3	3	3	3	3
Boa Vista	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Maio	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Praia	7	7	7	6	6	9	9	9	9	9
Ribeira Grande Santiago	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
São Domingos	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Santa Cruz	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
São Lourenço dos Órgãos	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Santa Catarina	1	1	1	1	1	4	4	4	4	3
São Salvador do Mundo	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
São Miguel	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Tarrafal	1	1	1	1	1	2	2	2	2	1
Mosteiros	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
São Filipe	1	1	1	1	1	0	0	0	0	1
Santa Catarina do Fogo	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Brava	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Total	32	32	32	31	31	40	40	40	40	39

Fonte: Relatório Estatístico 2022

3.11 DADOS FINANCEIROS E PATRIMONIAIS

Na Tabela 3.31, podemos constatar que o orçamento do Ministério da Saúde tem registado uma evolução crescente constante de 2018 a 2021 (2022 diminuiu em relação a 2021), passando de 4 779 128 732 ECV em 2018 para 7 270 156 723 ECV em 2022, representando um aumento de 9.12% para 12.04% no global do Orçamento do Estado.

Tabela 3.31 - Evolução do Orçamento de funcionamento do Ministério da Saúde

Anos	OE-Funcionamento	MSSS- Funcionamento	%FUNC MSSS/OE-FUNC
2018	52 408 932 651	4 779 128 732	9,12
2019	58 937 283 375	5 104 541 591	8,66
2020	63 076 501 681	5 493 466 103	8,71
2021	61 173 343 201	7 594 771 370	12,42
2022	60 407 599 176	7 270 156 723	12,04

Fonte: QDMP/SIGOF

3.12 COVID-19

Em 2022, Cabo Verde, assim como a maior parte dos países do mundo, foi afetado pela pandemia de COVID-19, que apresentou novos desafios ao Sistema Nacional de Saúde, e levou a que também houvesse a necessidade de procura de novas soluções para fazer face à situação atípica. Apresentamos na Tabela 3.32, os dados gerais referentes ao número de casos confirmados, recuperados, testes rápidos realizados e óbitos registados.

Tabela 3.32 - Covid-19 - Total de casos confirmados, recuperados, testes rápidos realizados (anticorpos e antigénio) e óbitos, 2022

Concelhos	Casos		Testes rápidos realizados		Óbitos
	Confirmados	Recuperados	Anticorpos	Antigénio	
Cabo Verde	20 740	24 421	105	124 656	61
Ribeira Grande de Santo Antão	746	823	0	3 767	4
Paul	193	235	0	1 060	1
Porto Novo	563	688	0	2 816	2
São Vicente	4 880	5 497	0	22 599	17
Ribeira Brava de São Nicolau	699	727	0	3 078	2
Tarrafal de São Nicolau	389	407	0	2 034	0
Sal	1 289	1 805	105	13 323	2
Boa Vista	534	627	0	4 111	0
Maio	366	458	0	3 749	0
Praia	7 182	8 842	0	21 551	14
Ribeira Grande de Santiago	112	156	0	10 900	0
São Domingos	216	230	0	639	0
Santa Cruz	312	362	0	2 919	5
São Lourenço dos Órgãos	173	202	0	1 056	1
Santa Catarina de Santiago	835	924	0	9 920	5
São Salvador do Mundo	132	147	0	1 047	2
São Miguel	314	342	0	4 131	1
Tarrafal de Santiago	198	201	0	4 667	3
São Filipe	820	910	0	6 092	2
Santa Catarina do Fogo	229	236	0	505	0
Mosteiros	331	361	0	2 395	0
Brava	227	241	0	2 297	0
De outro país	0	0	0	0	0

Fonte: Relatório Estatístico 2022

3.13 DADOS DE RECURSOS HUMANOS

Em 2022, Cabo Verde tinha, segundo a Tabela 3.33, 3.670 trabalhadores na área da saúde. Este número apresenta uma evolução de mais 435 trabalhadores em relação ao ano de 2018.

Também podemos constatar que o concelho da Praia é onde está concentrado a maior parte dos recursos humanos, com 1.464 profissionais.

Santa Catarina do Fogo e Ribeira Grande de Santiago são os únicos concelhos que não possuem estruturas sanitárias, pelo que não têm recursos humanos afetos diretamente.

Tabela 3.33 - Efetivo por Concelho, 2018-2022

Concelhos	2018	2019	2020	2021	2022
Ribeira Grande	160	165	77	166	162
Paul	33	35	38	38	40
Porto Novo	74	82	80	81	80
São Vicente	798	799	732	850	768
Ribeira Brava	65	62	37	55	41
Tarrafal de São Nicolau	17	18	39	58	38
Sal	101	113	110	131	182
Boavista	47	52	58	62	67
Maio	43	52	52	38	45
Tarrafal	54	58	49	49	56
Santa Catarina	215	184	203	227	237
Santa Cruz	76	81	68	69	73
Praia	1297	1342	1287	1459	1464
São Domingos	49	51	49	53	55
São Miguel	57	88	75	75	50
São Salvador do Mundo	-	-	26	26	32
São Lourenço dos Órgãos	-	-	29	30	35
Mosteiros	39	43	39	49	49
São Filipe	68	149	-	51	155
Brava	42	33	37	41	41
Cabo Verde	3235	3407	3085	3608	3670

Fonte: Relatório Estatístico 2022

Segundo a Tabela 3.34, a razão de médicos e enfermeiros vem aumentando anualmente. Analisando os dados no ano de 2022, constata-se que a tendência se mantém relativamente aos dados de 2018.

Tabela 3.34 - Razão de profissionais da Saúde por 10 mil habitantes, 2018-2022

Efetivos	2018			2019			2020			2021			2022		
	População	Efetivos	Rácio/ 10,000	População	Efetivos	Rácio/ 10,000	População	Efetivos	Rácio/ 10,000	População	Efetivos	Rácio/ 10,000	População	Efetivos	Rácio/ 10,000
Profissionais de Saúde	544081	3235	59,5	550483	3407	61,9	556857	3480	62,5	504125	3674	72,9	506595	3675	72,5
Apoio operacional	544081	1604	29,5	550483	1597	29	556857	1606	28,8	504125	1600	31,7	506595	1573	31,1
Total de Médicos	544081	430	7,9	550483	383	7	556857	353	6,4	504125	378	7,5	506595	373	7,4
Médicos Especialistas	544081	198	3,4	550483	259	4,7	556857	155	2,8	504125	160	3,2	506595	159	3,1
Médicos Clínicos Gerais	544081	167	3,1	550483	123	2,2	556857	218	3,9	504125	218	4,3	506595	214	4,2
Enfermeiros	544081	770	14,2	550483	764	13,9	556857	888	16	504125	928	18,4	506595	925	18,3
Técnicos	544081	363	6,7	550483	334	6,1	556857	260	4,7	504125	390	7,7	506595	399	7,9

Fonte: Relatório Estatístico 2022

dados
 lizado numa tur-
 quentou-se a 10 alu-
 do, cor preferida. No
 são as respostas da
 anizada:

verde azul branca verde

Representa estes dados por um gráfico de barras



Escala
 □ = 1aluno

O pitograma seguinte representa um inquérito feito a 1000 pessoas sobre a cor dos olhos



na seguinte tabela a frequência absoluta e relativa

Frequência absoluta	Frequência relativa
0,1	0,1
0,2	0,2
0,4	0,4
0,3	0,3
1,0	1,0

4 EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

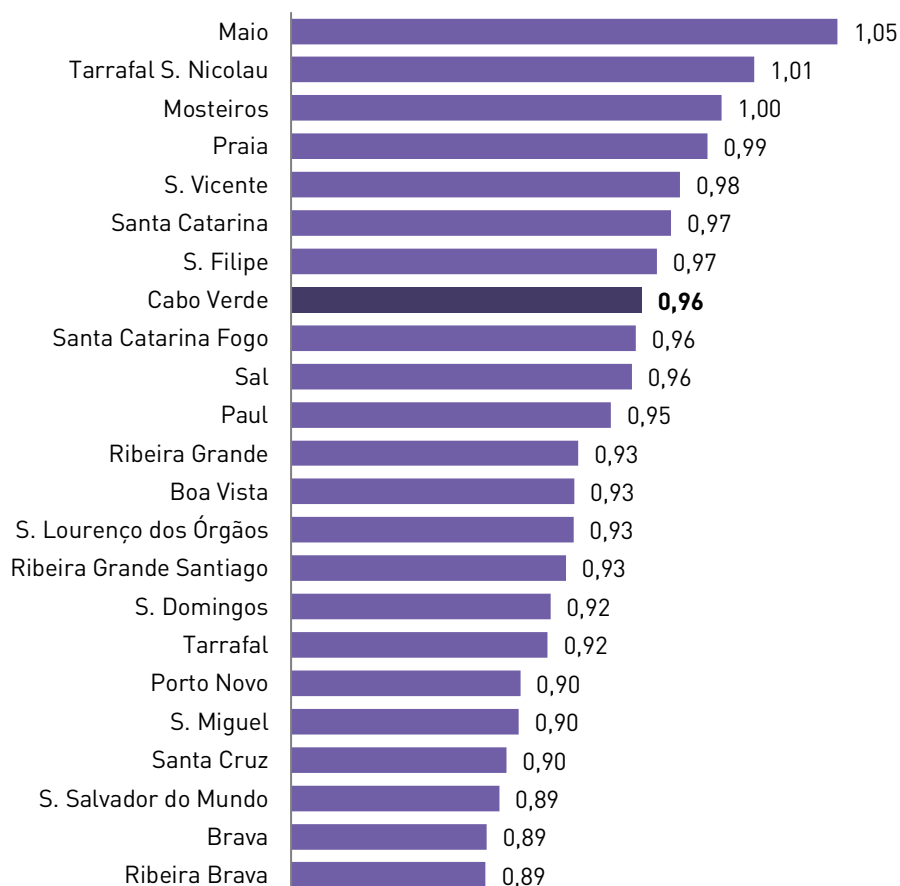
4.1 ÍNDICE DE PARIDADE NA TAXA BRUTA DE ESCOLARIZAÇÃO (IPTBE)

A análise deste indicador se baseia fundamentalmente em dois conceitos, nomeadamente, (i) o Índice de Paridade e (ii) a Taxa Bruta de Escolarização. Sendo assim, entende-se como:

- i. **Índice de Paridade** – uma medida que avalia a igualdade ou equidade entre diversos grupos, sexo, idade ou religião, em determinado contexto.
- ii. **Taxa Bruta de Escolarização** – A Taxa Bruta de Escolarização é uma métrica educacional que expressa a relação entre o número total de alunos matriculados em determinado nível de ensino e a população correspondente na faixa etária adequada. Geralmente é expressa como uma percentagem.

Este indicador tem como objetivo estabelecer uma métrica que permita avaliar a igualdade ou equidade na participação ou matrícula do sexo feminino, relativamente ao sexo masculino, usando a Taxa Bruta de Escolarização como base para essa avaliação.

Gráfico 4.1 - Índice de Paridade na Taxa Bruta de Escolarização, 2022

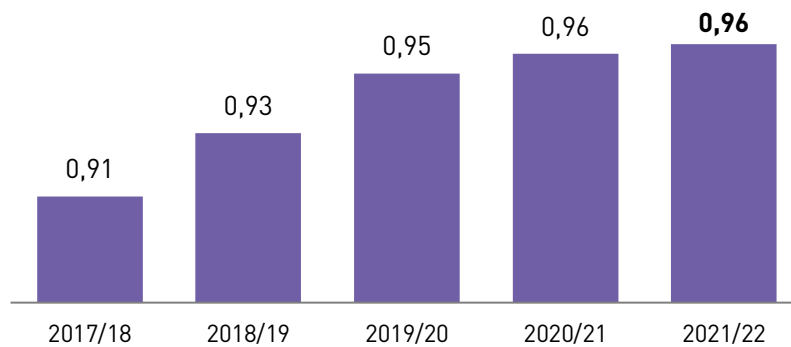


Fonte: Ministério da Educação

Os dados relativos ao ano de 2022 indicam que Cabo Verde alcançou um Índice de Paridade na Taxa Bruta de Escolarização (IPTBE) de 0,96, ou seja, registou-se 96 alunos do sexo feminino escolarizados para cada 100 alunos do sexo masculino escolarizados. Nos concelhos de Maio e Tarrafal de São Nicolau existiam respetivamente 105 e 101 alunos do sexo feminino escolarizados por cada 100 alunos do sexo masculino escolarizado, e nos Mosteiros, verificou-se uma paridade perfeita da Taxa Bruta de Escolarização entre os alunos do sexo masculino e feminino. Nota-se que dos 22 concelhos do país, 15 apresentam índices inferiores comparativamente ao nível nacional, com os concelhos de São Salvador do Mundo, Brava e Ribeira Brava a registar índices mais baixos a nível nacional (0,89).

Relativamente à taxa de variação anual do IPTBE, nota-se que este apresentou, no período em análise, tendência crescente, passando de 0,91 em 2018 para 0,96 em 2022, como apresenta o gráfico abaixo.

Gráfico 4.2 - Índice de Paridade na Taxa Bruta de Escolarização (2018 – 2022)



Fonte: Ministério da Educação

4.2 ÍNDICE DE PARIDADE NA TAXA BRUTA DE ADMISSÃO (IPTBA)

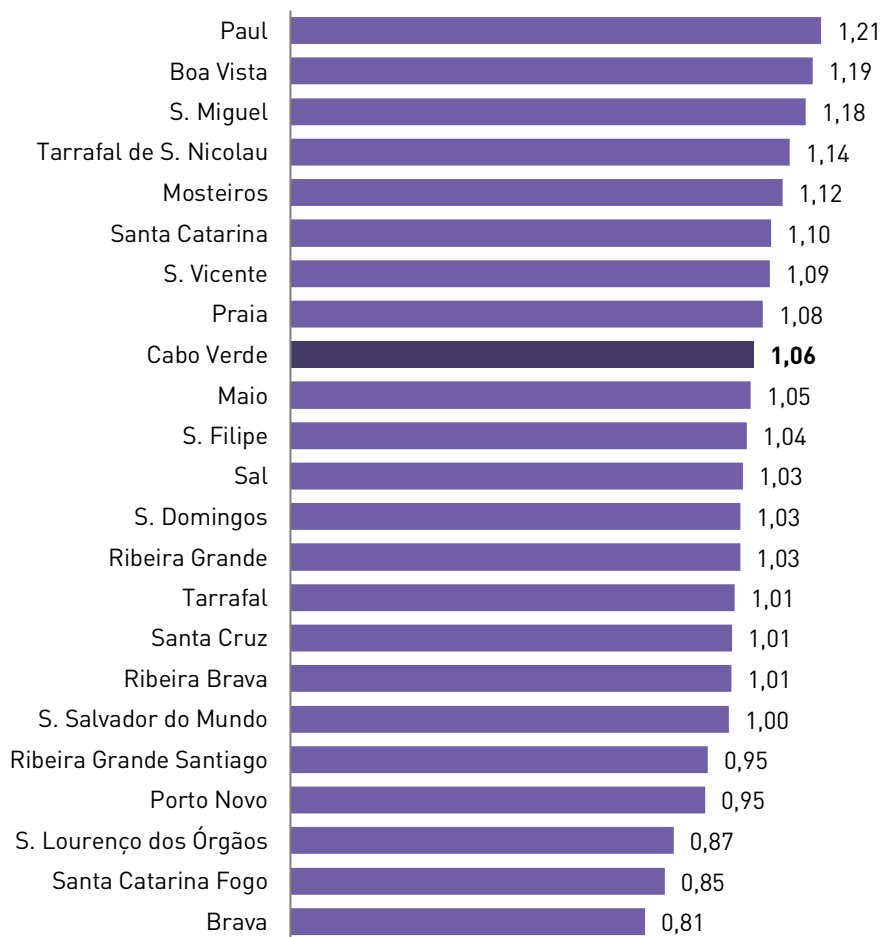
A Taxa Bruta de Admissão é definida como a proporção de novos estudantes admitidos num determinado nível de ensino (como o ensino médio ou superior), em relação à população total na faixa etária oficial para este nível. Essa taxa é expressa como uma percentagem e fornece uma medida ampla da acessibilidade ao sistema educacional num determinado país ou região.

O Índice de Paridade na Taxa Bruta de Admissão (IPTBA) tem por objetivo estabelecer uma métrica para medir a igualdade ou equidade dos sexos no acesso aos diferentes níveis de ensino. Do mesmo modo, os índices com valores inferiores à unidade (1,0) indicam vantagem para o sexo masculino e índices com valores superiores à unidade indicam o contrário.

Assim, em Cabo Verde, em 2022, o IPTBA foi de 1,06, indicando a admissão de 106 alunas para cada 100 alunos do sexo masculino.

Os concelhos de Paul e Boa Vista registaram respetivamente índices de 1,21 e 1,19, seguidos de São Miguel e Tarrafal de São Nicolau, com valores de 1,18 e 1,14, respetivamente. Apenas 5 concelhos apresentaram valores que representam vantagem para o sexo masculino, dentre os quais Santa Catarina do Fogo e Brava, com índices mais baixos (0,85 e 0,81, respetivamente).

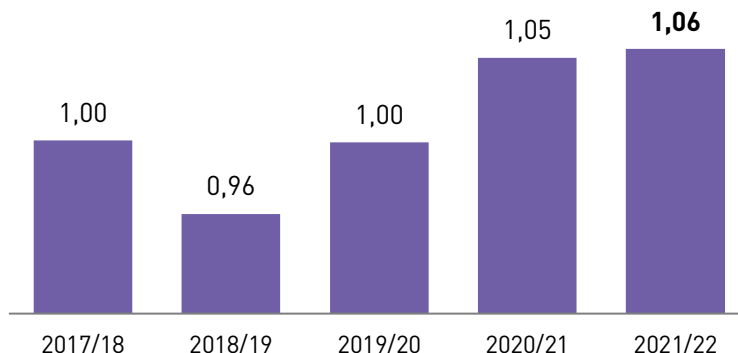
Gráfico 4.3 - Índice de paridade na taxa bruta de Admissão, 2022



Fonte: Ministério da Educação

A variação anual do IPTBA mostrou uma tendência crescente desde o ano letivo de 2018/19, após um declínio de 4,0 p.p. relativamente ao ano de 2017/2018.

Gráfico 4.4 - Índice de Paridade na Taxa Bruta de Admissão (2018 – 2022)



Fonte: Ministério da Educação

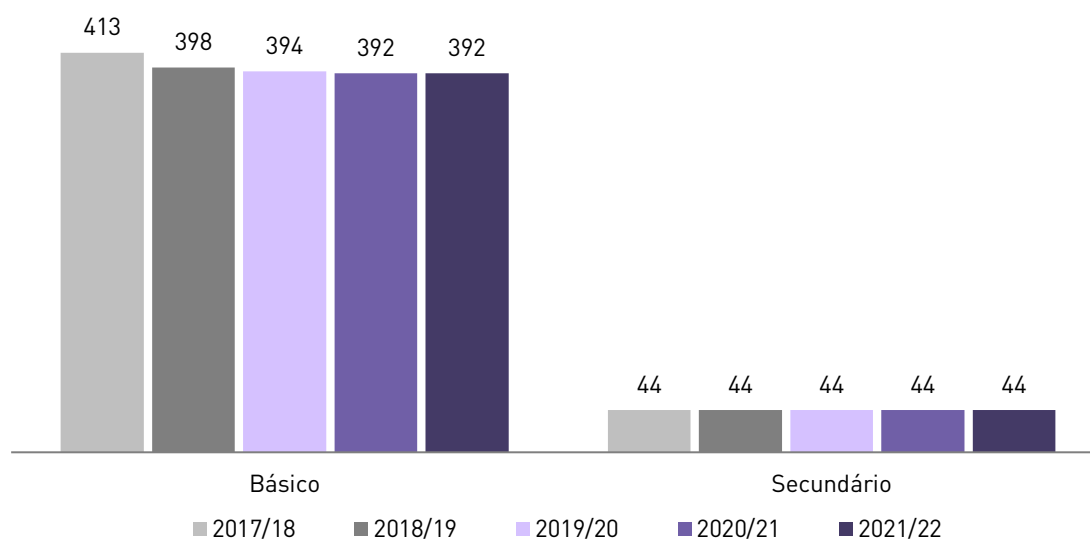
Apesar desta tendência crescente do IPTBA, nota-se um abrandamento, com variação de apenas 1,0 p.p. em 2021/22 depois de variações anuais de 4,0 p.p. e 5,0 p.p. em 2019/20 e 2020/21, respetivamente.

4.3 ESTABELECIMENTOS DE ENSINO E CONDIÇÕES

4.3.1 Estabelecimentos de ensino

O número de estabelecimentos do Ensino Básico não sofreu, em 2021/22, alteração em relação ao ano anterior (392). No entanto, percebe-se uma ligeira tendência decrescente nos últimos anos, sem apresentar qualquer evolução anual positiva desde 2017/18. Relativamente ao ensino secundário, o número de estabelecimentos permaneceu constante durante o período em análise.

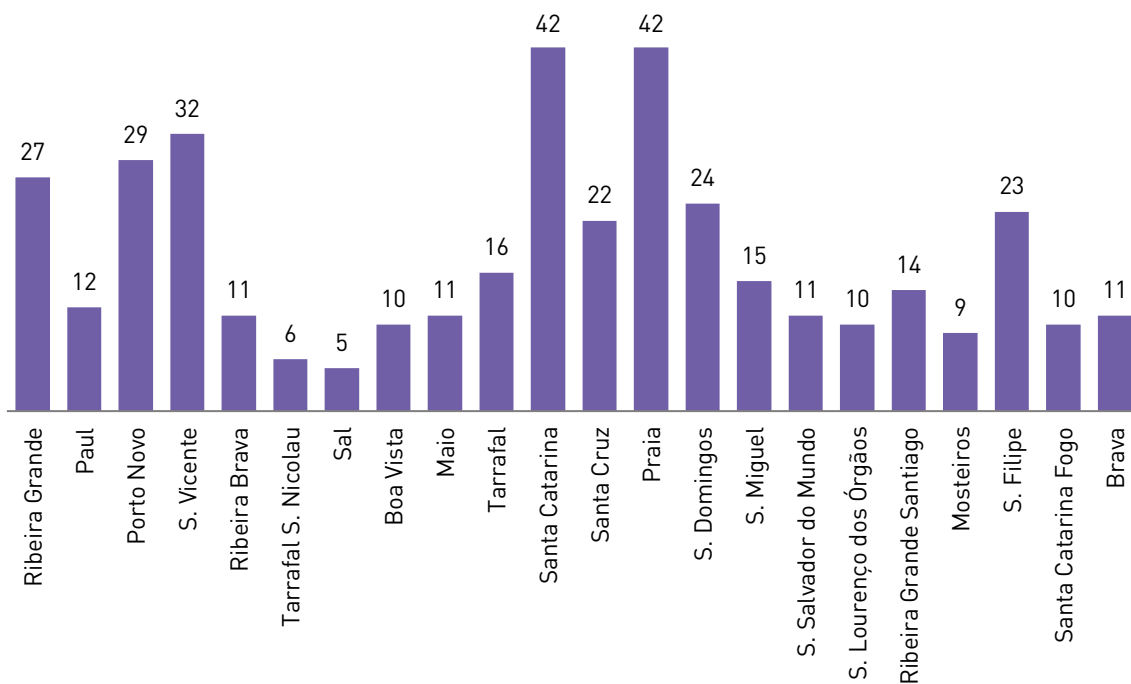
Gráfico 4.5 - Estabelecimentos de Educação/Ensino, segundo o Nível de Ensino (2018 – 2022)



Fonte: Ministério da Educação

Quanto ao número de Estabelecimentos de Ensino Básico por concelho, Sal e Tarrafal de São Nicolau mantêm respetivamente cinco (5) e seis (6) estabelecimentos, não apresentando qualquer variação em relação ao ano anterior. Os concelhos de Santa Catarina e Praia também possuem 42 estabelecimentos, seguidos de São Vicente, com 32. Em comparação ao ano anterior, observa-se que os concelhos de Ribeira Grande, Praia, Ribeira Grande de Santiago e Brava aumentaram em um (1) o número de estabelecimentos. Por outro lado, os concelhos de Ribeira Brava e São Filipe registaram a diminuição de um (1) estabelecimento de ensino básico, enquanto São Domingos teve uma redução de dois (2) estabelecimentos.

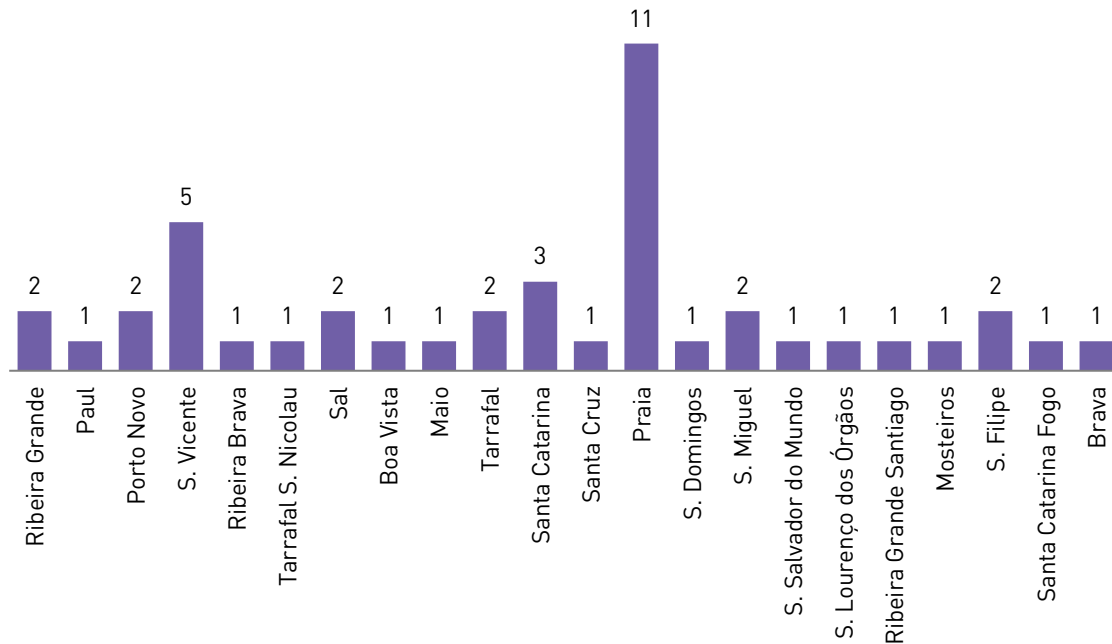
Gráfico 4.6 - Estabelecimentos de Educação - Nível Básico, 2022



Fonte: Ministério da Educação

Não houve variação no número de estabelecimentos do Ensino Secundário em 2022 em relação ao ano anterior, nem em sua distribuição pelos concelhos. O concelho da Praia conta com 11 estabelecimentos, seguido de São Vicente e Santa Catarina, com cinco (5) e três (3) estabelecimentos, respetivamente. Os concelhos de Ribeira Grande, Paul, Sal, Tarrafal, São Miguel e São Filipe possuem dois estabelecimentos de Ensino Secundário, e os restantes 13 concelhos possuem apenas 1 estabelecimento cada.

Gráfico 4.7 - Estabelecimentos de Educação - Nível Secundário, 2022



Fonte: Ministério da Educação

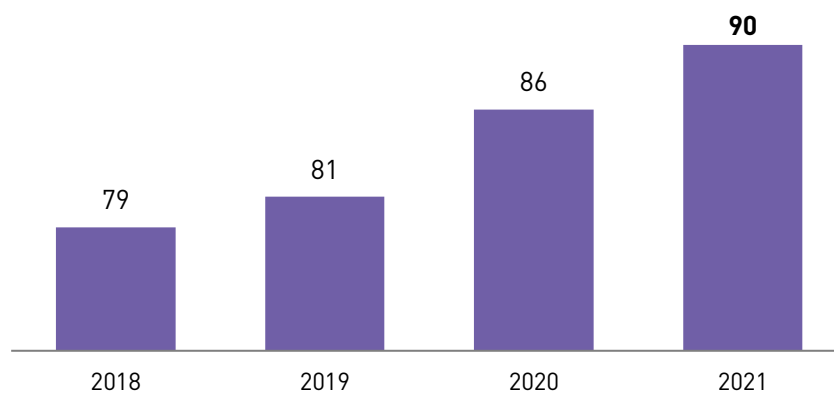
4.4 CONDIÇÕES DOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO

Não temos informações disponíveis sobre as condições dos estabelecimentos de ensino no ano de 2021/22, mas considerando que o número de estabelecimentos permaneceu inalterado em relação ao ano anterior, é razoável supor que essas condições possam ter melhorado. Na ausência desses dados referentes ao ano letivo 2021/22, apresentamos a situação de 2020/21, esperando que as informações sejam atualizadas em breve.

4.4.1 Eletricidade

A proporção de escolas com acesso à eletricidade tem apresentado aumentos sistemáticos nos últimos anos, atingindo 90,1% em 2021/22, como se pode verificar no gráfico 4.8.

Gráfico 4.8 - Percentagem de Escolas com Eletricidade (2018-2021)

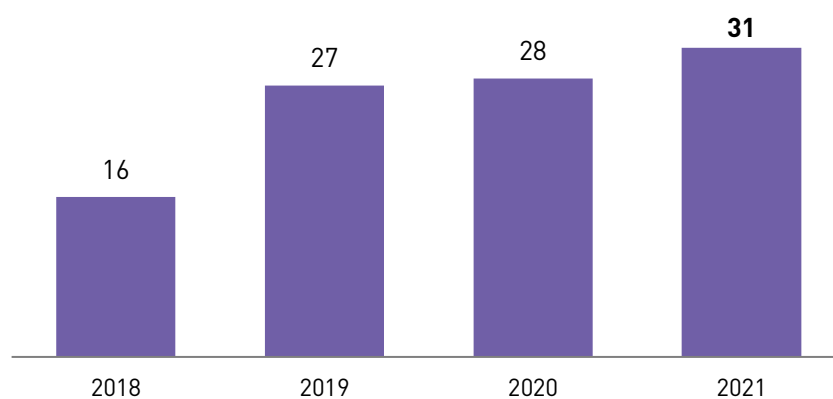


Fonte: Ministério da Educação

4.4.2 Internet para fins pedagógicos

Observa-se também um aumento no número de escolas com acesso à internet e computadores para fins pedagógicos. No entanto, em 2021, aproximadamente 40% das escolas que tinham acesso a computadores não dispunham de internet.

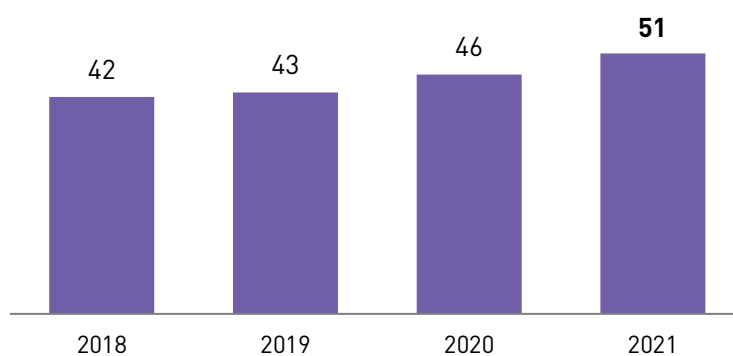
Gráfico 4.9 - Percentagem de Escolas com internet para fins pedagógicos (2018-2021)



Fonte: Ministério da Educação

4.4.3 Computadores para fins pedagógicos

Gráfico 4.10 - Percentagem de Escolas com computadores para fins pedagógicos (2018-2021)

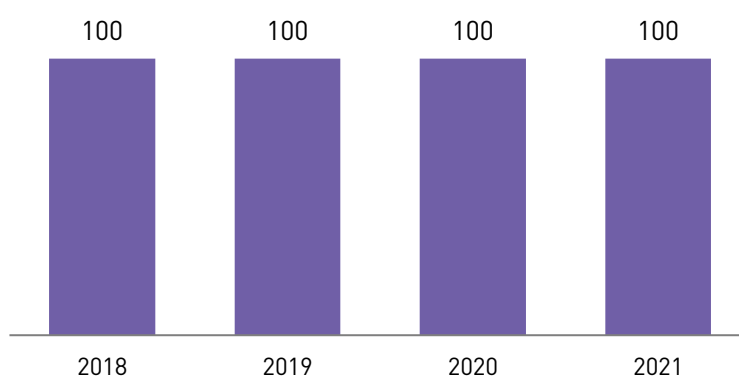


Fonte: Ministério da Educação

4.4.4 Água potável

Em relação à água potável, em 2021, todos os estabelecimentos de ensino do país tinham acesso a este recurso essencial.

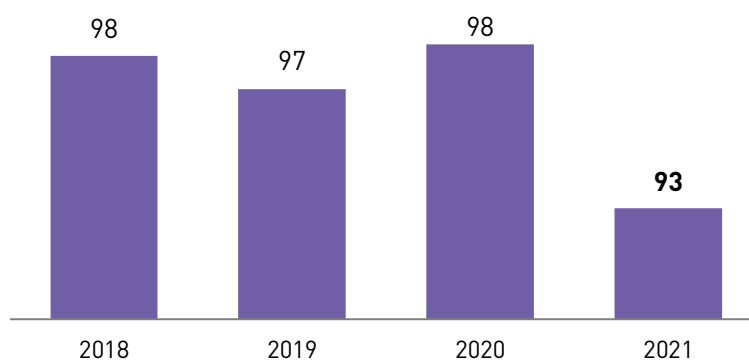
Gráfico 4.11 - Percentagem de Escolas com Acesso à Água Potável (2018-2021)



Fonte: Ministério da Educação

4.4.5 Instalações Sanitárias

Gráfico 4.12 - Percentagem de Escolas com Instalações Sanitárias (2018-2021)



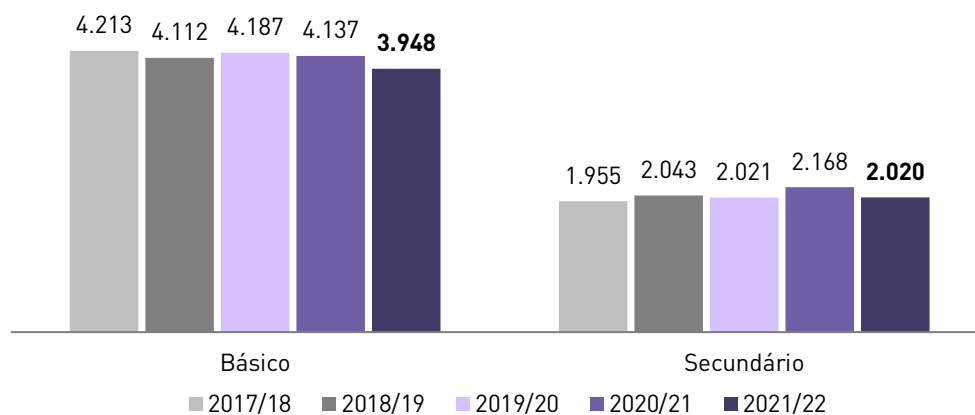
Fonte: Ministério da Educação

Em 2021, foi observada uma diminuição de 5,5 p.p. no número de escolas com acesso a instalações sanitárias, em comparação ao ano de 2020.

4.5 PROFISSIONAIS/PROFESSORES SEGUNDO O NÍVEL DE ENSINO (2018 – 2022)

No ano letivo de 2021/22, Cabo Verde contava com 3.948 profissionais de educação e professores no Ensino Básico, o menor número dos últimos cinco anos em análise, correspondendo a reduções anuais de 4,6% em 2021/22 e de 1,2% em 2020/21. A única variação positiva na série foi observada em 2019/20 (1,8%), quando o número de professores e profissionais do Ensino Básico aumentou de 4.112 para 4.187.

Gráfico 4.13 - Profissionais/professores, segundo o Nível de Ensino (2018 – 2022)



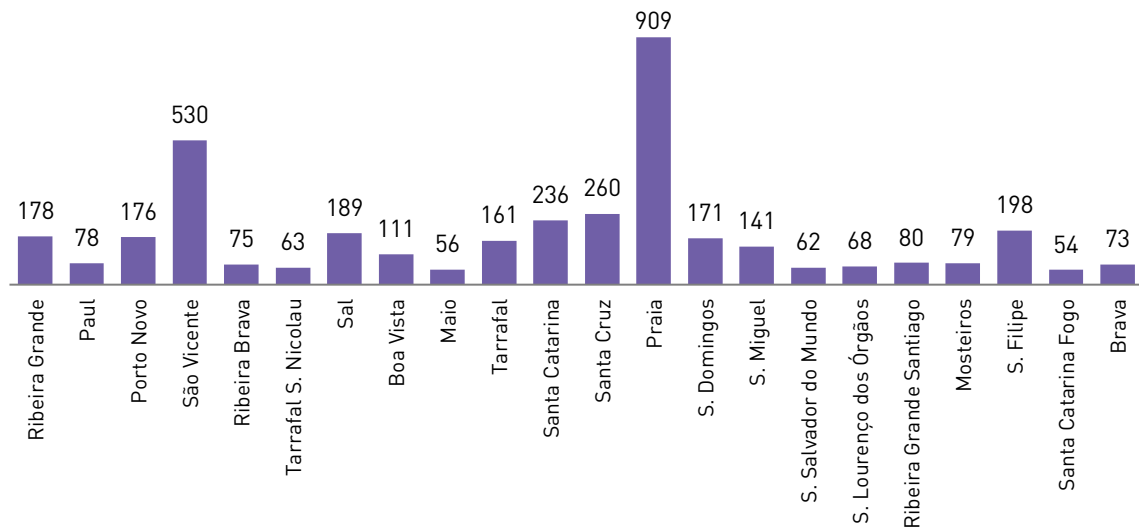
Fonte: Ministério da Educação

No que concerne ao Ensino Secundário, nota-se, no entanto, ligeiras oscilações ao longo da série, com uma diminuição de 6,8% em 2021/22, após um aumento de 7,3% em 2020/21.

A análise da distribuição dos professores e profissionais de educação do Ensino Básico por concelho indica que os concelhos da Praia e São Vicente representam juntos 36,4% desses profissionais (23,0% e 13,4%, respetivamente). Os concelhos de Santa Cruz e Santa Catarina representam 6,6% e 6,0%, seguidos de São Filipe e Sal, com 5,0% e 4,8%, respetivamente.

Como mencionado anteriormente, a redução de 4,6% dos profissionais e professores nesse nível de ensino corresponde a pequenas diminuições observadas em mais de uma dezena de concelhos, exceto em Santa Catarina e Sal, onde as reduções foram mais acentuadas, de 35,9% e 7,8%, respetivamente, seguidas do concelho da Praia, que apresentou uma diminuição de 6,3% em relação ao ano de 2020/21. Nota-se também que alguns concelhos apresentaram aumento no número de professores e profissionais de educação, nomeadamente os concelhos de Boa Vista e Porto Novo, com variações positivas de 11,0% e 4,8%, seguidos de Tarrafal e São Vicente, com variações de 3,9% e 1,5%, respetivamente.

Gráfico 4.14 - Profissionais/professores, Nível Básico, 2022

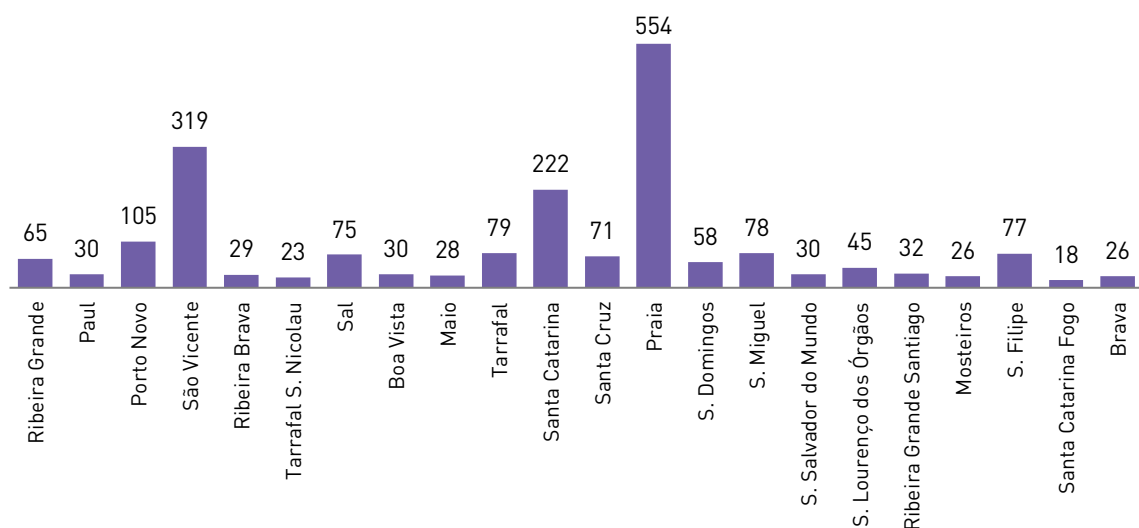


Fonte: Ministério da Educação

No nível secundário, os concelhos da Praia e São Vicente representam 43,2% do total de professores e profissionais (27,4% e 15,8%, respetivamente), seguidos de Santa Catarina, que representa 11,0%. Os concelhos de Mosteiros e Brava representam 1,3% cada um, seguidos pelos concelhos de Tarrafal de São Nicolau e Santa Catarina do Fogo, com 1,1% e 0,9%, respetivamente.

Da mesma forma, a redução de 6,8% no número de professores e profissionais do Nível Secundário reflete diminuições em todos os concelhos, exceto em Porto Novo (26,5%), São Lourenço dos Órgãos (7,1%) e São Filipe (1,3%), enquanto Ribeira Grande de Santiago e os restantes concelhos do Fogo e Brava não apresentaram qualquer alteração em relação ao ano anterior.

Gráfico 4.15 - Profissionais/professores, Nível Secundário, 2022



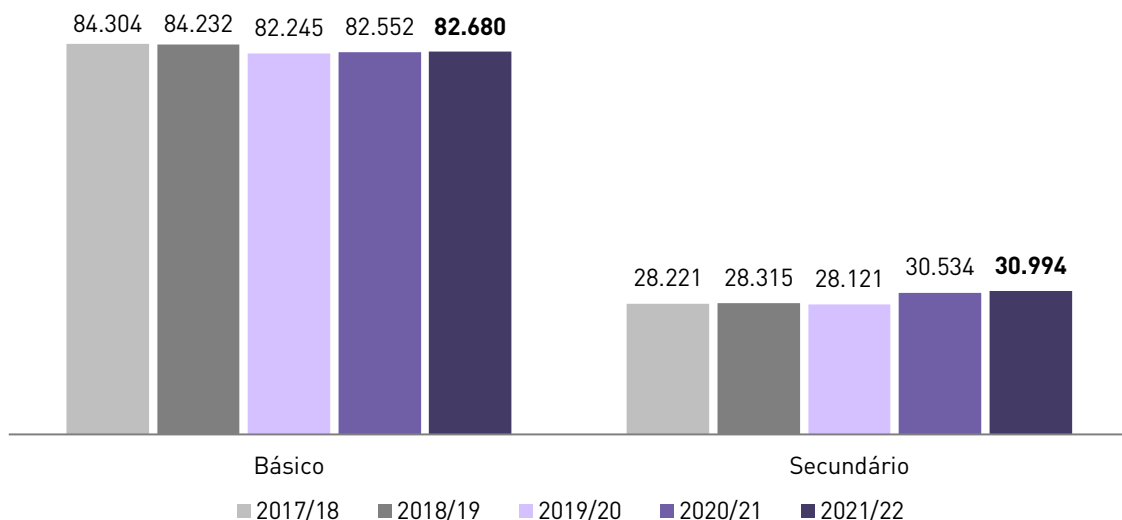
Fonte: Ministério da Educação

As reduções mais acentuadas foram observadas nos concelhos de Boa Vista e Maio, com variações de -25,0% e -20,0%, seguidas de Tarrafal, onde foi registada uma variação negativa de 14,1%. No entanto, em termos absolutos, o concelho da Praia apresentou a maior diminuição, uma vez que a taxa de -12,5% representa a redução de 79 professores/profissionais.

4.6 ALUNOS MATRICULADOS POR NÍVEL DE ENSINO

O número de alunos matriculados no Ensino Básico apresentou variações ligeiramente positivas nos últimos anos letivos em análise, com um aumento de 0,4% em 2020/21 e de 0,2% em 2021/22. No entanto, esses crescimentos não foram suficientes para alcançar os níveis de 2017/18, uma vez que em 2018/19 e 2019/20 foram observadas reduções de -0,1% e de -2,4%, respetivamente, resultando numa variação média anual de -0,4% durante o período em análise. Por outro lado, o número de alunos matriculados no Ensino Secundário apresentou variações positivas em todos os anos em análise, exceto em 2019/2020, quando houve uma redução anual de -0,7%. Diferentemente do Ensino Básico, o Ensino Secundário apresentou uma taxa média de crescimento anual de 2,0%, impulsionada pelo crescimento de 8,6% verificado em 2020/21.

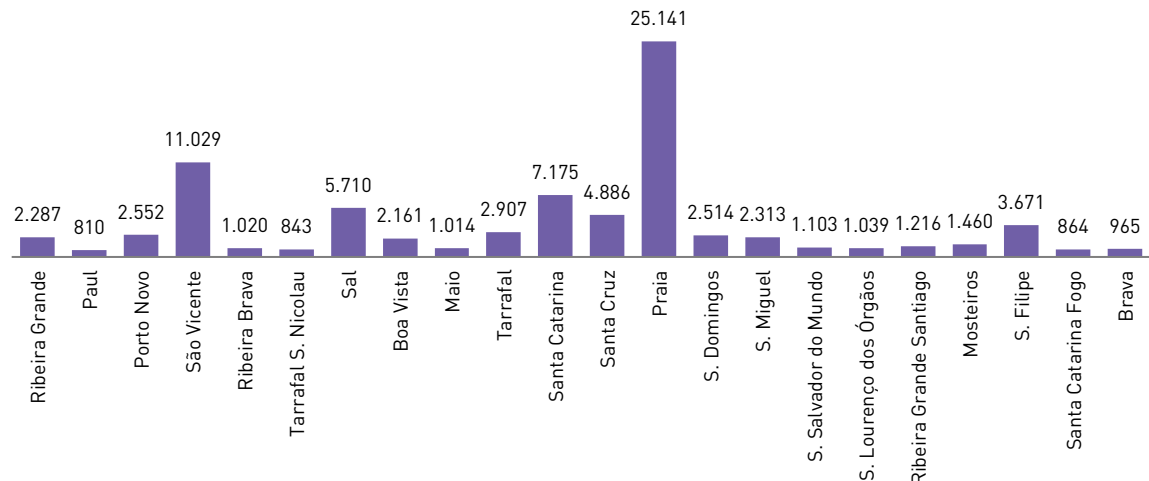
Gráfico 4.16 - Alunos matriculados, por nível de ensino (2018-2022)



Fonte: Ministério da Educação

Em relação à distribuição por concelho, nota-se que os concelhos da Praia e São Vicente representam 30,4% e 13,3% dos estudantes do Ensino Básico, seguidos de Santa Catarina e Sal, com 8,7% e 6,9%, respetivamente. O concelho da Brava representa 1,2% dos estudantes neste nível, seguido de Paul e Tarrafal de São Nicolau, ambos representando 1,0%.

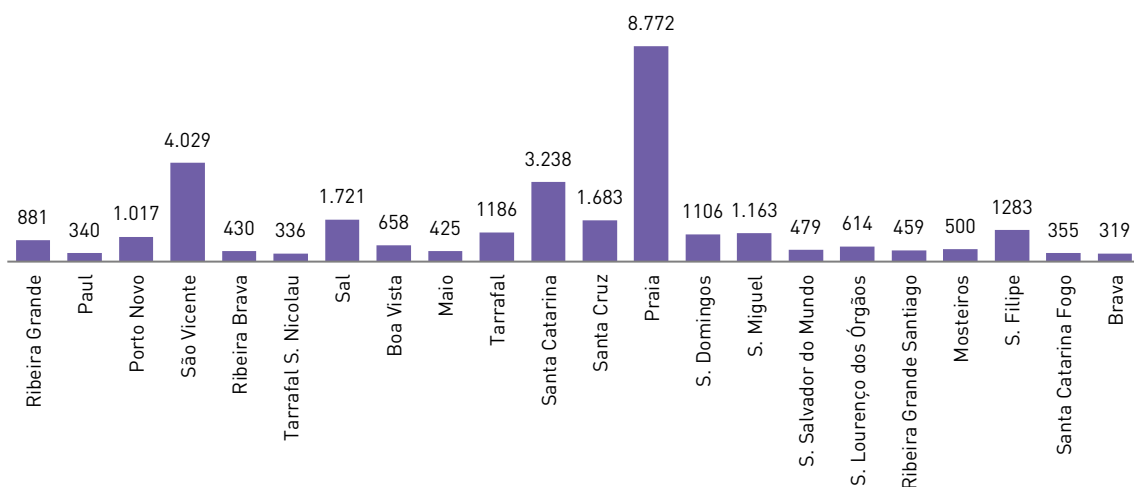
Gráfico 4.17 - Alunos matriculados, Ensino Básico, 2022



Fonte: Ministério da Educação

A taxa de crescimento anual de 0,2% do número de estudantes do Ensino Básico indica que efetivamente não houve mudanças significativas em relação à sua distribuição a nível das ilhas. Nos concelhos com maior representatividade, nota-se que os concelhos da Praia e Santa Catarina apresentaram variações de 2,4% e 0,8%, respetivamente, em relação ao ano letivo de 2020/21, correspondendo a aumentos absolutos de 592 e 55 alunos, respetivamente. Por outro lado, os concelhos de Santa Cruz e São Vicente apresentaram reduções de 1,6% e 0,6%.

Gráfico 4.18 - Alunos matriculados, Ensino Secundário, 2022



Fonte: Ministério da Educação

4.7 TAXA DE ESCOLARIZAÇÃO BRUTA E LÍQUIDA

A Taxa Bruta de Escolarização (TBE) é um indicador estatístico utilizado para medir a relação entre o número total de alunos matriculados em determinado nível de ensino e a população total correspondente à faixa etária adequada para frequentar esse nível de ensino, independentemente da idade ou série. A fórmula básica para calcular a Taxa Bruta de Escolarização é a seguinte:

$$TBE = \left(\frac{\text{Número total de alunos matriculados em determinado nível de ensino}}{\text{População total correspondente à faixa etária adequada para esse nível de ensino}} \right) \times 100$$

Essa taxa é expressa como um percentual e fornece uma medida da extensão em que a população de uma determinada faixa etária está matriculada no nível de ensino em questão. Vale ressaltar que a Taxa Bruta de Escolarização pode ultrapassar os 100%, indicando que existem alunos matriculados fora da faixa etária considerada adequada para aquele nível de ensino.

Esse indicador é útil para avaliar a acessibilidade e a cobertura do sistema educacional em relação à população em idade escolar. No entanto, é importante considerar que a TBE não leva em conta fatores como repetência, evasão escolar e qualidade do ensino. Portanto, mesmo com uma alta Taxa Bruta de Escolarização, pode haver desafios significativos em termos de eficiência e qualidade do sistema educacional.

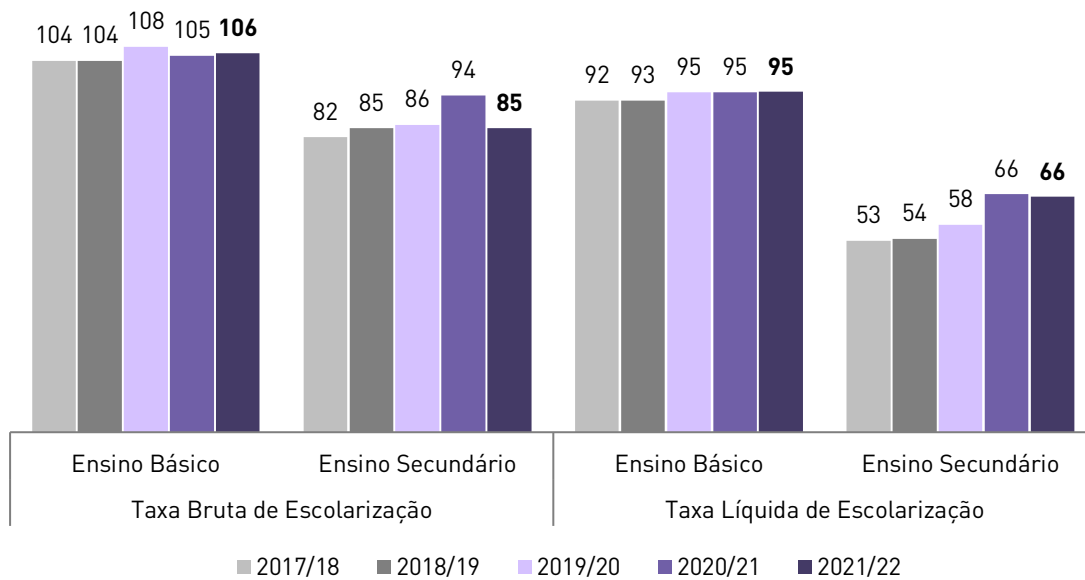
A Taxa Líquida de Escolarização (TLE) é um indicador utilizado para mensurar o percentual da população em idade escolar que efetivamente está matriculado no nível educacional adequado, descontando alunos que estão fora da idade recomendada para a série que frequentam, repetentes ou com desempenho escolar abaixo do esperado. Diferentemente da Taxa Bruta de Escolarização, a TLE considera alguns fatores que podem impactar negativamente a efetiva participação dos alunos no sistema educacional.

A fórmula básica para calcular a Taxa Líquida de Escolarização é semelhante à da Taxa Bruta, mas é ajustada para considerar os fatores de correção:

$$TBE = \left(\frac{\text{Número total de alunos matriculados no nível de ensino adequado para idade}}{\text{População total correspondente à faixa etária adequada para esse nível de ensino}} \right) \times 100$$

A Taxa Líquida de Escolarização proporciona uma visão mais precisa da participação real da população em idade escolar no sistema educacional, uma vez que leva em consideração as peculiaridades relacionadas à idade, repetência e evasão. Portanto, é um indicador mais refinado em comparação com a Taxa Bruta de Escolarização, pois oferece uma medida mais realista da efetiva inclusão dos alunos no sistema educacional.

Gráfico 4.19 - Taxa de Escolarização – Bruta e Líquida (2018-2022)



Fonte: Ministério da Educação

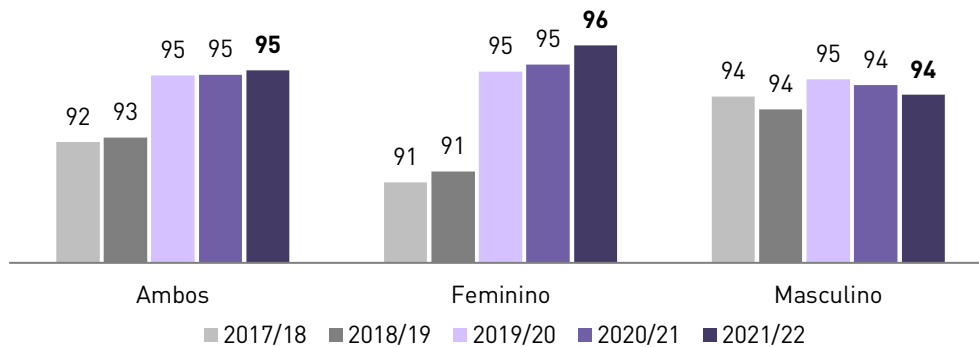
Da análise do Gráfico 4.19, verifica-se que, ao longo dos anos, tanto a Taxa Bruta de Escolarização como a Taxa Líquida de Escolarização foram superiores no nível do Ensino Básico, comparativamente ao nível do Ensino Secundário. Nota-se ainda que, enquanto a Taxa Bruta de Escolarização apresenta ligeiras oscilações, a Taxa Líquida de Escolarização demonstra uma evolução com tendência mais definida.

No ano de 2021/22, a Taxa Bruta de Escolarização foi superior à Taxa Líquida de Escolarização em 21 e 29 pontos percentuais, no ensino básico e secundário, respetivamente, o que indica que há um número significativo de alunos matriculados que, efetivamente, não pertencem à faixa etária oficial do ciclo de estudos frequentado.

Relativamente à variação anual, observa-se que, em 2021/22, as taxas relativas ao Ensino Básico apresentaram ligeiras variações positivas em comparação com o ano anterior, enquanto as taxas relativas ao Ensino Secundário mostraram diminuições ligeiras.

Observa-se no Gráfico 4.20 que a Taxa Líquida de Escolarização no ensino básico vem exibindo uma tendência de crescimento, ainda que menos expressiva nos últimos anos, impulsionada pela taxa relativa ao sexo feminino, uma vez que a taxa relativa ao sexo masculino tem mostrado sucessivas diminuições. Nos anos 2017/18 e 2018/19, a taxa líquida de escolarização do sexo masculino era superior à taxa relativa ao sexo feminino, igualmente em 3 pontos percentuais. Em 2019/20, verificou-se uma igualdade entre os sexos e, nos dois anos seguintes, a taxa relativa ao sexo feminino registou aumentos (1 p.p.), ultrapassando assim a taxa relativa ao sexo masculino, que por sua vez, apresentou diminuições (-1 p.p.).

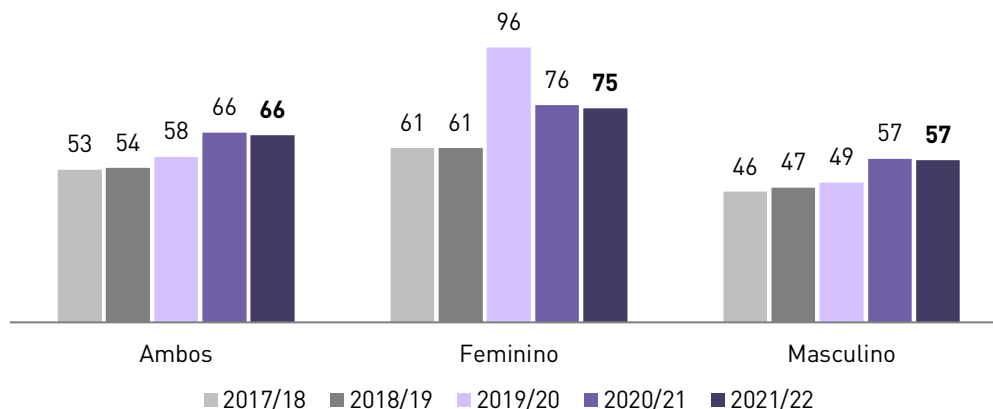
Gráfico 4.20 - Taxa líquida de escolarização no básico, por sexo (2017-2022)



Fonte: Ministério da Educação

De igual modo, nota-se no Gráfico 4.21 que a Taxa Líquida de Escolarização (para ambos os sexos) vem apresentando variações positivas, exceto em 2021/22, e foi sempre superior entre os alunos do sexo feminino, comparativamente ao sexo masculino. No entanto, contrariamente ao que se verifica no Ensino Básico, a Taxa Líquida de Escolarização no Ensino Secundário entre alunos do sexo feminino apresenta uma tendência de diminuição, sobretudo depois de 2019/20, enquanto para os alunos do sexo masculino, mostra uma tendência de crescimento ligeiro e, posteriormente, de estagnação. Isso indica que há cada vez mais alunos do sexo masculino matriculados no nível secundário, frequentando o ano letivo adequado para a idade, relativamente a estudantes do sexo feminino.

Gráfico 4.21 - Taxa líquida de escolarização no secundário, por sexo (2017-2022)



Fonte: Ministério da Educação

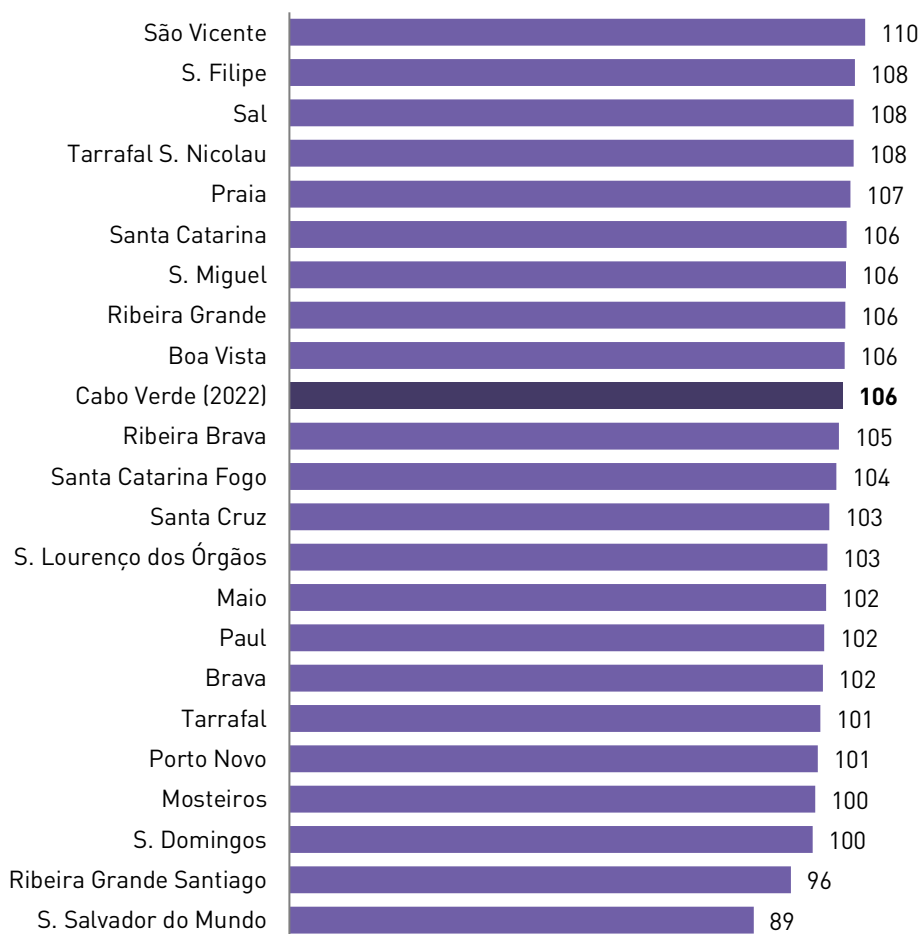
Da análise da Taxa Bruta de Escolarização no Ensino Básico por concelho (Gráfico 4.22), conclui-se que São Vicente apresenta a maior TBE (110), seguido pelos concelhos de São Filipe, Sal e Tarrafal de São Nicolau, igualmente com 108. Em 9 concelhos do país, foram observados valores de TBE superiores ao valor nacional (106), e em apenas 2 concelhos, foram observadas TBE inferiores a 100, nomeadamente Ribeira Grande de Santiago e São Salvador do Mundo, com Taxas de 96 e 89, respetivamente.

Assim, nota-se que, em Cabo Verde, a nível do Ensino Básico, o número de alunos matriculados ultrapassou a população correspondente à faixa etária para este nível de ensino, ou seja, para cada 100 indivíduos na população que corresponde à faixa etária adequada para este nível, existem 106 que se encontram matriculados.

A TBE exibiu, a nível nacional, um aumento de 1,0 p.p. relativamente ao ano de 2020/21, e os concelhos de São Miguel e Tarrafal de São Nicolau apresentaram igualmente aumentos de 3,5 p.p., seguidos de São Lourenço dos Órgãos (1,2 p.p.), São Filipe (0,9 p.p.) e São Vicente (0,8 p.p.). Por outro lado, os concelhos do Maio (-3,3 p.p.), Ribeira Brava (-2,3 p.p.), Sal (-2,1 p.p.) e Boa Vista (-1,7 p.p.), exibiram decréscimos mais significativos.

Apesar de os concelhos de Ribeira Grande de Santiago e São Salvador do Mundo exibirem, respetivamente, aumentos de 4,4 p.p. e 2,2 p.p. relativamente ao ano anterior, permanecem, contudo, como os concelhos que apresentaram menores valores de TBE (como visto acima). O concelho de Tarrafal é o único concelho que (junto com os dois últimos) exibiu TBE abaixo de 100 em 2020/21. Em 2021/22, tendo exibido um aumento de 3,0 p.p., ultrapassou esta referência.

Gráfico 4.22 - Taxa Bruta de Escolarização - Básico, 2022



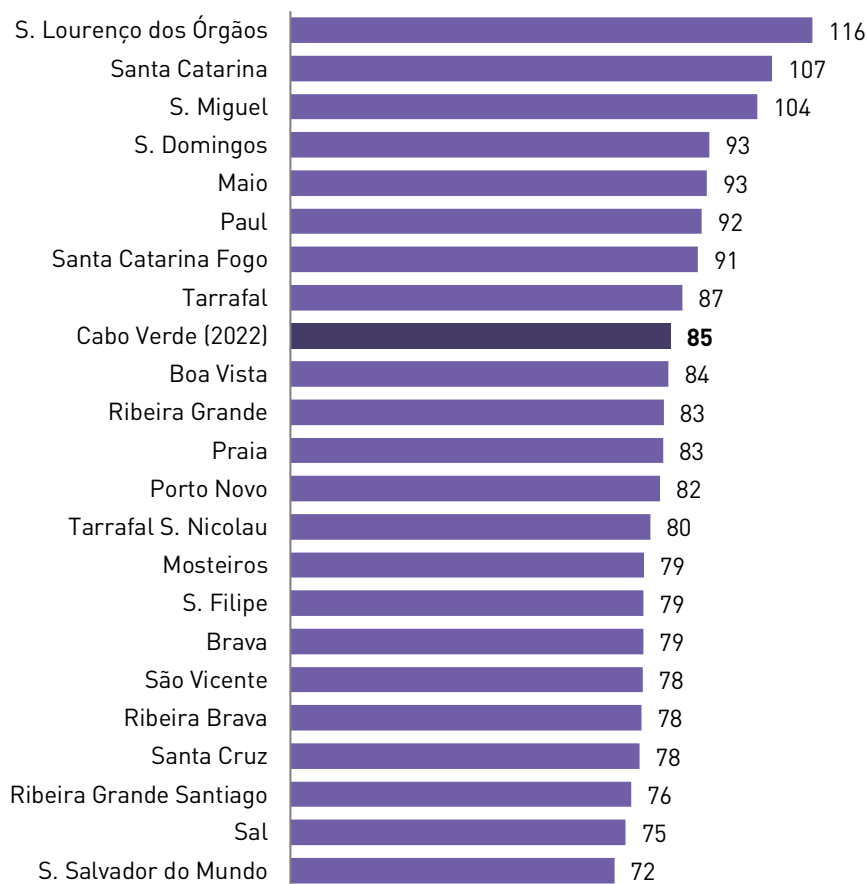
Fonte: Ministério da Educação

A Taxa Bruta de Escolarização no Ensino Secundário registada em 2021/22 foi de 85, representando um decréscimo de 9,0 p.p. relativamente ao ano anterior. O concelho de São Lourenço dos Órgãos exibiu a maior TBE no Ensino Secundário, no valor de 116, seguido pelos concelhos de Santa Catarina e São Miguel, com taxas de 107,0 e 104,0, respetivamente. Estes três concelhos são os únicos com TBE superior a 100, ou seja, onde o número de alunos frequentando o Ensino Secundário é superior à população de jovens de faixa etária adequada para este nível de ensino.

Nota-se ainda que, em 2020/21, a TBE Nacional para este nível foi ultrapassada apenas pelos três concelhos citados acima. No entanto, em 2021/22, esta foi ultrapassada por mais 5 concelhos, devido, sobretudo, às diminuições observadas nos concelhos de São Vicente (-2,0 p.p.) e Praia (-1,0 p.p.).

O concelho dos Mosteiros, que no ano anterior apresentou a menor TBE (72,6), exibiu em 2021/22 um aumento de 6,0 p.p., resultando numa taxa superior às verificadas em 8 concelhos (como se pode notar no gráfico abaixo). Os concelhos de Sal e Santa Cruz, que no ano anterior apresentaram também os menores índices, registaram aumentos de 1,0 p.p. e 3,0 p.p., respetivamente, e o concelho de São Salvador do Mundo exibiu um decréscimo de -3,0 p.p., ficando assim com a menor TBE a nível dos concelhos.

Gráfico 4.23 - Taxa Bruta de Escolarização - Secundário, 2022

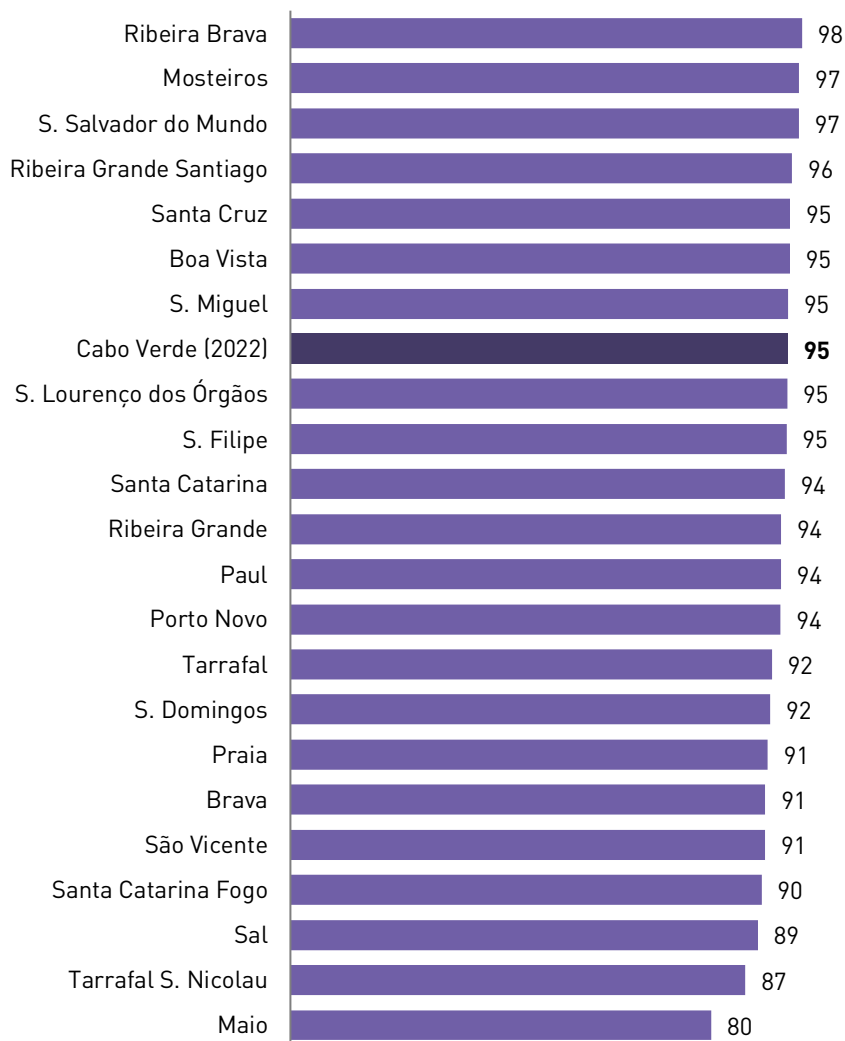


Fonte: Ministério da Educação

A Taxa Líquida de Escolarização no Ensino Básico registada em Cabo Verde no ano de 2021/22 foi de 95, representando uma variação de 0,2 p.p. relativamente ao ano anterior. A nível dos concelhos, observa-se que o concelho de Ribeira Brava exibiu a maior TLE, no valor de 98, o que representa uma evolução de 2,0 p.p. relativamente ao ano anterior. Os concelhos de Mosteiros e São Salvador do Mundo, com TBE de 97, igualmente, exibiram variações anuais de 4,0 p.p. e 18,0 p.p., respetivamente, sendo este último, o concelho com maior variação anual, passando do concelho com menor TLE no ano de 2020/21 para o terceiro concelho com maior taxa em 2021/22.

O Gráfico 4.24 indica que, em Cabo Verde, no ano de 2021/22, havia em todos os concelhos, crianças na faixa etária adequada para frequentarem o Ensino Básico que estavam fora do sistema de ensino. Esta situação era mais crítica nos concelhos de Sal, Tarrafal de São Nicolau e Maio, com índices inferiores a 90, indicando que, pelo menos, 10 crianças em cada 100 em idade de frequentar o Ensino Básico não se encontravam matriculadas num estabelecimento de ensino.

Gráfico 4.24 - Taxa Líquida de Escolarização - Básico, 2022

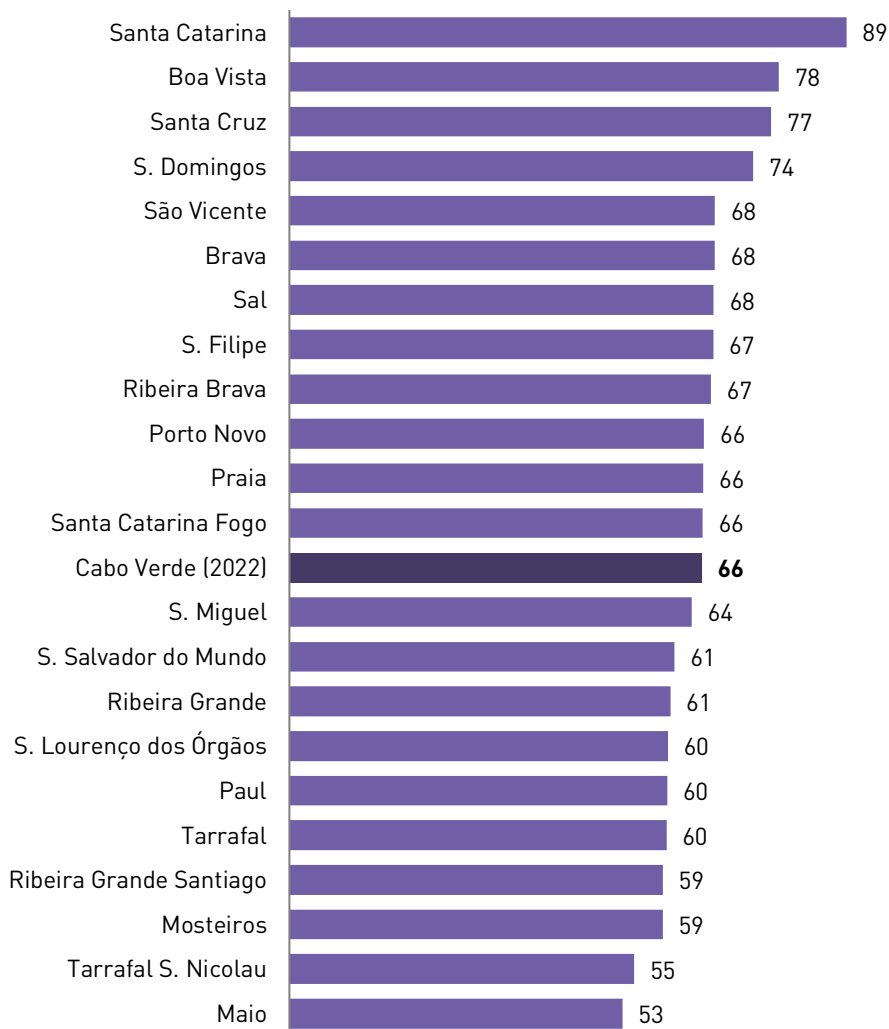


Fonte: Ministério da Educação

Relativamente ao Ensino Secundário, observou-se em Cabo Verde, no ano de 2021/22, uma TLE de 66, representando uma diminuição de 1,0 p.p. relativamente ao ano anterior. O concelho de Santa Catarina exibiu uma TLE de 89, o maior a nível dos concelhos, um aumento de 13,0 p.p. relativamente ao ano anterior. Seguem-se os concelhos de Boa Vista e Santa Cruz, que exibiram variações de 14,0 p.p. e 19,0 p.p., respetivamente, resultando em taxas superiores à Taxa nacional, seguidos de São Domingos, com uma variação anual de 10,0 p.p.

Os concelhos do Maio e de Tarrafal de São Nicolau apresentaram as TLE mais baixas, reflexo das variações anuais negativas de 14,0 p.p., igualmente. Nota-se ainda que o Concelho de São Lourenço dos Órgãos, que no ano de 2020/21 registou a maior TLE no Ensino Secundário (83,8 p.p.), apresentou, em 2021/22, uma variação de -24,0 p.p., passando a figurar apenas na parte inferior do gráfico.

Gráfico 4.25 - Taxa Líquida de Escolarização - Secundário, 2022

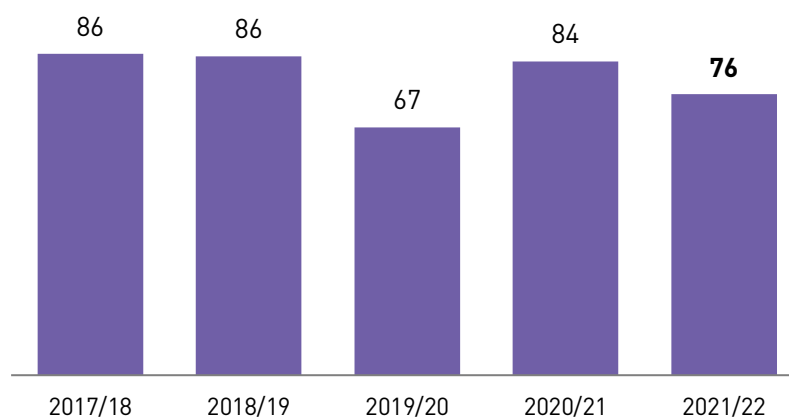


Fonte: Ministério da Educação

4.8 TRANSIÇÃO DO ENSINO BÁSICO PARA O SECUNDÁRIO

A taxa de transição do Básico para o Secundário apresenta, a nível nacional, oscilações significativas. No ano letivo 2019/20, foi observada uma diminuição de 19,0 p.p. antes de uma recuperação, logo no ano seguinte, de 17,0 p.p. No ano 2021/22, voltou a registar-se uma diminuição de 8,0 p.p.

Gráfico 4.26 - Transição do Ensino Básico para o Secundário (2018-2022)



Fonte: Ministério da Educação

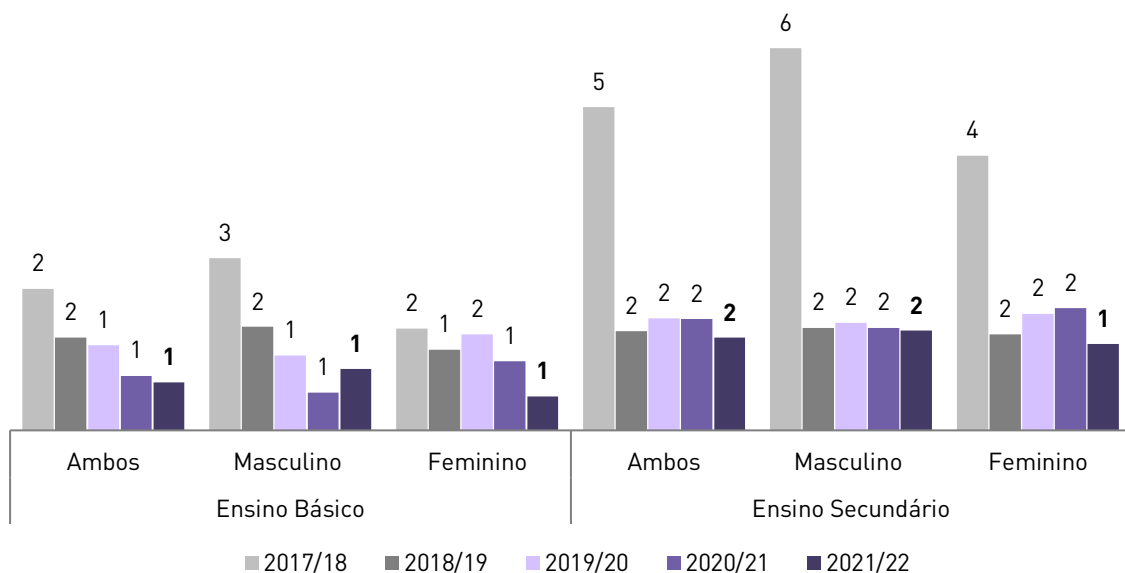
A nível dos concelhos, as maiores taxas de transição foram observadas nos concelhos de São Lourenço dos Órgãos e Santa Catarina, com valores de 94,3% e 92,0%, mantendo praticamente taxas muito próximas das registadas no ano anterior. Em todos os concelhos verificaram-se variações negativas na proporção de alunos transitados para o ensino secundário, exceto nos concelhos de Brava (0,8 p.p.), Ribeira Brava (0,2 p.p.) e Santa Catarina (0,1 p.p.). Por outro lado, foram detetadas variações negativas muito significativas em alguns concelhos, nomeadamente Ribeira Grande de Santiago e Porto Novo, com -32,1 p.p. e -25,1 p.p., respetivamente. Os concelhos de Praia a São Vicente apresentaram variações de -5,4 p.p. e -8,7 p.p.

4.9 ABANDONO E REPROVAÇÃO DO ENSINO BÁSICO PARA O SECUNDÁRIO, POR SEXO

No Gráfico 4.27, que apresenta as taxas de abandono por nível de ensino segundo o sexo, nota-se que a taxa de abandono no ensino secundário é superior comparativamente ao ensino básico, para ambos os sexos. Em 2021/22, a taxa de abandono no ensino secundário foi de 1,5%, enquanto no ensino básico foi de 0,8%. Para o sexo masculino, foram anotadas taxas de abandono de 1,0% e 1,6% para os níveis básico e secundário, enquanto para o sexo feminino, as taxas observadas foram de 1,4% e 0,6%.

Analisando por sexo, nota-se ainda que a taxa de abandono é maior entre os alunos do sexo masculino, ultrapassando em 0,4 p.p. e 0,2 p.p. a taxa de abandono no sexo feminino, nos níveis básico e secundário, respetivamente.

Gráfico 4.27 - Percentagem de Abandono segundo o nível de ensino, por sexo (2018-2022)



Fonte: Ministério da Educação

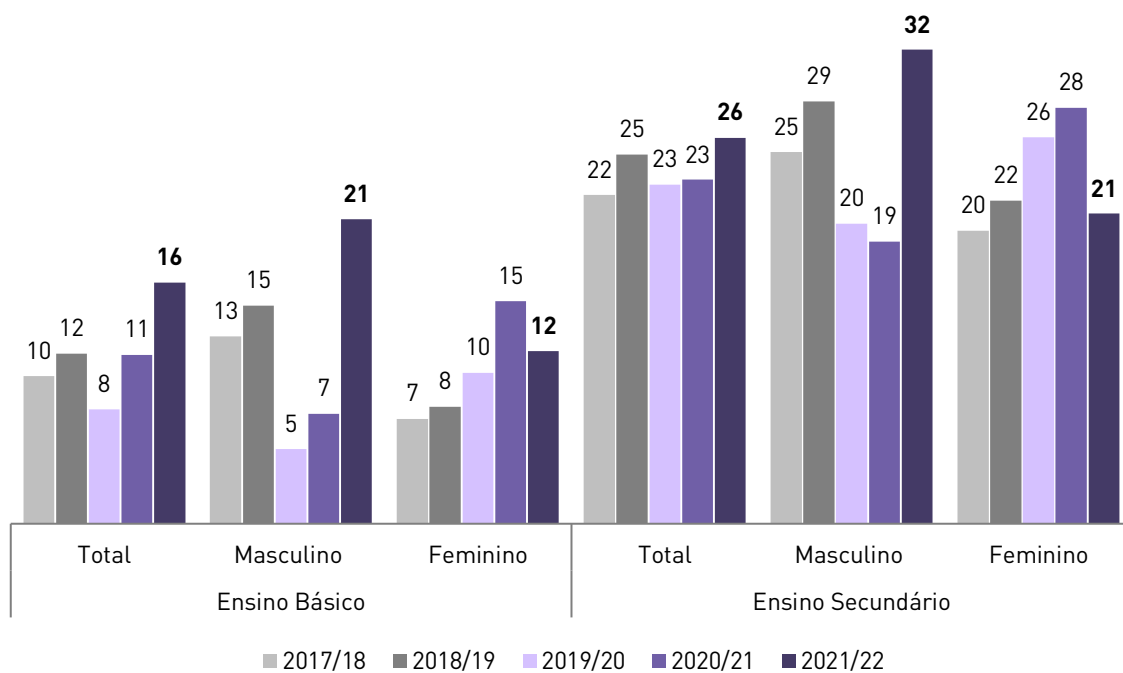
Entretanto, houve anos em que a taxa de abandono entre alunos do sexo feminino foi superior à mesma no sexo masculino. Em 2020/21, no ensino básico, enquanto o abandono representava 0,6% entre alunos do sexo masculino, no sexo feminino representava 1,1%. Igualmente no ensino secundário, registou-se uma taxa maior entre o sexo feminino [2,0%] do que entre o sexo masculino [1,7%].

A nível dos concelhos, apenas em São Domingos e São Salvador do Mundo foram observadas taxas de abandono no ensino básico superiores ao ensino secundário (1,4% e 0,8% para São Domingos e 1,2% e 1,0% para São Salvador do Mundo). Os concelhos de Ribeira Brava, Maio, Santa Catarina do Fogo e Brava anotaram taxas de abandono no ensino secundário ultrapassando as taxas documentadas no ensino básico em aproximadamente três pontos percentuais. Pode-se ainda verificar que em todos os concelhos do país, a nível do ensino básico, a taxa de alunos do sexo masculino é

superior à taxa de abandono do sexo feminino. No ensino secundário, no entanto, alguns concelhos registaram taxas de abandono feminino superiores ao sexo masculino, nomeadamente, Tarrafal de São Nicolau (2,7 p.p.), Santa Catarina do Fogo (1,2 p.p.), Santa Cruz (0,9 p.p.) e Mosteiros (0,8 p.p.).

Do mesmo modo, a taxa de reprovação é superior no ensino secundário comparativamente ao ensino básico. Em 2021/22, enquanto a reprovação para ambos os sexos, no ensino básico foi de 16,4%, no ensino secundário foi de 26,2% (Gráfico 4.28). Nos anos anteriores, nota-se ainda que a taxa de reprovação no ensino secundário sempre foi superior ao dobro da mesma no ensino básico.

Gráfico 4.28 - Percentagem de Reprovação, segundo o nível de ensino e sexo (2018-2022)



Fonte: Ministério da Educação

Em 2021/22, enquanto a taxa de reprovação no ensino básico de alunos do sexo masculino foi de 20,6%, entre alunos do sexo feminino a taxa registada foi de 11,7%. No ensino secundário, a taxa de reprovação para o sexo masculino foi de 32,1%, enquanto para o sexo feminino a taxa foi de 21,0%. No entanto, nos dois anos precedentes, a taxa de reprovação dos alunos do sexo feminino foi superior à taxa do sexo masculino nos dois ciclos de estudos, chegando a atingir o dobro no ensino básico.

Nota-se também que em todos os concelhos do país e para ambos os sexos, a taxa de reprovação no ensino secundário é superior ao ensino básico. Do mesmo modo, em todos os concelhos e nos ciclos de estudo, a taxa de reprovação entre alunos do sexo masculino é sempre superior à taxa entre alunos do sexo feminino.

Tabela 4.1 - Percentagem de Reprovação, segundo o nível de ensino, por sexo e por concelho, 2021

	Ensino Básico			Ensino Secundário		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Cabo Verde (2022)	16,4	20,6	11,7	26,2	32,1	21,0
Ribeira Grande	17,1	22,9	10,8	31,2	36,7	26,1
Paul	13,0	17,9	7,3	17,9	29,0	7,9
Porto Novo	17,7	22,8	12,0	31,4	37,9	26,2
São Vicente	19,4	23,6	15,0	34,6	40,2	30,4
Ribeira Brava	16,2	22,6	8,9	22,6	31,7	15,8
Tarrafal São Nicolau	20,2	27,2	12,6	30,7	31,5	30,1
Sal	18,8	22,8	14,3	20,9	23,0	19,1
Boa Vista	14,4	17,8	10,8	32,2	35,4	29,7
Maio	19,7	26,2	12,3	27,3	38,9	17,2
Tarrafal	19,0	23,0	14,7	32,5	39,3	26,7
Santa Catarina	14,9	19,7	10,0	23,2	28,3	18,1
Santa Cruz	15,7	20,6	10,2	19,4	26,1	14,2
Praia	15,5	19,2	11,6	24,3	30,3	19,2
São Domingos	14,8	20,4	8,4	30,0	36,7	23,4
São Miguel	14,4	19,0	9,4	22,5	32,0	15,0
São Salvador do Mundo	13,7	19,9	6,5	26,5	33,8	19,4
São Lourenço dos Órgãos	11,5	16,1	6,4	20,5	29,0	10,6
Ribeira Grande Santiago	12,0	15,5	8,0	19,4	26,6	12,9
Mosteiros	16,9	21,9	11,3	22,8	30,1	15,7
São Filipe	15,9	18,9	12,7	27,5	33,4	22,5
Santa Catarina Fogo	15,4	19,7	10,3	18,3	25,3	11,3
Brava	14,1	18,8	8,4	31,7	40,3	24,1

Fonte: Ministério da Educação

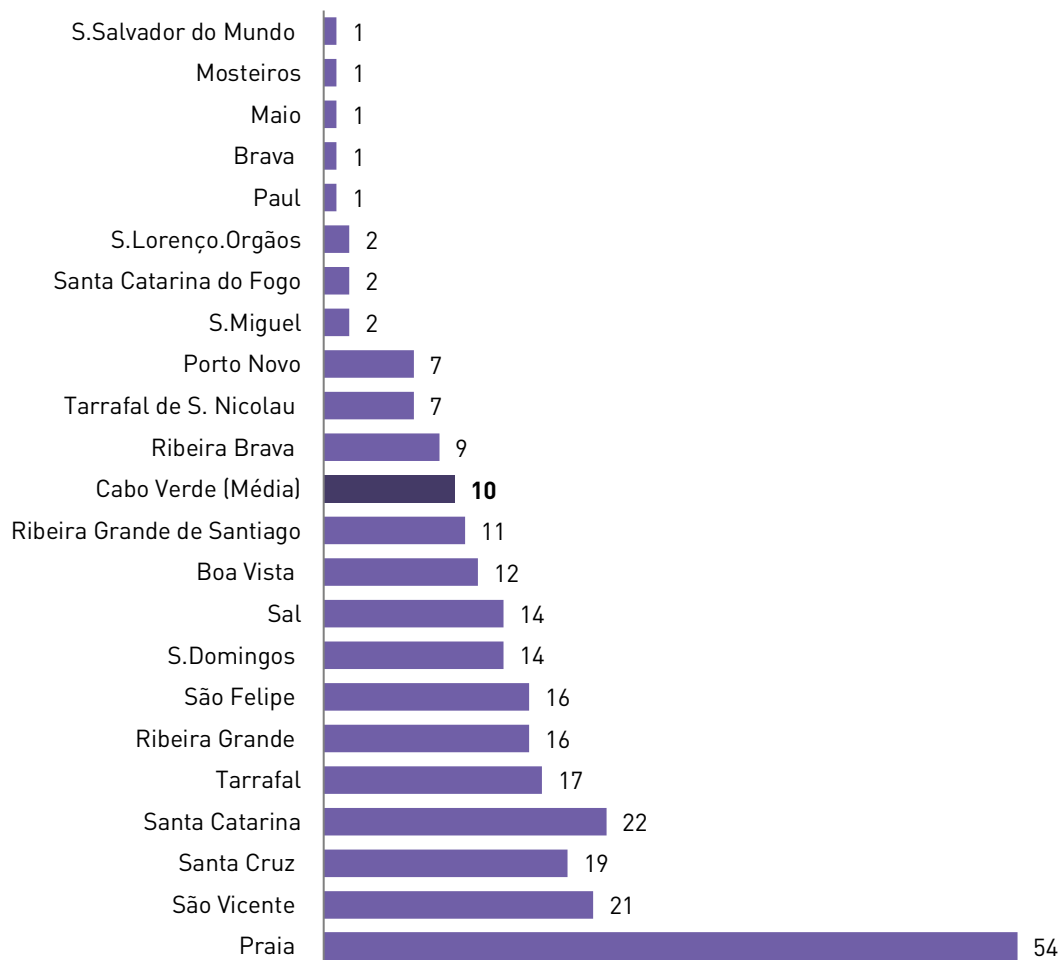
Nota-se que a taxa de reprovação no ensino básico ultrapassa os 10% em todos os concelhos do país, com destaque para Tarrafal de São Nicolau, Maio, São Vicente e Tarrafal, com valores muito próximos de 20%. São Lourenço dos Órgãos apresenta a menor taxa de reprovação neste ciclo de estudos, 11,5%, seguido de Ribeira Grande de Santiago e Paul, com 12,0% e 13,0%, respetivamente.

Por outro lado, no ciclo de estudos secundário, alguns concelhos apresentaram taxas de reprovação próximas dos dois terços, nomeadamente São Vicente (34,6%) Boa Vista (32,2%) e Brava (31,7%). Os concelhos com menores taxas de reprovação no ensino secundário são Paul (17,9%), Santa Catarina do Fogo (18,3%), Santa Cruz e Ribeira Grande de Santiago (com igualmente 19,4%).

4.10 FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Nesta secção é apresentada a situação relativa à formação profissional, no ano de 2022, nomeadamente, o número de ações de formação realizadas, o número de formandos segundo o sexo, o número de entidades formadoras e o número de ações por famílias de formação profissional.

Gráfico 4.29 - Número de Ações de Formação em Cabo Verde, média e por Concelho, 2022



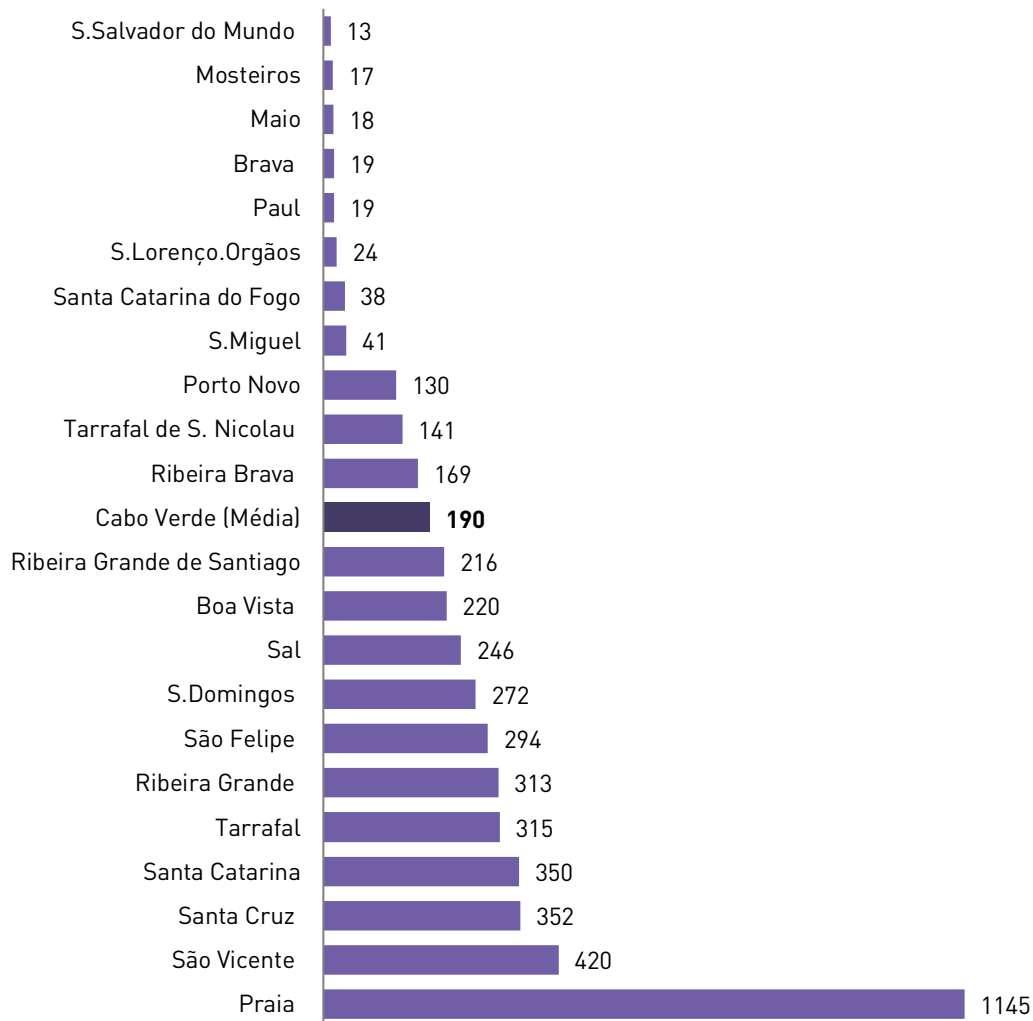
Fonte: Direção Geral do Emprego

O gráfico 4.29 apresenta o número de ações de formação profissional realizadas, por concelho, durante o ano de 2022. Foram realizadas, em todo o país, 250 ações de formação profissional, das quais 14 foram ministradas pelo Centro de Energias Renováveis e Manutenção Industrial (CERMI), 12 pela Escola de Hotelaria e Turismo de Cabo Verde (EHTCV) e as restantes 224 ministradas pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP) através dos vários Centros de Emprego e Formação Profissional (CEFP) em cada um dos concelhos do país. Os concelhos de São Salvador do Mundo, Mosteiros, Maio, Brava e Paul documentaram apenas uma ação de formação durante o ano em análise. Por outro lado, nota-se que o concelho de Santa Cruz anotou 19 ações, seguido de São Vicente e Santa Catarina, com 21 e 22 ações de formação,

respetivamente. O concelho da Praia, capital do país, foi de longe o concelho beneficiado com o maior número de ações formativas, representando 21,6% do total.

Nota-se ainda que 11 concelhos anotaram um número de formações abaixo da média nacional e os outros 11 restantes, valores acima da média nacional.

Gráfico 4.30 - Número de Formandos em Cabo Verde, média e por Concelho, 2022

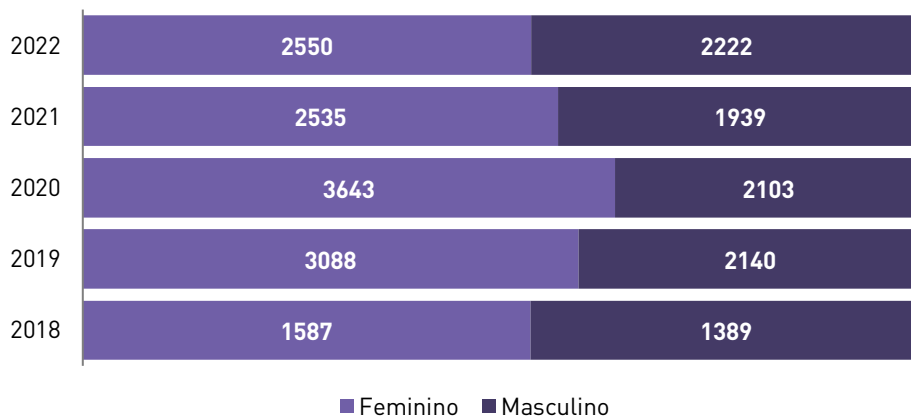


Fonte: Direção Geral do Emprego

O gráfico 4.30 exhibe o número de participantes das ações de formação realizadas nas estruturas de formação profissional do país. Durante o ano de 2022, registaram-se 4.772 formandos da formação profissional em Cabo Verde. Nota-se que os concelhos de São Salvador do Mundo, Mosteiros, Maio, Brava e Paul são os que menos participantes anotaram (menos de 20 participantes) e os concelhos de Ribeira Grande, Tarrafal, Santa Catarina, Santa Cruz e São Vicente são os que apresentaram maior número de formandos (acima de 300 formandos), juntamente com o concelho da Praia, onde 1.145 pessoas beneficiaram de formação profissional, sendo 311 no CERMI, 273 na EHTCV e 561 no CEFP da Praia.

Em termos percentuais, nota-se que os 11 concelhos com menor número de formandos representam, no seu conjunto, apenas 12,7% dos participantes a nível nacional, com os restantes concelhos representando 87,3%. O Concelho da Praia, por sua vez, representa 24,0% dos formandos a nível nacional.

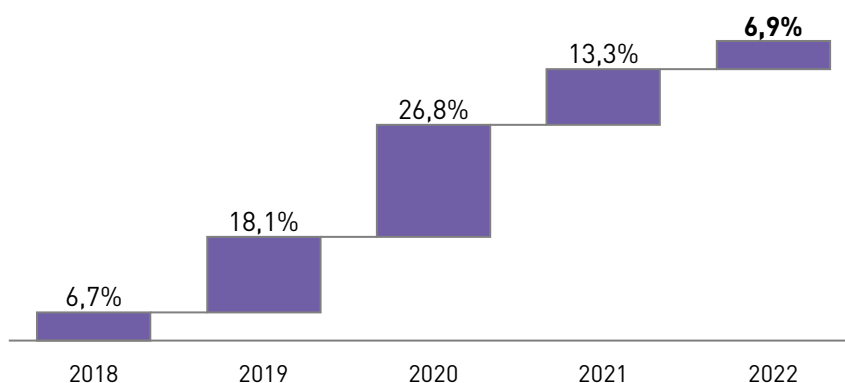
Gráfico 4.31 - Número de formandos de formação profissional, segundo o Sexo (2018-2022)



Fonte: Instituto de Emprego e Formação Profissional (2018-2021) e Direção Geral do Emprego (2022)

O gráfico 4.31 mostra a repartição anual dos formandos, segundo o sexo, de 2018 a 2022. Pode-se verificar que durante o período em análise, observou-se mais formandos do sexo feminino, chegando a representar, em 2020, mais de 63,0% dos beneficiados a nível nacional.

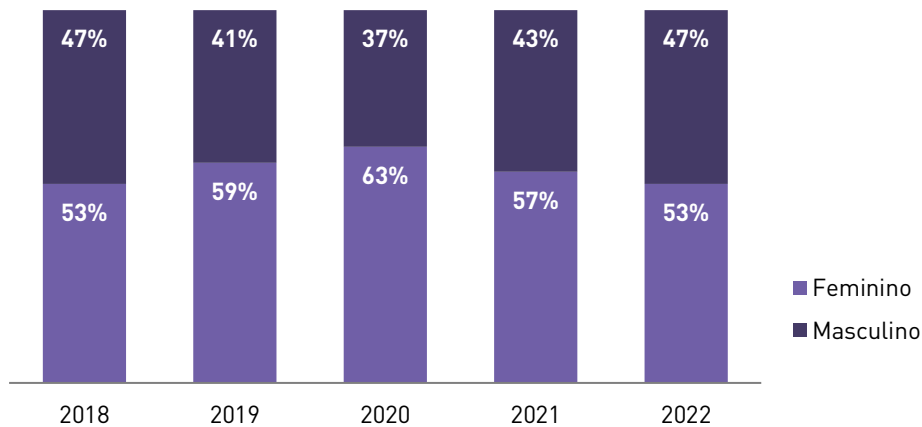
Gráfico 4.32 - Diferença (%) de número de formandos entre os Sexos Feminino e Masculino (2018-2022)



Fonte: Instituto de Emprego e Formação Profissional (2018-2021) e Direção Geral do Emprego (2022)

O gráfico 4.32 ilustra a diferença percentual de formandos do sexo feminino relativamente aos do sexo masculino durante o período em análise. Nota-se que efetivamente, sempre se registou maior número de formandos de formação profissional do sexo feminino comparativamente aos do sexo masculino, sendo que nos anos 2019 e 2020 esta diferença relativa atingiu valores máximos de 18,1% e 26,8%, respetivamente.

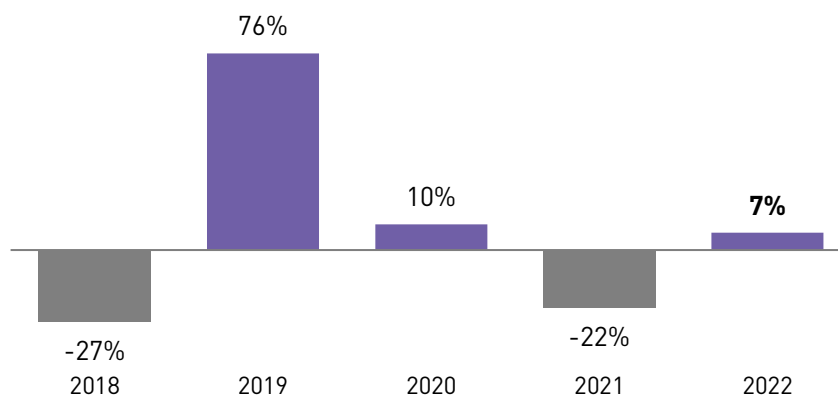
Gráfico 4.33 - Formandos de formação profissional, segundo o Sexo, % (2018-2022)



Fonte: Instituto de Emprego e Formação Profissional (2018-2021) e Direção Geral do Emprego (2022)

O gráfico 4.33 exibe a representatividade anual de cada sexo entre os formandos da formação profissional e nota-se maior participação feminina ao longo dos últimos anos, chegando mesmo a representar cerca de dois terços (2/3) no ano de 2020.

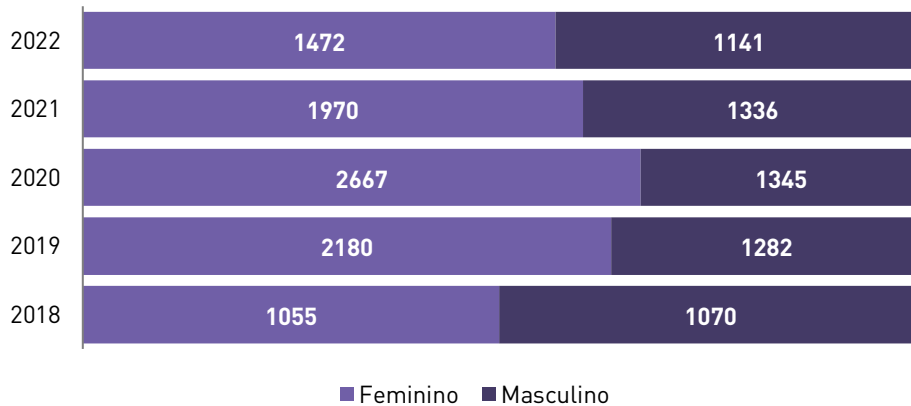
Gráfico 4.34 - Evolução do número de formandos de formação profissional (2018-2022)



Fonte: Instituto de Emprego e Formação Profissional (2018-2021) e Direção Geral do Emprego (2022)

Nota-se no gráfico 4.34 a evolução anual do número de formandos no período de referência. Participaram anualmente, em média, 4.549 formandos em ações de formação profissional. O valor mínimo da série foi registado em 2018, quando apenas 2.796 formandos participaram em ações de formação profissional, o que corresponde a uma diminuição de 27,0% relativamente ao ano de 2017. No ano de 2019, anotou-se que foram beneficiados 5.228 participantes, correspondendo a um aumento de 76,0% relativamente ao ano de 2018. O valor máximo da série foi observado em 2020, quando foram registados 5.746 formandos e um aumento de 10,0% em relação ao ano anterior. Nos anos de 2021 e 2022 foram contabilizados 4.474 e 4.772 ações de formação, representando respetivamente evoluções anuais de -22,0% e 7,0% relativamente ao ano anterior.

Gráfico 4.35 - Número de formandos Aprovados de formação profissional, segundo o Sexo (2018- 2022)

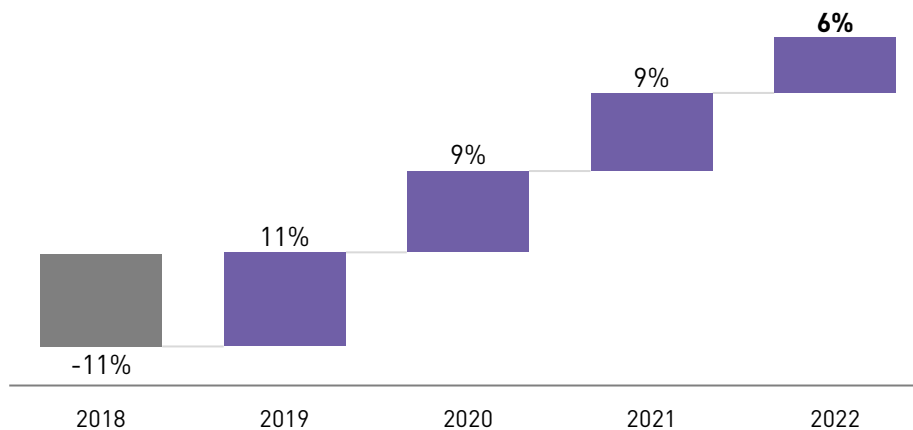


Fonte: Instituto de Emprego e Formação Profissional (2018-2021) e Direção Geral do Emprego (2022)

No gráfico 4.35 pode-se notar que dos 4.549 formandos anotados em média anual nas ações de formação profissional em Cabo Verde, em média 2.909 conseguiram a aprovação nas respetivas formações, o que representa uma taxa de aprovação média anual de 64,0%.

No ano de 2021 foi registada a maior taxa de aprovação, quando 73,9% dos formandos foram aprovados. Os anos de 2018 a 2020 documentaram taxas no intervalo de 66,0% a 71,0%. A menor taxa de aprovação foi observada em 2022 e foi de 54,8%

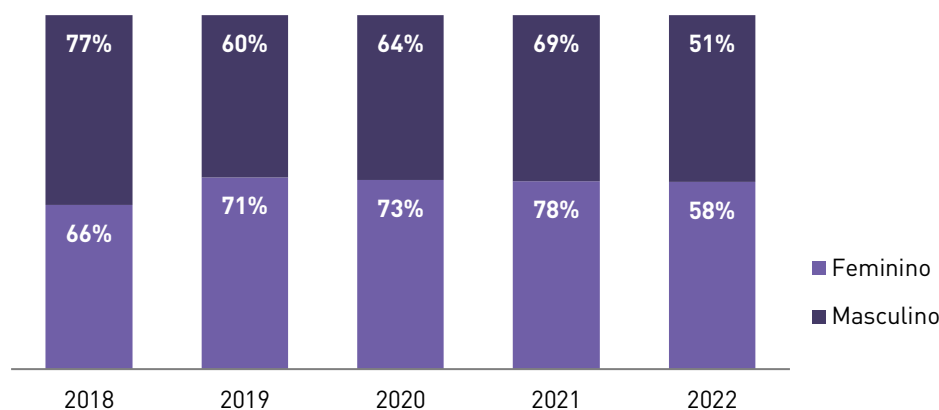
Gráfico 4.36 - Diferença (%) de taxa de aprovação entre Feminino e Masculino (2018-2022)



Fonte: Instituto de Emprego e Formação Profissional (2018-2021) e Direção Geral do Emprego (2022)

Comparando estes resultados segundo o sexo, verifica-se que a taxa média anual de aprovação dos formandos do sexo feminino registada durante o período em análise foi de 67,8% enquanto os formandos do sexo masculino apresentaram taxa de aprovação média anual de 60,8%.

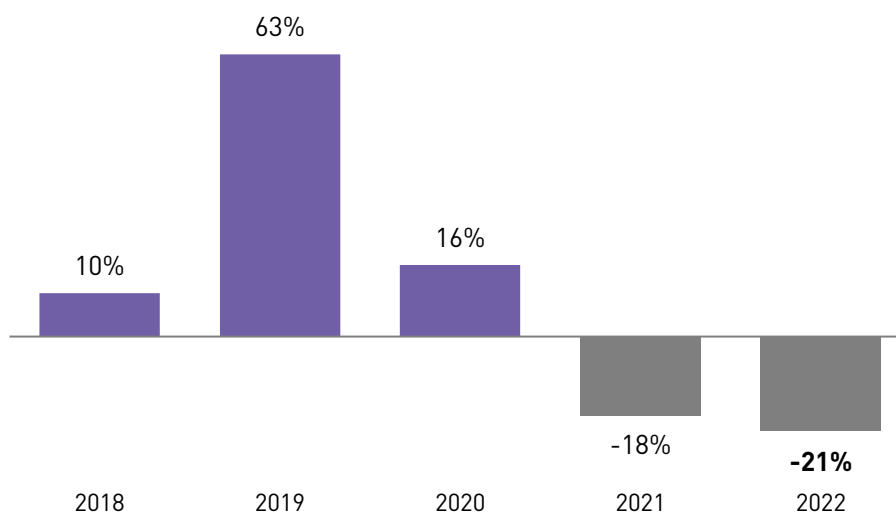
Gráfico 4.37 - Formandos Aprovados na formação profissional, segundo o Sexo, % (2018- 2022)



Fonte: Instituto de Emprego e Formação Profissional (2018-2021) e Direção Geral do Emprego (2022)

Como se pode notar no gráfico 4.37, apenas em 2018 foi registada maior taxa de aprovação entre os formandos do sexo masculino (77,0%) comparativamente aos formandos do sexo feminino (66,5%). As maiores taxas de aprovação anotadas foram de 77,7% (2021) e 77,0% (2018) para os formandos do sexo feminino e masculino, respetivamente. Por outro lado, as menores taxas documentadas foram de 57,7% (2022) e 51,4% (2022) para formandos do sexo feminino e masculino, respetivamente.

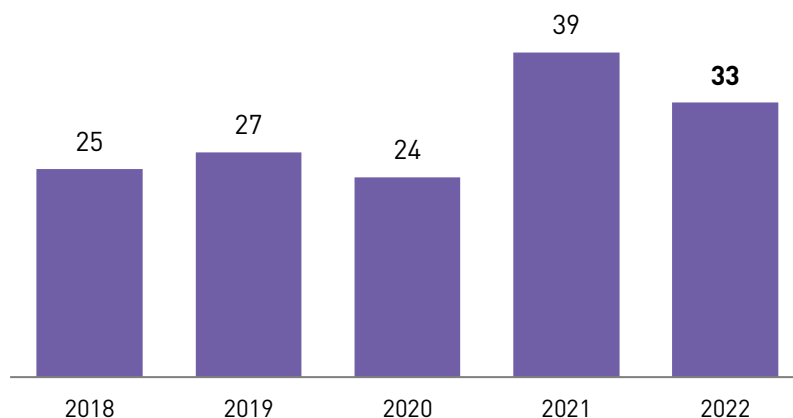
Gráfico 4.38 - Taxa de variação do número de formandos aprovados (2018-2022)



Fonte: Instituto de Emprego e Formação Profissional (2018-2021) e Direção Geral do Emprego (2022)

No gráfico 4.38, observa-se uma tendência decrescente do número de formandos aprovados a partir do ano de 2020, apesar de ter sido apresentada evolução negativa no número de inscritos apenas em 2021 (-22,1%). Nota-se ainda que esta tendência decrescente tende a aprofundar-se ao longo do tempo, uma vez que passou de 16,0% em 2020 para -18,0% e -21,0% em 2021 e 2022, respetivamente.

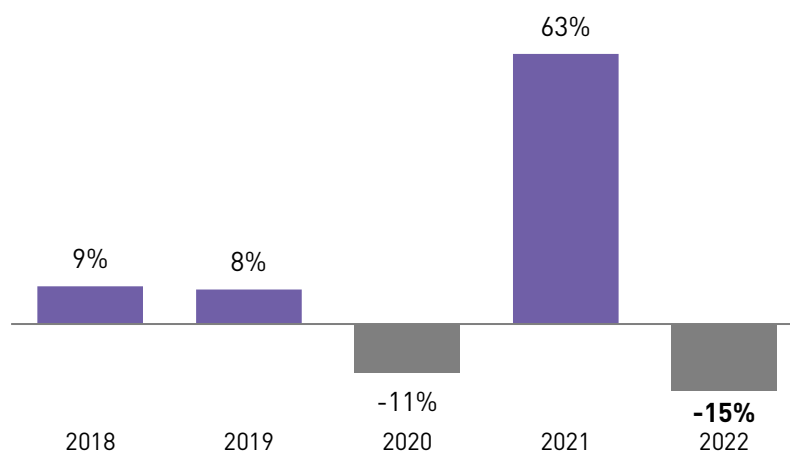
Gráfico 4.39 - Número de entidades formadoras (2018-2022)



Fonte: Instituto de Emprego e Formação Profissional (2018-2021) e Direção Geral do Emprego (2022)

No que concerne ao número de entidades formadoras, o gráfico 4.39 confirma que se apresentaram ligeiros crescimentos anuais em 2018 e 2019 antes de uma queda no ano de 2020. No ano de 2021, havia 39 entidades de formação profissional, tendo diminuído para 33 em 2022.

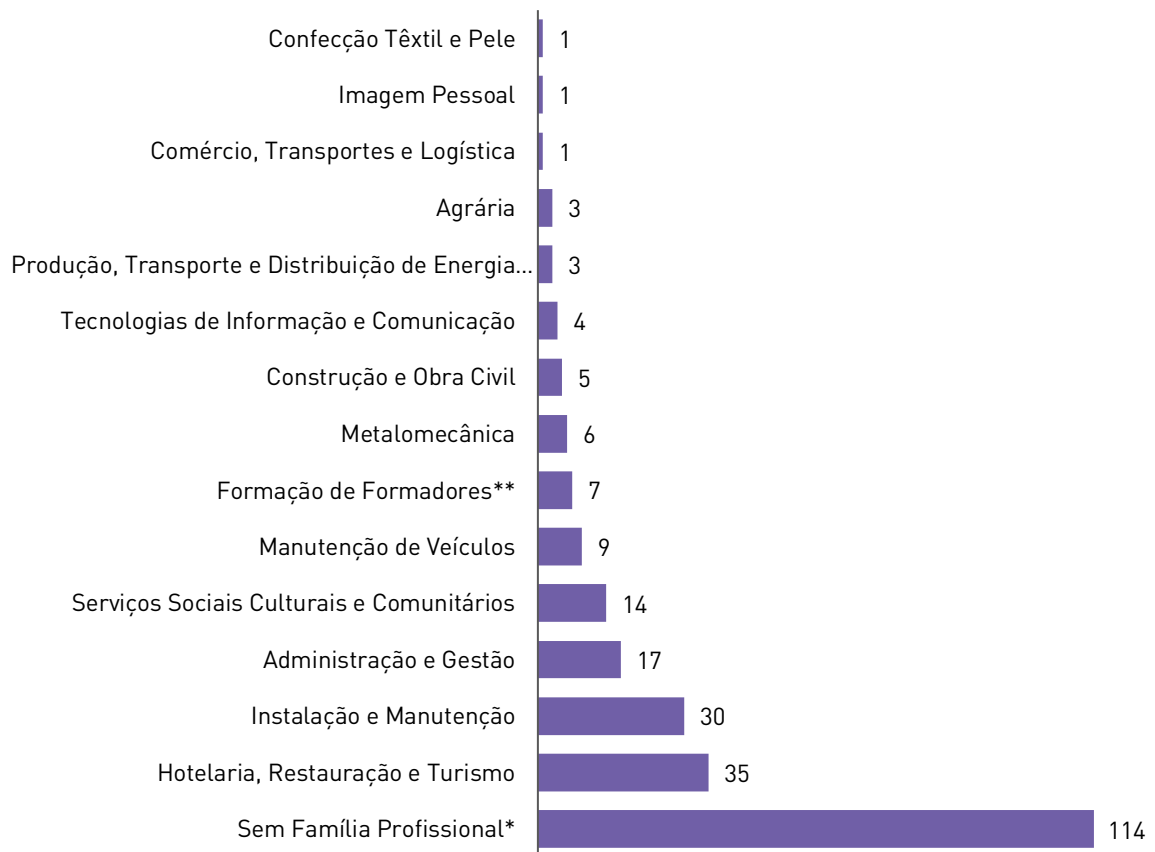
Gráfico 4.40 - Número de entidades formadoras - Var % (2018-2022)



Fonte: Instituto de Emprego e Formação Profissional (2018-2021) e Direção Geral do Emprego (2022)

Em termos de variação percentual anual, o gráfico 4.40 revela uma tendência de abrandamento no crescimento do número de entidades de formação profissional em 2018 e 2019, antes de um decréscimo em 2020 de 11%. O ano de 2021 registou um aumento de 63,0% seguido de uma diminuição de 15,0% em 2022, embora mantendo-se em nível superior ao verificado antes de 2021.

Gráfico 4.41 - Número de Ações, por famílias profissionais, 2022



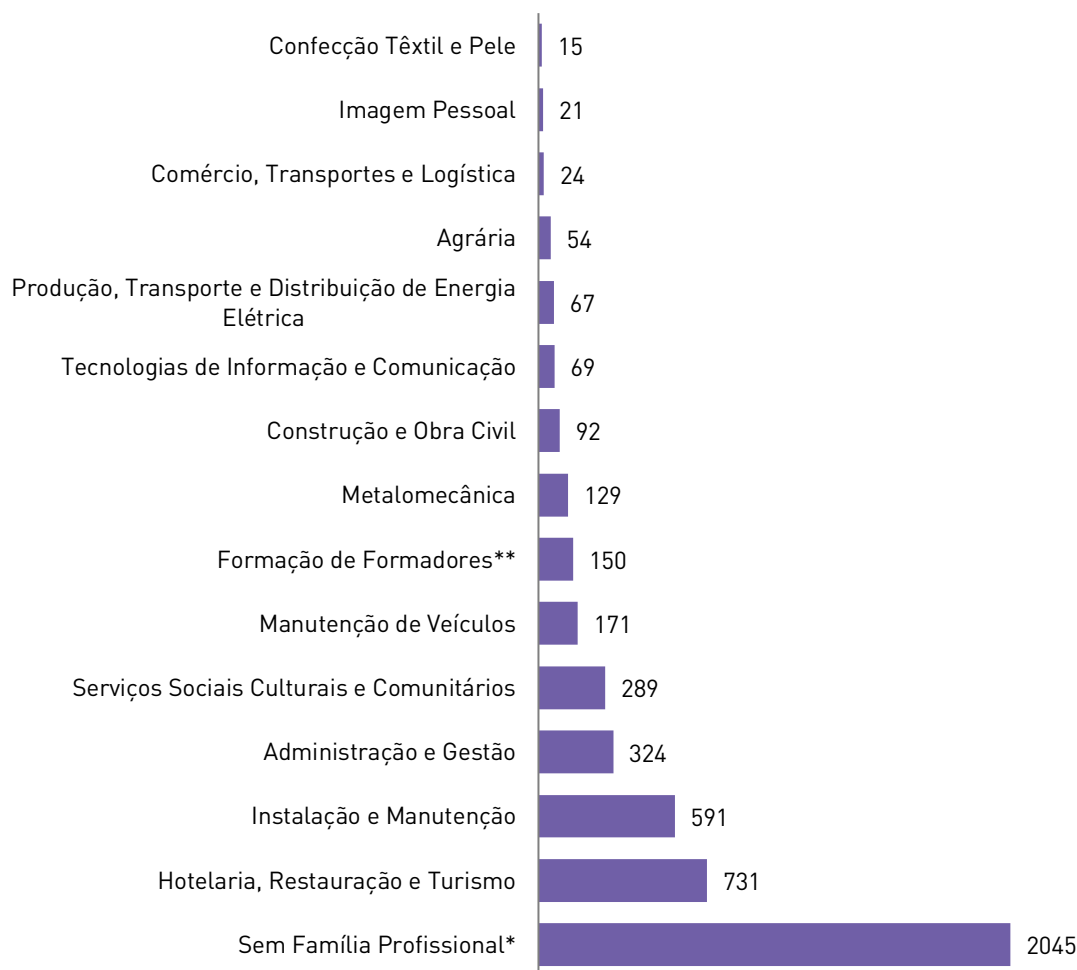
Fonte: Direção Geral do Emprego

O gráfico 4.41 apresenta o número de ações de formação realizadas no ano de 2022, por famílias profissionais. Durante o ano de 2022 foram realizadas 250 ações de formação profissional, das quais 114 não podem ser associadas a uma família profissional específica. As famílias de Instalação e Manutenção e de Hotelaria, Restauração e Turismo contaram respetivamente com 30 e 35 ações de formação, seguidas de Administração e Gestão com 17 ações realizadas. As famílias profissionais de Confecção Têxtil e Pele, Imagem Pessoal e de Comércio, Transportes e Logística tiveram apenas uma ação de formação, e as famílias de Produção, Transporte e Distribuição de Energia Elétrica e Agrária, tiveram 3 ações cada.

Foram ainda realizadas ações de formação relativas às famílias de Tecnologia de Informação e Comunicação, Construção e Obra Civil, Manutenção de Veículos e Serviços Sociais, Culturais e Comunitários.

Nota-se ainda que o Centro Regional de Energias Renováveis e Manutenção Industrial (CERMI) durante o ano de 2022 realizou 14 ações de formação, sendo 9 na família de Instalação e Manutenção, e as famílias de Metalomecânica e de Produção, Transporte e Distribuição de Energia Elétrica com 3 e 2 ações realizadas, respetivamente. A Escola de Hotelaria e Turismo realizou 12 ações relativas à família de Hotelaria, Restauração e Turismo.

Gráfico 4.42 - Número de Formandos, por famílias profissionais, 2022



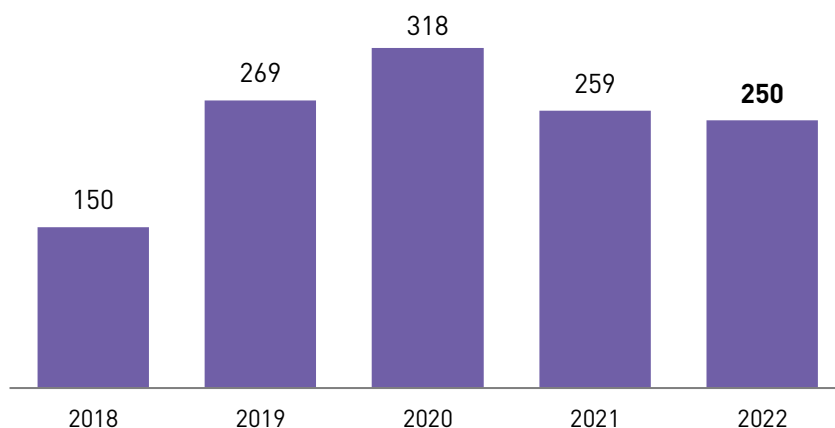
Fonte: Direção Geral do Emprego

Como se pode verificar no gráfico 4.42, durante o ano de 2022, participaram em ações de formação profissional 4.772 formandos, dos quais 2.045 participantes foram alocados a ações sem família profissional, correspondendo a 42,8%.

As famílias de Hotelaria, Restauração e Turismo e de Instalação e Manutenção são as mais representadas em termos do número de formandos, com 591 e 731 formandos, respetivamente, representando juntas 27,7%. Seguem-se-lhes as famílias de Administração e Gestão e de Serviços Sociais, Culturais e Comunitários, com respetivamente 324 e 289 formandos. A estas, seguem as famílias de Manutenção de Veículos, Formação de Formadores e de Metalomecânica, ultrapassando individualmente uma centena de formandos.

Por outro lado, nota-se que as famílias de Confeção Têxtil e Pele, de Imagem Pessoal, de Comércio, Transportes e Logística, de Produção, Transporte e de Agrária e de Distribuição de Energia, são as que menor número de formandos anotaram, representando juntas, apenas 3,8% dos formandos.

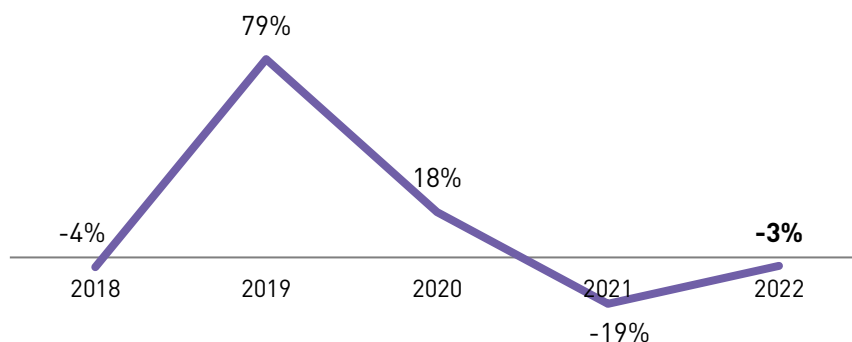
Gráfico 4.43 - Número de Ações realizadas (2018-2022)



Fonte: Instituto de Emprego e Formação Profissional (2018-2021) e Direção Geral do Emprego (2022)

O gráfico 4.43 apresenta o número de ações formativas realizadas a partir do ano de 2018 e nota-se que em 2020, registou-se a realização do maior número de ações, depois de um forte aumento no ano anterior. No entanto, em 2021 e 2022 foram observadas diminuições sistemáticas como demonstradas no gráfico acima.

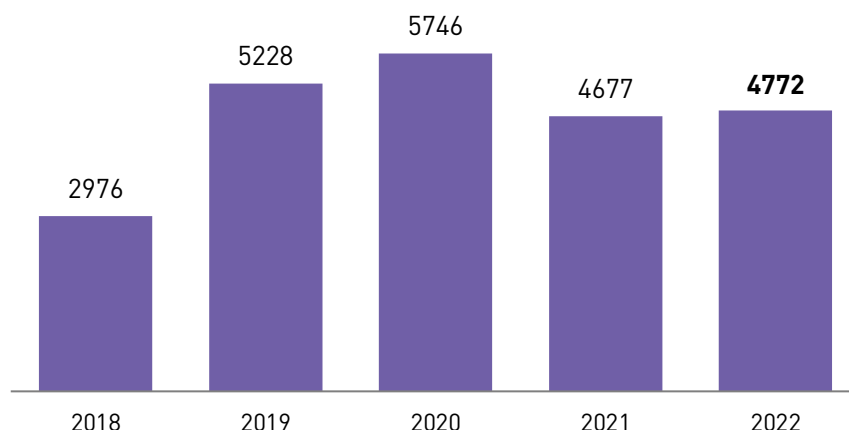
Gráfico 4.44 - Número de Ações – Variação anual % (2018-2022)



Fonte: Instituto de Emprego e Formação Profissional (2018-2021) e Direção Geral do Emprego (2022)

Relativamente à taxa de variação anual, verifica-se no gráfico 4.44 uma tendência decrescente de evolução, excetuando o ano 2019, onde se destaca uma variação anual de 79%. Nota-se ainda que nos dois últimos anos em análise, a taxa de variação foi expressamente negativa, depois de um abrandamento no ano de 2020.

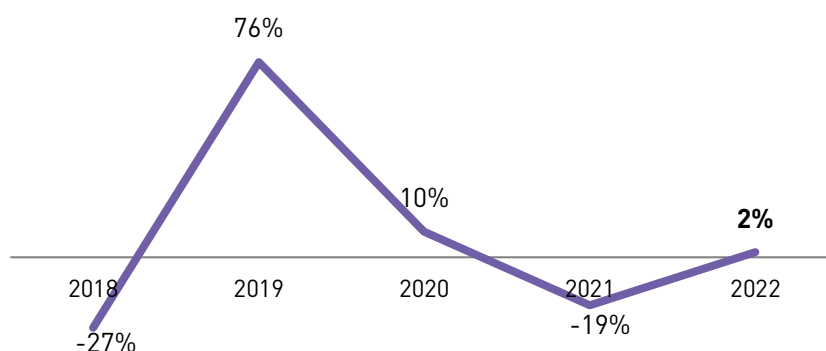
Gráfico 4.45 - Número de Formandos (2018-2022)



Fonte: Instituto de Emprego e Formação Profissional (2018-2021) e Direção Geral do Emprego (2022)

No gráfico 4.45 é apresentado o número de formandos de ações de formação profissional que foram realizadas desde 2018, e nota-se que o ano de 2020 se destaca como sendo o ano com maior número de formandos, assim como o foi relativamente ao número de ações.

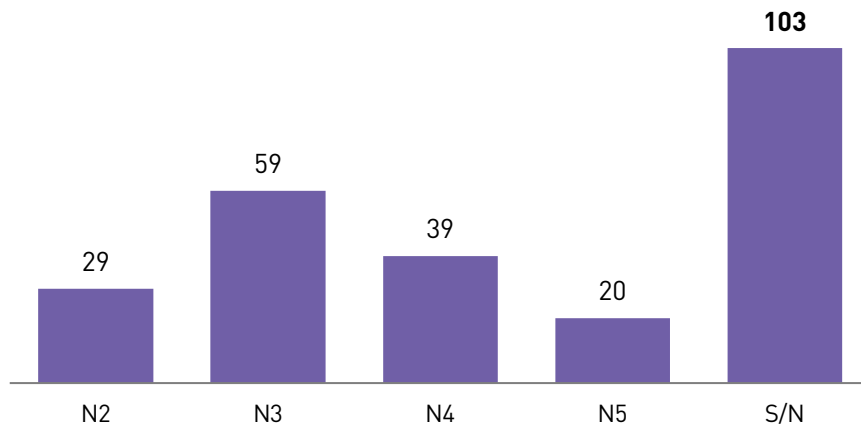
Gráfico 4.46 - Número de Formandos – Var % (2018-2022)



Fonte: Instituto de Emprego e Formação Profissional (2018-2021) e Direção Geral do Emprego (2022)

No tocante à taxa de variação anual do número de formandos, o gráfico 4.46 apresenta a tendência decrescente, com exceção do ano de 2019, que se destaca com uma variação positiva de 76% (taxa de variação de ações foi de 79%). Em 2020, apesar de variação positiva, verifica-se um significativo abrandamento relativamente ao ano de 2019. Em 2021, registou-se uma taxa de variação negativa de 19,0% e um ligeiro aumento no ano seguinte de 2,0%.

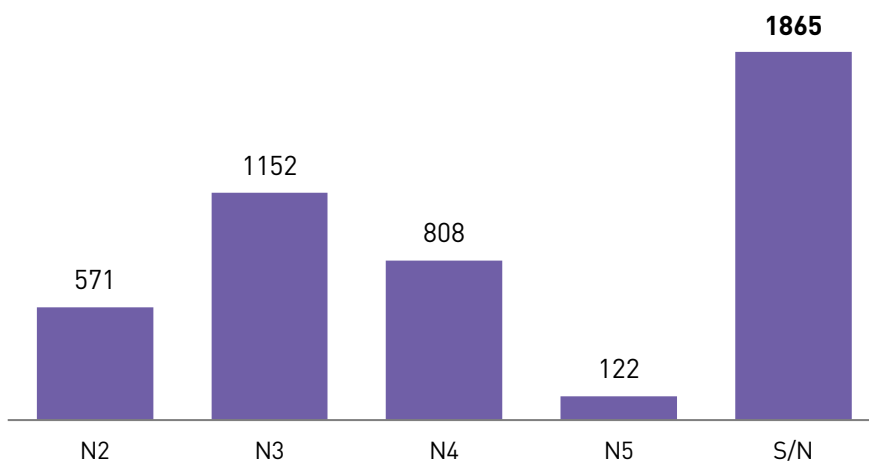
Gráfico 4.47 - Número de ações, por nível de qualificação SNQ, 2022



Fonte: Direção Geral do Emprego

O Gráfico 4.47 apresenta o número de ações por níveis de qualificação do Sistema Nacional de Qualificações (SNQ), no qual se pode verificar que o N3 se destaca com o maior número de formações (59). Seguem o N4 e o N2, com 39 e 29 ações, respetivamente. A 103 ações de formação realizadas não se pode atribuir um nível, segundo este Sistema.

Gráfico 4.48 - Número de Formandos por nível de qualificação SNQ, 2022



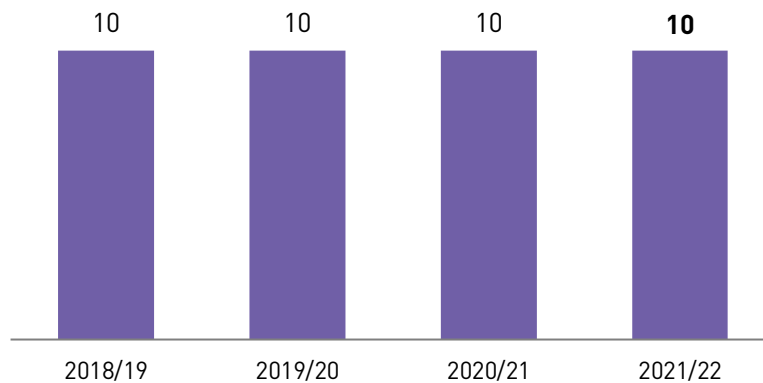
Fonte: Direção Geral do Emprego

O N3 apresentou um número significativamente superior de formandos em 2022, conforme o gráfico 4.48. Seguem o N4 e N2, com 808 e 571 formandos respetivamente. As ações sem Nível segundo o SNQ, representam 1.865 formandos, e o N5, apenas 122 formandos.

4.11 ENSINO SUPERIOR

Segundo as informações fornecidas pela Agência Reguladora do Ensino Superior, apresentadas no gráfico 4.49, conclui-se que no ano letivo de 2021/22, existiam em Cabo Verde 10 entidades credenciadas para ministrar cursos com grau mínimo de licenciatura, número esse que se manteve constante desde o ano letivo de 2018/19.

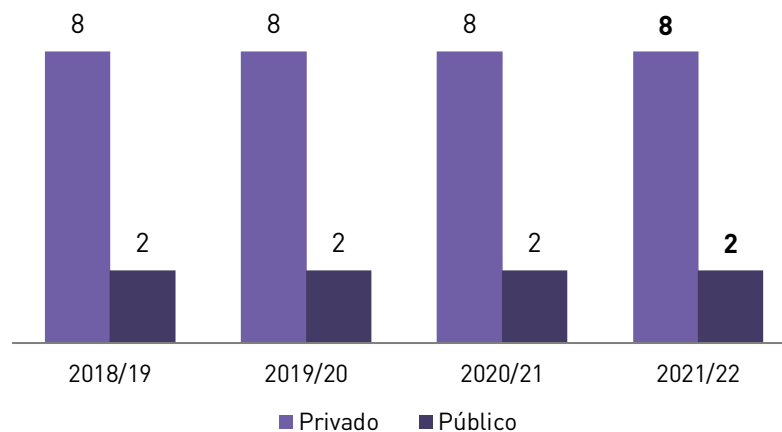
Gráfico 4.49 - Entidades de ensino superior acreditados e registados (2018-2022)



Fonte: Instituto de Emprego e Formação Profissional

Nota-se a partir do gráfico 4.50 que a proporção de estabelecimentos públicos e privados permaneceu igualmente inalterada durante este período. São oito (8) do setor privado o que corresponde a 80%, e dois (2) do setor público, correspondendo a 20% dos estabelecimentos.

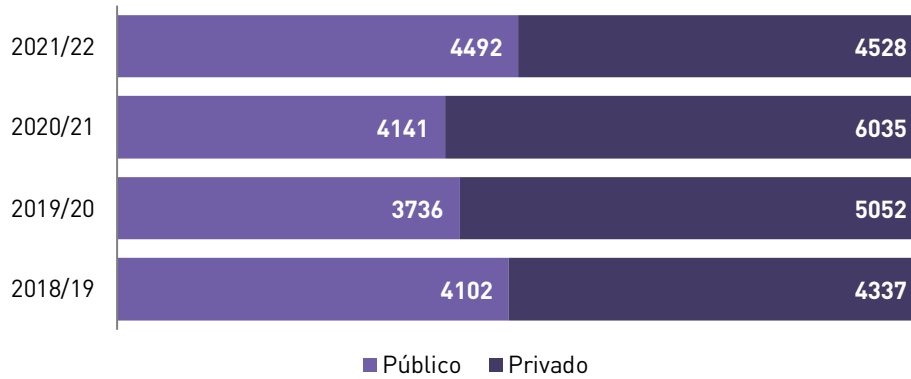
Gráfico 4.50 - Estabelecimentos de ensino superior acreditados e registados, segundo a natureza institucional (2018-2022)



Fonte: Instituto de Emprego e Formação Profissional

Relativamente ao número de estudantes no ensino superior, segundo a natureza institucional, o gráfico 4.51 demonstra que, durante todo o período de referência, houve sempre estudantes no sistema privado de ensino superior em maior número comparativamente ao ensino público.

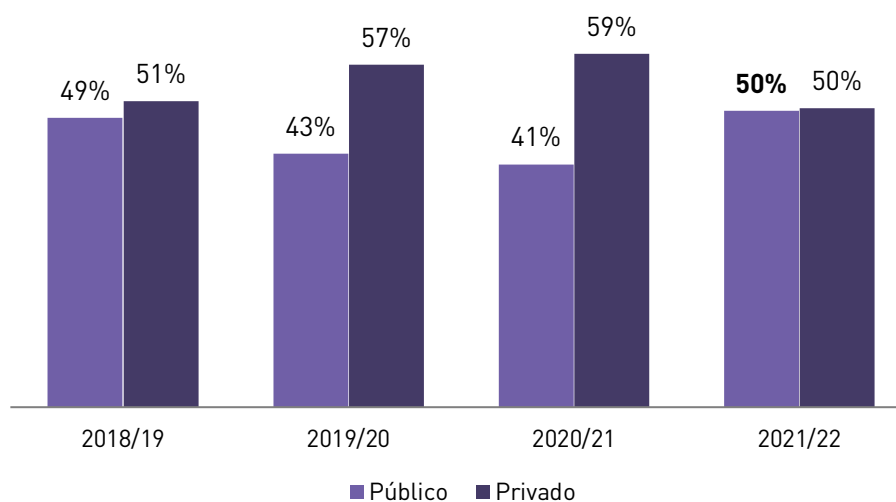
Gráfico 4.51 - Estudantes no ensino superior, segundo a natureza institucional (2018-2022)



Fonte: Instituto de Emprego e Formação Profissional

Em relação ao peso percentual do número de estudantes segundo a natureza institucional dos estabelecimentos do ensino superior, no gráfico 4.52 confirma-se que durante o período em análise, registou-se sempre maior número de estudantes no setor privado comparativamente ao setor público, embora no ano letivo 2018/19, a diferença era de apenas 2 pontos percentuais. Nos dois anos seguintes, anotou-se diferenças de 14 p.p. e 18 p.p. respetivamente.

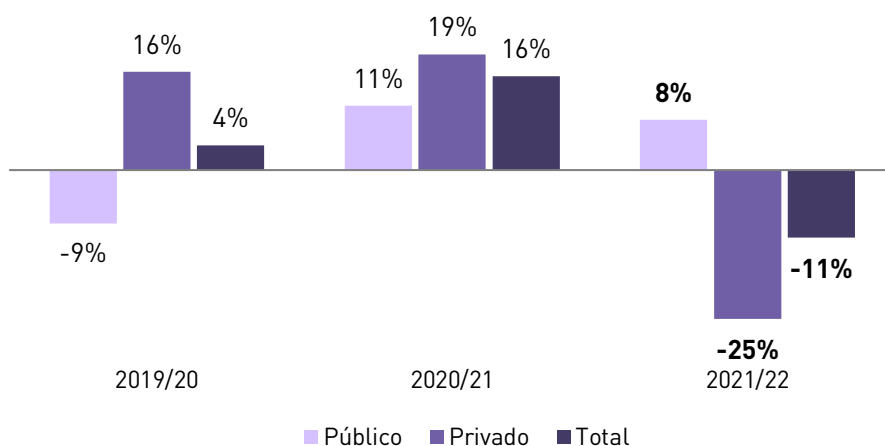
Gráfico 4.52 - Estudantes no ensino superior, peso percentual por natureza institucional (2018-2022)



Fonte: Instituto de Emprego e Formação Profissional

Analisando a evolução anual do número de estudantes nos estabelecimentos de ensino superior em Cabo Verde, nota-se no gráfico 4.53 que no ano letivo de 2019/2020 registou-se uma variação de 4,0% relativamente ao ano letivo anterior, correspondendo a variações parciais de -9,0% e 16,0% nos setores público e privado, respetivamente. No ano letivo de 2020/21, a taxa de variação foi de 16,0% (11,0% no público e 19,0% no setor privado). No último ano em análise, foi anotada uma variação anual de -11,0%, correspondendo a 8,0% no setor público e uma diminuição no setor privado de -25,0%.

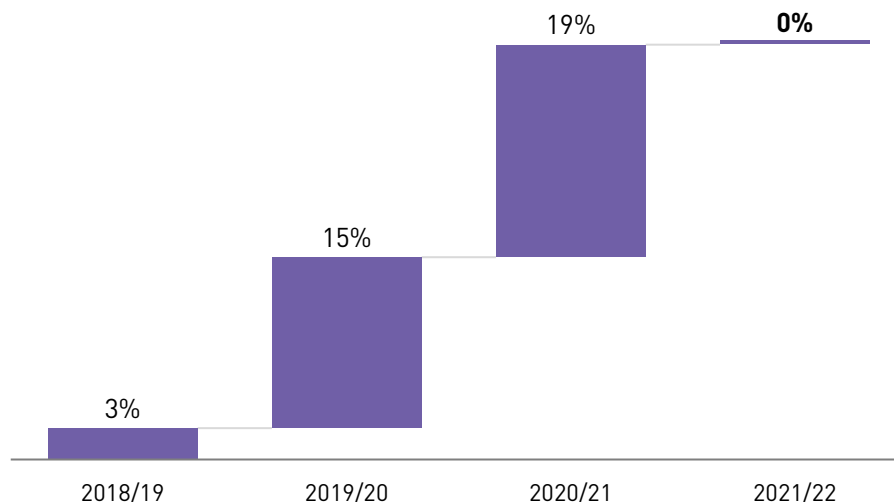
Gráfico 4.53 - Estudantes no ensino superior, variação percentual por natureza institucional (2019- 2022)



Fonte: Instituto de Emprego e Formação Profissional

Relativamente à diferença entre o setor privado e o setor público, o Gráfico 4.54 ilustra que o setor privado teve sempre mais estudantes em todo o período de análise, chegando ao pico no ano letivo 2020/21, onde a diferença foi de 19,0%.

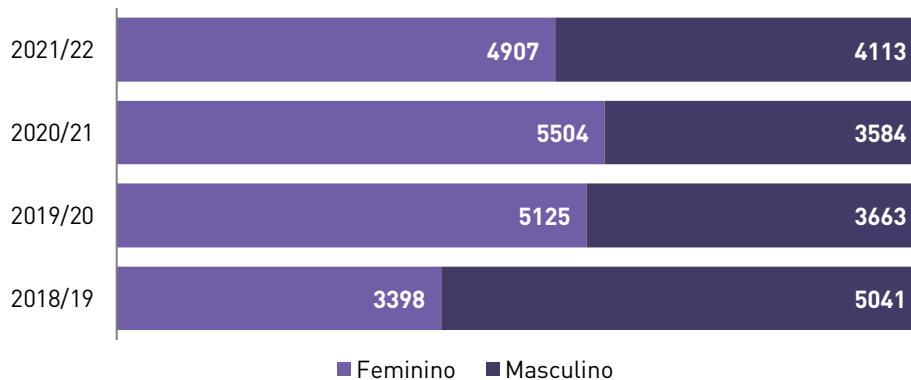
Gráfico 4.54 - Estudantes no ensino superior, relação privado vs público (2018-2022)



Fonte: Agência Reguladora do Ensino Superior

Relativamente ao número de estudantes no ensino superior, segundo o sexo, o gráfico 4.55 demonstra que durante todo o período de referência, apenas no ano letivo de 2018/2019 houve mais estudantes do sexo masculino comparativamente ao sexo feminino. Nos anos letivos seguintes, foi verificado sempre maior número de estudantes do sexo feminino.

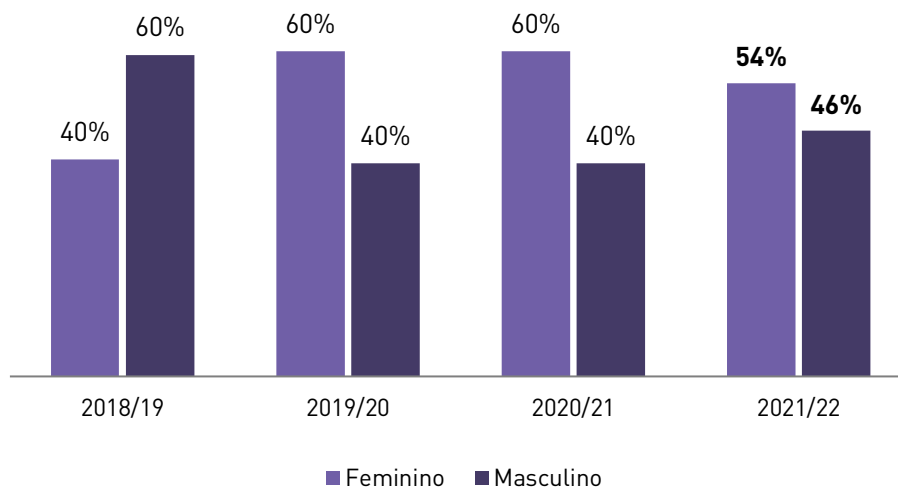
Gráfico 4.55 - Estudantes no ensino superior, segundo o sexo (2018-2022)



Fonte: Agência Reguladora do Ensino Superior

Em relação às proporções parciais, o gráfico 4.56 revela que após o ano letivo 2018/19, onde o sexo masculino representava 60% do universo dos estudantes do ensino superior, o sexo feminino passou a ter sempre mais representatividade (60% nos dois anos seguintes), apesar de ter registado uma ligeira diminuição em 2021/22 (54%).

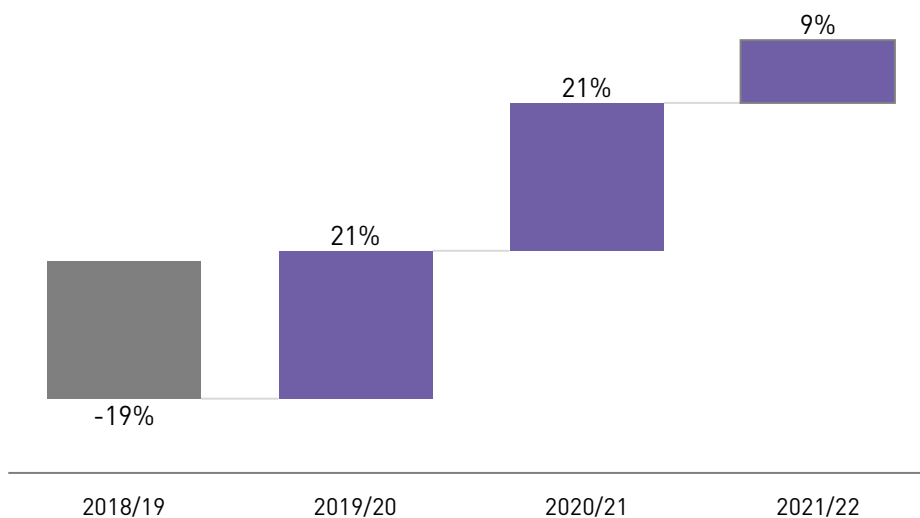
Gráfico 4.56 - Estudantes no ensino superior, peso percentual segundo o sexo (2018-2022)



Fonte: Agência Reguladora do Ensino Superior

Como se pode ver através do gráfico 4.57, no ano letivo 2018/2019, a diferença do número de estudantes do sexo masculino comparativamente ao feminino correspondia a 19% dos estudantes frequentando estabelecimentos de ensino superior. A partir do ano letivo 2019/2020, esta relação se inverteu, passando as mulheres a ser a maioria no ensino superior, atingindo uma diferença de 21% de 2019 a 2021, tendo ainda apresentado uma diminuição para 9% em 2021/22.

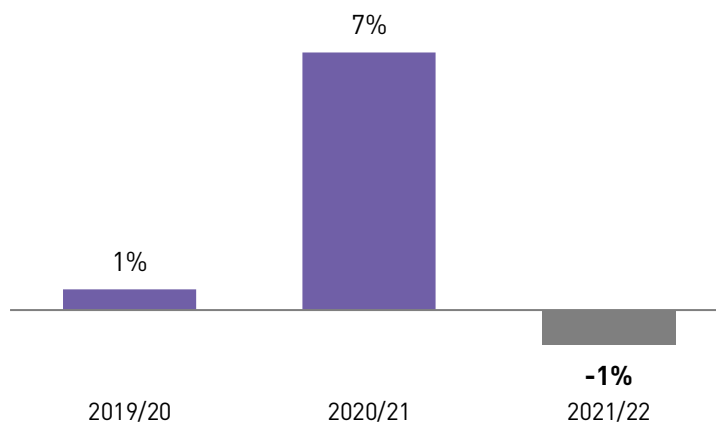
Gráfico 4.57 - Estudantes no ensino superior, relação Feminino vs. Masculino (2018-2022)



Fonte: Agência Reguladora do Ensino Superior

Relativamente à taxa de evolução anual do número de estudantes nas entidades de ensino superior devidamente credenciadas, o gráfico 4.58 mostra que se observou um crescimento de 1,0% em 2019/20. No ano seguinte, a evolução foi de 7,0%, seguida de uma diminuição de 1% em 2021/22.

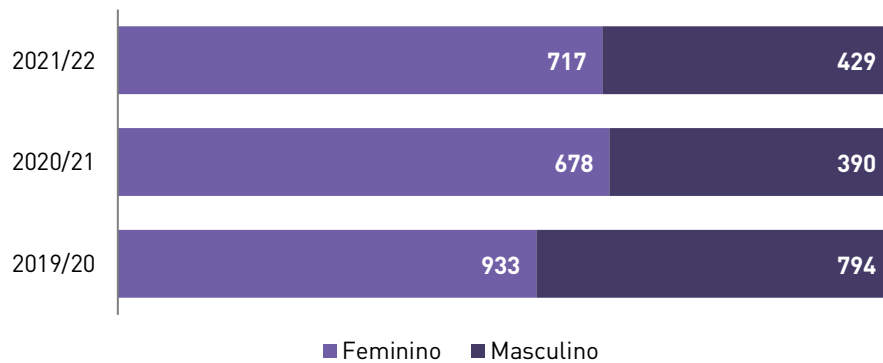
Gráfico 4.58 - Estudantes no ensino superior, variação percentual (2019-2022)



Fonte: Agência Reguladora do Ensino Superior

Quanto ao número anual de diplomados no ensino superior, segundo o sexo, o gráfico 4.59 demonstra que durante todo o período de referência, o sexo feminino foi predominante comparativamente ao sexo masculino.

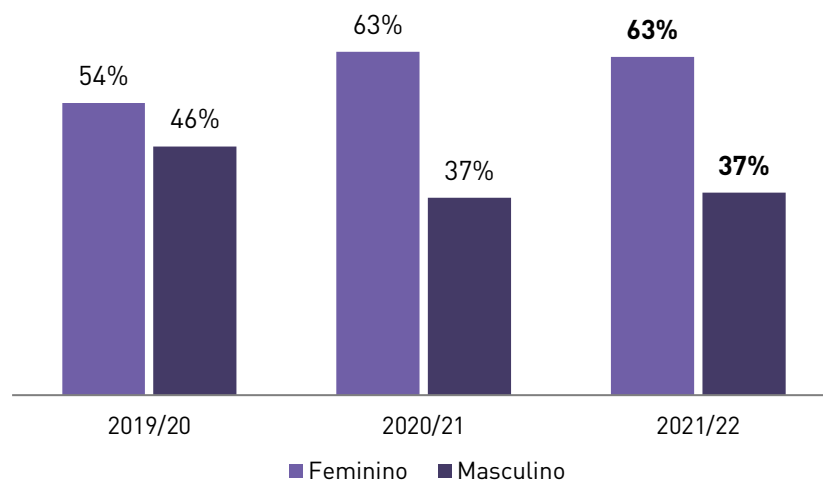
Gráfico 4.59 - Diplomados no ensino superior, segundo o sexo (2019-2022)



Fonte: Agência Reguladora do Ensino Superior

Em termos percentuais, nota-se no gráfico 4.60 que durante todo o período de referência, a representatividade do sexo masculino entre os diplomados tem diminuído, contrariamente aos diplomados do sexo feminino, que representaram em 2021 e 2022, cerca de dois terços dos diplomados no ensino superior.

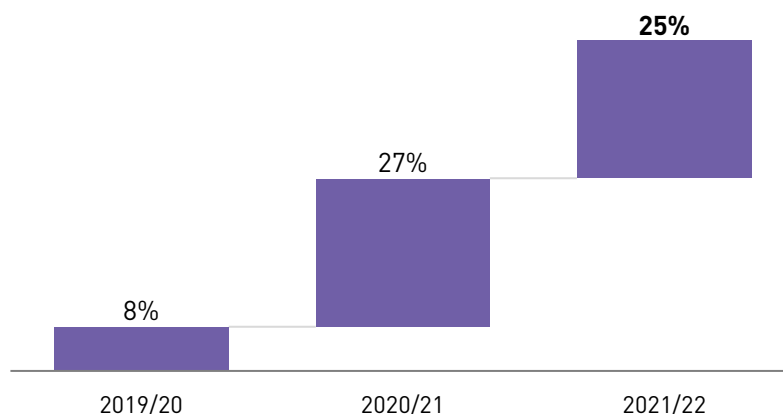
Gráfico 4.60 - Diplomados no ensino superior, peso percentual, segundo o sexo (2019-2022)



Fonte: Agência Reguladora do Ensino Superior

O gráfico 4.61 apresenta a diferença relativa entre os sexos no número de diplomados do ensino superior. Nota-se que de 2019 a 2022, a diferença entre diplomados do sexo feminino comparativamente ao sexo masculino apresentou sempre valores positivos, ou seja, houve sempre maior número de diplomados do sexo feminino, diferença que chegou a atingir 27% do número de diplomados no ano letivo de 2020/2021.

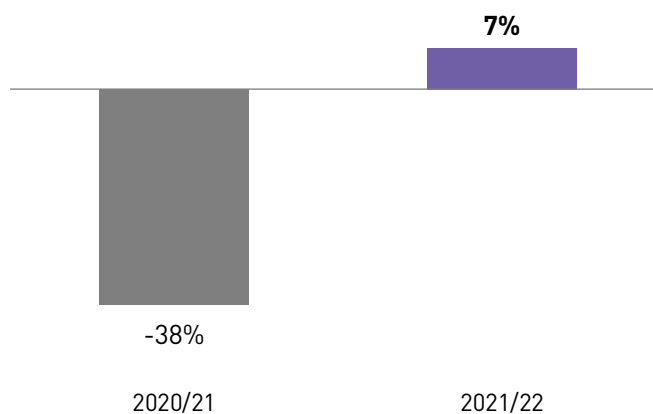
Gráfico 4.61 - Diplomados do ensino superior, relação feminino e masculino (2019-2022)



Fonte: Agência Reguladora do Ensino Superior

Para avaliar a evolução do total de estudantes diplomados pelos estabelecimentos de ensino superior, o gráfico 4.62 revela que, em termos percentuais e de acordo com os dados disponíveis, o último ano letivo do período de referência, 2021/2022 apresentou uma variação positiva comparativamente ao ano letivo anterior.

Gráfico 4.62 - Diplomados do ensino superior, variação percentual anual (2020-2022)



Fonte: Agência Reguladora do Ensino Superior



21657920	414264		
21215720	5498216		
326225		58742	
32255021			221233
1245755	32154316	3322144	
2154756	1245755	32366987	3221
320659	2154756		21258
221233	32659	121554	
			22186664

5 ECONOMIA E FINANÇAS

Neste capítulo do anuário estatístico, são exibidos alguns dos principais indicadores da Economia e Finanças do país. Os dados apresentados permitem identificar as mudanças estruturais ocorridas ao longo de 5 anos (2018 a 2022) e fazer uma melhor análise da evolução da Economia Nacional. São também explanadas informações sobre a dinâmica económica, captada através do Produto Interno Bruto (PIB). Igualmente, apresentam-se informações relacionadas com a dinâmica empresarial, inflação e o setor financeiro em Cabo Verde.

5.1 PRODUTO INTERNO BRUTO CORRENTE E ENCADEADO EM VOLUME

As estimativas publicadas das contas nacionais trimestrais mostram que, em 2022, o PIB cresceu 18,8% em termos nominais (corrente), e em 13,6% em termos reais (em volume) encadeado, relativamente ao ano 2021.

Tabela 5.1 - Produto Interno Bruto, a preços correntes, em milhões de ECV (2018-2022)

	2018	2019	2020	2021	2022
Setor Primário	9 316	9 843	10 917	11 422	11 673
Setor Secundário	30 133	29 470	25 895	23 945	26 105
Setor Terciário	138 895	154 893	116 342	131 095	162 596
Total VAB	178 344	194 207	153 154	166 462	200 374
Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos	27 642	27 621	23 166	24 807	35 254
PIB	205 986	221 829	176 320	191 269	235 628

Fonte: INE, Contas nacionais

Tabela 5.2 - Produto Interno Bruto, encadeado em volume (preços constantes de 2015), em milhões de ECV (2018-2022)

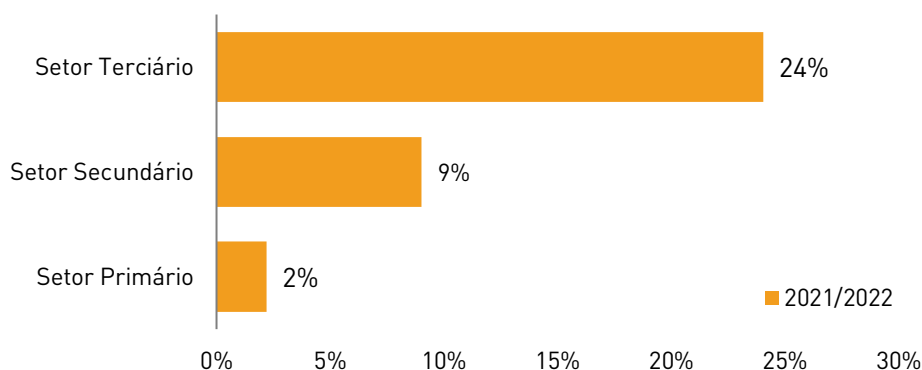
	2018	2019	2020	2021	2022
Setor Primário	9 020	8 986	10 106	9 389	8 791
Setor Secundário	6 539	6 411	7 718	7 223	6 670
Setor Terciário	2 485	2 571	2 506	2 288	2 209
Total VAB	167 255	179 826	141 488	151 376	170 107
Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos	29 868	30 848	25 546	27 418	38 145
PIB	196 638	210 300	166 547	178 261	206 504

Fonte: INE, Contas nacionais

5.2 CRESCIMENTO DA ECONOMIA POR SETOR DE ATIVIDADE

Dentre os três setores da economia do país, o que apresentou uma maior taxa de crescimento no ano de 2022, em relação ao ano anterior, foi o setor terciário. Esse crescimento (em termos nominais) é devido, essencialmente, à evolução positiva dos setores Comércio e reparação, Alojamento e restauração.

Gráfico 5.1 - Setores da Economia, 2022



Fonte: INE, Contas nacionais

5.3 CRESCIMENTO DA ECONOMIA POR SETOR DE ESTRUTURA DO PIB, POR SETOR DE ATIVIDADE

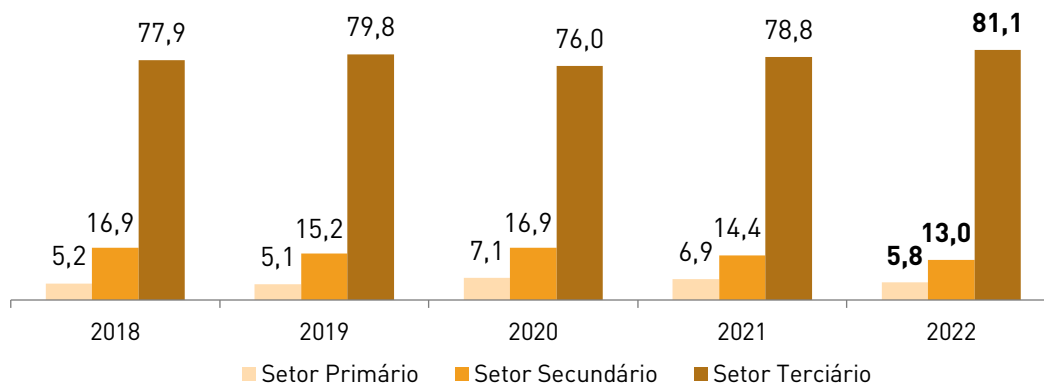
Analisando os dados do quadro abaixo, nota-se que o setor terciário continua a representar a maior fatia na composição do Valor Acrescentado Bruto (VAB) em 2022, apresentando um aumento de 1,9 pontos percentuais face ao ano anterior.

Tabela 5.3 - Estrutura do PIB, por setor de atividade, % (2018-2022)

	2018	2019	2020	2021	2022
Setor Primário	4,52	4,44	6,2	6,0	5,0
Setor Secundário	14,63	13,29	14,7	12,5	11,1
Setor Terciário	67,43	69,83	66,0	68,5	69,0
Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos	13,42	12,45	13,1	12,97	14,96
PIB	100	100	100	100	100

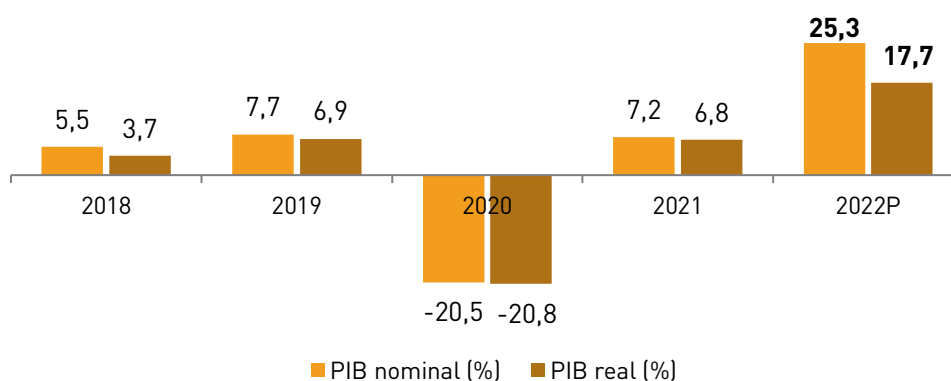
Fonte: INE, Contas nacionais

Gráfico 5.2 - Composição percentual do VAB nominal (2018-2022)



Fonte: INE, Contas nacionais

Gráfico 5.3 - Variação (%) do PIB Nominal e Real (2018-2022)



P - Provisórios

Fonte: INE, Contas nacionais

5.4 INVESTIMENTO

Analisando os dados da Tabela 5.4, pode-se constatar que no ano 2022, a FBCF decresceu 2%, em relação ao ano precedente. Podemos verificar que houve um comportamento contrário no Consumo Final, visto que o mesmo aumentou 15%.

Tabela 5.4 - Formação Bruta de Capital fixo, em percentagem do PIB (FBCF / PIB) e Despesas de consumo final, em percentagem do PIB (CF / PIB) (2018-2022)

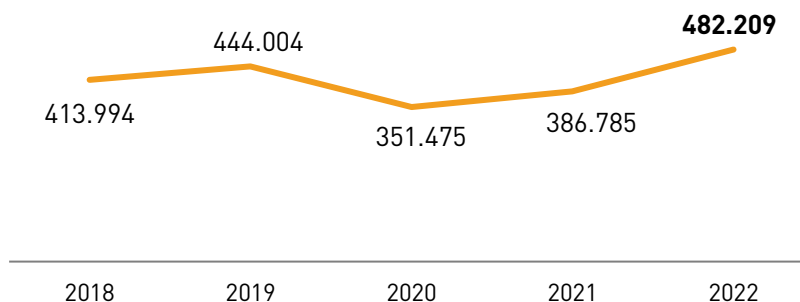
	FBCF	CF	PIB	FBCF/PIB (%)	CF / PIB (%)
2018	57 385	178 486	205 986	27,9	86,6
2019	55 650	192 460	221 829	25,1	86,8
2020	51 210	174 283	176 320	29,0	98,8
2021	50 058	195 105	191 269	26,2	102,0
2022	49 261	230 317	235 628	20,9	97,7

Fonte: INE, Contas nacionais

5.5 PIB PER CAPITA (EM ECV)

O PIB Per Capita do país, após ter sofrido uma queda de 20,8% no ano de 2020 em relação ao ano 2019, apresentou um comportamento crescente, passando de 386.785 ECV em 2021 para 482.209 ECV em 2022.

Gráfico 5.4 - PIB Per Capita, 2022



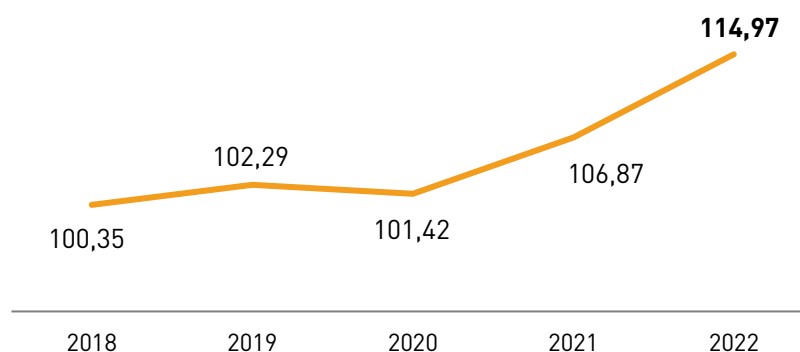
Fonte: INE, Contas nacionais

5.6 ÍNDICE DE PREÇOS NO CONSUMIDOR

O Índice de Preços no Consumidor mede a variação de preços de uma “cesta” composta por bens e serviços que são taxados como despesas habituais das famílias. É um indicador da inflação que permite avaliar a evolução do custo de vida no país.

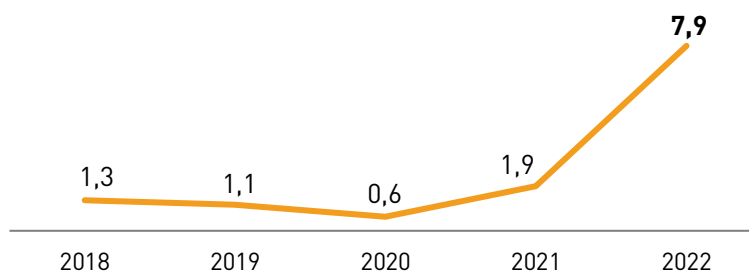
A Inflação no país fixou-se em 7,9%, traduzindo-se numa variação média anual de 6 pontos percentuais em comparação com o ano precedente. Podemos verificar no gráfico que durante toda a série, com exceção do ano de 2022, a inflação não atingiu sequer os 2% anuais.

Gráfico 5.5 - Índice de Preços no Consumidor (2018-2022)



Fonte: INE, Estatísticas de preços

Gráfico 5.6 - Taxa de Inflação (2018-2022)



Fonte: INE, Estatísticas de preços

5.7 EMPRESAS

O setor empresarial é um dos principais indicadores da economia. No quadro abaixo, pode-se verificar que, com exceção do ano de 2020 (devido aos efeitos da pandemia da Covid-19), em todos os restantes anos, o Volume de Negócios apresentou uma oscilação positiva, chegando a atingir 358 157 Milhões ECV no ano de 2022.

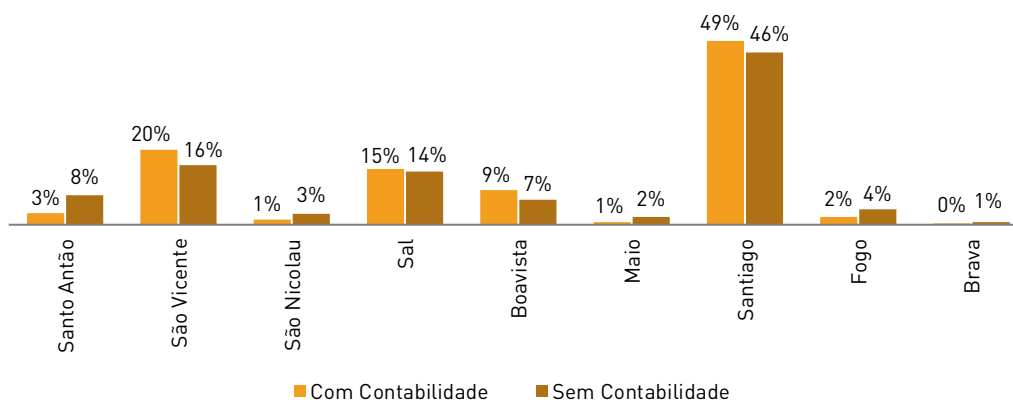
A tendência de aglomeração das empresas na ilha de Santiago manteve-se, assim como nos anos anteriores. Em 2022, 46% das empresas sem contabilidade e 49% das com contabilidade encontravam-se na ilha de Santiago.

Tabela 5.5 - Empresas (2018-2022)

Ano	Com Contabilidade	Sem Contabilidade	Total	Volume de negócios (Milhões ECV)
2018	3 544	6 847	10 390	297 108
2019	3 878	7 296	11 174	337 744
2020	4 131	6 984	11 115	236 894
2021	4 252	7 152	11 404	251 340
2022	4215	13846	18061	358 157

Fonte: INE, Estatísticas empresariais

Gráfico 5.7 - Empresas segundo tipo de organização de contabilidade, por ilha, 2022



Fonte: INE, Estatísticas empresariais

5.8 PESSOAL AO SERVIÇO DAS EMPRESAS

O número de pessoal ao serviço aumentou em 22%, em todas as ilhas habitadas, de 2021 para 2022. As ilhas de Santiago, Sal e São Vicente, continuaram a concentrar mais de 80% do pessoal ao serviço das empresas.

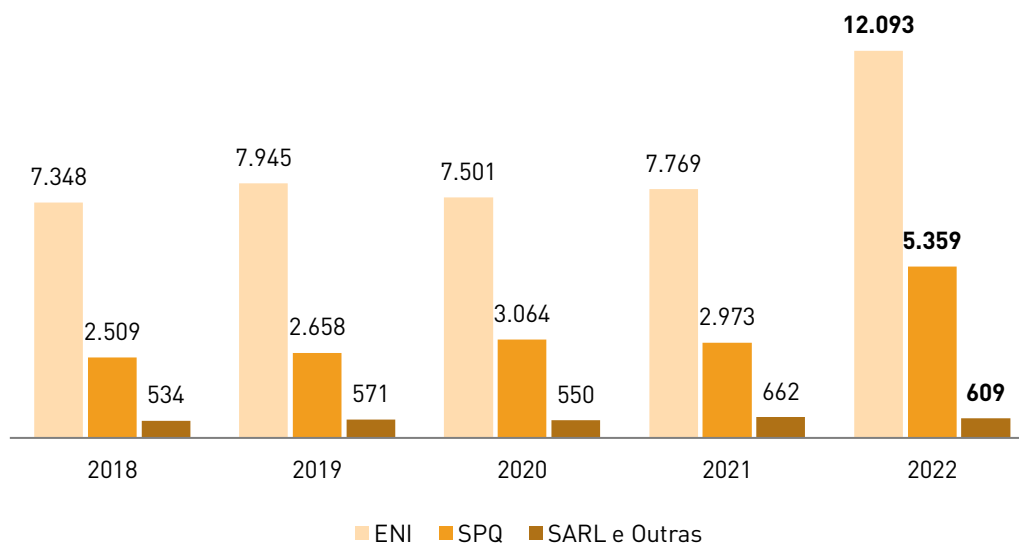
Através do gráfico abaixo, podemos verificar que em 2022, 67% são Empresas em Nome Individual (ENI).

Tabela 5.6 - Pessoal ao serviço das empresas, por ilhas (2018-2022)

	2018	2019	2020	2021	2022
Cabo Verde	70 864	71 874	71 371	72 940	93 010
Santo Antão	3 077	2 876	3 021	3 185	3 943
São Vicente	17 073	17 670	17 344	17 832	21 158
São Nicolau	550	1 005	822	847	1 322
Sal	14 595	14 041	14 174	14 300	20 976
Boa Vista	3 169	3 028	3 156	3 180	4 550
Maio	239	244	325	372	972
Santiago	29 828	30 965	30 583	30 965	37 384
Fogo	2 018	1 556	1 521	1 675	2 358
Brava	317	489	425	584	347

Fonte: INE, Estatísticas empresariais

Gráfico 5.8 – Empresas, segundo tipo de forma jurídica (2018-2022)



Fonte: INE, Estatísticas empresariais

5.9 EMPRESAS SEGUNDO CLASSIFICAÇÃO DE ATIVIDADES ECONÓMICAS

As secções da Classificação de Atividades Económicas de Cabo Verde (CAE CV-Rev1.), onde as unidades familiares não constituídas em empresas predominam, nomeadamente as secções A e B, continuam a ter uma fraca representatividade ao nível das estatísticas empresariais, em contraste com as Secções G, H e I, que em conjunto representam 61% do total das empresas, 51% do pessoal ao serviço e 66% do volume de negócios em 2022.

Tabela 5.7 - Empresas, segundo a CAE CV – Rev.1, 2022

Setores da Economia de Cabo Verde	Empresas	Pessoal ao serviço	Volume de negócios (Em contos)
A - Agricultura, Produção Animal, Caça, Floresta e Pesca	288	826	1 110 149
B - Indústria Extrativa	34	189	426 865
C - Indústria Transformadora	1 710	12 510	31 198 367
D - Eletricidade, Gás, Vapor, Água Quente e Fria e Ar Frio	27	1086	15 518 702
E - Captação, Tratamento e Distribuição de Água, Saneamento, Gestão de Resíduos e Despoluição	53	733	2 860 213
F - Construção	1 097	6 004	16 363 857
G - Comércio por Grosso e a Retalho, Reparação de Veículos Automóveis e Motociclos	6 561	21 022	174 806 396
H - Transportes e Armazenagem	2 236	9 715	26 503 841
I - Alojamento e Restauração	2 198	16 944	35 687 863
J - Atividades de Informação e Comunicação	283	2 376	11 919 215
K - Atividades Financeiras e de Seguros	44	1 807	16 629 986
L - Atividades Imobiliárias	418	1050	2 902 304
M - Atividades de Consultoria, Científicas, Técnicas e Similares	600	1 810	2 636 182
N - Atividades Administrativas e dos Serviços de Apoio	808	10 922	14 059 522
P - Educação	333	1 818	1 330 140
Q - Saúde Humana e Ação Social	237	1073	2 074 652
R - Atividades Artísticas, de Espetáculos, Desportivas e Recreativas	245	1185	1 016 845
S - Outras Atividades de Serviços	889	1940	1 111 862

Fonte: INE, Estatísticas empresariais

5.10 DEPÓSITOS BANCÁRIOS (2018-2022)

Os depósitos bancários mantiveram uma tendência crescente ao longo dos últimos cinco anos, tendo crescido 5% no ano 2022. Para o crescimento registado em 2022, contribuíram tanto os Depósitos a Ordem (em 46%), como os depósitos a prazo dos emigrantes (em 27%) e de residentes (em 25%).

Tabela 5.8 - Depósitos (2018-2022)

Ano	Total (Milhões ECV)	Depósitos a Ordem (Milhões ECV)	Depósitos a Prazo			Outros Depósitos (Milhões ECV)
			Emigrantes (Milhões ECV)	Residentes em Moeda Nacional (Milhões ECV)	Residentes em Divisas (Milhões ECV)	
2018	168 762	69 038	51 103	44 111	4 170	340
2019	184 930	78 057	53 930	47 981	4 684	277
2020	191 531	82 875	53 984	50 515	3 860	297
2021	197 773	85 193	54 862	53 469	3 999	249
2022	209 182	95 219	56 463	52 179	5 091	230

Fonte: Banco de Cabo Verde

5.11 CRÉDITO BANCÁRIO (2018-2022)

O Crédito à Economia cresceu a um ritmo acelerado nos últimos 5 anos, atingindo os 135 050 Milhões de ECV, apresentando uma taxa de crescimento de 5% em comparação com o ano anterior, enquanto o Crédito Líquido (SPA) cresceu 14% em comparação ao ano de 2021.

Tabela 5.9 - Crédito Interno Líquido (2018-2022)

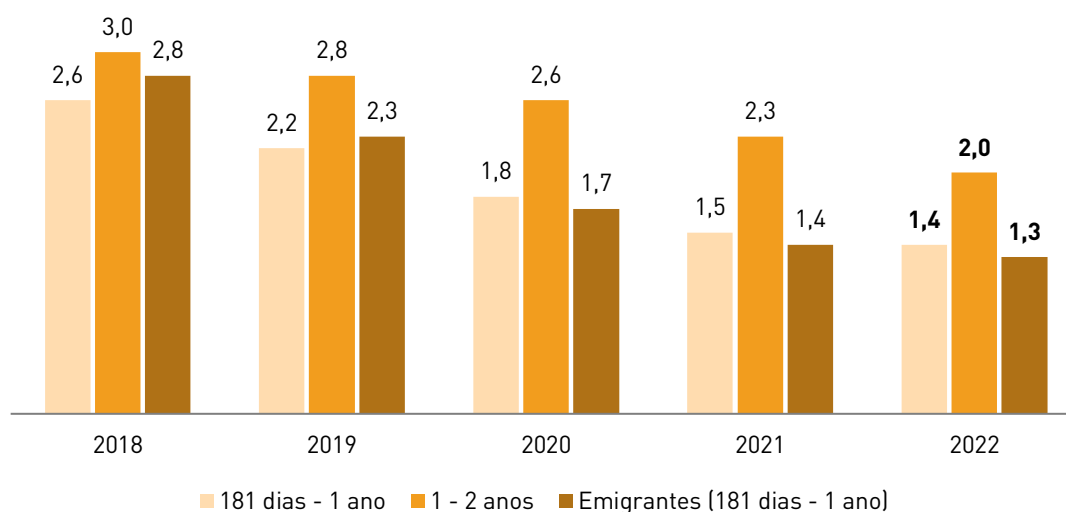
Ano	Total (Milhões ECV)	Crédito Líquido SPA (Milhões ECV)	Crédito à Economia (Milhões ECV)
2018	143 309	32 352	110 957
2019	140 357	25 106	115 252
2020	149 744	28 920	120 824
2021	156 964	28 739	128 225
2022	168 602	33 552	135 050

Fonte: Banco de Cabo Verde

5.12 TAXA DE JUROS (2018-2022)

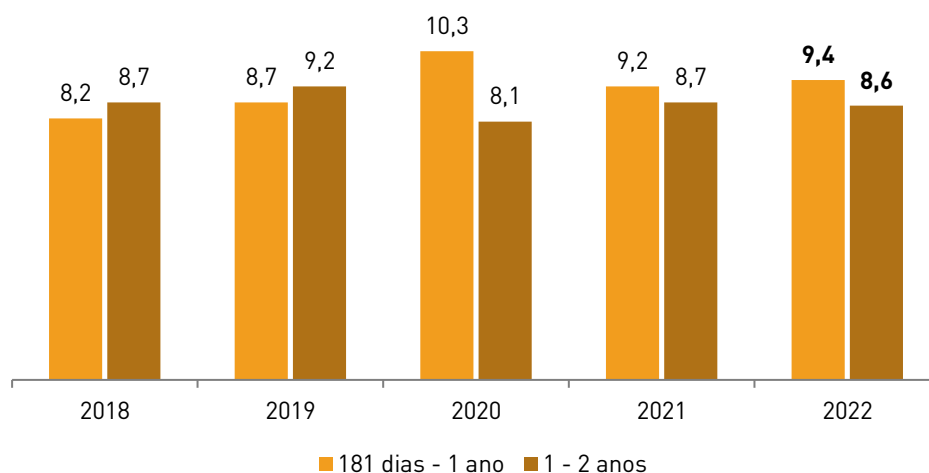
As taxas de juro das operações de depósito bancário, nos últimos 5 anos, com maturidade de 181 dias a 1 ano para os residentes e os emigrantes e as de 1 a 2 anos em Cabo Verde, apresentaram um comportamento decrescente, como se pode verificar no gráfico abaixo (Gráfico 5.9). Nas operações de crédito bancário, houve oscilações contínuas. Para o ano de 2022, as taxas com maturidade de 181 dias a 1 ano e 1 a 2 anos, foram de 9,4% e 8,6%, respetivamente (Gráfico 5.10).

Gráfico 5.9 - Taxa de juros - Depósito Bancário (2018-2022)



Fonte: Banco de Cabo Verde

Gráfico 5.10 - Taxa de juros - Crédito Bancário (2018-2022)



Fonte: Banco de Cabo Verde

5.13 SÍNTESE MONETÁRIA

Os ativos externos líquidos do país aumentaram 8% em 2022, após terem crescido 5% no ano de 2021.

Este aumento de 8%, em conjunto com o crescimento de 5% dos ativos internos líquidos, fizeram que a massa monetária do país passasse de 209.407 Milhões ECV para 221.800 Milhões ECV, mantendo assim o perfil ascendente que tem apresentado nos últimos anos.

Tabela 5.10 - Síntese Monetária (2018-2022)

Anos	Ativos Externos Líquidos			Ativos Internos Líquidos (Milhões ECV)	Outros Ativos Líquidos (Milhões ECV)	Massa Monetária (Milhões ECV)
	Total (Milhões ECV)	BCV (Milhões ECV)	Bancos Comerciais (Milhões ECV)			
2018	56 650	58 242	-1 592	124 943	-19 731	181 593
2019	70 716	72 816	-2 100	125 565	-14 793	196 281
2020	63 726	63 924	-197	139 631	-10 113	203 357
2021	67 056	65 873	1 183	142 351	-14 613	209 407
2022	72 610	69 547	3 063	149 190	-19 411	221 800

Fonte: Banco de Cabo Verde

5.14 REMESSA DOS EMIGRANTES

As remessas dos emigrantes desempenham um papel muito importante na economia de Cabo Verde. Globalmente, os dados apontam para um crescimento de cerca de 13% no ano de 2022, em comparação com o ano precedente. No período em análise, os fluxos provenientes da Área do Euro representaram 64% do total das remessas.

Tabela 5.11 - Remessa dos emigrantes, em divisas, por país de residência (2018-2022)

País de Origem	2018 (Milhões ECV)	2019 (Milhões ECV)	2020 (Milhões ECV)	2021 (Milhões ECV)	2022 (Milhões ECV)
Total	18 498	17 972	20 002	26 122	29 984
Alemanha	141	132	165	160	158
Espanha	402	377	369	413	466
EUA	3 758	4 338	6 194	8 631	9 702
França	4 390	4 420	4 772	5 942	5 867
Itália	911	839	844	953	924
Luxemburgo	757	664	726	730	900
Países Baixos	1 089	908	1 041	1 175	1 305
Portugal	5 386	4 822	4 344	6 376	8 677
Reino Unido	204	217	266	335	363
Suíça	541	433	504	580	626
Outros	919	822	777	827	996

Fonte: Banco de Cabo Verde

5.15 BALANÇA DE PAGAMENTOS

A Balança de Pagamentos regista todas as transações realizadas entre os residentes e os não residentes. Cabo Verde expõe um déficit estrutural na Balança Corrente, devido, principalmente, à grande expressão das importações de bens, que mesmo com o saldo positivo na Balança de Serviços (devido ao dinamismo do turismo) e na Balança de Transferências Correntes, não chega para equilibrar a balança corrente. A Balança de Capital apresentou uma descida de 14%, enquanto na Financeira podemos notar que ao longo dos anos apresentou sempre um saldo deficitário. No entanto, é de salientar que houve uma redução no ano de 2022 (Tabelas 5.12 e 5.13).

Tabela 5.12 - Balança Corrente (2018-2022)

Anos	Total (Milhões ECV)	Bens e Serviços (Milhões ECV)	Rendimentos (Milhões ECV)	Transferências Correntes (Milhões ECV)
2018	-9 165	-34 381	-4 368	29 584
2019	-2 185	-27 782	-4 177	29 775
2020	-27 344	-56 080	-3 719	32 455
2021	-23 083	-60 735	-2 643	40 295
2022	-7 439	-47 294	-2 986	42 842

Fonte: Banco de Cabo Verde

Tabela 5.13 - Balança Financeira, Milhões ECV (2018-2022)

Anos	Balança de Capital	Total	Investimento Direto	Investimento de Carteira	Outros Investimentos	Erros e Omissões	Balança Global
2018	1 643	-11 285	-8 773	4 761	-7 273	-2.685	1.078
2019	1 240	-17 087	-10 547	10	-6 551	-1.590	14.552
2020	2 243	-14 406	-6 158	-23	-8 225	2.412	-8.283
2021	2 672	-19 423	-8 561	78	-10 940	2 077	1 088
2022	2 309	-11 480	-10 965	13	-529	-3 747	2 603

Fonte: Banco de Cabo Verde

5.16 FINANÇAS PÚBLICAS

De um modo geral, os Impostos continuaram a ser os responsáveis pelo crescimento das receitas do Estado, apresentando uma tendência crescente no ano de 2022 de 15% (Tabela 5.14).

Do lado da despesa, verificou-se uma diminuição de 9% em 2022, face ao período anterior, provocado pela diminuição das despesas com o pessoal e das aquisições de bens e serviços, em comparação com o ano anterior (Tabela 5.15).

Tabela 5.14 - Receitas Públicas - Valores acumulados, em milhões de ECV (2018-2022)

	2018	2019	2020	2021	2022
Receitas Totais	54 561	63 611	53 869	52 520	58 196
Impostos	42 328	44 407	33 952	34 895	41 184
Segurança Social	66	61	70	71	71
Transferências	3 415	5 479	8 559	5 250	3 982
Outras Receitas	8 753	13 665	11 288	12 304	12 960

Fonte: Orçamento do Estado; Ministério das Finanças

Tabela 5.15 - Despesas Públicas - Valores acumulados, em milhões de ECV (2018-2022)

	2018	2019	2020	2021	2022
Despesas	44 110	48 327	49 440	63 473	58 217
Despesas com Pessoal	20 263	21 790	22 307	24 480	22 603
Aquisição de bens e serviços	4 924	5 887	6 698	12 292	10 709
Juros correntes	5 496	5 637	5 187	4 485	5 384
Subsídios	253	579	807	1 116	1 965
Transferências correntes	4 572	4 438	4 756	7 847	5 651
Benefícios Sociais	5 103	6 482	6 936	9 179	9 014
Outras despesas correntes	3 498	3 515	2 749	4 075	2 891

Fonte: Orçamento do Estado; Ministério das Finanças

5.17 INDICADORES E DEFINIÇÃO

Balança de pagamento

Consiste no registo contabilístico dos fluxos financeiros relativos a todas as transações desse país com o resto do mundo durante um determinado período de tempo (geralmente um ano).

Balança Comercial

Regista todas as transações de mercadorias entre residentes e não-residentes desse país, processadas durante um período de tempo determinado (normalmente, um ano).

Consumo final

É o valor de todos os bens e serviços individuais adquiridos, adicionado ao valor dos serviços coletivos fornecidos pelas administrações públicas à comunidade ou a grandes grupos da comunidade.

Consumo final efetivo das administrações públicas são as despesas efetuadas pelo governo com serviços de caráter coletivo.

Consumo final efetivo das famílias

São as despesas de consumo das famílias mais o consumo realizado por transferências sociais em espécie das unidades das administrações públicas ou das instituições sem fins lucrativos a serviço das famílias.

Exportação de bens e serviços

São bens vendidos (avaliados a preços FOB, ou seja, incluindo somente o custo de comercialização interna até o porto de saída das mercadorias) e os serviços prestados a não residentes.

Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF)

Engloba as aquisições líquidas de cessões, efetuadas por produtores residentes, de ativos fixos durante um determinado período e ainda determinados acréscimos ao valor de ativos não produzidos obtidos através da atividade produtiva de unidades de produção ou institucionais.

Importação de bens e serviços

São bens adquiridos (valorizados a preços CIF, ou seja, incluindo no preço das mercadorias os custos com seguro e frete) e serviços prestados pelos países que compõem o resto do mundo.

Impostos

São pagamentos obrigatórios sem contrapartida, em numerário ou em espécie, efetuados por unidades institucionais às unidades de administração pública.

Impostos sobre a produção e importação

São os impostos, taxas e contribuições pagos pelas unidades de produção, na base de normas legais estabelecidas, e que incidem sobre a produção, a comercialização, a importação e a exportação de bens e serviços e sobre a utilização dos fatores de produção.

Impostos sobre os produtos

Impostos, taxas e contribuições que incidem sobre os bens e serviços quando são produzidos ou importados, distribuídos, vendidos, transferidos ou de outra forma disponibilizados pelos seus proprietários.

Impostos sobre a produção

São os impostos que sustentam os agentes económicos devido à sua atividade, independentemente da quantidade ou valor dos bens e serviços produzidos ou vendidos.

Impostos sobre o rendimento

É o valor de Imposto anual que se aplica sobre os rendimentos, lucros e ganhos de capital efetivos ou presumidos de pessoas singulares, das sociedades, famílias ou administrações privadas. Incluem os impostos que incidem sobre a propriedade, terrenos ou imóveis, desde que os mesmos sejam usados como base de estimativa do rendimento dos seus proprietários.

Impostos sobre o valor acrescentado

É um imposto sobre bens e serviços cobrados por etapas pelas empresas, e que, em última instância, é cobrado integralmente aos consumidores finais.

Intermediação financeira

É a atividade pela qual uma unidade institucional adquire ativos e incorre, por sua própria conta, em passivos através de operações financeiras no mercado. Os ativos e os passivos dos intermediários financeiros apresentam características diferentes, já que, no processo de intermediação financeira, os fundos se transformam ou reagrupam segundo o prazo de vencimento, volume, risco, etc.

Preços correntes

São os preços de produção ou aquisição no momento da transação.

Produto interno bruto a preços de mercado

É a soma dos valores acrescentados brutos dos diferentes setores institucionais ou ramos de atividade, aumentada dos impostos menos os subsídios aos produtos. Pode ser definido de três formas:

1. o PIBpm é igual à soma dos valores acrescentados brutos dos diferentes setores institucionais ou ramos de atividade, aumentada dos impostos menos os subsídios aos produtos;
2. o PIBpm é igual à soma dos empregos finais internos de bens e serviços (consumo final efetivo, formação bruta de capital), mais as exportações e menos as importações de bens e serviços;
3. o PIB é igual à soma dos empregos da conta de exploração do total da economia (remunerações dos trabalhadores, impostos sobre a produção e importações, menos subsídios, excedente bruto de exploração e rendimento misto do total da economia).

Produto Interno Bruto (PIB) per capita

É o rácio entre o PIB no ano, pelo total da população média desse ano.

Poupança

É a parte do rendimento disponível que não é afeta à despesa de consumo final. Se a poupança é positiva, o rendimento não despendido é consagrado à aquisição de ativos ou à redução de passivos. Se a poupança é negativa, certos ativos são liquidados ou certos passivos aumentam.

Taxa de investimento

Representa o rácio entre a Formação bruta de capital fixo e o Valor acrescentado bruto.

Taxa de poupança das Famílias

Mede a parte do rendimento disponível que não é utilizado em consumo final, sendo calculada através do rácio entre a poupança bruta e o rendimento disponível, ajustado com a variação da participação líquida das famílias nos fundos de pensões.

Transferências

São as operações na qual uma unidade institucional provê um bem, serviço ou ativo a outra unidade institucional, sem receber desta, bens, serviços ou ativos como contrapartida.

Transferências correntes

São as não classificadas como de capital, afetam diretamente a renda disponível e podem influenciar o consumo de bens e serviços.

Transferências de capital

São as transferências, em espécie ou numerário, na qual a propriedade de um ativo é transferida de uma unidade institucional para outra ou quando o numerário é transferido para permitir que o recebedor adquira um ativo.

Valor Acrescentado

É o valor que a atividade agrega aos bens e serviços consumidos no seu processo produtivo. É a contribuição ao produto interno bruto pelas diversas atividades económicas, obtida pela diferença entre o valor da produção e o consumo intermediário absorvido por essas atividades.

Empresa

É uma entidade (correspondendo a uma unidade jurídica ou a um mais pequeno agrupamento de unidades jurídicas ou institucionais) dotada de autonomia de organização e de decisão na afetação de recursos às suas atividades de produção, exercendo uma ou várias atividades, num ou vários locais.

Atividade económica principal

Entende-se a atividade que representa a maior importância no conjunto das atividades exercidas pela atividade económica. A determinação da atividade económica é feita com base nos seguintes critérios:

- Volume de Negócios;
- Pessoal ao Serviço;
- Produção.

Volume de negócios

Entende-se o total das importâncias faturadas (em ECV) durante o período de referência, correspondente ao somatório das vendas de mercadorias e/ou produtos e das prestações de serviços.

Número de trabalhadores da empresa

Entende-se o número de pessoas que, no período em referência, participaram efetivamente na atividade da empresa, independentemente do vínculo que tenham, quer recebam ou não um salário.

Índice de Preços no Consumidor

O índice de Preços no Consumidor (IPC) é um indicador que tem por finalidade medir a evolução no tempo dos preços de um conjunto de bens e serviços considerados representativos da estrutura de consumo da população residente em Cabo Verde. O IPC não é, desta forma, um indicador do nível de preços registado entre períodos diferentes,

mas antes um indicador da sua variação. A estrutura de consumo da atual série do IPC (2018 = 100) bem como os bens e serviços que constituem o cabaz do indicador foram inferidos com base no Inquérito às Despesas e Receitas Familiares 2015. O IPC encontra-se classificado em doze classes de produtos (Classificação do Consumo Individual por Objetivo) e a sua compilação resulta da agregação de três índices de preços regionais (Santo Antão, São Vicente e Santiago).

Os Ativos Externos Líquidos

Incluem: os ativos externos brutos e os passivos externos de curto, médio e longo prazos do Banco de Cabo Verde e das sociedades de depósitos.

O Crédito Interno Líquido

O Crédito Líquido ao Governo inclui: O crédito bruto ao Governo Central, incluindo os Títulos de Consolidação e Mobilização Financeira deduzidos dos empréstimos e depósitos dos Governos central, local e institutos e serviços autónomos e do Instituto Nacional de Previdência Social (INPS).

O Crédito à Economia

Contempla o crédito concedido às empresas não financeiras privadas pelas sociedades de depósitos, às empresas públicas não financeiras, aos particulares, às outras instituições financeiras não monetárias, bem como às instituições não financeiras sem fins lucrativos ao serviço das famílias.

Outros Ativos Líquidos registam: outros ativos e passivos; contas de capital, fluxos interbancários; flutuações de valores.

Massa Monetária (M2) = M1 + Passivos Quase Monetários

Passivos Monetários (M1) inclui: notas e moedas em circulação (em poder do público), emissão monetária (menos caixa nas sociedades de depósitos) e os depósitos à ordem de empresas não financeiras privadas, empresas públicas não financeiras, particulares, emigrantes, outras instituições financeiras não monetárias.

Passivos Quase Monetários (Quasi-Moeda) – depósitos de poupança e depósitos a prazo em moeda nacional de residentes, incluindo emigrantes, os depósitos a prazo em moeda estrangeira de emigrantes, os depósitos em divisas de residentes, os acordos de recompra de títulos da dívida pública, os depósitos para caução de operações e os cheques e ordens a pagar.

As taxas de juro praticadas nas Operações passivas e ativas dos Bancos Comerciais

São taxas de juro efetivas calculadas como uma média ponderada das taxas de referência pelos montantes respetivos. São classificadas por tipo e por prazo e estão expressas em percentagem. Estas informações são reportadas ao Banco de Cabo Verde mensalmente pelos bancos comerciais.

As taxas de juro dos Títulos do Tesouro

Expressas em percentagem, resultam de uma média ponderada das taxas de colocação dos títulos no mercado primário.



6 INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇO

O presente tema é constituído por estatísticas relacionadas aos subtemas indústria, comércio, turismo, transporte, informação, comunicação, ciência e tecnologia. Deste modo, são apresentados os principais indicadores, de modo a permitir uma análise mais profunda das características de cada setor e, ao mesmo tempo, conhecer a evolução dos indicadores mais pertinentes.

6.1 INDÚSTRIA

As empresas do setor da indústria aumentaram 55,7%, de 2021 a 2022 (de 1.114 empresas em 2021 para 1.735 em 2022, um aumento de 621 empresas). Das 1.735 empresas do setor indústria em 2022, 26,1% estão afetas às Indústrias alimentares, 12,7% às Indústrias das Bebidas e 11,2% à Fabricação de Produtos Metálicos, Exceto Máquinas e Equipamentos. Quanto à Indústria do Vestuário e Fabricação de Mobiliário e de Colchões, estes ramos refletem 10,7% e 10,1%, respetivamente (Tabela 6.1).

Tabela 6.1 - Empresas do setor da indústria, por divisão da CAE CV – Rev.1 (2018-2022)

	2018	2019	2020	2021	2022
Cabo Verde	927	1 022	1 123	1 114	1 735
08 - Outras Indústrias Extrativas	15	16	11	14	33
10 - Indústrias Alimentares	186	211	266	259	453
11 - Indústrias das Bebidas	102	77	108	109	220
12 - Indústrias do Tabaco	1	1	1	1	1
13 - Fabricação de Têxteis	0	1	1	1	21
14 - Indústria do Vestuário	59	95	98	91	186
15 - Indústria do Couro e dos Produtos do Couro e Indústria do calçado	5	3	1	2	16
16 - Indústria da Madeira, Exceto Mobiliário, da Cortiça e Obras	110	115	153	150	151
17 - Indústria da Pasta, Papel, Cartão e seus Artigos	2	2	2	2	6
18 - Impressão e Reprodução de Suportes Gravados	64	61	62	61	68
19 - Fabricação de Coque, Produtos Petrolíferos Refinados e...	0	0	0	0	0
20 - Fabricação de Produtos Químicos e de Fibras Sintéticas	12	15	14	14	20
21 - Fabricação de Produtos Farmacêuticos de Base e de Preparação	1	2	1	1	1
22 - Fabricação de Artigos de Borracha e de Materiais Plásticos	4	4	4	5	8
23 - Fabricação de Outros Produtos Minerais não Metálicos	49	53	58	59	77
24 - Indústrias Metalúrgicas de Base	1	1	3	3	13
25 - Fabricação de Produtos Metálicos, Exceto Máquinas e Equipamentos	120	197	186	187	195
26 - Fabricação de Equipamentos Informáticos, Equipamentos para Construção	0	0	0	0	0
27 - Fabricação de Equipamento Elétrico	0	0	0	0	0
31 - Fabricação de Mobiliário e de Colchões	152	130	98	95	176
32 - Indústrias Transformadoras	18	12	27	28	31
33 - Reparação, Manutenção e Instalação de Máquinas e Equipamento	26	26	29	32	59

Fonte: INE, Estatísticas Empresariais

Em 2022, o número de pessoal ao serviço nas empresas do setor da indústria atingiu os 12.680, mais 2.960 do que em 2021, correspondente a um aumento de 30%.

Em termos absolutos, o aumento mais expressivo do pessoal ao serviço foi registado nas indústrias alimentares (+ 1.610 Pessoas ao serviço), nas Indústrias das Bebidas (+ 504 Pessoas ao Serviço) e Fabricação de Mobiliário e de Colchões (+ 183 Pessoas ao Serviço).

Em sentido contrário, o pessoal ao serviço nos setores de “Indústria da Madeira, Exceto Mobiliário, da Cortiça e Obras”, “Fabricação de Produtos Metálicos, Exceto Máquinas e Equipamentos” e “Indústrias Transformadoras” registaram uma diminuição de (- 65), (- 52) e (- 37) respetivamente, do pessoal ao serviço.

Em 2022, as indústrias alimentares empregavam 44,3% do pessoal ao serviço que labora no setor da indústria.

Tabela 6.2 - Pessoal ao serviço nas Empresas do setor da indústria, por Divisão da CAE CV – Rev.1 (2018-2022)

	2018	2019	2020	2021	2022
Cabo Verde	9 836	9 388	10 126	9 720	12 680
08 - Outras Indústrias Extrativas	147	147	127	125	187
10 - Indústrias Alimentares	4 001	3 997	4 195	4 009	5 619
11 - Indústrias das Bebidas	1 386	869	993	833	1 337
12 - Indústrias do Tabaco	38	43
13 - Fabricação de Têxteis	226
14 - Indústria do Vestuário	550	596	709	662	798
15 - Indústria do Couro e dos Produtos do Couro e Indústria do calçado	246	211	202	201	269
16 - Indústria da Madeira, Exceto Mobiliário, da Cortiça e Obras	425	454	571	555	490
17 - Indústria da Pasta, Papel, Cartão e seus Artigos	6	7	6	6	19
18 - Impressão e Reprodução de Suportes Gravados	372	371	340	305	370
19 - Fabricação de Coque, Produtos Petrolíferos Refinados e...	0
20 - Fabricação de Produtos Químicos e de Fibras Sintéticas	283	260	244	246	243
21 - Fabricação de Produtos Farmacêuticos de Base e de Preparação	64	71
22 - Fabricação de Artigos de Borracha e de Materiais Plásticos	108	110	123	118	154
23 - Fabricação de Outros Produtos Minerais não Metálicos	513	485	504	559	622
24 - Indústrias Metalúrgicas de Base	16	16	36
25 - Fabricação de Produtos Metálicos, Exceto Máquinas e Equipamentos	548	684	902	890	838
26 - Fabricação de Equipamentos Informáticos, Equipamentos para Construção	0
27 - Fabricação de Equipamento Elétrico	0
31 - Fabricação de Mobiliário e de Colchões	493	346	376	373	556
32 - Indústrias Transformadoras	37	28	89	114	77
33 - Reparação, Manutenção e Instalação de Máquinas e Equipamento	602	576	615	605	725

Fonte: INE, Estatísticas Empresariais

Os dados da tabela 6.3 mostram que a indústria alimentar é a atividade com maior peso no Setor Industrial, representando em 2022, 43,9% do Volume de Negócios das Indústrias, registando um aumento de 4,2%, em relação a 2021.

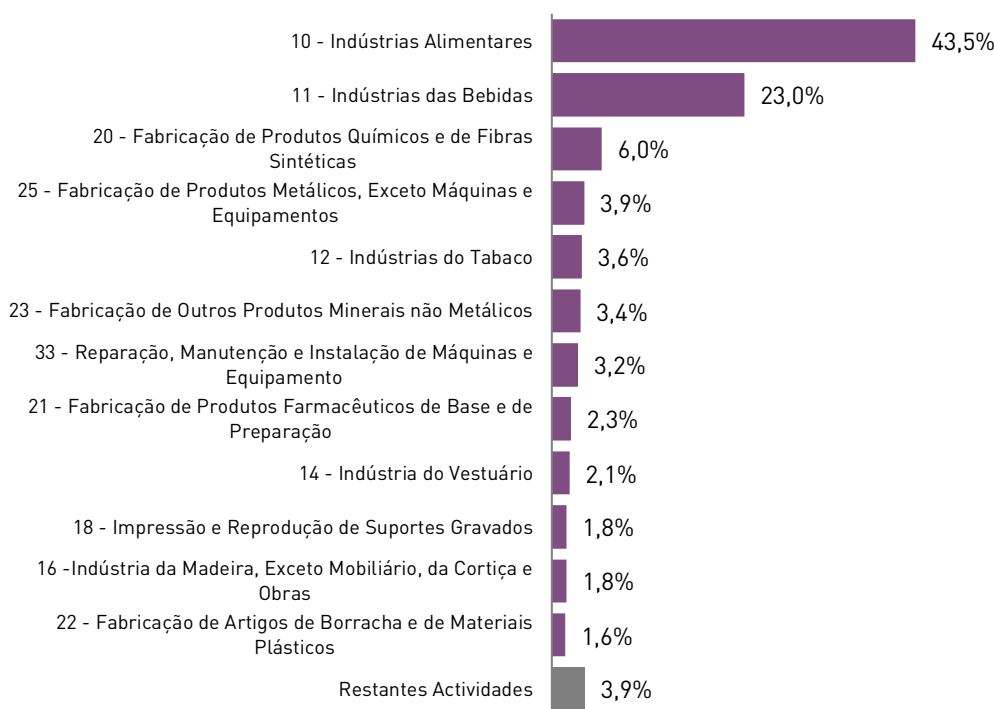
Tabela 6.3 - Volume de negócios (em mil ECV) das empresas do setor da indústria, por divisão da CAE CV- Rev.1 (2018-2022)

	2018	2019	2020	2021	2022
Cabo Verde	27 512	28 788	24 689	27 669	31 615
08 - Outras Indústrias Extrativas	436	485	437	500	427
10 - Indústrias Alimentares	13 011	12 776	11 648	12 138	13 741
11 - Indústrias das Bebidas	5 768	6 330	4 628	5 508	7 281
12 - Indústrias do Tabaco	994	1 134
13 - Fabricação de Têxteis	2	146
14 - Indústria do Vestuário	597	614	534	512	664
15 - Indústria do Couro e dos Produtos do Couro e Indústria do calçado	388	330	258	293	304
16 - Indústria da Madeira, Exceto Mobiliário, da Cortiça e Obras	431	544	448	651	559
17 - Indústria da Pasta, Papel, Cartão e seus Artigos	8	7	3	6	8
18 - Impressão e Reprodução de Suportes Gravados	567	691	529	663	559
19 - Fabricação de Coque, Produtos Petrolíferos Refinados e...	0
20 - Fabricação de Produtos Químicos e de Fibras Sintéticas	1 456	1 689	1 491	1 700	1 890
21 - Fabricação de Produtos Farmacêuticos de Base e de Preparação	872	717
22 - Fabricação de Artigos de Borracha e de Materiais Plásticos	308	354	373	492	515
23 - Fabricação de Outros Produtos Minerais não Metálicos	1 171	907	837	959	1 079
24 - Indústrias Metalúrgicas de Base	4	4	4	10	27
25 - Fabricação de Produtos Metálicos, Exceto Máquinas e Equipamentos	907	1 051	991	1 167	1 227
26 - Fabricação de Equipamentos Informáticos, Equipamentos para Construção	0
27 - Fabricação de Equipamento Elétrico	0
31 - Fabricação de Mobiliário e de Colchões	308	407	203	253	287
32 - Indústrias Transformadoras	27	27	43	76	49
33 - Reparação, Manutenção e Instalação de Máquinas e Equipamento	764	889	730	873	1 001

Fonte: INE, Estatísticas Empresariais

As empresas das Indústrias das Bebidas e Fabricação de produtos Químicos e de Fibras Sintéticas, em 2022, contribuíram 23,0% e 6,0%, respetivamente, no volume de negócios total da atividade industrial. Em conjunto com as Indústrias Alimentares, estas atividades representam mais de dois terços (72,5%) do volume de negócios do referido setor, conforme ilustra o gráfico 6.1.

Gráfico 6.1 - Proporção do volume de negócios do setor da indústria, segundo as principais divisões da CAE CV – Rev.1 (2018-2022)



Fonte: INE, Estatísticas Empresariais

6.2 COMÉRCIO INTERNO

Em 2022, das 6.561 empresas que se dedicavam ao comércio, 83,5% das mesmas encontravam-se no comércio a retalho. Elas empregavam cerca de 73,9% do total de pessoal ao serviço e detinham 33,5% do volume de negócios. Contudo, as empresas do comércio a grosso possuíam maior volume de negócios do setor (63,3%).

Tabela 6.4 - Estrutura do tecido empresarial do setor do comércio (2022)

	Efetivo	Pessoal ao serviço	Volume de negócios
	N.º	N.º	Valor (Milhões de CVE)
Cabo Verde	6 561	21 022	174 806
45 - Comércio, Manutenção e Reparação de Veículos Automóveis	598	1 883	5 713
46 - Comércio por Grosso	485	3 597	110 605
47 - Comércio a Retalho	5 478	15 542	58 488

Fonte: INE, Estatísticas Empresariais

Observa-se, na Tabela 6.5 que 83,3% das empresas de comércio são consideradas microempresas, 5,6% pequenas empresas e cerca de 11% médias e grandes empresas. Verifica-se ainda que o comércio a retalho (exceto de veículos automóveis e motociclos) representava 85,7% das microempresas, 75,9% das pequenas empresas e 70,4% das médias e grandes empresas.

Tabela 6.5 - Unidades comerciais, segundo a dimensão das empresas (2022)

	Dimensão das unidades comerciais		
	Micro	Pequena	Média & Grande
Cabo Verde	5 465	369	727
Comércio, Manutenção e Reparação de Veículos Automóveis	498	47	53
Comércio por Grosso, Exceto de Veículos Automóveis e Motociclos	281	42	162
Comércio a Retalho, Exceto de Veículos Automóveis e Motociclos	4 686	280	512

Fonte: INE, Estatísticas Empresariais

Em 2022, 72,5% das empresas do setor do comércio eram Empresas em Nome Individual (ENI) e Sociedade Unipessoal por Quota (SU). Nota-se ainda que o comércio a retalho (exceto de veículos automóveis e motociclos) corresponde a 86% das ENI e SU, 78,7% das empresas de Sociedade Por Quotas (SPQ) e 46,7% das empresas de Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada (SARL).

Tabela 6.6 - Empresas do setor do comércio, segundo a forma jurídica (2022)

	Forma jurídica		
	ENI & SU	SPQ	SARL e Outras
Cabo Verde	4 692	1 777	92
Comércio, Manutenção e Reparação de Veículos Automóveis	415	170	13
Comércio por Grosso	241	208	36
Comércio a Retalho	4 036	1 399	43

Fonte: INE, Estatísticas Empresariais

ENI – Empresas em Nome Individual

SU – Sociedade Unipessoal por Quota

SPQ – Sociedade por Quota

SARL – Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

O número de pessoal ao serviço nas empresas de comércio a grosso e a retalho, com e sem predominância alimentar, registou um aumento de 17,6% face a 2021, registando 19.326 pessoas ao serviço em 2022. O comércio a retalho com predominância alimentar empregou a maioria dos trabalhadores (41,2%), o comércio por grosso com predominância alimentar (8,5%), as empresas a retalho sem predominância alimentar (1,3%) e as restantes empresas do comércio (49,0%).

Constatou-se em 2022 que 53,2% das empresas que se dedicam ao comércio têm até 5 pessoas ao serviço. Destas empresas, a maioria (48%) pertence ao ramo de comércio a

retalho, 2,4% pertencia ao ramo do Comércio a Grosso e 49,6% pertencia a outras empresas do ramo do comércio.

Tal como nos anos anteriores, as empresas de comércio a retalho com predominância alimentar mantiveram-se em maioria (41,2%, -14% p.p. face a 2021). Foram responsáveis por 51% de pessoal ao serviço no ramo comércio a grosso e a retalho, com e sem predominância alimentar (-4,1% p.p. face ao ano anterior) e geraram 46,4% do total do volume de negócios do ramo (-2,9 p.p. face a 2020).

Em 2022, no que diz respeito ao volume de negócios do setor do comércio, 12,1% pertenciam às empresas com número inferior ou igual a 5 pessoas ao serviço e 80,8% às com igual ou superior a 11 pessoas ao serviço.

Tabela 6.7 - Empresas de Comércio a Grosso e a Retalho, com e sem predominância alimentar (2018-2022)

	2018	2019	2020	2021	2022
Cabo Verde	4 631	4 674	4 243	4 360	6 184
Empresas de Comércio a Retalho com predominância alimentar	2 696	2 903	2 547	2 717	2 989
Empresas de Comércio a Grosso com predominância alimentar	127	140	133	136	180
Empresas de Comércio a Retalho sem predominância alimentar	85	66	88	56	78
Restantes Empresas do Comércio	1 723	1 565	1 475	1 451	2 937

Fonte: INE, Estatísticas Empresariais

Tabela 6.8 - Pessoal ao serviço das empresas de comércio a Grosso e a Retalho, com e sem predominância alimentar (2018-2022)

	2018	2019	2020	2021	2022
Cabo Verde	16 119	16 427	16 214	16 467	19 326
Empresas de Comércio a Retalho com predominância alimentar	6 610	7 863	7 465	7 343	7 966
Empresas de Comércio a Grosso com predominância alimentar	1 495	1 417	1 472	1 529	1 645
Empresas de Comércio a Retalho sem predominância alimentar	511	464	235	202	245
Restantes Empresas do Comércio	7 503	6 683	7 043	7 393	9 470

Fonte: INE, Estatísticas Empresariais

Tabela 6.9 - Número de Pessoal ao serviço das empresas de comércio a Grosso e a Retalho, com e sem predominância alimentar, por escalão de pessoal ao serviço (2022)

Comércio	1 a 5	6 a 10	11 a 50	Mais de 50
Empresas de Comércio a Retalho com predominância alimentar	4 943	1 049	1 335	639
Empresas de Comércio a Grosso com predominância alimentar	257	99	667	622
Empresas de Comércio a Retalho sem predominância alimentar	176	43	26	0
Restantes empresas do Comércio	5 290	1 328	2 289	1 280
Total	10 666	2 519	4 317	2 541

Fonte: INE, Estatísticas Empresariais

Tabela 6.10 - Volume de negócios (em milhões ECV) das empresas de comércio a grosso e a retalho, com e sem predominância alimentar (2018-2022)

	2018	2019	2020	2021	2022
Cabo Verde	127 343	160 166	107 627	122 176	174 399
Empresas de Comércio a Retalho com predominância alimentar	19 744	52 297	26 133	28 588	36 847
Empresas de Comércio a Grosso com predominância alimentar	35 076	35 539	30 531	31 382	43 737
Empresas de Comércio a Retalho sem predominância alimentar	2 795	2 750	231	226	302
Restantes empresas do Comércio	69 729	69 580	50 731	61 979	93 513

Fonte: INE, Estatísticas Empresariais

Tabela 6.11 - Volume de negócios (em milhões de ECV) das empresas de comércio, por grupos da CAE – Rev. 1 e por escalão de pessoal ao serviço (2022)

	1 a 5	6 a 10	11 a 50	Mais de 50
Cabo Verde	21 128	12 385	44 210	96 675
Empresas de Comércio a Retalho com predominância alimentar	7 983	5 170	14 108	9 586
Empresas de Comércio a Grosso com predominância alimentar	2 657	849	14 100	26 130
Empresas de Comércio a Retalho sem predominância alimentar	221	26	56	-
Restantes empresas do Comércio	10 266	6 341	15 947	60 959

Fonte: INE, Estatísticas Empresariais

Em 2022, a maior parte das empresas (51%) esteve envolvida com o comércio (a retalho e grosso), com predominância alimentar (61%), empregando 51% do total do pessoal ao serviço do setor (53,5%) e contribuindo com 46,4% no volume de negócios total da atividade comercial (45,2%) - Tabelas 6.9, 6.10 e 6.11.

No geral, registou-se um aumento de 43,6% no número de empresas comerciais, entre 2021 e 2022, ou seja, um aumento de 1.991 empresas. A ilha de Santiago apresentou maior aumento em termos absolutos (+ 722 empresas). Em 2022, as únicas ilhas que registaram uma redução no número de empresas que se dedicam ao comércio, foram Fogo e Brava, que em termos absolutos, corresponderam a - 25 e - 4 empresas, respetivamente (Tabela 6.12).

Tabela 6.12 - Empresas do setor do comércio, por ilhas (2018-2022)

	2018	2019	2020	2021	2022
Cabo Verde	4 631	4 674	4 243	4 570	6 561
Santo Antão	531	458	387	356	568
São Vicente	987	1 006	922	853	1 278
São Nicolau	62	266	71	159	206
Sal	427	369	481	407	757
Boa Vista	157	148	128	169	354
Maio	20	29	37	50	129
Santiago	1 926	2 029	1 915	2 237	2 959
Fogo	418	268	293	283	258
Brava	103	101	9	56	52

Fonte: INE, Estatísticas Empresariais

No período de 2018 a 2022, em termos gerais, registou-se um aumento de 30,4% no total de pessoas ao serviço nas empresas do sector do comércio. Das 21.022 pessoas ao serviço no setor do comércio em 2022, 47% representava a ilha de Santiago (Tabela 6.13).

Tabela 6.13 - Pessoal ao serviço nas empresas do setor do comércio, por ilhas (2018-2022)

	2018	2019	2020	2021	2022
Cabo Verde	16 119	16 427	16 214	17 144	21 022
Santo Antão	994	1134	918	1 023	1277
São Vicente	4 255	4 170	4 041	3 954	4 927
São Nicolau	179	490	187	353	442
Sal	1 428	1 412	2 157	2 267	2 406
Boa Vista	545	518	485	601	966
Maio	48	65	84	134	265
Santiago	7 548	7 871	7 483	7 854	9 886
Fogo	959	546	782	835	676
Brava	164	221	77	123	177

Fonte: INE, Estatísticas Empresariais

De 2018 a 2022, o volume de negócios do setor do comércio teve um aumento de 37,3% e, em 2022, atingiu 174.806 milhões de escudos. O volume de negócios das empresas deste setor apresenta grande heterogeneidade regional. Em 2022, as ilhas de Santiago e São Vicente representaram, conjuntamente, 82,4% do volume de negócios na área do comércio do país (Tabela 6.14).

Tabela 6.14 - Volume de negócios (em milhões de ECV) das empresas de comércio, por ilhas (2018-2022)

	2018	2019	2020	2021	2022
Cabo Verde	127 343	160 166	107 627	122 653	174 806
Santo Antão	2 978	5 123	2 498	2 873	4 025
São Vicente	51 603	57 588	37 275	46 956	76 610
São Nicolau	664	941	759	954	1 399
Sal	14 777	18 935	10 558	7 741	16 852
Boa Vista	2 538	2 424	1 444	1 579	4 441
Maio	144	190	173	158	345
Santiago	52 675	72 501	52 421	58 882	67 423
Fogo	1 713	1 929	2 020	3 006	2 785
Brava	253	535	479	504	926

Fonte: INE, Estatísticas Empresariais

Tabela 6.15 - Empresas do setor do comércio, por concelhos (2022)

	Comércio, Manutenção e Reparação de Veículos Automóveis	Comércio por Grosso	Comércio a Retalho
Cabo Verde	598	485	5478
Ribeira Grande	8	3	238
Paul	1	1	99
Porto Novo	7	8	203
São Vicente	99	75	1 104
Ribeira Brava	5	3	93
Tarrafal de São Nicolau	8	1	96
Sal	39	76	642
Boa Vista	24	21	309
Maio	8	1	120
Tarrafal	23	16	323
Santa Catarina	60	30	464
Santa Cruz	13	13	136
Praia	268	220	1 138
São Domingos	5	2	81
São Miguel	4	4	66
São Salvador do Mundo	1		14
São Lourenço dos Órgãos		1	35
Ribeira Grande de Santiago	1	2	39
Mosteiros	1		73
São Filipe	18	5	142
Santa Catarina do Fogo	1		18
Brava	4	3	45

Fonte: INE, Estatísticas Empresariais

6.3 TURISMO

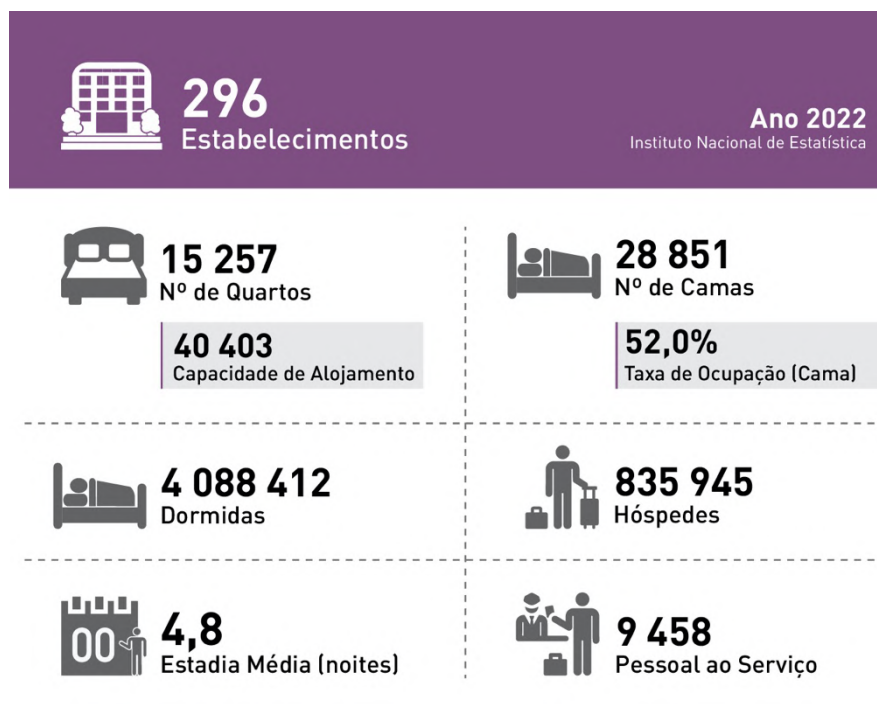


Figura 6.1 - Indicadores da oferta e procura turística (2022)

6.3.1 Oferta Turística

No período de 2018 a 2022, o número de estabelecimentos hoteleiros oscilou entre 284 e 296, correspondendo a um acréscimo de 1,4% (+4 estabelecimentos hoteleiros). O número de quartos aumentou de 14.156 em 2021 para 15.257 em 2022, registando um aumento de 4,2%, enquanto o número de camas aumentou de 24.156 para 28.851, um acréscimo de 19,4%. A capacidade de alojamento passou de 34.656 para 40.403, registando um aumento de 16,6%. O número de pessoal ao serviço nos estabelecimentos hoteleiros aumentou de 9.417 em 2018, para 9.458 em 2022, registando um aumento de 0,4% (Ver Tabela 6.16).

Tabela 6.16 - Número de estabelecimentos, quartos, camas, capacidade de alojamento e pessoal ao serviço (2018-2022)

	2018	2019	2020	2021	2022
N.º Estabelecimentos	284	284	124	292	296
N.º de Quartos	13 187	13 092	2 614	14 648	15 257
N.º de Camas	21 046	21 059	4 094	24 156	28 851
Capacidade de Alojamento	27 860	27 911	5 655	34 656	40 403
Pessoal ao Serviço	9 417	9 050	1 577	8 400	9 458

Fonte: INE, Estatísticas Empresariais

Analisando a tabela 6.16, que apresenta o número de estabelecimentos hoteleiros, o número total de estabelecimentos teve um acréscimo moderado entre 2018 e 2022, passando de 284 para 296, um acréscimo de 1,4%. Os únicos tipos de estabelecimentos que tiveram um aumento de 2021 para 2022 foram os Hotéis e as Pensões, de 66 para 72 (+6 hotéis), e de 64 para 72 (+8 pensões), um aumento de 9,1% e 12,5%, respectivamente. Os Aldeamentos turísticos diminuíram relativamente de 2021 para 2022, passando de 7 para 5 unidades, registrando uma diminuição de 28,6%.

Tabela 6.17 - Número de estabelecimentos, por tipo de estabelecimento de alojamento (2018-2022)

	2018	2019	2020	2021	2022
Total	284	284	124	292	296
Hotéis	73	73	29	66	72
Pensões	88	77	41	64	72
Pousadas	10	10	5	17	15
Hotéis-apartamentos	21	22	8	21	20
Aldeamentos turísticos	10	4	2	7	5
Residenciais	82	98	39	103	100
Alojamento Complementar				14	12

Fonte: INE, Inventário Anual de Estabelecimento Hoteleiro

O número de pessoal ao serviço nos estabelecimentos hoteleiros aumentou 12,6%, de 2018 a 2022. Os Hotéis ainda empregam o maior número de pessoas, com 8.251 empregados num total de 9.458 empregados em todos os estabelecimentos hoteleiros, seguido das Pensões, com 483 pessoas empregadas e as Residências, com 374 pessoas empregadas, em 2022 (Tabela 6.18).

Tabela 6.18 - Pessoal ao serviço, por tipo de estabelecimento de alojamento turístico (2018-2022)

	2018	2019	2020	2021	2022
Total	9 417	9 050	1 577	8 400	9 458
Hotéis	7 941	7 715	1 118	7 191	8 251
Pensões	526	484	222	425	483
Pousadas	67	62	19	91	70
Hotéis-apartamentos	263	363	85	236	184
Aldeamentos turísticos	323	66	11	93	76
Residenciais	297	360	122	342	374
Alojamento Complementar				22	20

Fonte: INE, Inventário Anual de Estabelecimento Hoteleiro

Quanto à distribuição do número de estabelecimentos por ilha, os dados da tabela 6.19 mostram que houve um aumento do número de estabelecimentos turísticos em 4,2%, de 2018 a 2022. As ilhas da Brava, Fogo e Boa Vista tiveram maior aumento, de 33,3%, 32% e 25,0%, respetivamente, de 2022 em relação a 2021. Por outro lado, as ilhas de São Nicolau, São Vicente e Santiago, registaram um decréscimo de 16,7%, 16,1% e 12,3%, respetivamente.

Tabela 6.19 - Número de estabelecimentos hoteleiros, por Ilha (2018-2022)

	2018	2019	2020	2021	2022
Cabo Verde	284	284	124	292	296
Santo Antão	71	75	61	69	74
São Vicente	48	49	10	56	47
São Nicolau	8	10	4	12	10
Sal	30	30	10	32	34
Boa Vista	26	24	3	12	15
Maio	8	8	5	12	14
Santiago	53	49	20	65	57
Fogo	31	30	8	25	33
Brava	9	9	3	9	12

Fonte: INE, Inventário Anual de Estabelecimento Hoteleiro

De 2021 a 2022, houve, em termos absolutos, aumento do pessoal ao serviço, sendo que o aumento mais expressivo foi registado nas ilhas do Sal e Boa Vista (+ 569 e + 558, respetivamente). Porém, a ilha da Boa Vista diminuiu o pessoal ao serviço entre 2018 e 2022 (- 445). As ilhas de Santiago, São Vicente e Santo Antão, em 2022, registaram uma diminuição do pessoal ao serviço em relação a 2021 (- 53, - 50 e - 38 respetivamente) – Tabela 6.20.

Tabela 6.20 - Pessoal ao serviço nos estabelecimentos de alojamento turístico, por ilha (2018-2022)

	2018	2019	2020	2021	2022
Cabo Verde	9 417	9 050	1 577	8 400	9 458
Santo Antão	412	410	219	395	357
São Vicente	549	549	173	634	584
São Nicolau	33	34	12	37	34
Sal	5 068	4 787	552	4 923	5 492
Boa Vista	2 339	2 237	27	1 336	1 894
Maio	26	26	13	25	36
Santiago	827	822	525	867	814
Fogo	134	159	49	149	203
Brava	29	26	7	34	44

Fonte: INE, Inventário Anual de Estabelecimento Hoteleiro

6.3.2 Procura Turística

O número de hóspedes, no ano de 2022, atingiu o valor de 835.945, correspondendo a um aumento de 394,4%, relativamente a 2021 e de 9,2%, quando comparado com o ano de 2018.

Em 2022, observou-se que os hotéis continuaram sendo os estabelecimentos de alojamento turístico mais procurados, representando 94% do total das entradas. Seguem-se-lhe as Residenciais, Pensões e Hotéis-apartamentos, com 2,6%, 1,6% e 1%, respetivamente - Tabela 6.21.

Tabela 6.21 - Hóspedes, por tipo de estabelecimento de alojamento turístico (2018-2022)

	2018	2019	2020	2021	2022
Total	765 696	819 308	207 125	169 068	835 945
Hotéis	665 659	711 546	181 026	150 305	785 776
Pensões	25 191	36 867	10 066	7 556	13 628
Pousadas	5 179	5 388	1 455	1 235	4 457
Hotéis-apartamentos	17 085	12 532	4 597	3 370	8 287
Aldeamentos turísticos	23 131	21 901	1 109	978	1 946
Residenciais	29 451	31 074	8 872	5 624	21 409
Alojamento Complementar					442

Fonte: INE, Inquérito mensal à movimentação de hóspedes

Dos 835.945 hóspedes registados em 2022, 93,9% residem habitualmente no estrangeiro e apenas 6,1% residem em Cabo Verde (Figura 6.2).



Figura 6.2 - Hóspedes, segundo residência habitual (2022)

Fonte: INE, Inquérito mensal à movimentação de hóspedes

No ano de 2022, dos hóspedes que residiam no estrangeiro e que visitaram Cabo Verde, a maior parte proveio do Reino Unido (30,9%). Os outros hóspedes provieram, essencialmente, da Alemanha (11,5%) e Bélgica e Holanda (10,5%). Em 2021, a maior parte proveio de Portugal (21%), e no ano de 2022, 10,5% provieram também de Portugal (Tabela 6.22).

Tabela 6.22 - Hóspedes nos estabelecimentos de alojamento turístico, por país de residência habitual dos hóspedes (2018-2022)

	2018	2019	2020	2021	2022
Total	765 696	819 308	207 125	169 068	835 945
Cabo Verde	56 043	61 326	27 239	34 017	50 673
Cabo-verdianos	54 550	57 370	25 758	29 983	46 647
Estrangeiros	1 493	3 956	1 481	4 034	4 026
Estrangeiros	709 653	757 982	179 886	135 051	785 272
África do Sul	841	820	189	203	406
Alemanha	90 157	92 320	22 756	16 849	96 186
Áustria	3 234	7 240	2 116	388	3 489
Bélgica +Holanda	76 798	80 030	21 309	11 416	87 931
Espanha	13 916	18 301	2 633	2 852	14 708
Estados Unidos	6 886	8 662	2 033	4 498	9 610
França	77 127	85 325	24 438	10 344	47 055
Reino Unido	174 078	196 557	40 265	11 126	258 422
Itália	30 969	25 521	4 705	1 125	11 903
Portugal	70 974	80 012	12 682	28 384	88 141
Suíça	10 292	13 516	2 724	2 314	8 188
Outros países	154 381	149 678	44 036	45 552	159 233

Fonte: INE, Inquérito mensal à movimentação de hóspedes

Tabela 6.23 - Hóspedes por habitante, proporção de hóspedes estrangeiras/os, e proporção de dormidas nos principais estabelecimentos de alojamento (2018-2022)

	Hóspedes por habitante	Hóspedes estrangeiras/os (%)	Dormidas nos hotéis (%)
2018	1,41	92,68	91,05
2019	1,49	92,51	96,18
2020	0,37	86,84	93,34
2021	0,34	79,88	94,15
2022	1,65	93,94	96,95

Fonte: INE, Inquérito mensal à movimentação de hóspedes

No período de 2021 a 2022, verificou-se um aumento de 387,0% nas dormidas, e em relação a 2018, verificou-se uma diminuição de 17,2%.

Em 2022, à semelhança do número de hóspedes, em relação às dormidas, o Reino Unido ficou em primeiro lugar, com 35,3% do total das dormidas, seguindo-se-lhe a Alemanha (12,6%), Países Baixos (Bélgica + Holanda) e Portugal, com 10,5% e 9,3%, respetivamente. Nota-se ainda, uma certa diversificação nas dormidas, pelo facto de que os “outros países” teve uma contribuição nas dormidas total de 19,8% (Tabela 6.24).

Tabela 6.24 - Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, por país de residência habitual dos hóspedes (2018-2022)

	2018	2019	2020	2021	2022
Total	4 935 891	5 117 403	1 150 641	839 476	4 088 412
Cabo Verde					
Cabo-verdianos	171 564	185 789	70 965	78 266	133 480
Estrangeiros	4 783	9 949	5 689	10 876	10 565
Estrangeiros					
Outros países	973 970	945 311	286 935	258 397	808 850
Portugal	364 059	413 932	50 540	143 241	379 800
Alemanha	596 115	621 923	119 390	109 349	515 438
Reino Unido	1 492 958	1 617 149	311 163	95 994	1 443 626
Bélgica + Holanda	55 1543	538 035	128 587	70 562	427 792
França	401 530	403 394	108 646	35 813	168 164
Suíça	57 943	77 407	14 528	10 730	40 347
Espanha	65 393	73 576	10 062	10 523	62 234
Estados Unidos	18 510	23 982	5 515	9 499	25 274
Itália	219 723	162 569	27 473	3 848	57 610
Áustria	16 306	42 428	10 730	2 113	14 497
África do Sul	1 494	1 959	418	265	735

Fonte: INE, Inquérito mensal à movimentação de hóspedes

Relativamente às dormidas por tipo de estabelecimento, em 2022, os hotéis representaram 97%, as Residenciais 1,2%, e as Pensões 0,9% (Tabela 6.24). A Ilha do Sal continua a ter mais dormidas, com 57,8% do total, seguida da Boa Vista (34,5%) e Santiago (3,5%) - Tabela 6.26.

Tabela 6.25 – Dormidas, por tipo de estabelecimentos de alojamento turístico (2018-2022)

	2018	2019	2020	2021	2022
Total	4 935 891	5 117 403	1 150 641	839 476	4 088 412
Hotéis	4 494 250	4 757 203	1 078 682	790 386	3 963 762
Pensões	83 951	92 141	22 717	20 057	36 135
Pousadas	12 248	11 813	2 887	2 045	9 029
Hotéis-apartamentos	90 009	4 4297	18 540	9 172	24 599
Aldeamentos turísticos	156 609	131 135	3 567	2 590	5 630
Residenciais	98 824	80 814	24 248	15 226	4 7639
Alojamento Complementar					1 618

Fonte: INE, Inquérito mensal à movimentação de hóspedes

Tabela 6.26 - Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, por Ilha (2018-2022)

	2018	2019	2020	2021	2022
Cabo Verde	4 935 891	5 117 403	1 150 641	839 476	4 088 412
São Vicente	132 490	120 836	35 763	30 202	84 901
Sal	27 65 727	2 656 435	567 573	514 895	2 363 605
Boa Vista	1 671 127	1 943 871	433 163	175 039	1 423 200
Santiago	221 125	243 229	69 485	80 742	143 498
Restantes Ilhas	145 422	153 032	44 657	38 598	73 208

Fonte: INE, Inquérito mensal à movimentação de hóspedes

Tabela 6.27 - Taxa de variação anual de hóspedes e dormidas (2018-2022)

	Hóspedes	Dormidas
2018	6,8	7,4
2019	7	3,7
2020	-74,7	-77,5
2021	-18,4	-27
2022	394,4	387,0
Total		
Hotéis	422,8	401,5
Pensões	80,4	80,2
Pousadas	260,9	341,5
Hotéis-apartamentos	145,9	168,2
Aldeamentos turísticos	99,0	117,4
Residenciais	280,7	212,9

Fonte: INE, Inquérito mensal à movimentação de hóspedes

De 2018 a 2022, constatou-se uma diminuição nas estadias médias, que passaram de 5,9 para 4,8 noites, traduzindo-se numa diminuição relativa de 18,6%. Os turistas do Reino Unido foram os que tiveram maior permanência média em Cabo Verde e, no ano de 2022, permaneceram 5,6 noites, seguindo-se-lhe a Alemanha, com 5,3 noites. Turistas de Bélgica + Holanda e Suíça, registaram estadia média de 4,8 e 4,7 noites, respetivamente (Tabela 6.28).

Tabela 6.28 - Estadia média de hóspedes, por país de residência habitual (2018-2022)

	2018	2019	2020	2021	2022
Total	5,9	6	5,3	4,7	4,8
Cabo Verde					
Cabo-verdianos	2,9	3	2,6	2,5	2,7
Estrangeiros	2,7	2,4	3,6	2,6	2,4
Estrangeiros					
África do Sul	1,8	2,3	2,2	1,3	1,8
Alemanha	6,3	6,6	5,1	6,4	5,3
Áustria	4,8	5,8	4,9	5,3	4,1
Bélgica + Holanda	6,7	6,5	5,9	5,9	4,8
Espanha	4,5	3,9	3,6	3,6	4
Estados Unidos	2,6	2,7	2,6	2,1	2,6
França	4,3	4,5	4,2	3,4	3,5
Reino Unido	8,3	8,1	7,6	8,5	5,6
Itália	6	6,2	5,6	3,4	4,2
Portugal	4,8	4,9	3,6	4,6	4,1
Suíça	5	5,4	4,8	4,5	4,7
Outros países	5,5	6	6,1	5,4	4,9

Fonte: INE, Inquérito mensal à movimentação de hóspedes

Tabela 6.29 - Estadia média nos estabelecimentos hoteleiros, por tipo de estabelecimento de alojamento turístico (2018-2022)

	2018	2019	2020	2021	2022
Total	5,9	6,0	5,3	4,7	4,8
Hotéis	6,2	6,5	5,7	5,0	4,9
Pensões	3,0	2,3	2,1	2,5	2,5
Pousadas	2,2	2,0	1,8	1,6	1,9
Hotéis-apartamentos	4,6	3,2	3,6	2,6	2,5
Aldeamentos turísticos	6,5	5,7	2,8	2,3	2,6
Residenciais	3,0	2,4	2,5	2,6	2,1
Alojamento Complementar					3,4

Fonte: INE, Inquérito mensal à movimentação de hóspedes

No período de 2018 a 2022, a taxa de ocupação-cama apresentou uma diminuição de 3 pontos percentuais, passando de 55%, em 2018, para 52% em 2022. Em 2022, os Hotéis foram os estabelecimentos hoteleiros com maior taxa de ocupação – cama (58%). Surgem, depois, os Aldeamentos turísticos e as Pousadas, com 47% e 18%, respetivamente (Tabela 6.30).

Tabela 6.30 - Taxa de ocupação-cama (%), por tipo de estabelecimento de alojamento turístico (2018-2022)

	2018	2019	2020	2021	2022
Total	55	55	39	27	52
Hotéis	64	65	44	29	58
Pensões	17	16	11	8	12
Pousadas	22	19	21	8	18
Hotéis-apartamentos	20	12	15	14	13
Aldeamentos turísticos	40	35	17	25	47
Residenciais	18	15	15	11	13
Alojamento Complementar					11

Fonte: INE, Inquérito mensal à movimentação de hóspedes

Em 2022, em média, a taxa de ocupação-cama foi de 52%, valor inferior à registada em 2018 (55%). As ilhas da Boa Vista e Sal tiveram as maiores taxas de ocupação – cama, com 83% e 56%, respetivamente (Tabela 6.31).

Tabela 6.31 - Taxa de ocupação-cama (%), por Ilha (2018-2022)

	2018	2019	2020	2021	2022
Cabo Verde	55	55	39	27	52
São Vicente	24	20	15	15	17
Sal	61	62	43	31	56
Boa Vista	80	78	64	63	83
Santiago	24	27	18	16	23
Restantes Ilhas

Fonte: INE, Inquérito mensal à movimentação de hóspedes

6.4 TRANSPORTES

6.4.1 Transporte Terrestre

Em termos absolutos, em 2022, contabilizaram-se 21.918.959 passageiros transportados nos autocarros em Cabo Verde, portanto, 1.828.178 passageiros transportados a mais do que em 2021, representando um acréscimo de 9,1%.



Figura 6.3 - Movimento de passageiros transportados nos autocarros (2018-2022)

Fonte: INE, Estatísticas dos Transportes

6.4.2 Transportes Marítimos



Figura 6.4 - Movimento de carga/mercadorias e passageiros nos portos nacionais (2022)

Em 2022, o movimento de passageiros nos portos nacionais aumentou 22,2% relativamente ao ano 2021, contabilizando um total de 1.246.492 movimentos de passageiros desembarcados e embarcados, ou seja, houve aumentos de passageiros, tanto no embarque (22,8%) como no desembarque (21,6%) - Tabela 6.32.

Tabela 6.32 - Movimento de passageiros nos portos nacionais (2018-2022)

	2018	2019	2020	2021	2022
Total	917 305	990 850	707 187	1 019 817	1 246 492
Desembarcados	458 058	491 275	355 054	511 680	622 410
Embarcados	459 247	499 575	352 133	508 137	624 082

Fonte: ENAPOR

Em 2022, o movimento de mercadorias nos portos nacionais atingiu 2,466 milhões de toneladas (+ 6% face ao ano anterior). Verificou-se que a maior parte das mercadorias movimentadas nos portos estava associada ao desembarque (73%), valor coerente com a estrutura da economia nacional, fortemente dependente da importação de bens.

As mercadorias embarcadas aumentaram 10,6%, enquanto as desembarcadas cresceram 4,4% (Tabela 6.33).

Tabela 6.33 - Movimento de cargas/mercadorias nos portos nacionais (2018-2022)

	2018	2019	2020	2021	2022
Total	2 595 935	2 667 228	2 155 913	2 326 618	2 466 037
Carregamento	545 268	641 531	529 881	601 021	665 003
Descarregamento	2 050 667	2 025 697	1 626 032	1 725 596	1 801 034

Fonte: ENAPOR

6.4.3 Transportes Aéreos

Em 2022, o número de passageiros nos aeroportos e aeródromos nacionais cresceu para 2.177.611 (+ 1.347.371 de passageiros face ao ano 2021). O movimento de passageiros, tanto nos voos domésticos, como nos internacionais, registou aumentos na ordem dos 71,8% e 210,3%, respetivamente - (Tabela 6.34).

Tabela 6.34 - Movimento de passageiros, por natureza do tráfego, segundo os aeroportos (2018-2022)

	Natureza	2018	2019	2020	2021	2022
Total	Doméstico	884 784	821 227	249 679	287 752	494 451
	Internacional	1 817 448	1 950 704	526 319	542 488	1 683 160
	Total	2 702 232	2 771 931	775 998	830 240	2 177 611
AIAC - Sal	Doméstico	183 405	176 892	46 469	42 659	86 796
	Internacional	1 001 231	1 015 936	261 693	226 342	883 238
	Total	1 184 636	1 192 828	308 162	269 001	970 034
AIPNM - Praia	Doméstico	367 897	328 450	106 564	133 721	208 372
	Internacional	269 443	320 520	103 798	197 465	311 087
	Total	637 340	648 970	210 362	331 186	519 459
AIAP - Boa Vista	Doméstico	69 387	63 430	17 325	12 829	22 699
	Internacional	456 393	511 452	124 463	58 935	381 872
	Total	525 780	574 882	141 788	71 764	404 571
AICE - S. Vicente	Doméstico	159 903	150 281	46 758	54 805	100 839
	Internacional	90 381	102 796	36 365	59 746	106 963
	Total	250 284	253 077	83 123	114 551	207 802
AD - Fogo	Doméstico	66 810	66 464	23 372	31 764	51 843
AD - S. Nicolau	Doméstico	23 536	21 977	4 965	6 418	13 859
AD - Maio	Doméstico	13 846	13 733	4 226	5 556	10 043

Fonte: Aeroportos e Segurança Aérea (ASA)

O aeroporto internacional Amílcar Cabral, na ilha do Sal, abrangeu 44,5% do movimento de passageiros em 2022 (970.034, +260,6% face ao registado em 2021) e 40,6% do movimento de aeronaves. O aeroporto internacional da Praia Nelson Mandela registou o movimento de 7.677 aeronaves e 519.459 passageiros, correspondendo à variação de 35,3% e 56,8%, respetivamente.

O tráfego aéreo internacional, em 2022, aumentou face ao ano 2021, de 65,3% para 77,3% do movimento de passageiros e de 54,4% para 62,6% do movimento de aeronaves, refletindo numa variação de 210,3% e 104,6%.

Tabela 6.35 - Movimento de aeronaves, por natureza do tráfego, segundo os aeroportos (2018-2022)

	Natureza	2018	2019	2020	2021	2022
Total	Doméstico	16 824	16 083	5 844	6 511	9 494
	Internacional	17 253	19 119	7 318	7 773	15 906
	Total	34 077	35 202	13 162	14 284	25 400
AIAC - Sal	Doméstico	3 455	3 523	1 021	1 134	1 772
	Internacional	9 974	11 053	4 407	3 873	8 549
	Total	13 429	14 576	5 428	5 007	10 321
AIPNM - Praia	Doméstico	6 990	6 426	2 467	2 999	3 980
	Internacional	2 959	3 581	1 580	2 675	3 697
	Total	9 949	10 007	4 047	5 674	7 677
AIAP - Boa Vista	Doméstico	1 240	1 185	496	286	399
	Internacional	3 494	3 550	896	514	2 649
	Total	4 734	4 735	1 392	800	3 048
AICE - S. Vicente	Doméstico	3 068	2 853	1 017	1 108	1 815
	Internacional	826	935	435	711	1 011
	Total	3 894	3 788	1 452	1 819	2 826
AD - Fogo	Doméstico	1 269	1 336	564	640	982
AD - S. Nicolau	Doméstico	482	460	155	178	282
AD - Maio	Doméstico	320	300	124	166	264

Fonte: Aeroportos e Segurança Aérea (ASA)

Relativamente ao movimento de cargas, foram registadas 794.841 kg, nos aeroportos e aeródromos nacionais em 2022, registando um aumento de 14,4%, relativamente a 2021. O aeroporto internacional da Praia-Nelson Mandela, assegurou 55,3% do total de cargas movimentadas, enquanto o aeroporto Amílcar Cabral-Sal e o aeroporto internacional Cesária Évora-São Vicente registaram 20,3% e 19,6%, respetivamente - Tabela 6.36.

No tocante ao movimento de correio, verificou em 2022, um aumento de 16,7% no volume de tráfego postal. Assim, o movimento dos correios nos voos domésticos foi de 239.338 kg (21,1% face a 2021) e 120.792 kg nos voos internacionais (8,9% face a 2021) - Tabela 6.37.

Tabela 6.36 - Movimento de cargas (em Kg), por aeroportos (2018-2022)

	Natureza	2018	2019	2020	2021	2022
Total	Doméstico	445 297	380 341	145 364	127 098	147 981
	Internacional	865 719	1 009 893	558 304	567 644	646 860
	Total	1 311 016	1 390 234	703 668	694 742	794 841
AIAC - Sal	Doméstico	139 877	103 815	28 847	21 309	31 296
	Internacional	289 462	339 526	126 619	37 868	129 876
	Total	429 339	443 341	155 466	59 177	161 172
AIPNM - Praia	Doméstico	216 836	169 153	69 062	60 483	65 726
	Internacional	396 538	481 497	353 111	420 327	373 532
	Total	613 374	650 650	422 173	480 810	439 258
AIAP - Boa Vista	Doméstico	15 956	20 529	7 261	3 859	6 606
	Internacional	51 995	46 429	12 671	0	28 179
	Total	67 951	66 958	19 932	3 859	34 785
AICE - S. Vicente	Doméstico	61 782	71 675	31 834	33 470	40 906
	Internacional	127 724	142 441	65 903	109 449	115 273
	Total	189 506	214 116	97 737	142 919	156 179
AD - Fogo	Doméstico	6 410	5 631	4 809	4 456	2 091
AD - S. Nicolau	Doméstico	2 482	6 504	2 079	2 558	763
AD - Maio	Doméstico	1 954	3 034	1 472	963	593

Fonte: Aeroportos e Segurança Aérea (ASA)

Tabela 6.37 - Movimento de correios (em Kg), por aeroportos (2018-2022)

	Natureza	2018	2019	2020	2021	2022
Total	Doméstico	228 731	256 665	122 994	197 707	239 338
	Internacional	176 632	199 947	98 372	110 909	120 792
	Total	405 363	456 612	221 366	308 616	360 130
AIAC - Sal	Doméstico	37 993	47 368	18 885	35 609	42 681
	Internacional	32 754	29 497	19 472	17 329	18 412
	Total	70 747	76 865	38 357	52 938	61 093
AIPNM - Praia	Doméstico	104 466	115 916	59 287	96 214	112 084
	Internacional	110 030	131 065	62 069	73 090	75 185
	Total	214 496	246 981	121 356	169 304	187 269
AIAP - Boa Vista	Doméstico	13 947	13 852	5 577	8 168	12 946
	Internacional	105	0	9	0	754
	Total	14 052	13 852	5 586	8 168	13 700
AICE - S. Vicente	Doméstico	49 742	55 078	26 077	38 793	50 076
	Internacional	33 743	39 385	16 822	20 490	26 441
	Total	83 485	94 463	42 899	59 283	76 517
AD - S. Filipe	Doméstico	9 158	10 174	5 617	8 589	9 467
AD - S. Nicolau	Doméstico	9 815	10 195	5 092	7 409	8 557
AD - Maio	Doméstico	3 610	4 082	2 459	2 925	3 527

Fonte: Aeroportos e Segurança Aérea (ASA)

Tabela 6.38 - Acidentes aéreos e vítimas

Data		Local do acidente	Tripulação	Passageiros	Ocupantes	Vítimas	
Mês	Ano					Feridos	Mortais
Agosto	1999	Santo Antão	2	16	18	0	18
Setembro	1998	Praia (Santiago)	3	19	22	4	1
Novembro	1959	S. Filipe (Fogo)	-	-	-	-	0

Fonte: <http://aviation-safety.net>

6.5 INDICADORES DE ACESSO E UTILIZAÇÃO DAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC)

6.5.1 As famílias e o acesso às TIC's

A tabela 6.39 referente à proporção de agregados familiares com acesso ao serviço telefónico fixo, indica que, de 2018 a 2022, houve um decréscimo de 8,7 pontos percentuais, passando de 20,7% para 12,0%. À semelhança de 2021, em 2022 a percentagem mais baixa dos agregados com acesso ao serviço telefónico fixo verificou-se no concelho de São Salvador do Mundo e a mais alta em Ribeira Brava, com 3,1% e 47,4%, respetivamente.

Tabela 6.39 - Proporção de agregados familiares com acesso ao serviço telefónico fixo, por meio de residência e concelho (2018-2022)

	Telefone fixo (%)
2018	20,7
2019	19,5
2020	-
2021	14,0
2022	
Cabo Verde	12,0
Meio de Residência	
Urbano	12,3
Rural	10,8
Concelho	
Ribeira Grande	32,5
Paul	18,8
Porto Novo	10,6
São Vicente	16,6
Ribeira Brava	47,4
Tarrafal de São Nicolau	22,0
Sal	8,5
Boa Vista	9,1
Maio	17,1
Tarrafal	8,0
Santa Catarina	5,7
Santa Cruz	5,8
Praia	12,2
São Domingos	4,8
São Miguel	8,1
São Salvador do Mundo	3,1
São Lourenço dos Órgãos	4,6
Ribeira Grande de Santiago	3,9
Mosteiros	7,4
São Filipe	5,6
Santa Catarina do Fogo	5,0
Brava	5,7

Fonte: INE, IMC 2022

O acesso aos meios de comunicação faz parte das exigências para melhorar a qualidade de vida da população. Em 2022, 81,5% dos agregados tinham televisão, 36,0% televisão por assinatura, 28,8% computador e 84,3% tinham acesso à internet (Tabela 6.40).

Neste contexto, os dados da tabela 6.40 evidenciam que existem disparidades entre o meio rural e o urbano. Por outro lado, a análise por concelho revela que as disparidades, em termos do acesso aos meios de comunicação, são mais evidentes.

Tabela 6.40 - Proporção de agregados familiares, segundo o acesso/posse de Televisão, TV por assinatura, Computador, Tablet/Ipad e acesso a Internet (no alojamento), por meio de residência e concelho (2018-2022)

	Televisão	TV por assinatura	Computador	Acesso a internet (no alojamento)
2018	81,8	23,5	37,0	70,1
2019	83,3	30,8	34,6	67
2020	-	-	-	-
2021	79,1	32,1	29,2	74,8
2022				
Cabo Verde	81,5	36,0	28,8	84,3
Meio de Residência				
Urbano	83,5	39,0	33,6	86,5
Rural	74,5	24,2	11,9	76,9
Concelho				
Ribeira Grande	82,5	56,4	17,5	68,2
Paul	76,1	40,3	20,9	74,5
Porto Novo	80,1	24,6	23,8	81,1
São Vicente	82,0	45,1	35,1	82,4
Ribeira Brava	85,1	47,7	15,4	72,5
Tarrafal de São Nicolau	92,9	28,6	30,2	80,0
Sal	81,5	46,9	21,5	77,2
Boa Vista	77,3	67,8	20,1	90,4
Maio	90,4	39,4	29,7	85,1
Tarrafal	73,9	27,7	20,0	87,5
Santa Catarina	78,9	13,9	23,5	93,8
Santa Cruz	70,8	14,3	15,1	75,1
Praia	85,6	35,7	41,4	89,3
São Domingos	84,9	22,0	14,3	83,4
São Miguel	67,8	22,2	16,8	85,4
São Salvador do Mundo	76,7	4,3	15,5	81,1
São Lourenço dos Órgãos	86,4	39,3	16,7	79,9
Ribeira Grande de Santiago	79,6	13,0	17,8	87,1
Mosteiros	86,2	10,7	17,4	87,1
São Filipe	75,2	33,5	21,1	84,5
Santa Catarina do Fogo	70,2	21,5	12,8	82,7
Brava	90,7	60,9	32,0	89,5

Fonte: INE, IMC 2022

6.5.2 População e utilização das TIC's

Em 2022, a proporção da população com 10 anos ou mais que utilizou computador (laptop, desktop, lpad ou tablet), nos últimos três meses, foi, no geral, de 22,6%. Entretanto, no meio urbano, esta percentagem foi de 26,1% e, no rural, 12,1%. No concelho dos Mosteiros, onde 6,5% da população com 10 anos ou mais utilizou computador nos últimos três meses, registou a mais baixa percentagem, contrastando com a Praia, onde esta percentagem atingiu o valor mais alto (30,4%).

Nota-se que, em 2022, a percentagem da população com 10 anos ou mais que utilizou Internet, nos últimos três meses, foi de 64,2% e a discrepância é visivelmente notória, tanto nas zonas rurais e urbanas, como em relação aos concelhos. Observou-se, ainda, a mais baixa percentagem (45,6%) da população de Santa Cruz com 10 anos ou mais que tiveram acesso à internet nos últimos três meses, enquanto no concelho de Santa Catarina esta percentagem foi de 73,7% (Tabela 6.41).

Tabela 6.41 - Proporção da população com 10 anos ou mais que utilizou um computador (laptop, desktop, lpad ou tablet) ou que utilizou Internet (a partir de "qualquer dispositivo") nos últimos três meses, segundo meio de residência e concelho - 2022

	Utilização de computador			Utilização de internet		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Cabo Verde	22,6	24,1	21,2	64,2	64,7	63,8
Meio de Residência						
Urbano	26,1	27,8	24,3	68,1	68,2	68,0
Rural	12,1	12,7	11,5	52,3	54,0	50,6
Concelho						
Ribeira Grande	20,5	21,2	19,7	53,1	51,9	54,5
Paul	25,3	24,5	26,2	52,2	51,8	52,7
Porto Novo	25,9	27,3	24,3	56,0	55,5	56,7
São Vicente	23,4	23,8	22,9	68,2	66,1	70,4
Ribeira Brava	11,7	14,5	8,7	54,3	54,8	53,8
Tarrafal de São Nicolau	22,1	23,2	20,9	54,8	53,6	56,1
Sal	19,9	22,7	16,6	72,3	74,0	70,4
Boa Vista	13,3	12,2	14,7	71,3	71,5	71,2
Maio	22,9	25,5	20,2	60,6	63,8	57,2
Tarrafal	14,2	16,5	12,1	65,9	67,3	64,6
Santa Catarina	24,2	25,9	22,8	73,7	73,2	74,2
Santa Cruz	18,6	22,2	15,1	45,6	48,1	43,3
Praia	30,4	31,8	28,9	67,4	67,8	67,1
São Domingos	23,7	27,6	19,9	58,0	60,5	55,7
São Miguel	17,5	20,9	14,6	60,7	65,8	56,3
São Salvador do Mundo	9,6	10,0	9,2	54,6	56,1	53,2
São Lourenço dos Órgãos	15,1	16,8	13,3	51,4	53,3	49,5
Ribeira Grande de Santiago	14,7	14,9	14,4	59,0	62,2	56,0
Mosteiros	6,5	7,7	5,2	63,4	67,6	59,2
São Filipe	8,6	8,6	8,5	53,4	56,0	51,0
Santa Catarina do Fogo	9,9	9,8	10,0	56,5	60,9	51,9
Brava	17,7	20,1	15,1	68,7	67,6	70,0

Fonte: INE, IMC 2022

6.6 CONCEITOS

Empresa

Uma unidade Jurídica, com autonomia própria, exercendo uma ou mais atividades. (Uma empresa pode ter um ou mais estabelecimentos).

Volume de negócios

Corresponde ao montante total faturado pela empresa (somatório das vendas + prestação de serviços).

Pessoal ao serviço

Corresponde ao somatório de todos os efetivos (recursos humanos) que trabalharam na empresa, no período de referência (independentemente de ser remunerado ou não).

Turismo

Atividades realizadas por indivíduos durante as suas viagens e estadias em lugares distintos da sua residência habitual, por um período de tempo consecutivo inferior a um ano, com fins de lazer, negócios ou outros motivos.

Turista

Visitante que permanece, pelo menos uma noite, num estabelecimento hoteleiro coletivo ou particular, no lugar visitado.

Visitante

Indivíduo que se desloca a um lugar diferente da sua residência habitual, por uma duração inferior a 6 meses, desde que o motivo principal da viagem não seja o de exercer uma atividade remunerada no lugar visitado.

Estabelecimentos hoteleiros

São estabelecimentos hoteleiros os destinados a proporcionar alojamento, mediante remuneração, com ou sem fornecimento de refeições e outros serviços acessórios.

Os estabelecimentos hoteleiros de interesse para o turismo classificam-se, nos termos regulamentares, nos seguintes grupos e categorias:

Grupo 1: Hotéis de cinco, quatro, três e duas estrelas;

Grupo 2: Pensões de quatro, três, duas e uma estrelas;

Grupo 3: Pousadas de quatro e três estrelas;

Grupo 4: Hotéis–apartamentos de quatro, três e duas estrelas;

Grupo 5: Aldeamentos turísticos de luxo, 1ª e 2ª.

Hotéis

Para que um estabelecimento seja classificado como hotel, deverá ocupar a totalidade de um edifício ou uma parte dele, completamente independente, constituindo as suas instalações um todo homogêneo e dispor de acesso aos andares para uso exclusivo dos clientes.

Para ser classificado de hotel, o estabelecimento tem de possuir no mínimo vinte quartos.

Pensões

Pensões são estabelecimentos hoteleiros que pelas suas instalações, equipamento, aspeto geral, localização e capacidade, não obedecem às normas estabelecidas para a classificação como hotel e satisfaçam os requisitos constantes das disposições estabelecidas pelos diplomas sobre a indústria e similar.

Para que um estabelecimento seja classificado como pensão, deverá ocupar a totalidade de um edifício ou fração autónoma dele, e ter, no mínimo, dez quartos.

Estabelecimentos Residenciais

Os hotéis e pensões que ofereçam apenas serviço hoteleiro e pequeno-almoço, serão classificados de residências.

Pousadas

Pousadas são estabelecimentos hoteleiros situados fora dos centros urbanos, em edifício próprio, oferecendo boas condições de conforto e comodidade, destinados a fornecer aos turistas serviço hoteleiro e, se necessário, alimentação.

Hotéis-apartamentos

Hotéis-Apartamentos são os estabelecimentos constituídos por um conjunto de apartamentos mobilados e independentes, instalados em edifício próprio e explorados em regime hoteleiro.

Aldeamentos turísticos

São classificados como aldeamentos turísticos os estabelecimentos constituídos por um conjunto de instalações interdependentes e contíguas, objeto de uma exploração turística integrada, que se destinem, mediante remuneração, a proporcionar aos seus utilizadores serviço hoteleiro, acompanhado de serviços acessórios e com equipamento complementar e de apoio.

Alojamentos complementares

São alojamentos temporários no espaço mediante remuneração e que não reúnem os requisitos para ser considerados empreendimentos turísticos, conforme definido em legislação específica.

Capacidade hoteleira

Número máximo de indivíduos que os estabelecimentos podem alojar num determinado momento ou período. Na hotelaria, é determinado através do número de camas, considerando como duas as camas de casal. Esta capacidade é a existente ou a disponível, visto que não se consideram os estabelecimentos encerrados.

Dormida

Permanência num estabelecimento que fornece alojamento, considerada em relação a cada indivíduo, por um período compreendido entre as 12 horas de um dia e as 12 horas do dia seguinte.

Hóspede

Indivíduo que efetua pelo menos, uma dormida num estabelecimento hoteleiro. Ainda que se trate do mesmo estabelecimento, o mesmo indivíduo é contado, no período de referência, tantas vezes quantos os períodos que nele permanecer (novas inscrições).

Taxa de ocupação - cama

Indicador que permite avaliar a capacidade média hoteleira utilizada durante o período de referência. Corresponde à relação entre o número de dormidas e o número de camas utilizadas, considerando como duas as camas de casal.

$$T.O.(cama) = \frac{N.^{\circ} \text{ de dormidas durante o período de referência}}{N.^{\circ} \text{ de camas} \times N.^{\circ} \text{ de dias do período de referência}} \times 100$$

Estadia média por hospedagem

Relação entre o número de dormidas e o número de hóspedes que deram origem a essas dormidas.

Capacidade hoteleira

Número máximo de indivíduos que os estabelecimentos podem alojar num determinado momento ou período. Na hotelaria, é determinado através do número de camas, considerando como duas as camas de casal. Esta capacidade é a existente ou a disponível, visto que não se consideram os estabelecimentos encerrados.

Dormida

Permanência num estabelecimento que fornece alojamento, considerada em relação a cada indivíduo, e por um período compreendido entre as 12 horas de um dia e as 12 horas do dia seguinte.

Hóspede

Indivíduo que efetua pelo menos, uma dormida num estabelecimento hoteleiro. Ainda que se trate do mesmo estabelecimento, o mesmo indivíduo é contado, no período de referência, tantas vezes quantos os períodos que nele permanecer (novas inscrições).

Aeronave

Aparelho com meios próprios de propulsão, tripulável e manobrável em voo e no solo, apto para o transporte de pessoas ou coisas, e capaz de sustentar-se na atmosfera devido a reações do ar que não sejam contra a superfície da terra ou do mar.

Aeroporto ou Aeródromo

Superfície terrestre ou aquática (incluindo quaisquer edifícios, instalações e equipamentos) destinada a ser utilizada, na totalidade ou em parte, para a chegada, partida e movimento de aeronaves no solo.

Carga

Todas as mercadorias, jornais, malas diplomáticas e encomendas postais, com exceção das bagagens dos passageiros e do correio.

Passageiro

Pessoa que é transportada por avião, à exceção dos membros da tripulação. Crianças de colo devem ser incluídas.

Passageiros Desembarcados

Passageiros cuja viagem aérea termine no aeroporto inquirido ou passageiros que continuam a sua viagem num voo com número diferente do voo de chegada.

Passageiros Embarcados

Passageiros pagantes, não pagantes e em trânsito direto, cuja viagem aérea começa no aeroporto inquirido ou continuam a sua viagem numa aeronave diferente.

Passageiro transportado por via marítima

Qualquer pessoa que efetue uma viagem por mar num navio mercante. O pessoal afeto ao serviço dos navios mercantes não é considerado como fazendo parte dos passageiros. Excluem-se os membros da tripulação não portadores de título de transporte válido que viajem, mas que não estejam em serviço, assim como as crianças transportadas ao colo.

Passageiro por via marítima embarcado

Passageiro que embarca num navio mercante para realizar uma viagem como passageiro por via marítima. O transbordo de um navio mercante para outro é considerado como embarque após desembarque. Excluem-se os passageiros de navios de cruzeiro numa excursão de passageiros de navios de cruzeiro.

Passageiro por via marítima desembarcado

Passageiro desembarcado de um navio mercante no final de uma viagem de passageiro por via marítima. O transbordo de um navio mercante para outro é considerado como desembarque antes de novo embarque. Excluem-se os passageiros de cruzeiro numa excursão de passageiros de cruzeiro.

Passageiros em trânsito

Os que, vindo a bordo de navios que chegam ao porto, nos mesmos continuam a sua viagem, podendo, durante a respetiva escala, desembarcar e reembarcar.



7 COMÉRCIO EXTERNO

Cabo Verde tem um elevado grau de abertura económica (proporção das importações mais exportações em relação ao PIB) e este facto indica a importância de se analisar o comércio externo neste anuário.

Este capítulo sobre o Comércio Externo tem por objetivo apresentar um quadro sobre os principais indicadores do comércio externo, nomeadamente as importações e exportações de bens e serviços, assim como as empresas associadas às atividades do comércio externo. Também, neste capítulo, são apresentados os valores do saldo da balança comercial de bens e serviços e os valores da taxa de cobertura das importações.

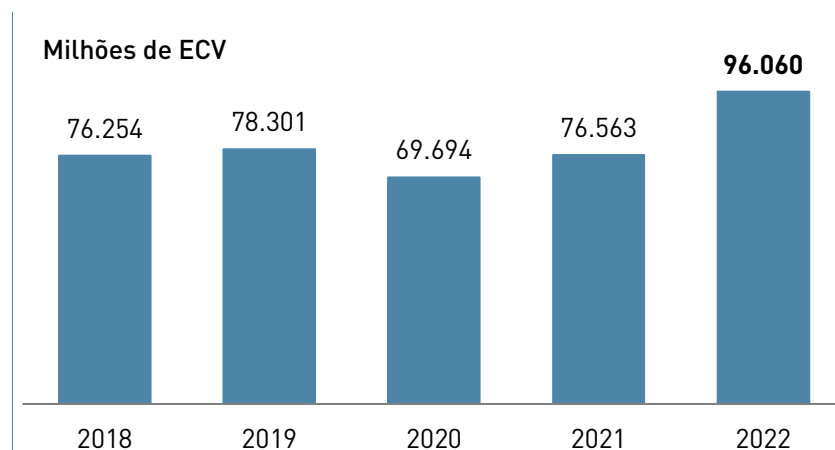
7.1 IMPORTAÇÕES

7.1.1 Importação de bens

Em 2022, as importações de bens aumentaram 25,5% (+19 497 milhões de escudos) face ao ano anterior (+26,0% comparando com 2018).

Em 2022, as importações de bens totalizaram 96 060 milhões de escudos, correspondente a um acréscimo de 26,0% face a 2018 (+19 806 milhões de escudos). Esta variação representa uma aceleração relativamente às variações registadas nos anos anteriores (Gráfico 7.1).

Gráfico 7.1 - Importação de bens, em milhões de ECV (2018-2022)



Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Externo

Tendo em conta a Classificação por Grandes Categorias Económicas (CGCE), em 2022, evidenciaram-se as importações de Bens de Consumo, com um peso de 44,6%, seguindo-se-lhe os Bens Intermédios, com um peso de 28,3%. Estas categorias, conjuntamente, representaram 72,9% do valor total das importações de bens em 2022.

Tabela 7.1 - Importações de bens, por Classificação por Grandes Categorias Económicas - CGCE (2018-2022)

Importações de bens por Grandes Categorias Económicas	Valor (Milhões de ECV)	Peso (Ton.)
2018	76 254	887 847
2019	78 301	922 299
2020	69 694	873 305
2021	76 563	935 430
2022		
Cabo Verde	96 060	935 581
Bens de Consumo	42 817	267 692
Bens Intermédios	27 185	473 863
Bens de Capital	7 603	8 628
Combustíveis	18 455	185 398

Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Externo

Em 2022, Cabo Verde contava com 1 213 empresas importadoras, correspondendo a um aumento de 9,3% em relação a 2018, em que existiam 1 110 empresas importadoras. Em relação a 2021, houve uma diminuição de 3,3%, passando de 1 255 para 1 213 (-42 empresas). Em 2019, existiam 1 634 empresas importadoras, tendo registado uma diminuição de 25,8%, quando comparado com 2022.

Analisando os dados por ilha, relativamente ao número de empresas importadoras, verificou-se que o maior aumento ocorreu na ilha de São Vicente, que passou de 271 empresas em 2018 para 331 em 2022, traduzindo-se num crescimento absoluto de 60 empresas. São Nicolau, Sal, Santiago e Maio também viram o número das empresas importadoras aumentarem. Em 2022, as empresas, na sua maioria (91,4%), estavam concentradas nas ilhas de Santiago (54,1%), São Vicente (27,3%) e Sal (10,1%), conforme a Tabela 7.2.

Tabela 7.2 - Empresas importadoras de bens, por ilha (2018-2022)

Empresas importadoras de bens	2018	2019	2020	2021	2022
Cabo Verde	1 110	1 634	1 258	1 255	1 213
Santo Antão	52	64	38	52	31
São Vicente	271	367	323	344	331
São Nicolau	11	64	13	16	12
Sal	108	177	152	160	122
Boa Vista	46	55	41	45	38
Maio	1	1	3	1	5
Santiago	602	877	667	620	656
Fogo	19	29	19	17	18
Brava	0	0	1	0	0

Fonte: INE, Estatísticas Empresariais

Em 2022, o continente europeu foi o principal fornecedor de Cabo Verde, com um peso de 67,8% do montante total, seguido da Ásia/Oceânia (17,8%), da América (9,3%) e África (3,2%). O Resto do Mundo foi a zona económica com menor contribuição (1,9%) no valor total das importações (Tabela 7.3).

Tabela 7.3 - Importação de bens, segundo as zonas económicas (2018-2022)

Importação de bens, segundo as zonas económicas	Valor (Milhões de ECV)	Peso (Ton.)
2018	76 254	887 847
2019	78 301	922 299
2020	69 694	873 305
2021	76 563	935 430
2022		
Cabo Verde	96 060	935 581
África	3 033	29 956
América	8 891	99 009
Ásia/ Oceânia	17 127	142 917
Europa	65 166	652 647
Resto do Mundo*	1 842	11 051

*Ver publicação das Estatísticas do Comércio Externo para identificar os países do Resto do Mundo (outros países ND): <https://ine.cv/publicacoes/boletim-das-estatisticas-do-comercio-externo-ano-2022>

Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Externo

De acordo com os dados da tabela 7.4, os principais países fornecedores de bens a Cabo Verde continuaram a ser Portugal (42,7%), Espanha (8,6%) e Emirados Árabes Unidos (5,2%), que, juntos, representaram 56,5% dos valores das importações, em 2022. Nota-se ainda que Portugal representava 54,4% do peso total importado. Destes dados, pode-se afirmar que Portugal continua a ser o maior fornecedor de bens a Cabo Verde (Tabela 7.4).

Tabela 7.4 - Importações de bens, por principais países de origem (2018-2022)

Importações de bens, por principais países de origem	Valor (Milhões de ECV)	Peso (Ton.)
2018	76 254	887 847
2019	78 301	922 299
2020	69 694	873 305
2021	76 563	935 430
2022		
Cabo Verde	96 060	935 581
Portugal	41 002	508 880
Espanha	8 296	36 437
Emirados Árabes Unidos	5 018	38 999
China	4 906	37 289
Países Baixos	4 831	33 485
Índia	4 085	40 055
Brasil	3 850	35 902
Bélgica	3 599	24 701
Estados-Unidos	2 345	9 110
Argentina	2 096	47 722
Itália	1 851	16 890
França	1 571	7 060
República Democrática do Congo	860	9 909
Malásia	849	10 938
Japão	806	1 759
Restantes países	10 095	76 443

Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Externo

Analisando a proporção das importações, podemos constatar que os dez principais fornecedores registaram um peso de 83,3%. Os fornecedores do continente africano e da CEDEAO representaram 3,1% e 0,7%, respetivamente.

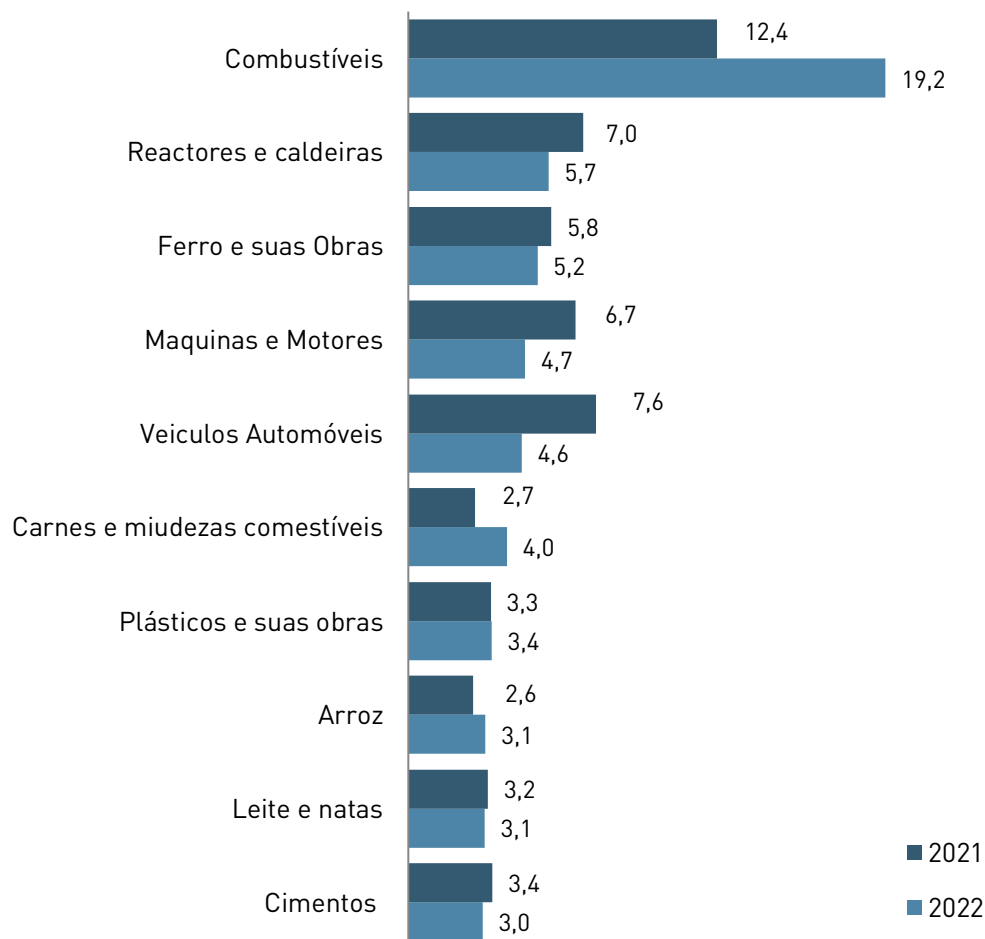
Tabela 7.5 - Proporção das importações, por categoria de fornecedores (2018-2022)

Proporção das importações, por categoria de fornecedores	Proporção das Importações			
	10 Principais Fornecedores	Principal país de origem	Países do Continente Africano	Intra CEDEAO
2018	83,3	40,6	2,6	1,7
2019	83,5	42,0	2,0	0,7
2020	84,0	47,7	1,7	0,5
2021	82,8	46,5	2,2	0,7
2022	83,3	42,7	3,1	0,7

Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Externo

A contribuição dos dez maiores produtos importados, em 2022, representa 55,9% do montante total das importações desse ano. A contribuição de cada um desses produtos no total das importações, de 2021 a 2022, está ilustrada no gráfico 7.2.

Gráfico 7.2 - Proporção dos 10 principais produtos importados em Cabo Verde (2021-2022)



Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Externo

De 2018 a 2022, o aumento mais expressivo em termos absolutos do valor importado, foi registado na alfândega do Mindelo, na ilha de São Vicente (aumento de 12 518 milhões de escudos). Nota-se, ainda, que na delegação aduaneira do Porto Inglês, o valor importado passou de 13 milhões de escudos para 369 milhões de escudos, entre 2018 e 2022 (aumento de 356 milhões de escudos). As maiores diminuições, no período em análise, ocorreram na delegação aduaneira do Sal Rei (-54,3%) e do Aeroporto da Praia (-16,0%) - Tabela 7.6.

Em 2022, cerca de 86% do total de bens importados foram despachados nas estâncias aduaneiras de Santiago (52,1%) e de São Vicente (33,5%) - Tabela 7.6.

Tabela 7.6 - Importações (milhões ECV), por estância aduaneira (2018-2022)

Importações por estância aduaneira	2018	2019	2020	2021	2022
Cabo Verde	76 246	78 301	69 694	76 563	96 060
D.A. da Furna	86	68	107	139	81
D.A. de Sal-Rei	6 477	4 022	1 284	828	2 962
D.A. de S. Filipe	498	541	1 038	774	726
D.A. dos Mosteiros	70	93	66	104	90
D.A. Porto Novo	267	344	315	360	317
Alfândega de Espargos	8 918	12 005	8 398	4 987	8 956
D.A. da Palmeira	0	0	0	0	0
D.A. do Tarrafal	250	257	227	291	321
Alfândega da Praia	36 948	37 803	36 800	44 003	47 370
D.A. Aeroporto da Praia	3 067	2 913	2 225	2 579	2 575
D.A. da Assomada	0	5	21	41	66
Alfândega do Mindelo	19 233	19 788	18 907	21 783	31 751
D.A. do Porto Inglês	13	6	57	145	369
Aeroporto de S. Pedro	417	457	248	529	476

D.A. - Delegação Aduaneira

Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Externo

7.1.2 Importação de serviços

As importações de serviços diminuíram, consideravelmente, em 2020, tendo em conta o contexto da pandemia da Covid-19. A redução de 39,4%, em 2020, pode ser explicada, essencialmente, pela diminuição das importações de serviços de transporte (-42,9%), viagens (-40,9%), Royalties e licenças (-62,9%), outros serviços empresariais (-51,0%) e Serviços pessoais, culturais e de lazer (-75,3%). Em 2022, em comparação com 2021, houve uma redução considerável nos Serviços de comunicações (-12,8%), Serviços governamentais n.i. o. p. (-18,4) e outros serviços (-28,1%). No mesmo ano, registaram-se aumentos no reflexo do crescimento das importações de serviços de transporte (38,3%), Serviços de construção e obras públicas (305,0%), Serviços financeiros (excluindo seguros) (30,4%) e Serviços pessoais, culturais e de lazer (46,9%), quando comparado com 2021 - Tabela 7.7.

Os principais serviços importados do país, nos últimos anos, foram: transporte, viagens, outros serviços empresariais.

Tabela 7.7 - Importação (milhões de ECV), por tipo de serviços (2018-2022)

Importação por tipo de serviços	2018 ^P	2019 ^P	2020 ^P	2021 ^P	2022 ^P
Serviços	34 882	35 016	21 211	21 350	25 932
Transportes	14 343	11 006	6 288	7 316	10 121
Viagens	7 982	8 337	4 996	5 239	6 312
Serviços de comunicações	386	325	270	467	408
Serviços de construção e obras públicas	506	263	283	109	443
Serviços de seguros	262	312	560	302	338
Serviços financeiros (excluindo seguros)	444	521	472	494	644
Serviços de informática e de informação	1 317	1 217	1 225	1 465	1 592
Royalties e licenças	1 053	987	366	126	128
Outros serviços empresariais	6 292	9 812	4 805	3 343	3 949
Serviços pessoais, culturais e de lazer	82	93	23	43	63
Serviços governamentais, n.i. o. p.	1 370	1 360	1 314	1 820	1 484
Outros serviços	847	782	610	625	449

Fonte: Banco de Cabo Verde

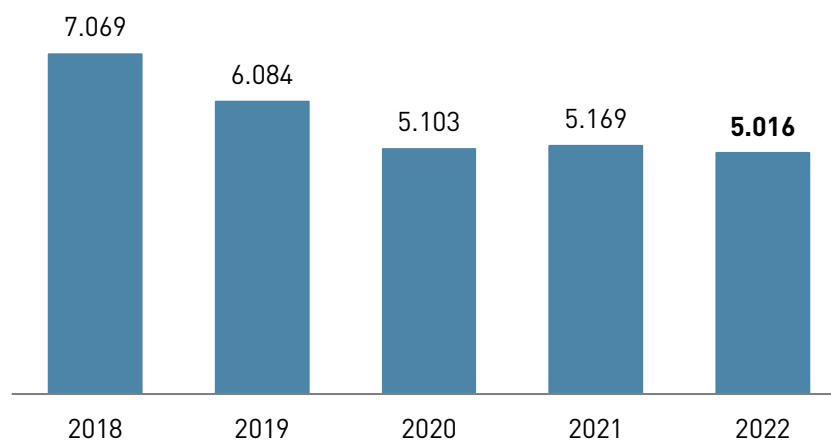
7.2 EXPORTAÇÕES

7.2.1 Exportação de bens

Em 2022, as exportações de bens para os mercados externos atingiram 5 016 milhões de escudos, o que representou uma diminuição de 3,0% face a 2021 (-153 milhões de escudos).

Em comparação com o ano de 2018, as exportações de bens diminuiram 29,0% em valor e 33,4% em termos de peso (Gráfico 7.3).

Gráfico 7.3 - Exportação de bens, em milhões de ECV (2018-2022)



Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Externo

As exportações de Cabo Verde estão concentradas nos Bens de Consumo, com um peso de 93,2% do valor exportado e 89,6% do peso total exportado e nos Bens Intermédios com 6,8% do valor exportado e 10,4% do peso total exportado. Estas categorias, conjuntamente, representam as categorias de bens exportados em 2022 (Tabela 7.8).

Tabela 7.8 - Exportações de bens, por classificação das Grandes Categorias Económicas (2018-2022)

Grandes Categorias Económicas	Valor (Milhões ECV)	Peso (Ton.)
2018	7 069	31 171
2019	6 084	29 464
2020	5 103	25 606
2021	5 169	20 079
2022		
Cabo Verde	5 016	20 760
Bens de Consumo	4 675	18 593
Bens Intermédios	340	2 167
Bens de Capital	0	0
Combustíveis	0	0

Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Externo

As empresas exportadoras encontravam-se desigualmente distribuídas no país, apesar de se ter verificado um aumento de 200%, passando de 6 para 17 empresas entre 2018 e 2022. Os dados indicam que, em 2022, cerca de 29% das empresas estavam concentradas em São Vicente e a mesma percentagem em Santiago. A ilha do Sal concentrava 3 empresas exportadoras, representando (17,6%), conforme ilustra a Tabela 7.9.

Em 2022, existiam 17 empresas exportadoras no país, ou seja, mais 11 empresas do que em 2018.

Tabela 7.9 - Empresas exportadoras de bens, por ilha (2018-2022)

Empresas exportadoras	2018	2019	2020	2021	2022
Cabo Verde	6	4	4	6	17
Santo Antão	0	0	0	0	2
São Vicente	1	1	1	3	5
São Nicolau	0	0	0	0	0
Sal	1	1	1	1	3
Boa Vista	0	0	0	0	0
Maio	0	0	0	0	0
Santiago	3	1	1	1	5
Fogo	1	1	1	1	1
Brava	0	0	0	0	1

Fonte: INE, Estatísticas Empresariais

O continente europeu continua a ser o principal cliente de Cabo Verde, com 93,8% do valor total exportado e 61,2% em termos de peso total exportado. O resto do Mundo é a zona económica com menor peso na estrutura das exportações (Tabela 7.10).

Tabela 7.10 - Exportação de bens, segundo zonas económicas (2018-2022)

Exportação segundo zonas económicas	Valor (Milhões ECV)	Peso (Ton.)
2018	7 069	31 171
2019	6 084	29 464
2020	5 103	25 606
2021	5 169	20 079
2022		
Cabo Verde	5 016	20 760
África	18	394
América	285	652
Ásia/ Oceânia	5	1
Europa	4 705	12 699
Resto do Mundo*	3	7 015

Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Externo

Em 2022, os principais destinos externos dos bens nacionais continuaram a ser Espanha, Portugal e Itália, tendo, no seu conjunto, concentrado 92,8% das exportações. Espanha reforçou a sua posição como principal cliente (peso de 54,7%). Portugal ocupa o segundo posto, com um aumento de 19,3% (+158 milhões de escudos). A Itália, com 18,8% das exportações cabo-verdianas, ocupa o terceiro posto, conforme ilustra a Tabela 7.11.

Tabela 7.11 - Exportações de bens, por principais países de destino (2018-2022)

Exportações de bens, por principais países de destino	Valor (Milhões de ECV)	Peso (Ton.)
2018	7 069	31 171
2019	6 084	29 464
2020	5 103	25 606
2021	5 169	20 079
2022		
Cabo Verde	5 016	20 760
Espanha	2 744	10 961
Portugal	966	727
Itália	942	894
Estados-Unidos	262	590
Países Baixos	34	95
Cuba	21	37
Argélia	14	247
Restantes países	32	7 210

Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Externo

Analisando a proporção das exportações, podemos constatar que os cinco principais clientes registaram um peso de 98,7%. Os Clientes do Continente Africano e da CEDEAO representaram 0,3% e 0,0%, respetivamente - Tabela 7.12.

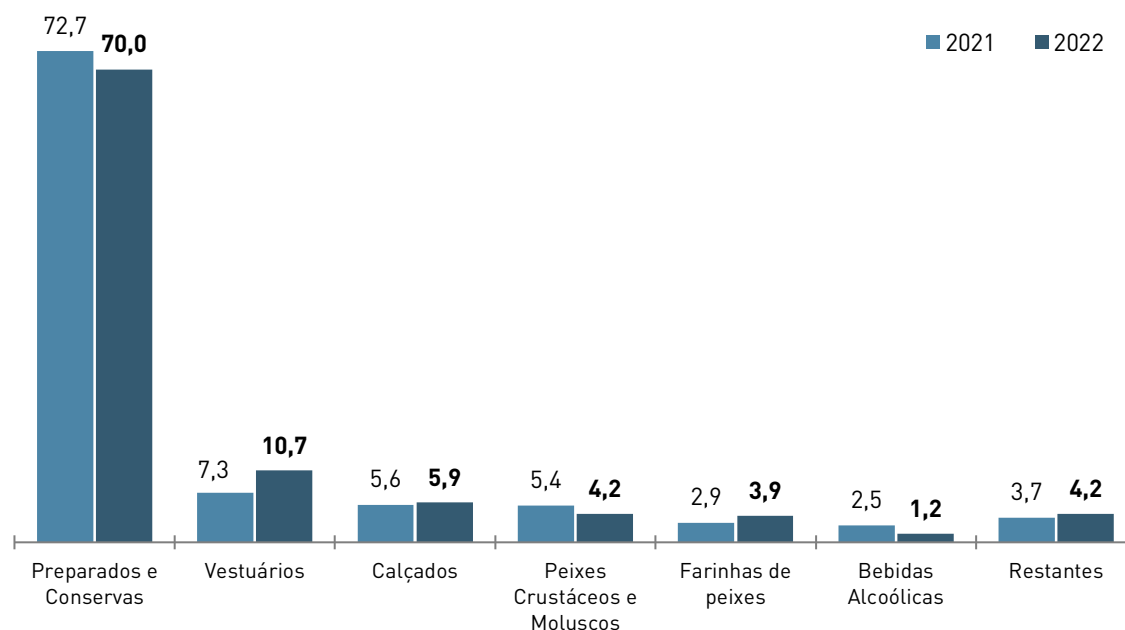
Tabela 7.12 - Proporção das exportações para os principais tipos/classificação de clientes, no total das exportações (2018-2022)

Proporção das exportações principais tipos/classificação de clientes	Proporção das Exportações			
	5 Principais clientes	Principal país de destino	Países do Continente Africano	Intra CEDEAO
2018	97,2	78,4	0,1	0,0
2019	98,7	77,5	0,4	0,3
2020	95,8	63,4	1,5	0,4
2021	99,1	62,4	0,6	0,0
2022	98,7	54,7	0,3	0,0

Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Externo

Em 2022, os preparados e conservas, os vestuários, bem como os calçados, constituem os principais grupos de produtos exportados. Estes grupos representaram, em conjunto, 86,5% do valor total das exportações de bens. Os preparados e conservas permaneceram como o principal grupo de produtos vendidos ao exterior (70,0%), registando um decréscimo de 2,7 p.p., em relação a 2021 (Gráfico 7.4).

Gráfico 7.4 - Estrutura das exportações (em %), por principais bens (2021-2022)



Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Externo

Em 2022, à semelhança dos anos anteriores, cerca de 96% das exportações saíram da alfândega do Mindelo, onde se encontra a sede das maiores empresas exportadoras, e onde, também, estão albergadas as infraestruturas de frio e logística direcionadas à exportação (Tabela 7.13).

Tabela 7.13 - Exportações (milhões ECV), por estância aduaneira (2018-2022)

Exportações por estância aduaneira	2018	2019	2020	2021	2022
Cabo Verde	7 060	6 071	5 101	5 169	5 016
D.A. da Furna	0	0	0	0	3
D.A. de Sal-Rei	0	3	0	0	0
D.A. Porto Novo	0	0	5	0	0
Alfândega de Espargos	0	0	0	0	1
Alfândega da Praia	13	19	35	59	27
D.A. Aeroporto da Praia	0	5	0	1	2
Alfândega do Mindelo	6 705	5 904	4 992	5 017	4 789
Aeroporto de S. Pedro	342	140	70	92	194

D.A. – Delegação Aduaneira

Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Externo

7.2.2 Exportação de Serviços

As exportações de serviços apresentaram uma tendência ascendente, de 2018 a 2019 (13,1%). O aumento em 2019 pode ser explicado pelo crescimento das exportações de serviços de transporte (39,4%) e serviços de construção e obras públicas (28,5%). Esta tendência foi invertida em 2020 (-60,2%), devido à redução das exportações de alguns serviços como o de transporte (-61,1%), de viagens (-68,1%) e Serviços financeiros (excluindo seguros) (-66,8).

Em 2022, as exportações de serviços aumentaram 125,2% em comparação com 2021. Esse aumento pode ser explicado pelo crescimento das exportações de serviços de transporte (82,8%), de viagens (209,7%), Serviços financeiros (excluindo seguros) (66,3) e Serviços de informática e de informação (73,4%), conforme ilustra a Tabela 7.14.

Os principais serviços exportados do país, nos últimos anos, foram: transporte, viagens, Outros serviços empresariais e Serviços governamentais, n.i.o.p.

Tabela 7.14 - Exportação (milhões de ECV), por tipo de Serviços (2018-2022)

Exportação, por tipo de Serviços	2018 ^P	2019 ^P	2020 ^P	2021 ^P	2022 ^P
Serviços	64 410	72 856	28 961	26 982	60 762
Transportes	11 074	15 432	6 006	4 978	9 098
Viagens	45 558	49 440	15 764	13 665	42 319
Serviços de comunicações	973	798	544	579	625
Serviços de construção e obras públicas	273	350	822	584	589
Serviços de seguros	199	179	359	178	205
Serviços financeiros (excluindo seguros)	236	246	82	91	151
Serviços de informática e de informação	236	162	277	260	450
Royalties e licenças	4	4	4	3	3
Outros serviços empresariais	2 785	3 022	2 408	3 162	3 604
Serviços pessoais, culturais e de lazer	87	96	88	114	143
Serviços governamentais, n.i.o.p.	2 706	2 829	2 469	3 142	3 361
Outros serviços	278	298	138	225	214

P - Dados provisórios.

Fonte: Banco de Cabo Verde

Em 2022, o défice das transações comerciais de bens com o exterior fixou-se em 91 045 milhões de escudos, representando um agravamento de 19 651 milhões de escudos, face ao ano anterior.

A taxa de cobertura diminuiu 4,1 pontos percentuais, de 2018 a 2022, passando de 9,3%, em 2018, para 5,2%, em 2022. Quando comparado com 2021 a taxa de cobertura diminuiu 1,5 p.p. (Tabela 7.15).

Tabela 7.15 - Saldo da balança comercial de bens (milhões de ECV) e taxa de cobertura (%) das importações pelas exportações (2018-2022)

Saldo da balança comercial de bens	2018	2019	2020	2021	2022
Importação	76 254	78 301	69 694	76 563	96 060
Exportação	7 060	6 071	5 101	5 169	5 016
Reexportação	23 769	28 138	14 973	18 949	31 448
Balança Comercial	-69 195	-72 230	-64 593	-71 394	-91 045
Taxa de Cobertura	9,3	7,8	7,3	6,8	5,2

Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Externo

As exportações são, de longe, superiores às importações nos serviços, e, ainda assim, insuficientes para cobrir o défice verificado na parte dos bens.

Tabela 7.16 - Saldo da balança comercial de serviços (milhões de ECV) (2018-2022)

Saldo da balança comercial de serviços	2018 ^P	2019 ^P	2020 ^P	2021 ^P	2022 ^P
Balança Comercial	29 527	37 841	7 750	7 611	34 830
Importação	34 882	35 016	21 211	21 350	25 932
Exportação	64 410	72 856	28 961	28 961	60 762

Apresentação normalizada de acordo com o 5º Manual do FMI

Fonte: Banco de Cabo Verde

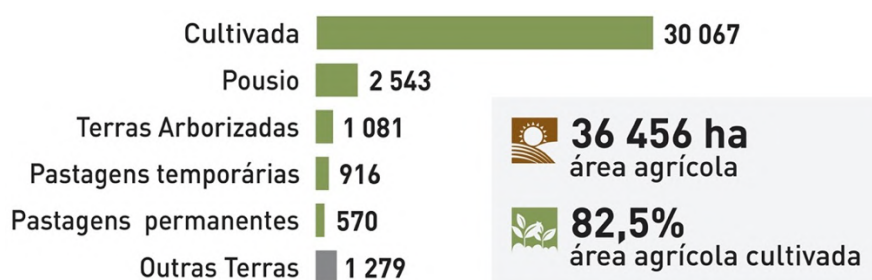


8 AGRICULTURA E PESCA

8.1 PRODUÇÃO AGRÍCOLA – CULTURAS HORTÍCOLAS (EM SENTIDO ESTRITO)

A agricultura é um dos setores cuja importância constitui um dos objetivos da Agenda 2063 da União Africana, em que se quer uma agricultura moderna para aumentar a produtividade e a produção e, assim, atingir o objetivo ODS 2, erradicar a fome, e, concretamente combater a insegurança alimentar na população.

A agricultura cabo-verdiana é caracterizada por pequenas explorações agrícolas familiares, e ao longo de décadas, as autoridades nacionais têm investido muito na generalização de culturas irrigadas, que têm contribuído, consideravelmente, para aumentar a disponibilidade de produções hortícolas e de tubérculos. Este tipo de agricultura tem crescido e contribuído significativamente para a segurança alimentar e rendimento das populações, sobretudo rurais. Conforme os dados do V RGA 2015, a área cultivada é de 30.067 ha.



Fonte: Recenseamento Geral da Agricultura 2015, RGA 2015

Os Serviços de Estatísticas do Ministério da Agricultura e Ambiente (DSEGI – MAA) têm realizado estimativas de produção agrícola através de informações disponíveis sobre a quantidade de sementes vendidas durante o ano. Essas estimativas mostram que a quantidade de produção das culturas hortícolas, incluindo as raízes e tubérculos, têm oscilado nos últimos 5 anos, com a taxa de crescimento média anual negativa de 2,9%.

O volume da produção de culturas hortícolas referente ao ano de 2022, foi estimada em 29.669 toneladas, registando uma diminuição aproximadamente de 16%, em relação à produção estimada do ano de 2021, que foi de 35.137 toneladas (Tabela 8.1). O Produto tomate representa mais de 1/3 (34%) do total da produção hortícola, seguido dos produtos repolho e cebola, respetivamente, 14,5% e 12,7%. No geral, essa cultura teve queda em quase todos os produtos, entre os quais a cenoura, com uma queda mais acentuada (aproximadamente 60%) em relação ao ano anterior. Igualmente, a cebola e a couve tiveram uma diminuição superior a 60%.

Os outros produtos (diversos) da cultura hortícola representam 17,2% do total da produção.

Tabela 8.1 - Estimativas da produção (em toneladas) de culturas hortícolas (2018-2022)

	2018	2019	2020	2021	2022
HORTÍCOLAS+R&T (ton)	43 877	42 381	42 085	45749	38 946
Culturas Hortícolas	33 452	33 768	33 692	35 137	29 669
Tomate	14 703	14 329	12 474	11 238	10 082
Pimentão	1 740	2 051	2 284	1 864	1 803
Repolho	5 383	3 642	3 769	3 865	4 298
Cenoura	1 685	2 279	3 297	3 751	1 515
Melancia	928	995	1 256	1041	1109
Alface	791	657	956	971	820
Couve	1 362	1 571	2 219	1 917	1 191
Cebola	2 567	3 167	2962	5 044	3 760
Diversos	4 293	5 077	4 474	5 446	5 091

Fonte: Direção de Serviço de Estatística e Gestão de Informação (DSEGI), MAA

As raízes e tubérculos conheceram um decréscimo em 12,5% em 2022, quando comparado ao ano anterior. A mandioca foi o tubérculo que teve a maior queda, aproximadamente 25%, ou seja, das 3.706 toneladas em 2021, baixou para 2.802 toneladas em 2022.

Tabela 8.2 - Estimativas da produção (em toneladas) de R&T (2018-2022)

	2018	2019	2020	2021	2022
Raízes e Tubérculos (R&T)	10 424	8 613	8.393	10 612	9 277
Batata-doce	3 908	3 395	2.556	2506	2444
Mandioca	3 949	2 552	3.287	3 706	2 802
Batata-comum	2 567	2 666	2.550	4400	4031

Fonte: Direção de Serviço de Estatística e Gestão de Informação (DSEGI), MAA

Relativamente às culturas frutíferas, constata-se igualmente uma diminuição da quantidade estimada da produção em 2022, quando comparado ao ano transato, de 10,9%. De salientar que a produção estimada das culturas frutícolas totaliza 6.377 toneladas no ano 2022, constituída maioritariamente por banana (cerca de 73%), não obstante a tendência decrescente na produção estimada deste produto nos últimos anos. De entre as 3 frutas que são as mais expressivas produzidas a nível nacional, a manga teve uma redução superior aos 40%, ou seja, a produção quase que caiu para metade. A papaia teve uma redução de 15,7% e a banana cerca de 6,1%.

Tabela 8.3 - Estimativas de produção (em toneladas) por tipo de culturas frutícolas (2018-2022)

	2018	2019	2020	2021	2022
	10 903	9 015	7.807	7154	6377
Banana	7 509	6 631	5.553	4 931	4 628
Manga	814	762	796	720	404
Papaia	1 969	1 095	983	1 089	918
Outras	611	527	475	414	427

Fonte: Direção de Serviço de Estatística e Gestão de Informação (DSEGI), MAA

De acordo com os resultados da avaliação conjunta preliminar da campanha agrícola 2022/2023, as culturas de sequeiro, principalmente o milho e o feijão, tiveram uma excelente produção comparativamente à campanha anterior, pois na campanha 2022/23, a produção teve um aumento muito significativo, embora o feijão em menor quantidade do que o milho. Analisando as duas últimas campanhas, a quantidade de milho aumentou de 222 toneladas, em 2021/22, para 4.640 toneladas, em 2022/23, e o feijão, de 682 toneladas, para 3.492 toneladas, como se constata na Tabela 8.4.

Tabela 8.4 - Estimativas de produção (em toneladas) de culturas de sequeiro, por campanha agrícola (2021/22 e 2022/23)

	*2021/2022	*2022/2023
Milho	222	4 640
Feijões	682	3 492
Abóbora	-	-
Mancarra	-	-

Fonte: Direção de Serviço de Estatística e Gestão de Informação (DSEGI), MAA

*OBS: De salvaguardar que a campanha agrícola vai de Maio a Abril do ano seguinte.

No que se refere à atividade da exploração pecuária, ressalta-se que é um subsetor com um peso importante no setor da agricultura, contribuindo enormemente no rendimento e no sustento do agregado agrícola. O efetivo pecuário tem evoluído, nos últimos 5 anos, de uma forma estável, embora com uma variação pouco significativa de um ano para outro. Em termos de representatividade das espécies, levando em consideração os ruminantes e suínos, nota-se que as espécies caprina e ovina representam aproximadamente 60% dos efetivos, e a suína, cerca de 28%.

No que tange à valorização dos efetivos, vale salientar que a espécie bovina, apesar de representar apenas 11,4%, é a que mais contribui para o investimento no setor pecuário, dado o seu valor unitário. Relativamente ao efetivo da avicultura tradicional, a estimativa ronda um total de 256.121 bicos.

Tabela 8.5 - Estimativa do efetivo pecuário, por espécie (2018-2022)

Espécie	2018	2019	2020	2021	2022
Bovina	29 558	29 623	29 519	29 584	29 649
Caprina	107 532	110 543	131 737	135 426	139 218
Ovina	12 620	12 774	18 768	18 997	19 229
Suína	66 808	67 476	70 206	70 908	71 617
Aves (tradicionais)	256 121	278 682	287 042	256 121	256 121

Fonte: Direção de Serviço de Estatística e Gestão de Informação (DSEGI), MAA

Em 2022, a produção de carnes foi estimada num total de 3.931.802 toneladas. Como se pode verificar na tabela 8.6, 99,98% provêm da espécie bovina, caprina e suína. A produção de carne de frango é estimada num total de 616 toneladas, o que representa apenas 0,02% do total da produção de carnes nacionais. A carne suína representa 64% do total da produção, seguida da produção de carne bovina e caprina que correspondem a 18,1% e 15,9%, respetivamente. Nos últimos 5 anos, a produção de carnes tem, em média, uma variação positiva de 2,3%.

Tabela 8.6 - Estimativa de produção de carne (em kg), (2018-2022)

Espécie	2018	2019	2020	2021	2022
Bovina	709 392	710 953	708 451	710 010	711 572
Caprina	483 894	497 443	592 817	609 416	626 480
Ovina	56 790	57 483	84 457	85 487	86 530
Suína	2 338 280	2 361 663	2 457 214	2 481 786	2 506 604
TOTAL	3 588 356	3 627 542	3 842 939	3 886 699	3 931 186
Aves (tradicionais e intensiva)	443	605	538	611	616

Fonte: Direção de Serviço de Estatística e Gestão de Informação (DSEGI), MAA

A estimativa da produção de leite total disponível para consumo humano situou-se à volta de 9.972.205 litros em 2022, dos quais 44,7% proveniente da espécie bovina e 55,3% da espécie caprina. Quando comparado ao ano precedente (2021), verifica-se uma variação positiva de 1,63% relativamente à quantidade total produzida. Analisando os dados por espécie, constata-se que a produção de leite caprina foi superior à da bovina, sendo que a variação foi respetivamente de 2,8% e 0,22% em relação ao ano anterior. Ao longo dos últimos 5 anos, a produção de leite tem crescido anualmente 3,5%, em média.

Tabela 8.7 - Estimativa da Produção de leite (em litros) (2018-2022)

Espécie	2018	2019	2020	2021	2022
Bovina	4 445 523	4 455 303	4 439 627	4 449 395	4 459 183
Caprina	4 258 267	4 377 499	5 216 792	5 362 862	5 513 022
Total	8 703 790	8 832 802	9 656 419	9 812 257	9 972 205

Fonte: Direção de Serviço de Estatística e Gestão de Informação (DSEGI), MAA

No tocante à produção de ovos, em 2022 foi estimado uma quantidade de 51,1 milhões de ovos, sendo 89% proveniente da avicultura intensiva/semi-intensiva e 11% da

avicultura tradicional. Houve uma variação positiva de 17,46%, em relação ao total da produção comparado ao ano 2021. Não obstante, ao longo dos últimos 5 anos, a produção de ovos tem oscilado e a taxa de crescimentos médio anual foi de 4,9%.

Tabela 8.8 - Estimativa de produção de ovos (milhões de unidades), (2018-2022)

	2018	2019	2020	2021	2022
Ovos (Industrial, Aves Tradicional)	42,3	49,8	52,8	43,7	51,1

Fonte: Direção de Serviço de Estatística e Gestão de Informação (DSEGI), MAA

8.2 PESCA

O setor das pescas, em particular a pesca artesanal, desempenha um papel importante no que respeita à questão da segurança alimentar em Cabo Verde e ao rendimento das famílias que dependem diretamente dessa atividade.

No período 2018 a 2022, o número total de licenças para a pesca artesanal teve um crescimento médio anual de 16,8%, não obstante uma diminuição significativa de aproximadamente 1/3 no ano de 2022 em relação ao ano precedente. Das licenças concedidas a nível nacional, cerca de 35% são atribuídas aos botes da ilha de Santiago. De destacar que, em todas as ilhas houve uma redução do número de licenças atribuídas no ano de 2022, com expressividade nas ilhas de Fogo, Santiago, Sal e São Nicolau. Essa diminuição pode ser explicada pela isenção de pagamento de taxas de licenças, em 2021, como forma de colmatar as consequências da pandemia da COVID-19.

Tabela 8.9 - Número de licenças de botes, por ilha, 2018-2022

	2018	2019	2020	2021	2022
Cabo Verde	523	518	1082	1709	975
Santo Antão	60	46	132	97	85
São Vicente	64	63	112	119	102
São Nicolau	48	50	96	103	60
Sal	76	83	128	142	85
Boa Vista	50	50	84	96	68
Maio	49	52	102	112	76
Santiago	18	22	154	714	337
Fogo	80	80	178	226	74
Brava	78	72	96	100	88

Fonte: IGP e IMP

No que tange às licenças atribuídas às embarcações nacionais e estrangeiras para a pesca industrial, constata-se um crescimento médio anual de 3,2% nos últimos 5 anos. Embora tendo um aumento de 6,8% no total das licenças concedidas, verificado sobretudo pelo aumento na atribuição de licenças a nacionais (8,5%) e o Japão (55%), os restantes apresentaram uma variação negativa aproximadamente de 16% em 2022, relativamente ao ano anterior.

Tabela 8.10 - Número de licenças da pesca industrial de embarcações nacionais e estrangeiras (2018-2022)

	2018	2019	2020	2021	2022
Nacionais	68	69	69	71	77
União europeia	43	40	38	36	34
Japão	42	34	13	18	28
Senegal	11	13	13	12	11
Outros Contratos	12	12	13	10	7
Total	175	168	145	147	157

Fonte: Direção Geral dos Recursos Marinhos

Nos últimos anos, a quantidade de captura do pescado tem vindo a diminuir consideravelmente, tendo verificado uma taxa de crescimento médio anual negativa de 26,4%. No que respeita à quantidade de captura do pescado, os dados mostram que no ano de 2022, houve uma queda de 31,98% em relação ao ano anterior. É de realçar que a pesca semi e industrial e a pesca artesanal representam 57,1% e 42,5%, respetivamente, do total das capturas.

Pode-se notar na Tabela 8.11 que, para além de não haver captura por parte dos navios embandeirados, a pesca artesanal e semi e industrial tiveram uma redução de 17,2% e 25,2%, respetivamente. Por outro lado, a aquacultura teve um aumento de captura de 25% no ano de 2022, quando comparado ao ano 2021. Relativamente ao total de desembarque de pescado por principais espécies, verifica-se que os tunídeos representam mais da metade da captura (52,9%) e cerca de 75% provêm da pesca semi e industrial, enquanto as outras espécies advêm da pesca artesanal.

Tabela 8.11 - Desembarques nominais de pescado (em toneladas) da frota nacional, segundo o tipo de pesca, por principais grupos de espécies, 2018-2022

	Artesanal	Semi e Industrial	Navios Embandeirados	Aquacultura	Total
2018	4 173,81	9 973,46	12 437,61	3,00	26 584,88
2019	3 812,56	5 179,43	8 337,95	5,00	17 334,93
2020	3 594,71	5 327,45	9 412,00	22,00	18 356,16
2021	3 998,51	5 947,49	1 475,71	28,00	11 449,71
2022					
Total	3 310,52	4 768,2	0,00	35,00	7 793,06
Tunídeos	1 041,10	3 198,3	*		4 120,41
Pequenos Pelágicos	861,87	1 140,7			1 595,52
Demersais	1 097,45	422,4			1 731,43
Diversos	279,04	2,5			279,04
Crustáceos e Moluscos	27,48	4,0		35,00	63,08
Tubarões	3,58	0,3			3,58

Fonte: Instituto do Mar

OBS: Em 2022, nenhuma embarcação de bandeira a pescar. Navios Embandeirados (2021) - o valor advém de desembarque "de janeiro a Maio de 2021"

A importação do pescado, de 2018 a 2022, conheceu um ligeiro aumento no peso e no valor, com uma taxa média anual de 1,3% e 7,4%, respetivamente. O ano de 2022 teve um aumento bastante significativo, tanto na quantidade como no valor, quando comparado aos 2 anos anteriores (2020 e 2021), que tiveram uma queda acentuada, com maior expressão em 2020, em que foi registado uma variação negativa no peso de 62,7% e no valor de 65,6%. A quantidade de pescado importado passou de 313,16 toneladas em 2021 para 1.035,5 toneladas em 2022, registando um aumento de 230,7% no peso e cerca de 330% no valor. Os produtos *Filetes de peixe e outra carne de peixes (picada), frescos, refrigerados ou congelados* e *Moluscos, com ou sem concha, vivos, frescos, refrigerados, congelados, secos, salgados*, representam mais de 60% das importações.

Tabela 8.12 - Importação de pescado - peso e valor, 2018-2022

	Peso (Toneladas)	Valor (Milhões ECV)
2018	981,75	641,57
2019	1039,15	697,53
2020	387,35	239,99
2021	313,16	199,15
2022		
Total	1035,50	853,84
Peixes vivos	0,15	0,40
Peixes frescos ou refrigerados, exceto filetes de peixes e outra carne	5,96	7,48
Peixes congelados, exceto os filetes de peixes e outra carne de peixe	84,92	56,51
Filetes de peixe e outra carne de peixes (picada), frescos, refrigerados ou congelados	340,00	282,85
Peixes secos, salgados ou em salmoura, peixes fumados, mesmo cozidos...	94,15	111,12
Crustáceos, mesmo sem casca, vivos, frescos, refrigerados, congelados, secos	190,51	196,05
Moluscos, com ou sem concha, vivos, frescos, refrigerados, congelados, secos, salgados...	319,82	199,43

Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Externo

A exportação do pescado segue a mesma tendência que a produção, ou seja, tem vindo a decrescer, como se pode verificar na Tabela 8.13. Nos últimos 5 anos a taxa de crescimento médio anual de exportação é negativa (-35,6% na quantidade e -36,6% no valor). Consta-se que a quantidade das exportações de *peixes frescos ou refrigerados, exceto filetes e Filetes de peixe e outra carne de peixes (picada), frescos, refrigerados ou congelados* representam 56,49% e 43,49%, respetivamente, no ano de 2022. Relativamente ao valor da exportação, cerca de 70% corresponde aos peixes congelados, exceto os filetes de peixes e outra carne de peixe.

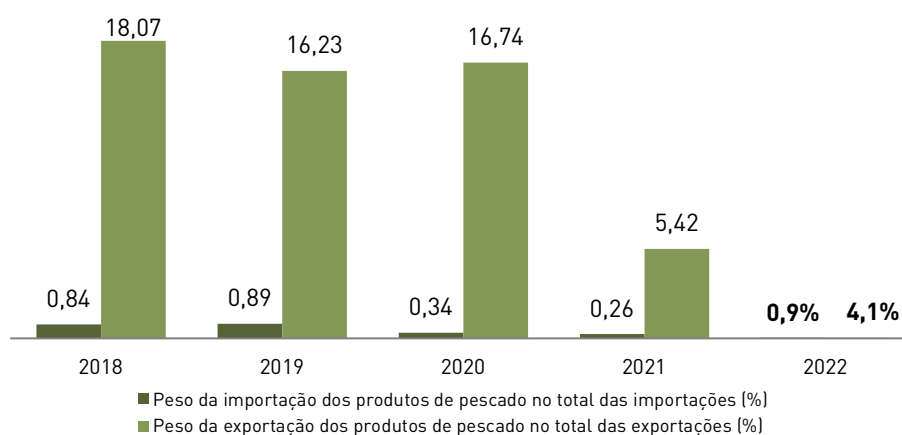
Tabela 8.13 - Exportação de pescado - peso e valor, 2018-2022

	Peso (Toneladas)	Valor (Milhões ECV)
2018	11837,73	1275,83
2019	10607,47	985,08
2020	9 920,71	854,18
2021	3411,34	279,93
2022		
Total	2034,68	206,32
Peixes frescos ou refrigerados, exceto filetes de peixes e outra carne	0,00	0,00
Peixes congelados, exceto os filetes de peixes e outra carne de peixe	1149,45	142,25
Filetes de peixe e outra carne de peixes (picada), frescos, refrigerados ou congelados	884,92	61,77
Peixes secos, salgados ou em salmoura; peixes fumados, mesmo cozidos...	0,00	0,00
Crustáceos, mesmo sem casca, vivos, frescos, refrigerados, congelados, secos	0,00	0,00
Moluscos, com ou sem concha, vivos, frescos, refrigerados, congelados, secos, salgados...	0,31	2,30

Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Externo

O Gráfico 8.1, mostra que, de 2018 a 2022, verificou-se uma oscilação, sobretudo na quantidade de exportação, que nos últimos 2 anos teve uma diminuição considerável de mais de 10%. Em 2020, a exportação do pescado representava 16,74% do total das exportações nacionais, e em 2021 e 2022, passou para 5,42% e 4,1%, respetivamente.

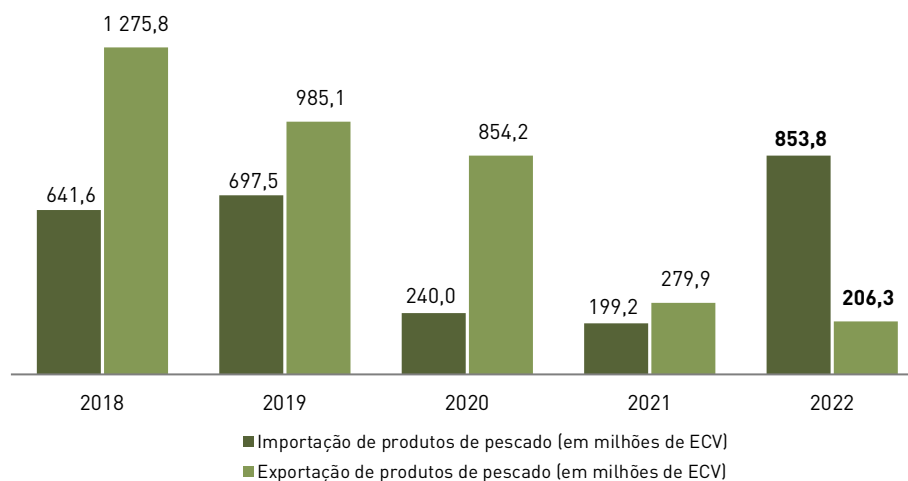
Gráfico 8.1 - Proporção (%) das importações e exportações dos produtos de pescado, no total das importações e exportações, (2018-2022)



Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Externo

Conforme o Gráfico 8.2, pode-se constatar que nos últimos 5 anos, o de 2022 foi o único ano em que o valor das exportações do pescado foi menor que o valor da importação.

Gráfico 8.2 - Valor (milhões de ECV) das importações e exportações dos produtos de pescado, 2018-2022



Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Externo



9 AMBIENTE

De 2018 a 2022, observa-se que em termos de precipitação total anual em Cabo Verde, há uma notável variação entre as estações meteorológicas, mas é no Mindelo que se regista maior precipitação ao longo desses anos. Em 2022, nota-se que em duas épocas houve uma diminuição da precipitação total anual face ao ano de 2021. Estes são os casos verificados nas estações de Mosteiros e Aeroporto da Praia. Por outro lado, nas outras duas estações, Mindelo e Aeroporto do Sal, verifica-se um aumento da precipitação total anual de 2021 para 2022.

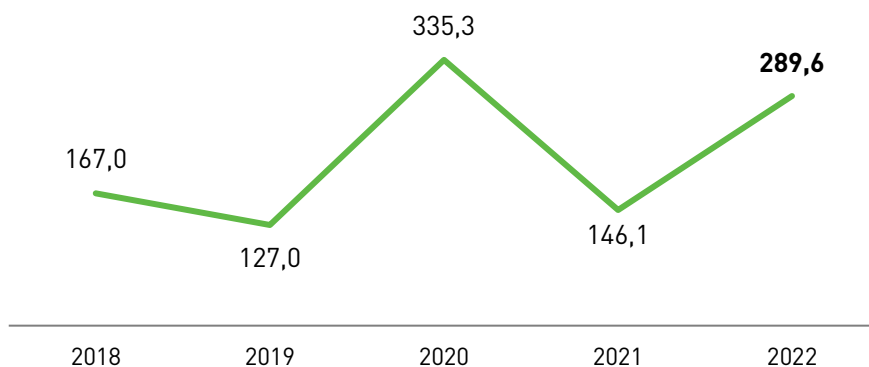
Tabela 9.1 - Precipitação total anual em Cabo Verde (2018-2022)

Estações Meteorológicas	Milímetros (mm)				
	2018	2019	2020	2021	2022
Mindelo	44,9	34,1	253,1	28,5	180,4
Aeroporto do Sal	35,8	56,2	30,3	26,5	168,3
Aeroporto da Praia	134,9	70,0	56,9	126,9	103,1
Mosteiros	213,0	159,0	113,5	291,0	130,0

Fonte: INMG

O gráfico abaixo mostra-nos a evolução da média anual da pluviometria no país, onde se pode notar que em 2022 o nível de precipitação média do ano foi de 289,6 milímetros (mm), um valor superior ao ano 2021, cujo valor foi de 146,1 mm.

Gráfico 9.1 - Média anual da pluviometria em milímetros (mm), Cabo Verde (2018-2022)



Fonte: INMG

Em relação às ilhas, as que registaram a maior precipitação média anual em 2022 foram São Nicolau (499,2 mm), Santo Antão (499,0 mm) e Fogo (441,6 mm), respetivamente. Por outro lado, as ilhas com a média mais baixa registada nesse ano são Maio (101,8 mm), Sal (141,4 mm) e Boa Vista (177,1 mm). Verifica-se ainda que a ilha do Maio foi a única que registou uma diminuição da precipitação média anual em 2022, com um valor de 188,1 mm e 101,8 mm, respetivamente, quando comparado com o ano anterior (Tabela 9.2).

Tabela 9.2 - Média anual da pluviometria (mm) em Cabo Verde (2018-2022)

	Dados pluviométricos - milímetros (mm)				
	2018	2019	2020	2021	2022
Santo Antão	284,9	208,5	699,0	159,6	499,0
São Vicente	68,7	49,0	301,4	52,5	193,1
São Nicolau	78,8	130,2	390,6	32,5	499,2
Sal	35,8	56,2	30,3	26,5	141,4
Boa Vista	31,1	46,7	64,1	89,6	177,1
Maio	92,6	53,8	163,0	188,1	101,8
Santiago	265,8	244,5	351,6	289,3	325,7
Fogo	414,1	244,9	493,0	352,3	441,6
Brava	231,3	109,1	525,1	124,3	227,3
Média Anual - Cabo Verde	167,0	127,0	335,3	146,1	289,6

Fonte: INMG

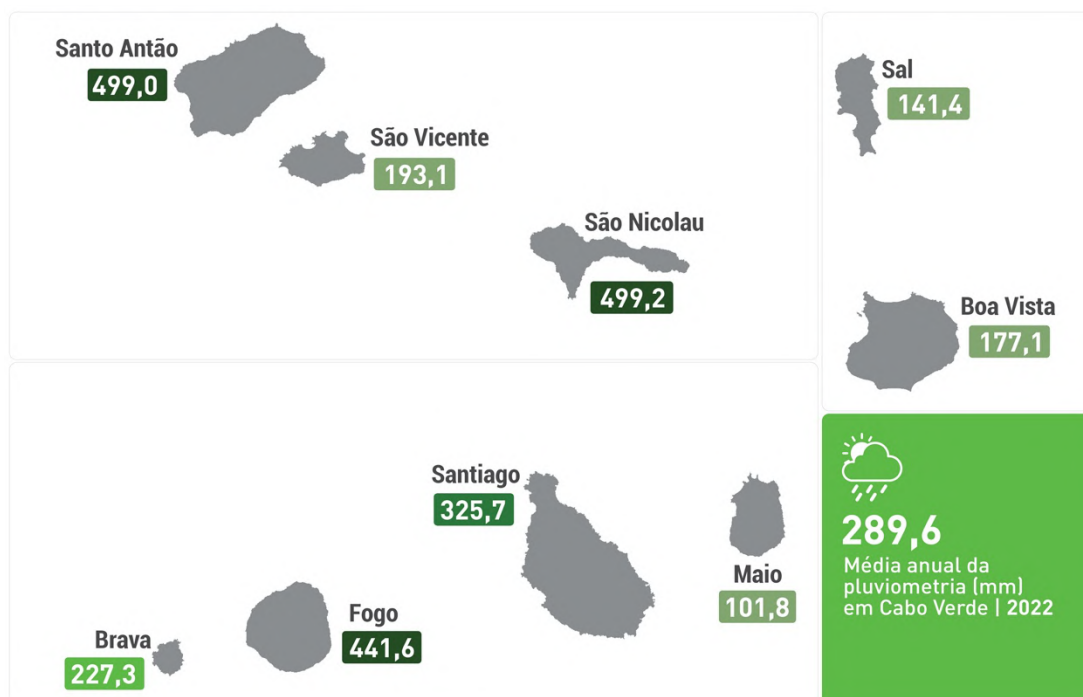


Figura 9.1 - Média anual da pluviometria (mm) em Cabo Verde, 2022

Fonte: INMG

9.1 ÁREAS PROTEGIDAS

De acordo com os dados da tabela 9.3, um total de 2067750,77 hectares (ha) em Cabo Verde são áreas protegidas, o que corresponde a 18,3% da superfície nacional terrestre e 5,8% da superfície nacional mista (terrestre e marinha).

Tabela 9.3 - Área ocupada pela rede nacional de áreas protegidas em relação a superfície nacional, 2022

Classificação	Nº APs	Áreas (ha)	Área (%)
Total	47	2067750,77	
Terrestre	24	37 894,39	18,3%
Mista (Terrestre e marinha)	23	168881,38 = (terrestre 26099,74, marinha 132781,63)	5,8%

Nota: Cálculo da AMP sobre o Mar Territorial (até as 12 milhas marítimas)

Fonte: DNA

9.2 SÍTIOS RAMSAR

Os sítios Ramsar são zonas húmidas de importância internacional, especialmente como habitat de aves aquáticas, no quadro da Convenção de Ramsar (www.ramsar.org). Até o momento, Cabo Verde possui 4 zonas classificadas como sítios Ramsar. Duas dessas zonas húmidas estão localizadas na ilha da Boa Vista (Lagoa de Curral Velho e Lagoa de Rabil), sendo a Lagoa de Curral Velho o maior sítio Ramsar do país, com 985,7 hectares (ha). Os outros dois sítios Ramsar estão localizados na ilha do Maio (Salina de Porto Inglês) e na de Santiago (Lagoa de Pedra Badejo).

Tabela 9.4 - Zonas húmidas de Cabo Verde declaradas Sítios Ramsar, 2022

Ilha	Concelho	Nome	área (ha)	Ano de Inscrição
Boa Vista	Boa Vista	Lagoa de Curral Velho	985,7	2005
	Boa Vista	Lagoa de Rabil	113,1	2005
Maio	Maio	Salina de Porto Inglês	534,7	2013
Santiago	Santa Cruz	Lagoa de Pedra Badejo	666,1	2005

Fonte: DNA

9.3 CONVENÇÕES E PROTOCOLOS REFERENTES À TEMÁTICA AMBIENTAL

Na tabela abaixo pode-se ver a lista e a descrição das Convenções e protocolos referentes à temática ambiental ratificadas por Cabo Verde:

Tabela 9.5 - Convenções e protocolos referentes à temática ambiental ratificadas por Cabo Verde

Convenções e Protocolos	Tema	Data assinatura	Data ratificação
Convenção sobre Diversidade Biológica (CBD)	Diversidade Biológica	20.10.1994 (resolução nº. 73/IV/94)	29/mar/95
Convenção Quadro das NU sobre Mudanças Climáticas	Mudanças climáticas	20.10.1994 (resolução nº. 72/IV/94)	29/mar/95
Convenção de Basileia	Controlo de movimentos transfronteiriços de resíduos perigosos e sua eliminação	20.10.1994 (resolução nº. 74/IV/94)	02/jul/99
Convenção sobre luta contra desertificação (UNCCD)	Luta contra a desertificação e a seca	08.03.1995 (resolução nº. 98/IV/95)	08/mar/95
Convenção de Viena	Proteção da camada de ozono	31.03.1997 (decreto nº. 5/97)	31/jul/01
Convenção de Rotterdam	Produtos químicos e pesticidas perigosos no comércio internacional	28.12.2005 (Decreto nº. 17/2005)	01/mar/06
Convenção de Estocolmo	Poluentes Orgânicos Persistentes	19.12.2005 (Decreto nº. 16/2005)	01/mar/06
Convenção CITES	Comércio internacional das espécies de fauna e flora selvagens ameaçadas de extinção	21.03.2005 (Decreto nº. 1/2005)	10/ago/05
Convenção CMS	Conservação das espécies migratórias pertencentes a fauna selvagem	05.12.2005 (Decreto nº. 13/2005)	18/jan/06
Convenção sobre Diversidade Biológica (CBD)	Cooperação para a proteção, gestão e desenvolvimento do Meio Marinho e Costeiro (Mauritânia e África do Sul)		
Convenção Quadro das NU sobre Mudanças Climáticas	Zonas Húmidas de importância Internacional, especialmente como habitat de Aves Aquáticas	18.11.2004 (Decreto nº 4/2004)	18/nov/05
Convenção de Basileia	Proteção da camada do Ozono	31.03.1997 (Decreto nº. 6/97)	31/jul/01

Fonte: DNA

9.4 ACESSO A SERVIÇOS BÁSICOS

O acesso à água através da rede pública de distribuição de água (água canalizada da rede pública, chafariz, ou o acesso através da casa de vizinhos), designada por proporção da população que utiliza uma fonte melhorada de água potável, como se pode ver na tabela seguinte manteve-se relativamente estável no período em análise com uma média de 88,0%.

Analisando por meio de residência, nota-se claramente que nos últimos cinco anos a utilização da fonte melhorada de água potável no meio urbano foi superior ao meio rural.

Tabela 9.6 - Proporção da população que utiliza uma fonte melhorada de água potável por meio de residência. Cabo Verde, (2018-2022)

	2018	2019	2020	2021	2022
Cabo Verde	86,0	85,5	—	92,8	87,6
Urbano	92,0	91,6	—	97,4	89,7
Rural	73,2	72,8	—	79,5	81,4

Nota: — Dados indisponíveis devido a pandemia de COVID-19

Fonte: INE, Estatísticas das Famílias e Condições de Vida

A tabela 9.7 apresenta dados sobre a percentagem da população que utiliza instalações sanitárias melhoradas, ou seja, instalações sanitárias, latrinas ou sanitas. Entre 2018 e 2022, houve um aumento de 4,7 pontos percentuais (p. p.), passando de 82,9% para 87,2% da população que utilizava instalações sanitárias melhoradas. No meio rural, este indicador não foge à regra.

Tabela 9.7 - Proporção da população com acesso a instalação sanitária melhorada por meio de residência. Cabo Verde, (2018-2022)

	2018	2019	2020	2021	2022
Cabo Verde	82,9	85,3	—	82,5	87,2
Urbano	88,8	90,5	—	87,6	91,4
Rural	70,6	74,6	—	65,8	74,2

Nota: — Dados indisponíveis devido a pandemia de COVID-19

Fonte: INE, Estatísticas das Famílias e Condições de Vida

De acordo com os dados da tabela 9.8, em Cabo Verde, 70,6% da população utiliza o contentor como principal forma de evacuação dos resíduos, 15,6% utiliza o carro de lixo, 9,3% da população ainda tem por hábito a enterra/queima de lixo e 4,4% deita-o na natureza ou ao redor da casa.

Nas áreas urbanas, a maioria da população utiliza o contentor (78,5%) e o carro de lixo (17,4%), enquanto na área rural, o contentor (46,3%) e os enterrados/queimados (30,0%) são as principais formas de evacuação de lixo mais utilizadas.

Vale ressaltar que, os resultados a nível nacional estão fortemente influenciados pelos dados do meio de residência, por exemplo, (I) se 70,6% da população nacional coloca o lixo em contentores, isto é essencialmente devido ao facto de no meio urbano termos uma incidência de 78,5 % da população a afirmar que colocam o lixo nos contentores e, (II) se 9,3% da população nacional afirma que queima o lixo, isto acontece em decorrência de no meio rural esta prática ter uma incidência de 30%, mais de 3 vezes a incidência nacional.

Tabela 9.8 - Distribuição percentual da população segundo o principal modo de evacuação dos resíduos sólidos (lixos caseiros), por meio de residência, Cabo Verde, 2022.

	Modo Evacuação dos Resíduos Sólidos (Lixos Caseiros)						Total
	Colocado em contentores	Recolhido pelo carro de lixo	Enterrados /queimados	Jogado na natureza	Jogado ao redor da casa	Outro	
Cabo Verde	70,6	15,6	9,3	3,5	0,9	0,1	100,0
Urbano	78,5	17,4	2,5	1,3	0,3	0,0	100,0
Rural	46,3	10,2	30,0	10,5	2,9	0,2	100,0

Fonte: INE, Estatísticas das Famílias e Condições de Vida

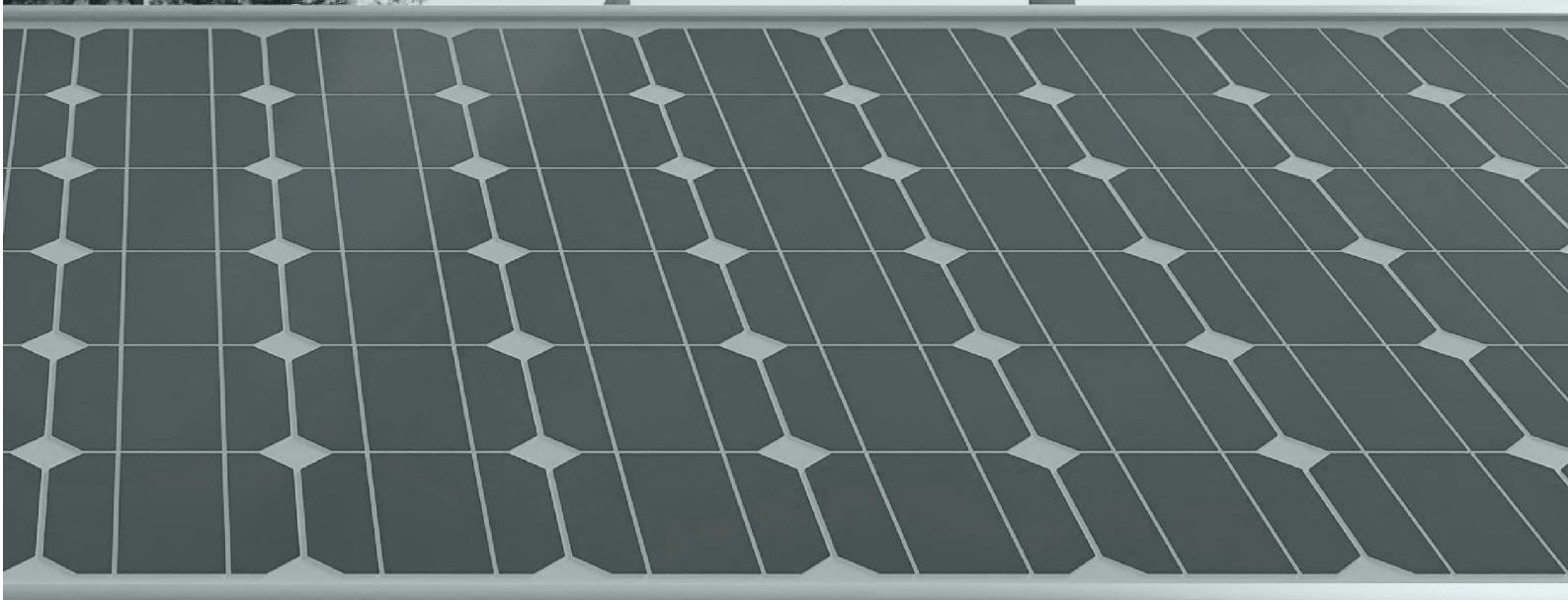
Em Cabo Verde a prática de utilização de lenha para cozinhar vem diminuindo, passando de 23,5%, em 2018, para 20,0%, em 2022. Em 2021, quando comparado ao ano de 2019, a utilização de lenha como principal fonte de energia aumentou ligeiramente (1,9 pontos percentuais). É de notar que a lenha é mais utilizada no meio rural que no urbano.

Tabela 9.9 - Proporção da população que utiliza lenha como principal fonte de energia para cozinhar, por meio de residência. Cabo Verde, (2018-2022)

	2018	2019	2020	2021	2022
Cabo Verde	23,5	20,2	—	22,1	20,0
Urbano	7,9	5,7	—	9,5	8,5
Rural	56,5	50,0	—	58,6	54,9

Nota: — Dados indisponíveis devido a pandemia de COVID-19

Fonte: INE, Estatísticas das Famílias e Condições de Vida



10 ENERGIA

10.1 ENERGIA ELÉTRICA

Em 2022, cerca de 81,5% da energia elétrica produzida em Cabo Verde foi de origem térmica. A energia elétrica de origem eólica contribuiu com cerca de 14,3% do total da produção, tendo registado um decréscimo de 2,1 pontos percentuais (p.p.) face a 2021.

Relativamente à energia solar, no mix de produção de energia elétrica, a contribuição foi de 4,2%, apresentando um aumento de 0,6 p.p. em relação a 2021.



Figura 10.1 - Produção de energia elétrica, em GWh, por fonte, 2022

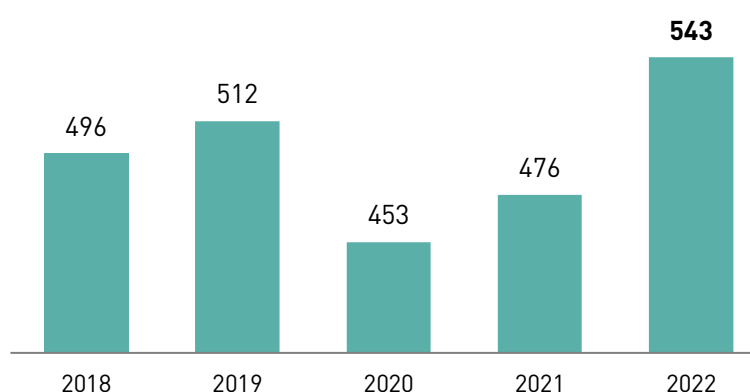
Tabela 10.1 - Produção de energia elétrica, em GWh, por fonte (2018 – 2022)

	2018	2019	2020	2021	2022
Total	496,2	512,1	453,4	476,3	542,8
Solar	14,4	16,9	14,4	17,1	22,8
Eólica	89,1	82,1	68,9	78,0	77,6
Térmica	392,8	413,2	370,1	381,2	442,5

Fonte: Direção Nacional de Indústria, Comércio e Energia (DNICE)

Comparando a produção total de energia elétrica de 2018 a 2022, verifica-se que em 2022 houve a maior produção (543 GWh), enquanto em 2020 houve a menor produção (453 GWh).

Gráfico 10.1 - Produção de energia elétrica (em GWh) em Cabo Verde (2018-2022)



Fonte: Direção Nacional de Indústria, Comércio e Energia (DNICE)

Em relação à distribuição nacional da produção energética, no ano de 2022, a ilha de Santiago, com 49,0% do total da produção nacional de eletricidade, continuou a ser o

maior produtor nacional, seguido de Sal e de São Vicente, com 18,0% e 16,3%, respetivamente. As restantes ilhas representaram, em conjunto, cerca de 16,8% da produção total de eletricidade em 2022.

Relativamente à taxa de penetração de energias renováveis na produção de energia elétrica, o valor nacional foi 18,5% em 2022. A ilha com maior taxa de penetração foi São Vicente, com 28,1%, ao contrário da ilha Brava, que teve 0,9%, a menor taxa de penetração do país

Tabela 10.2 - Produção de energia elétrica por fonte, total da produção e taxa de penetração por ilha, 2022

	Produção Térmica (GWh)	Produção Renovável (GWh)	Total Produção (GWh)	Taxa de Penetração ER (%)
Cabo Verde	442,5	100,4	542,8	18,5%
Santo Antão	16,9	2,6	19,4	13,3%
São Vicente	63,5	24,8	88,3	28,1%
São Nicolau	7,5	0,1	7,6	1,8%
Sal	74,8	22,7	97,5	23,3%
Boa Vista	32,6	6,6	39,1	16,8%
Maio	4,1	0,6	4,7	13,6%
Santiago	224,0	41,7	265,7	15,7%
Fogo	16,1	1,2	17,3	7,0%
Brava	3,1	0,0	3,1	0,9%

Fonte: Direção Nacional de Indústria, Comércio e Energia (DNICE)

Em 2022, cerca de 92,3% da população tinha acesso à eletricidade. No que se refere ao meio de residência, o acesso à eletricidade foi mais acentuado na população do meio urbano do que no meio rural, com uma ligeira diferença de 2,2%. Vale ressaltar ainda que, quando comparado com o ano anterior, ou seja 2021, o meio urbano apresenta uma pequena diminuição de 0,1 p.p., enquanto o meio rural um aumento de 3 p.p.

Tabela 10.3 - Distribuição percentual da População com acesso à eletricidade, por meio de residência. Cabo Verde, (2018-2022)

	2018	2019	2020	2021	2022
Cabo Verde	90,3	92,2	—	91,5	92,3
Urbano	91,7	94,1	—	93,0	92,9
Rural	87,5	88,4	—	87,0	90,7

Nota: — Dados indisponíveis devido a pandemia de COVID-19

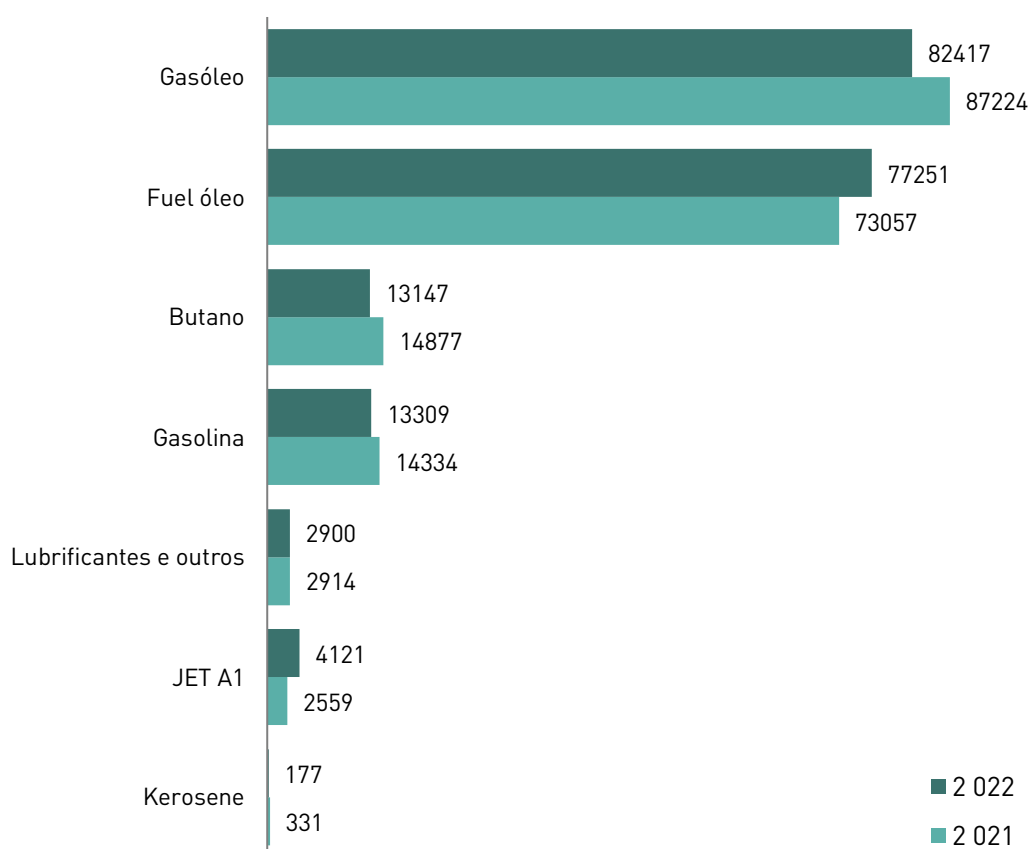
Fonte: INE, Estatísticas das Famílias e Condições de Vida

10.2 COMBUSTÍVEIS

Em 2022, foram movimentadas internamente cerca de 193.323 Toneladas Métricas (TM) de combustível, correspondendo a um decréscimo de 1,1% face ao ano anterior, que conseguiu atingir 195.296 TM (Tabela 10.4).

Quanto ao volume de vendas, o gráfico seguinte apresenta como foi a evolução das vendas de cada produto, dentro do universo dos combustíveis comercializados internamente e, pelo exposto, somente os produtos Fuel Óleo e o Jet A1 apresentaram uma tendência crescente em 2022 quando comparado ao ano 2021. Todos os restantes produtos apresentaram um decréscimo nas vendas.

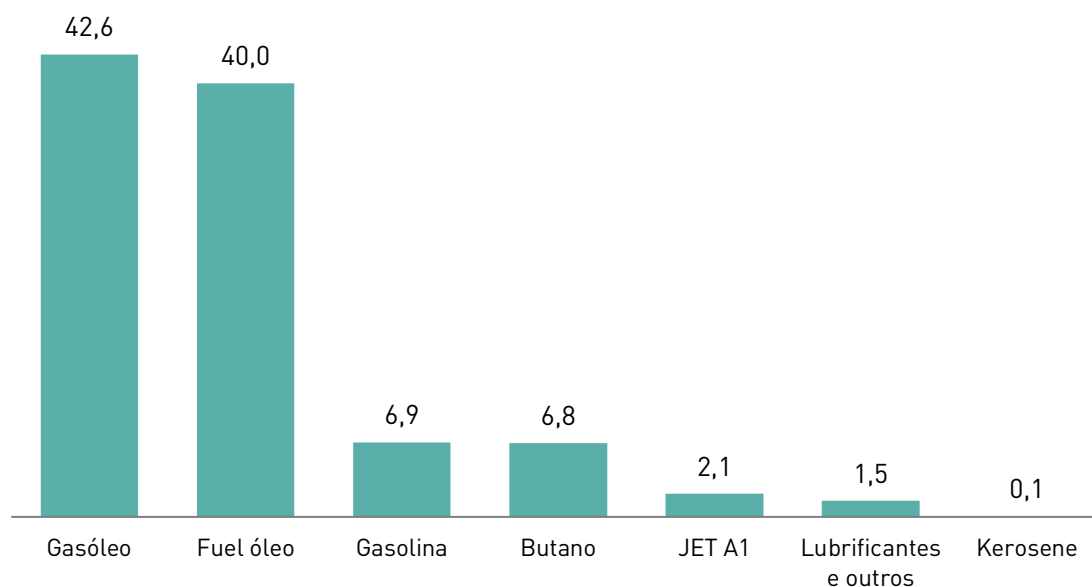
Gráfico 10.2 - Volume de Vendas de Combustíveis no mercado interno em TM (2021-2022)



Fonte: Direção Nacional de Indústria, Comércio e Energia (DNICE)

O gasóleo continua a ser o combustível mais comercializado em Cabo Verde, com 42,6% do total vendido, seguido do Fuel óleo, com 40,0%. Estes dois combustíveis representam cerca de 82,6% do total de combustíveis vendidos em 2022. A gasolina e butano estão praticamente na mesma linha de venda no mercado interno, com 6,9% e 6,8%, respetivamente. O Kerosene continua sendo o menos comercializado no país, com 0,1% do total vendido.

Gráfico 10.3 - Vendas de combustíveis no mercado interno, por produto, em %, 2022



Nota: Dados atualizados devido a correções efetuadas nos dados de origem

Fonte: Direção Nacional de Indústria, Comércio e Energia (DNICE)

Analisando as vendas totais de combustíveis no mercado interno de 2018 a 2022, verifica-se que em 2019 vendeu-se mais combustível (209 084 TM) do que nos outros anos, enquanto em 2020 vendeu-se menos combustível (171 679 TM).

Tabela 10.4 - Vendas de combustíveis no mercado interno, por produto, em TM (2018-2022)

	2018	2019	2020	2021	2022
Total	188 096	209 084	171 679	195 296	193 323
Butano	13 320	13 620	12 881	14 877	13 147
Gasolina	9 651	10 930	10 158	14 334	13 309
JET A1	15 262	22 432	7 684	2 559	4 121
Kerosene	320	280	281	331	177
Gasóleo	76 872	83 592	70 436	87 224	82 417
Fuel óleo	70 936	74 535	67 647	73 057	77 251
Lubrificantes e outros	1 735	3 695	2 592	2 914	2 900

Nota: Dados atualizados devido a correções efetuadas nos dados de origem

Fonte: Direção Nacional de Indústria, Comércio e Energia (DNICE)



PALÁCIO DA ASSEMBLEIA NACIONAL

11 PARTICIPAÇÃO POLÍTICA

No tema Participação Política apresentamos uma visão do quadro eleitoral cabo-verdiano e os resultados das últimas eleições realizadas em Cabo Verde: Eleições Autárquicas de 2020, Eleições Legislativas e Presidenciais de 2021, e os principais indicadores de participação política da população. Também, apresentamos uma análise da participação das mulheres no cenário político nacional, em particular no Poder Autárquico, no Parlamento Nacional e no Governo.

11.1 INDICADORES DE PARTICIPAÇÃO POLÍTICA

Os indicadores de participação política apresentados neste Anuário, dizem respeito aos principais indicadores publicados pela Comissão Nacional de Eleições nas três eleições realizadas entre 2020 e 2021 (Autárquicas, Legislativas e Presidenciais), traduzidos no número de inscritos, votos válidos, brancos e nulos, abstenção e os resultados das respetivas eleições.

Ainda, referem-se ao número de mulheres nomeadas para exercerem cargos de Ministras ou Secretárias de Estado no Governo.

11.2 ELEIÇÕES MUNICIPAIS DE 2020

As eleições municipais em Cabo Verde são as eleições realizadas a cada quatro anos em cada um dos 22 (vinte e dois) Municípios, em que os eleitores votam nas listas de candidatos ao governo do respetivo Município.

Nessas eleições, são eleitos ou escolhidos os cidadãos que vão ser Presidente e Vereadores de Câmara, Presidente e Deputados da Assembleia Municipal.

Em 2020, realizaram-se as últimas eleições para eleger os titulares dos órgãos municipais, nos 22 municípios do país.

Para a eleição dos titulares para a Câmara Municipal, de um total de 336.642 inscritos nos cadernos eleitorais, no conjunto dos 22 municípios, votaram 196.732 eleitores, dos quais 190.819 foram considerados votos válidos.

A abstenção média situou-se em 41,6%, sendo que se registou uma taxa de abstenção de 55,5% na Praia e acima de 40% nos municípios do Sal (44,4%), de São Vicente (43,4%) e de São Miguel (41,3%).

Tabela 11.1 - Resultado das eleições Autárquicas 2020 – Eleição dos Titulares às Câmaras Municipais

Círculo Eleitoral	N.º de Inscritos	TOTAL VOTOS				
		Votantes	Abstenção	Válidos	Nulos	Branco
Total	336 642	196 732	140 151	190 819	2 478	3 434
Paul	5 325	3 806	1 519	3 661	57	88
Ribeira Grande	13 315	8 802	4 513	8 390	198	214
Porto Novo	13 311	8 997	4 457	8 594	143	260
São Vicente	52 547	29 734	22 813	28 770	355	608
Ribeira Brava	5 623	3 729	1 894	3 519	61	149
Tarrafal de São Nicolau	4 205	2 867	1 380	2 785	36	46
Sal	18 701	10 405	8 296	10 085	170	150
Boa Vista	8 133	5 176	3 083	5 052	48	76
Maio	5 067	3 128	1 939	3 018	44	66
Praia	86 039	38 228	47 811	37 284	264	679
Ribeira Grande de Santiago	6 481	4 594	1 887	4 506	35	53
São Domingos	9 544	6 945	2 599	6 763	88	94
Santa Cruz	17 099	11 582	5 517	11 228	166	187
São Lourenço dos Órgãos	5 799	4 179	1 553	4 060	58	61
Santa Catarina	26 291	16 521	9 770	16 024	287	210
São Salvador do Mundo	6 112	4 175	1 937	4 040	62	73
São Miguel	10 218	5 995	4 223	5 691	129	175
Tarrafal Santiago	12 062	8 053	4 007	7 844	115	93
Mosteiros	6 603	4 418	2 185	4 374	30	17
São Filipe	15 511	9 608	5 902	9 420	93	95
Santa Catarina do Fogo	3 981	2 940	1 041	2 910	15	15
Brava	4 675	2 850	1 825	2 801	24	25

Fonte: Comissão Nacional de Eleições - Edital n.º 1, Republicação n.º 145/2020, Boletim Oficial n.º 133, I Série, de 24 de novembro¹

¹ Inconsistência nos dados publicados no Boletim Oficial

Tabela 11.2 - Resultado das eleições Autárquicas 2020 – Eleição dos Titulares às Câmaras Municipais – Distribuição dos votos segundo os partidos / Grupos Políticos

Círculo Eleitoral	Partidos/Grupos políticos															
	MPD	PAICV	UCID	PP	LUTA	DSB	MJT	LSCP	UT	MIT	SAT	AMIESD	SAL	GRIDT	MIMS	ARG
Total	92 147	76 327	11 397	408	790	189	385	753	203	421	1 855	313	1 032	523	2 357	1 719
Paul	2 064	1 390	207	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
Ribeira Grande	5 101	1 570	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	1 719
Porto Novo	5 325	2 758	511	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
São Vicente	11 146	5 851	9 416	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	2 357	*
Ribeira Brava	1 826	1 693	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
Tarrafal de São Nicolau	1 589	673	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	523	*	*
Sal	7 253	1 800	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	1 032	*	*	*
Boa Vista	2 357	2 695	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
Maio	2 220	798	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
Praia	16 559	17 479	721	408	790	189	385	753	*	*	*	*	*	*	*	*
Ribeira Grande de Santiago	2 154	2 352	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
São Domingos	2 689	3 761	*	*	*	*	*	*	*	*	*	313	*	*	*	*
Santa Cruz	3 536	7 692	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
São Lourenço dos Órgãos	2 330	1 730	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
Santa Catarina	7 744	6 062	363	*	*	*	*	*	*	*	1 855	*	*	*	*	*
São Salvador do Mundo	2 245	1 795	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
São Miguel	3 980	1 711	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
Tarrafal Santiago	3 040	4 106	74	*	*	*	*	*	203	421	*	*	*	*	*	*
Mosteiros	1 482	2 892	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
São Filipe	4 434	4 881	105	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
Santa Catarina do Fogo	1 511	1 399	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
Brava	1 562	1 239	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*

* Não concorreu neste círculo eleitoral

Fonte: Comissão Nacional de Eleições - Edital n.º 1, Republicação n.º 145/2020, Boletim Oficial n.º 133, I Série, de 24 de novembro

Relativamente à eleição dos titulares para a Assembleia Municipal, de acordo com os dados publicados, de um total de 336.642 inscritos, votaram 196.661 eleitores, tendo sido considerados 190.339 votos válidos, com uma taxa de abstenção média igual a 41,7%.

Tabela 11.3 - Resultado das eleições Autárquicas 2020 – Eleição dos Titulares às Assembleias Municipais

Círculo Eleitoral	N.º de Inscritos	TOTAL VOTOS				
		Votantes	Abstenção	Válidos	Nulos	Branco
Cabo Verde	336 642	196 661	140 265	190 399	2 566	3 655
Paul	5 325	3 806	1 519	3 662	65	79
Ribeira Grande	13 315	8 802	4 513	8 404	187	211
Porto Novo	13 311	8 997	4 457	8 623	142	232
São Vicente	52 547	29 728	22 813	28 781	343	604
Ribeira Brava	5 623	3 729	1 894	3 502	64	163
Tarrafal de São Nicolau	4 205	2 867	1 380	2 776	35	55
Sal	18 701	10 405	8 296	10 066	174	165
Boa Vista	8 133	5 183	3 095	4 869	219	95
Maio	5 067	3 128	1 939	3 028	47	53
Praia	86 039	38 155	47 884	37 218	247	687
Ribeira Grande de Santiago	6 481	4 594	1 887	4 493	33	68
São Domingos	9 544	6 945	2 599	6 748	82	115
Santa Cruz	17 099	11 582	5 517	11 148	143	255
São Lourenço dos Órgãos	5 799	4 181	1 587	4 057	64	60
Santa Catarina	26 291	16 522	9 765	16 030	263	229
São Salvador do Mundo	6 112	4 175	1 937	4 018	62	95
São Miguel	10 218	5 995	4 223	5 727	109	159
Tarrafal Santiago	12 062	8 051	4 007	7 809	117	125
Mosteiros	6 603	4 418	2 185	4 359	30	28
São Filipe	15 511	9 608	5 902	9 398	95	115
Santa Catarina do Fogo	3 981	2 940	1 041	2 896	16	28
Brava	4 675	2 850	1 825	2 787	29	34

Fonte: Comissão Nacional de Eleições - Edital n.º 1, Republicação n.º 145/2020, Boletim Oficial n.º 133, I Série, de 24 de novembro.²

² Inconsistência nos dados publicados no Boletim Oficial

Tabela 11.4 - Resultado das eleições Autárquicas 2020 – Eleição dos Titulares às Assembleias Municipais – Distribuição dos votos segundo os partidos/Grupos Políticos

Círculo Eleitoral	Partidos/Grupos políticos															
	MPD	PAICV	UCID	PP	LUTA	DSB	MJT	LSCP	UT	MIT	SAT	AMIESD	SAL	GRIDT	MIMS	ARG
Total	89 909	75 374	11 936	1 601	887	221	451	820	231	736	1 941	345	1 285	566	2 398	1 698
Paul	1 989	1 347	326	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
Ribeira Grande	5 017	1 689	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	1 698
Porto Novo	5 213	2 760	650	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
São Vicente	10 937	5 997	9 449	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	2 398	*
Ribeira Brava	1 841	1 661	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
Tarrafal de São Nicolau	1 531	679	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	566	*	*
Sal	6 694	2 087	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	1 285	*	*	*
Boa Vista	1 962	1 838	*	1 069	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
Maio	2 166	862	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
Praia	16 084	17 347	876	532	887	221	451	820	*	*	*	*	*	*	*	*
Ribeira Grande Santiago	2 157	2 336	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
São Domingos	2 699	3 704	*	*	*	*	*	*	*	*	*	345	*	*	*	*
Santa Cruz	3 615	7 533	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
São Lourenço dos Órgãos	2 292	1 765	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
Santa Catarina	7 666	6 025	398	*	*	*	*	*	*	*	1 941	*	*	*	*	*
São Salvador do Mundo	2 217	1 801	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
São Miguel	3 968	1 759	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
Tarrafal Santiago	2 970	3 764	108	*	*	*	*	*	231	736	*	*	*	*	*	*
Mosteiros	1 451	2 908	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
São Filipe	4 403	4 866	129	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
Santa Catarina Fogo	1 488	1 408	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
Brava	1 549	1 238	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*

* Não concorreu neste círculo eleitoral

Fonte: Comissão Nacional de Eleições - Edital n.º 1, Republicação n.º 145/2020, Boletim Oficial n.º 133, I Série, de 24 de novembro.

Nestas eleições, o Movimento para a Democracia (MPD) conseguiu vencer em 14 municípios e o Partido Africano para a Independência de Cabo Verde (PAICV) alcançou a vitória em 8 municípios.

11.3 ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS DE 2021

A 17 de outubro de 2021, Cabo Verde realizou as sétimas eleições presidenciais, em democracia, por sufrágio universal e direto, que contou com a participação de sete candidatos. Segundo os dados da Comissão Nacional de Eleições, publicados no Boletim Oficial, o número de eleitores inscritos nas Eleições Presidenciais foi de 398.690 indivíduos, sendo 342.610 (85,9%) no círculo eleitoral nacional e 56.080 (16,4%) no círculo eleitoral da emigração. Votaram 191.335 eleitores (51,4%), sendo o total de votos válidos igual a 185.448. Globalmente, a taxa de abstenção registada foi de 52,0%, tendo verificada maior incidência no círculo da emigração, onde a taxa de abstenção atingiu os 73,0%.

Conforme podemos constatar no Gráfico 11.1, o candidato mais votado foi o senhor José Maria Pereira Neves, com 51,8% dos votos válidos, tornando-se assim o quinto presidente eleito após a independência nacional, sucedendo a Jorge Carlos Fonseca.

Gráfico 11.1 - Resultados por candidato, 2021

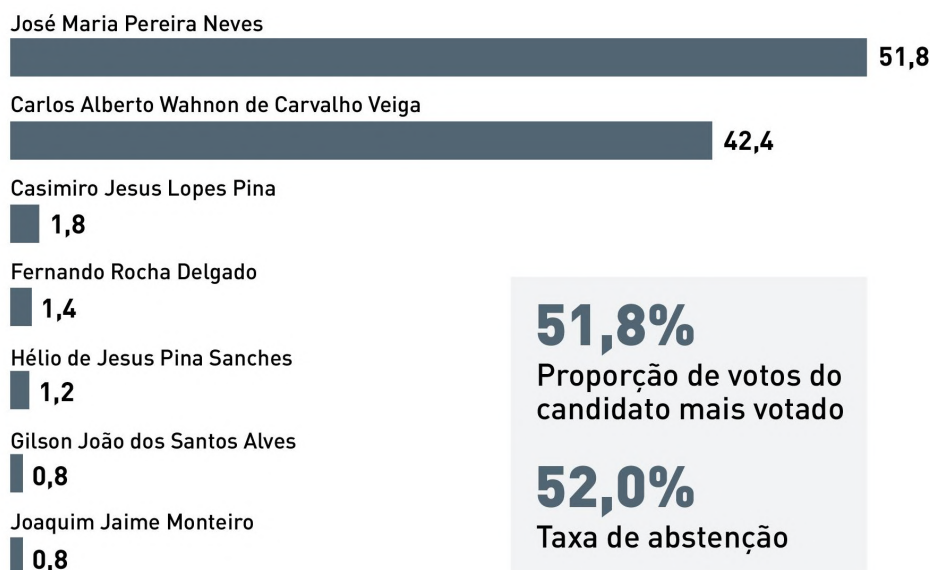


Tabela 11.5 - Resultado da Eleição do Presidente da República (2021) – Distribuição dos votos válidos segundo os candidatos

Círculo Eleitoral	Votação						
	Fernando Rocha Delgado	Gilson João dos Santos Alves	José Maria Pereira Neves	Carlos Alberto Wahnon de Carvalho Veiga	Hélio de Jesus Pina Sanches	Casimiro Jesus Lopes Pina	Joaquim Jaime Monteiro
Total Nacional	1,4%	0,8%	51,3%	42,7%	1,2%	1,8%	0,8%
Santo Antão	2,7%	1,1%	48,3%	44,1%	1,2%	1,1%	1,5%
São Vicente	5,2%	2,5%	46,1%	39,4%	1,0%	3,9%	1,8%
São Nicolau	1,0%	0,6%	44,7%	49,9%	0,7%	1,8%	1,3%
Sal	2,9%	1,4%	41,9%	47,7%	1,9%	3,3%	0,9%
Boa Vista	1,9%	0,9%	56,5%	37,1%	1,3%	1,7%	0,5%
Maio	0,4%	0,0%	40,1%	57,1%	1,2%	0,7%	0,4%
Santiago Sul	0,4%	0,3%	54,1%	41,9%	1,1%	1,9%	0,3%
Santiago Norte	0,2%	0,3%	54,4%	42,5%	1,4%	0,5%	0,5%
Fogo	0,2%	0,2%	55,0%	41,0%	0,8%	2,4%	0,4%
Brava	0,2%	0,1%	44,4%	53,8%	0,5%	0,4%	0,6%
Total estrangeiro	0,4%	0,5%	57,7%	38,9%	0,7%	1,4%	0,4%
África	0,2%	0,5%	61,7%	36,0%	0,9%	0,4%	0,3%
Américas	0,2%	0,3%	61,5%	35,1%	0,4%	2,3%	0,3%
Europa e Resto do Mundo	0,6%	0,6%	53,8%	42,4%	0,8%	1,3%	0,4%
Total Geral	1,4%	0,8%	51,8%	42,4%	1,2%	1,8%	0,8%

Comissão Nacional de Eleições - Edital n.º 1, Eleições Presidenciais 2021, Retificação n.º 08/2022, publicado no Boletim Oficial n.º 10, I Série, de 28 de janeiro 2022

Fonte: Comissão Nacional de Eleições - Edital n.º 1, Eleições Presidenciais 2021, Republicação n.º 166/2021, publicado no Boletim Oficial n.º 108, I Série, de 30 de outubro 2021,

A Tabela 11.6 apresenta os resultados dos votos em cada um dos círculos e concelhos e os números totais de inscritos, votantes, votos válidos, brancos e nulos, e o total da abstenção.

Tabela 11.6 - Resultado da Eleição do Presidente da República (2021)

Círculo Eleitoral	Nº de Inscritos	Nº. Votantes	Total de votos			Abstenção
			Válido	Branco	Nulo	
Total Nacional	342 610	176 203	170 543	4 153	1 507	166 407
Santo Antão	31 745	19 853	18 857	787	209	11 892
São Vicente	54 503	25 584	24 209	1110	265	28 919
São Nicolau	9 745	5 036	4 712	256	68	4 709
Sal	20 008	9 386	8 827	492	67	10 622
Boa Vista	7 868	3 717	3 562	121	34	4 151
Maio	5 007	2 746	2 687	22	37	2 261
Santiago Sul	105 868	53 845	52 791	750	304	52 023
Santiago Norte	77 482	41 407	40 436	531	440	36 075
Fogo	25 838	12 382	12 249	70	63	13 456
Brava	4 546	2 247	2 213	14	20	2 299
Total Estrangeiro	56 080	15 132	14 905	142	85	40 948
África	7 484	3 160	3 129	17	14	4 324
Américas	11 981	4 355	4 301	25	29	7 626
Europa e Resto do Mundo	36 615	7 617	7 475	100	42	28 998
Total Geral	398 690	191 335	185 448	4 295	1 592	207 355

Comissão Nacional de Eleições - Edital n.º 1, Eleições Presidenciais 2021, Retificação n.º 08/2022, publicado no Boletim Oficial n.º 10, I Série, de 28 de janeiro 2022

Fonte: Comissão Nacional de Eleições - Edital n.º 1, Eleições Presidenciais 2021, Republicação n.º 166/2021, publicado no Boletim Oficial n.º 108, I Série, de 30 de outubro 2021,

11.4 ELEIÇÕES LEGISLATIVAS DE 2021

A eleição para a Assembleia Nacional acontece, normalmente, de cinco em cinco anos e a esse período chama-se legislatura. Em Cabo Verde, existem um total de 13 círculos eleitorais:

- 10 correspondentes ao território nacional
- 3 círculos correspondentes à emigração (América, África, Europa e Resto do Mundo).

Na eleição legislativa de 18 de abril de 2021, foram eleitos um total de 72 Deputados, sendo 66 (sessenta e seis) distribuídos pelos 10 (dez) círculos do território nacional, de acordo com o número de eleitores inscritos, e 6 (seis) distribuídos, por força de Lei, aos 3 (três) círculos do estrangeiro, com 2 (dois) Deputados cada.

Concorreram às eleições legislativas, seis (6) partidos políticos, para a eleição de um total de 72 deputados, tendo o Movimento para a Democracia (MpD) com 110.211 votos, garantido a maioria absoluta com a eleição de 38 deputados, o Partido Africano da Independência de Cabo Verde (PAICV), com 87.151 votos elegeu 30 deputados, e a União Cabo-verdiana Independente e Democrática (UCID) elegeu 4 deputados, com um total de 19.796 votos válidos.

De um total de 392.951 cidadãos inscritos nos cadernos eleitorais, votaram 225.600 eleitores, sendo o total de votos válidos igual a 167.351, sendo a taxa de abstenção global igual a 42,6% e a nível nacional igual a 38,7%. Registaram-se taxas de abstenção acima dos 40% nos círculos eleitorais da Brava (45,0%), São Vicente (41,2%), São Nicolau e Fogo, ambos com 40,6%. No círculo eleitoral da emigração, a taxa de abstenção foi de 67,8%.

Gráfico 11.2 - Distribuição de assentos na Assembleia Nacional – Legislativas 2021

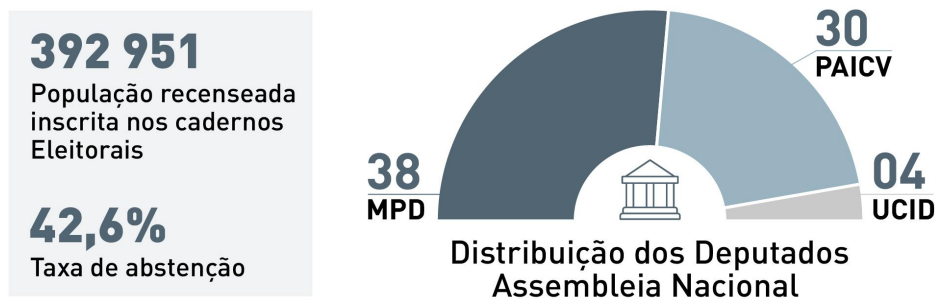


Tabela 11.7 - Resultado das eleições Legislativas de 2021

Círculo Eleitoral	Nº Inscritos	Nº Votantes	Total de Votos			Abstenção
			Votos Brancos	Votos Nulos	Votos Válidos	
Total Nacional	340 203	208 602	2 224	2 894	203 484	131 601
Santo Antão	31 869	21 575	378	379	20 818	10 294
São Vicente	53 587	31 531	450	330	30 751	22 056
São Nicolau	9 745	5 785	177	99	5 509	3 960
Sal	19 618	11 858	176	137	11 545	7 760
Boa Vista	7 859	4 780	52	161	4 567	3 079
Maio	5 009	3 361	17	67	3 277	1 648
Santiago Sul	104 428	63 708	553	594	62 561	40 720
Santiago Norte	77 635	48 124	334	981	46 809	29 511
Fogo	25 885	15 366	72	114	15 180	10 519
Brava	4 568	2 514	15	32	2 467	2 054
Total Estrangeiro	52 748	16 998	129	95	16 774	35 750
África	7 288	3 134	23	23	3 088	4 154
Américas	11 718	4 968	17	24	4 927	6 750
Europa e Resto do Mundo	33 742	8 896	89	48	8 759	24 846
Total Geral	392 951	225 600	2 353	2 989	220 258	167 351

Fonte: Comissão Nacional de Eleições - Edital nº 2, Eleições legislativas 2021, publicado no Boletim Oficial I Série, nº 44, de 29 de abril 2021

Tabela 11.8 - Resultado das eleições Legislativas 2021 – Distribuição dos votos pelos Partidos Políticos

Círculo Eleitoral	Votos Atribuídos a cada Partido Político					
	MPD	PAICV	UCID	PTS	PP	PSD
Total Nacional	103 537	78 045	19 058	1 911	677	256
Santo Antão	12 133	6 089	2 596	0	0	0
São Vicente	11 752	7 905	10 815	279	0	0
São Nicolau	3 128	1 939	442	0	0	0
Sal	6 659	3 165	1 721	0	0	0
Boa Vista	2 023	1 951	459	0	134	0
Maio	1 888	1 174	215	0	0	0
Santiago Sul	31 157	28 323	1 519	1 034	362	166
Santiago Norte	25 981	18 995	964	598	181	90
Fogo	7 366	7 563	251	0	0	0
Brava	1 450	941	76	0	0	0
Total Estrangeiro	6 674	9 106	738	154	85	17
África	1471	1510	51	27	15	14
Américas	1 653	3 146	96	16	13	3
Europa e Resto do Mundo	3 550	4 450	591	111	57	0
Total Geral	110 211	87 151	19 796	2 065	762	273

Fonte: Comissão Nacional de Eleições - Edital n.º 2, Eleições Legislativas 2021, publicado no Boletim Oficial I Série, n.º 44, de 29 de abril 2021

MPD - Movimento para a Democracia

PAICV - Partido Africano de Independência de Cabo Verde

UCID - União Cabo-verdiana Independente e Democrática

PTS - Partido do Trabalho e da Solidariedade

PP - Partido Popular

PSD - Partido Social Democrático

11.5 AS MULHERES NA POLÍTICA

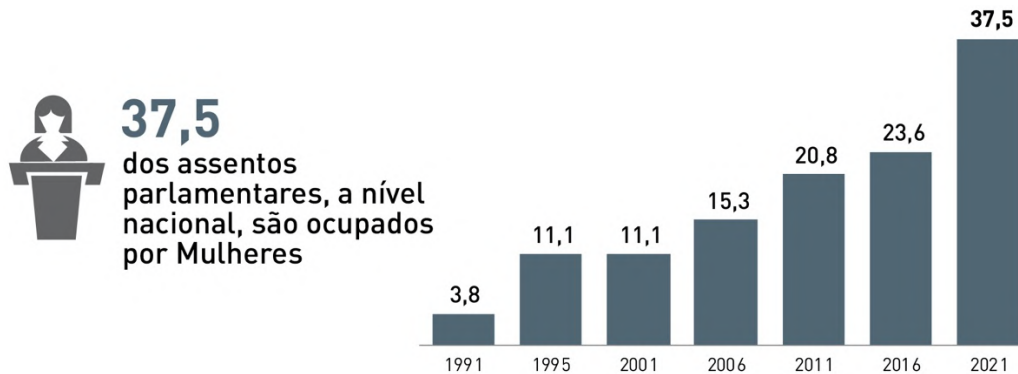
Regista-se, ao longo dos anos, um aumento da participação das mulheres no cenário político nacional, particularmente, um aumento de mulheres ocupando assentos no Parlamento, cargos nos Governos e eleitas para os órgãos municipais.

Nas últimas eleições legislativas de 2021, do total de 72 deputados eleitos para o Parlamento, 27 foram do sexo feminino, representando 37,5% do total de deputados eleitos.

Regista-se um aumento de 13,9%, com a eleição de mais 10 mulheres face às eleições de 2016 (no qual apenas foram eleitas 17 deputadas para a Assembleia Nacional). Este cenário confirma o aumento ao longo dos anos da participação das mulheres no cenário

político nacional, particularmente, um aumento de mulheres ocupando assentos no Parlamento e cargos no Governo.

Gráfico 11.3 - Percentagem dos assentos parlamentares, a nível nacional, ocupados por mulheres, Cabo Verde, 1991 – 2021



Fonte: INE, Anuário Estatístico 2021

Tabela 11.9 - Distribuição dos deputados eleitos nas legislativas, por sexo (1975-2021)

	Total	Masculino	Feminino
1975	56	55	1
1980	63	59	4
1985	83	72	11
1991	79	76	3
1995	72	64	8
2001	72	64	8
2006	72	61	11
2011	72	57	15
2016	72	55	17
2021	72	45	27

Fonte: Boletins Oficiais e Comissão Nacional de Eleições³

Tabela 11.10 - Distribuição dos votantes nas eleições municipais de 2020

Ilha	Feminino	Masculino	Votantes
Cabo Verde	102 286	93 158	196 732
Santo Antão	9 958	11 607	21 565
São Vicente	15 271	14 561	29 985
São Nicolau	3 328	3 446	6 774
Sal	5 107	5 298	10 405
Boa Vista	2 296	2 718	5 014
Maio	1 674	1 459	3 133
Santiago	54 644	44 259	98 978
Fogo	8 598	8 370	16 968
Brava	1 410	1 440	2 850

Fonte: Comissão Nacional de Eleições⁴

³ B.O. N.º 26 de 4 de julho de 1975, Suplemento; B.O. N.º 52 de 31 de dezembro de 1980, 3.º Suplemento; B.O. N.º 50 de 14 de dezembro de 1985.

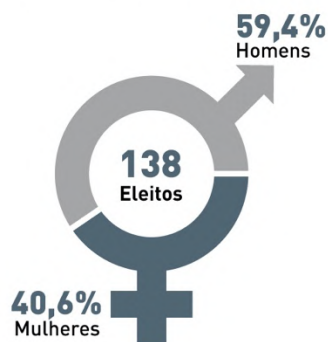
⁴ Inconsistência nos dados publicados no site da Comissão Nacional de Eleições

Nas eleições municipais de 2020, foram eleitos, para as Câmaras Municipais, 138 titulares, dos quais 56 mulheres, o que representa 40,6% do total. Os municípios do Sal (com 28,6%), de Santa Catarina de Santiago e de São Vicente, ambos com 33,3%, são os municípios onde as mulheres são menos representadas.

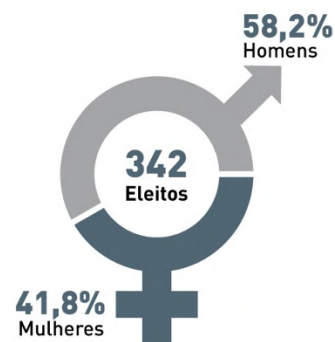
A nível das Assembleias Municipais, foram eleitas 143 mulheres (41,8%) num total de 342 eleitos. Regista-se que nos municípios da Ribeira Brava e da Ribeira Grande de Santiago, as mulheres representam mais de 50% do total de eleitos nas Assembleias Municipais (53,8% em ambos os concelhos).

52,3% dos votantes nas Eleições Autárquicas/Municipais de 2020 era **MULHER**

Câmaras Municipais



Assembleias Municipais



01 dos 22
Presidentes das
Câmaras Municipais é
MULHER



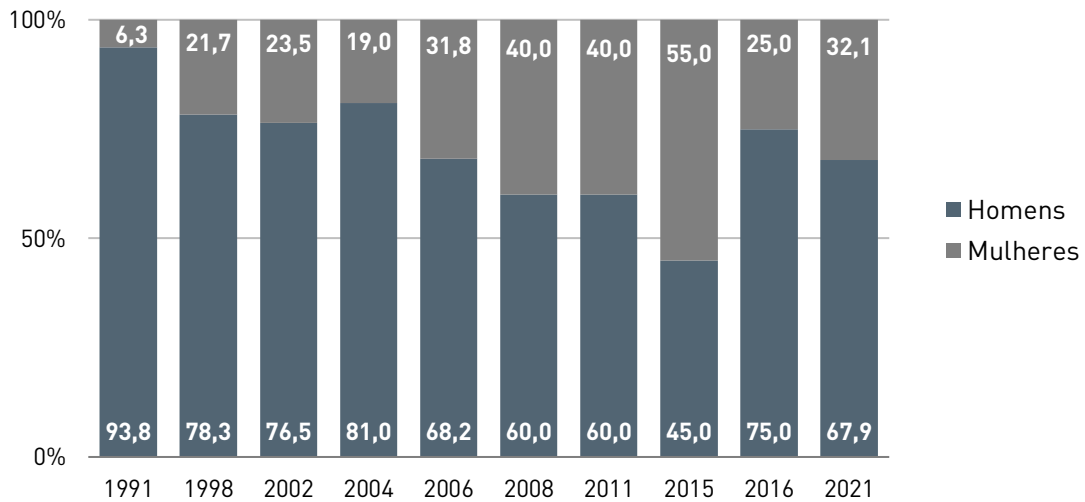
09 dos 22
Presidentes das
Assembleias Municipais são
MULHERES

De acordo com os Decretos Presidenciais n.ºs 11 e 12/2021, de 20 de maio, publicado no Boletim Oficial I Série nº 53/2021 de 21 de maio, sob a proposta do Primeiro Ministro eleito nas legislativas de 2021, foram nomeados para constituir o VIII Governo Constitucional da II República, 27 cidadãos, entre os quais, 9 mulheres.

Analisando o Gráfico 11.4, regista-se uma oscilação no número de mulheres nomeadas nos diferentes governos ao longo dos anos.

Conforme podemos constatar, a maior taxa de participação de mulheres no executivo registada até ao momento, foi em 2015, onde 11 dos 20 membros do governo eram mulheres (55,0%).

Gráfico 11.4 - Percentagem de homens e mulheres ocupando cargos no Governo, Cabo Verde, 1991 - 2021



Fonte: INE, Anuário Estatístico 2021

Quando analisamos em termos globais, podemos ver que existem grandes diferenças de participação entre o número de homens e o de mulheres em todas as esferas políticas.

Tabela 11.11 - Efetivo de homens e mulheres eleitos/nomeados nas diferentes esferas políticas. Cabo Verde, 2020 e 2021

	Total	Mulheres		Homens	
		Total	%	Total	%
Poder legislativo (2021)	72	26	36,1	46	63,9
Poder executivo (2021)	27	9	33,6	18	66,7
Ministro	18	5	27,8	13	72,2
Secretário de Estado	9	4	44,4	5	55,6
Autárquicas (2020)	480	200	41,7	280	58,3
Câmara Municipal					
Presidente	22	1 a)	4,5	21 b)	95,5
Vereadores	116	56 c)	48,3	60	51,7
Assembleia municipal					
Presidentes	22	9	40,9	13	59,1
Deputados	320	134	41,9	186	58,1

a) Falecimento de um Presidente depois de ser eleito; b) Substituição pelo seu falecimento; c) Substituição do cargo

Fontes: Autárquicas 2020 - Balanço da lei de Paridade, ICIEG, fevereiro de 2021, Página do governo de Cabo Verde